DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 4 DE NOVEMBRO DE 1938

N. 13.494
ANNO XXXVIII

A acceitação do pacto anglo-italiano representa mais um esplendido triumpho da politica pacifista do primeiro ministro Neville Chamberlain

Por maioria absoluta de votos, a Camara dos Communs approvou a effectivação do pacto anglo-italiano

O sr. Chamberlain, defendendo as medidas propostas pelo governo, subordinou o apaziguamento da Europa á vigencia do accordo

LONDRES, 3 (U. P.) — Por 345 contra 138 votos a Camara dos Communs approvou a moção do governo relativa á effectivação do pacto anglo-italiano.

Londres, 3 (U. P.) Pleiteando o inicio da vigencia do pacto anglo-italiano, o primeiro ministro Neville Chamberlain pronunciou, hontem, na Camara dos Communs, o seguinte discurso:

"Falando hontem a respeito da declaração assignada em Munich pelo sr. Hitler e por mim, declarei acreditar, que, se a mesma fôr convenientemente seguida, poderá vir a conter a semente do desenvolvimento de uma nova era de confiança e paz para a Europa.

Idéa algo identica foi expressa pelo sr. Atlee, quando indagou se devemos sempre esperar que motivos de divergencia entre nações provoquem ameaças de guerra para então considerar opportuno o momento de discussões pacificas.

Desde que concluimos o accordo com a Italia a 16 de abril, tenho o prazer de declarar que não existem divergencias entre os dois paizes; mas é claro que, se deve ser mantida a melhoria de nossas relações, não póde mais ser prolongada a demora de pôr em vigor o pacto, depois de mais de seis mezes de delonga.

Os termos do accordo foram debatidos nesta Camara em maio e a moção que o approvou teve grande maioria de votos.

Estou bem lembrado de que a opposição votou contra naquella época e, naturalmente, não espero que ella modifique o seu ponto de vista.

Mas, a questão que devemos discutir hoje, não é a de saber se o accordo é bom, ou não. Isso já foi resolvido no que diz respeito a esta Camara.

O que devemos considerar é se o tempo é opportuno para pôl-o em vigor e se foi cumprida a condição que estabeleci como essencial para isso.

A Camara se lembrará a que condição me refiro. Declarei então que, segundo o nosso ponto de vista, haveria uma justificativa para o reconhecimento da conquista italiana da Ethiopia quando pudessemos verificar que esse reconhecimento constituia um passo importante para o apaziguamento geral da Europa.

Naquella época averiguavamos que o conflicto da Hespanha, nas circumstancias de então, constituia uma perpetua ameaça á paz da Europa, e que deveriamos removel-o dessa categoria antes de pedirmos ao Parlamento a approvação da vigencia do accordo.

Desde então, innumeros esforços foram feitos por varios membros da opposição para tentar obter uma declaração a respeito do que entendo por solução do caso hespanhol.

Sempre me recusei a fazer tal declaração, não porque desejasse fugir ao cumprimento do meu dever, mas porque julgava não poder fazel-a antes de conseguir mais informações do que as que possuia sobre como se desenvolveriam os futuros acontecimentos na situação da Hespanha. "Tal-

"Talvez os membros honrados desta casa se lembrem de que no dia 26 de julho ultimo, respondendo, penso, a uma interrupção feita pelo major Atlee, com referencia á retirada de voluntarios da Hespanha, disse eu: "gostaria de ver o que acontecerá, quando forem retirados os voluntarios. Se o governo de sua majestade julga que a Hespanha deixou de ser uma ameaça á paz européa, eu julgo que devemos considerar isso como um accordo para a questão hespanhola". Desde então muitos factos se succederam.

Mesmo antes daquella data as potencias representadas na junta de não-intervenção, incluida, certamente, a Italia, acceitaram o plano britannico para a retirada dos voluntarios, e se esse plano não está em execução hoje, eu não poderei dizer que isso se deva a uma falta da Italia.

Além disso, desde então annunciou o governo hespanhol sua intenção de promover a retirada das brigadas internacionaes.

Quando me encontrava em Munich, o sr. Mussolini informou-me, voluntariamente, que pretendia retirar dez mil homens, ou seja, metade das forças da infanteria italiana, que combatiam na Hespanha e, a partir daquella occasião, os homens foram retirados.

E' absolutamente verdadeiro, como observarão os honrados membros desta casa, que os pilotos italianos, os aviões e outros materiaes de origem italiana permanecem ainda na Hespanha, assim como tambem lá se encontram ainda, de ambos os lados em luta, homens e materiaes procedentes tambem de outros paizes. Entretanto, recebi promessas do sr. Mussolini, dizendo, primeiramente, que as forças italianas, de todas as categorias, que ainda se acham na Hespanha, serão retiradas logo que o plano de não-intervenção entre em vigor e, em segundo logar, que não serão enviadas mais tropas italianas á Hespanha; finalmente, que o governo italiano, no presente momento, jamais teve a idéa de enviar forças aéreas á Hespanha, em compensação ás de infanteria que haviam sido retiradas.

"Estas tres seguranças, tomadas em conjunto com a retirada effectiva deste grande corpo de homens, constituem, em minha opinião, uma prova substancial das boas intenções do governo italiano e formam uma contribuição consideravel para a eliminação da questão hespanhola como ameaça á paz. Mas não são a unica consideração de peso para o governo de sua majestade.

"Alguns membros, com essa eterna tendencia de suspeição que sómente gera uma suspeição correspondente do outro lado, persistem no ponto de vista de que a Allemanha e a Italia têm em mente estabelecerem-se, de algum modo, permanentemente na Hespanha, e que a propria Hespanha se transformará num Estado fascista. Acredito que ambos esses pontos de vista não têm fundamento.

"Quando estive em Munich abordei o assumpto do futuro da Hespanha tanto com "Herr" Hitler como com "Signor" Mussolini e ambos me asseguraram não terem ambições territoriaes na Hespanha. Devo lembrar aos membros desta casa que quando ha algum tempo a Europa, apparentemente, enfrentou as perspectivas de uma guerra de grandes proporções, o general Franco fez uma declaração de neutralidade, affirmando que não violaria a fronteira franceza a não ser que fosse atacado por aquelle lado. Os acontecimentos occorridos em setembro collocaram o conflicto hespanhol numa perspectiva nova. Se as nações da Europa escaparam de uma grande catastrophe durante a crise aguda da Tchecoslovaquia, seguramente ninguem póde imaginar que com essa lembrança ainda fresca na memoria, ellas vão quebrar a cabeça por causa da Hespanha. Em minha opinião, está perfeitamente claro que a questão hespanhola não ameaça mais a paz na Europa, o que, por conseguinte, vem contribuir para o apaziguamento geral.

"Em negocios internacionaes uma coisa em geral acarreta outra. Se ha necessidade de uma justificação para a politica do governo, ao encerrar as nossas divergencias com a Italia, essa necessidade póde ser encontrada no acto do senhor Mussolini quando, a meu pedido, se utilisou da sua influencia junto ao senhor Hitler, afim delle conceder o tempo necessario, o que possibilitou a effectivação do accordo de Munich. Com esse acto foi salva a paz da Europa. Suppõe alguem que o meu pedido ao senhor Mussolini para intervir, teria sido satisfeito por elle — ou mesmo que eu poderia ter feito esse pedido — se as nossas relações com a Italia tivessem permanecido como eram ha dezoito mezes?

"Ha outro ponto que desejo mencionar, porque me parece ser muito importante, embora pense que seja um tanto desnecessario para certos espiritos, e esse ponto é o da propriedade da soberania da Italia sobre a Ethiopia. Conjecturo até que ponto os que mantêm esse ponto de vista, estão promptos a levar a sua relutancia. Estão elles dispostos a reter o reconhecimento perpetuamente? Porque se assim fôr, receio que rapidamente elles se vejam em completo isolamento. Devo lembrar-lhes, em primeiro logar, que o conselho da Liga das Nações, por grande maioria, em maio ultimo, expressou o ponto de vista de que cada nação decidisse por si, se devia ou não conceder o reconhecimento formal. Ainda mais, devo lembrar que de todos os paizes da Europa, somente dois — a Grã Bretanha e a Russia sovietica — se restringiram ao reconhecimento "de facto".

"O ultimo paiz a reconhecer de modo formal a soberania da Italia sobre a Ethiopia é a França e seu novo embaixador será acreditado junto ao rei da Italia e da Ethiopia. Pois bem, propomos seguir rumo identico ao da França e, nessas condições, novas credenciaes serão expedidas ao nosso embaixador Lord Perth, concedendo reconhecimento legal da soberania italiana.

"Talvez esta casa gostasse de saber que ao ser informado de nossa intenção de adoptar esse modo de agir, o governo francez não só não levantou objecções, como declarou acolher prazeirosamente tudo quanto pudesse contribuir para melhorar as relações anglo-italianas.

Talvez não seja necessario declarar á Camara que, de accordo com o que se vae tornando uma rotina, os dominios foram plenamente informados de todas as nossas intenções.

Tenho o prazer de poder ler á Camara a mensagem que recebi do ex-primeiro ministro da Australia, sr. Lyons. Elle declara: "O governo britannico está convencido de que o accordo anglo-italiano deve ser posto em vigor daqui em deante como uma contribuição á paz, e de que deve ser reconhecida "de jure" a conquista italiana da Ethiopia.

A retirada de dez mil soldados italianos da Hespanha parece ser uma verdadeira contribuição, ao nosso ver, para uma solução pacifica e amistosa da questão do Mediterraneo, essencial nas actuaes circumstancias.

Recusar o reconhecimento "de jure", seria parecer que ignoramos os factos e nos arriscarmos a perigos por causa de um facto consummado".

Recebi tambem a seguinte mensagem do primeiro ministro da União sul-africana: O general Hertzog declara que tomou nota com muita satisfação do conteudo do nosso telegramma, julgando que as medidas propostas pelo governo do Reino Unido são sabias, e, necessariamente, contribuirão de modo positivo para apaziguar a Europa.

Deve ser observado agora que os dois primeiros ministros tocaram no que julgo ser a raiz do assumpto, reconhecendo que, na attitude que o governo de sua majestade se propõe a tomar, não se trata apenas das relações entre nós e a Italia.

As providencias que estamos tomando devem ser consideradas á luz da politica que em varias occasiões expuz á Camara.

Não foram recebidas respostas dos primeiros ministros da Nova Zelandia, Canadá, e Irlanda.

Solicito á Camara que approve esta moção, e, assim fazendo, declaro-me satisfeito porque a Camara melhorará definitivamente as perspectivas de paz geral. Dedesejo affirmar ainda que não temos o desejo de nos mantermos distanciados de nenhuma nação. Lembremo-nos de que cada passo que possamos dar para remover possiveis causas de conflicto, sobre uma questão, torna mais facil e mais provavel o exame satisfactorio dos restantes problemas ainda não solucionados.

SATISFAÇÃO NOS CIRCULOS POLITICOS FASCISTAS

Roma, 3 (U. P.) — Comquanto considerado pelos circulos politicos fascistas como uma conclusão prevista, o voto da Camara dos Communs em Londres approvando a vigencia do accordo anglo-italiano foi recebido com particular agrado em virtude da sua significação.

Os referidos circulos não escondem a sua satisfação, julgando que se trata de uma nova prova de que a politica realista do senhor Chamberlain é solidamente apoiada pela opinião publica do imperio britannico, em grande maioria.

Particular satisfação foi tambem manifestada pelo facto da derota da politica do sr. Eden e seus partidarios, a qual é considerada como definitivamente morta.

A vigencia do pacto anglo-italiano é tida como um valioso complemento do accordo de Munich e uma notavel contribuição para apaziguamento da Europa.

Affirma-se que, se o problema das exigencias coloniaes da Allemanha encontrar da parte da Inglaterra e da França o mesmo espirito de boa vontade demonstrado em Munich, principiará para a Europa uma nova éra de verdadeira pacificação.

A solução do problema tcheco e o desfecho da controversia sobre o pacto anglo-italiano são apontados como dois longos passos para esse apaziguamento.

O VISCONDE HALIFAX, NA CAMARA DOS LORDS, RECOMMENDA SINGELEZA NOS DISCURSOS SOBRE POLITICA — EXTERNA —

E não considera o accordo anglo-italiano valendo-se dos compromissos assumidos por Mussolini, um golpe desferido contra o governo hespanhol

Londres, 3 (Havas) — A moção que approva a intenção do governo de pôr em vigor o accordo anglo-italiano acaba de passar na Camara dos Lords por 55 votos contra 6.

Londres, 3 (U. P.) — E' o seguinte o texto do discurso hoje pronunciado pelo visconde Halifax, titular do Foreign Office, na sessão da Camara dos Lords.

"Alguns membros desta Casa são sinceramente de parecer que o accordo anglo-italiano é um golpe desferido pelo governo de s. m. contra o governo hespanhol, mas eu penso que isso provem essencialmente de uma confusão de pensamentos. No tocante ao conflicto hespanhol, muito foi feito do ponto de vista humanitario. Quanto ao futuro, é quasi desnecessario dizer que, emquanto a guerra durar, não é intenção do governo britannico descurar de qualquer maneira os nossos interesses e bem estar na parte não combatente da população hespanhola e, nesse meio tempo, consideramos todos os passos que pódem ser dados afim de assegurar a passagem, para o territorio hespanhol, de todos os abastecimentos destinados a serem distribuidos aos não-combatentes por certas organisações de auxilio autorisadas.

"Nunca foi, e não é verdadeira affirmativa de que o tratado italo-britannico accrescentou de facto novo valor ao general Franco e as suas forças. O sr. Mussolini sempre tornou claro, desde o tempo das primeiras conversações entre o governo de s. m. e a Italia, e o seu ponto de vista era conhecido de todos nós, quer o aprovassemos, ou não, que elle não estava preparado para ver o general Franco derrotado. De outro lado, o Duce sempre accentuou que elle auxiliaria, como em verdade o fez, os trabalhos do Comité de não intervenção e não lhe cabe culpa se este não conseguia realisar maiores progressos no objectivo de pôr em execução o plano de não intervenção tão depressa quanto possivel. E' exacto que ainda ha italianos em armas, na Hespanha, mas existem egualmente homens de outras nacionalidades, que pódem ser encontrados em cada lado.

"O sr. Mussolini contribuiu amplamente para a eliminação da questão hespanhola como fonte de fricção internacional. Garantiu ao governo de s. m. que o remanescente das forças italianas deixarão a Hespanha quando for effectivado o plano do Comité de não intervenção. Novos contingentes não serão enviados para aquelle paiz e o governo de Roma não cogita em mandar forças aereas afim de compensar as tropas de infanteria evacuadas. Quanto ao reconhecimento da conquista italiana na Ethiopia, realmente não vale a pena chorar o leite derramado, que nenhum poder humano conseguirá voltar ao pote.

Não é acaso preferivel dar os passos necessarios para a remoção das suspeitas existentes entre os dois grandes paizes e, assim, contribuir para uma situação mais feliz, não sómente no Mediterraneo, como no Proximo e no Medio Oriente? Recommendo os discursos restrictos sobre os negocios internacionaes. Uma opinião provocante manifestada por um lado immediatamente acarreta uma resposta aggressiva por parte do outro, e quanto maior é a autoridade existente atrás da palavra empregada, maior é o mal feito por esta. E' contraproducente trocar insultos e desafios, e, ao mesmo tempo, esperar que se chegue a uma solução. As duas coisas não pódem ir de par. Estou convencido presentemente de que este paiz necessita de toda a unidade de espirito possivel. Espero que os membros da Casa aprovem unanimemente a resolução.

A CHEGADA A ROMA DOS COMBATENTES ITALIANOS NA HESPANHA — Um aspecto da revista passada pelo sr. Mussolini aos feridos e invalidos retirados ultimamente da Hespanha, componentes dos dez mil voluntarios que voltaram á Italia

As perseguições religiosas na Austria

TROPAS DE ASSALTO DO REICH TRANSFORMAM OS MOSTEIROS EM ALOJAMENTOS

Innsbruck (Austria), 3 (U. P.) — As tropas de assalto e as da guarda pessoal do sr. Hitler occuparam hoje o mosteiro Serviten, em obediencia a um decreto expedido pelo sr. Buerckel, Commissario do Reich na Austria. Os motivos determinantes dessa resolução, bem como a attitude a ser tomada posteriormente pelos monges do referido mosteiro são ainda desconhecidos. Segundo noticias não confirmadas, numerosos mosteiros estão sendo egualmente occupados em todo o territorio austriaco, ha uma semana, devendo ser transformados em alojamentos para as tropas de assalto, para as da guarda pessoal do sr. Hitler e para a juventude hitlerista. As entradas e as saidas do mosteiro Serviten estão sendo rigorosamente controladas pela guarda do sr. Hitler. A multidão postada á rua Marien Theresien, onde se acha o mosteiro, observava a saida das malas e dos moveis que eram carregados para os caminhões, por membros uniformizados do partido. Todas as dependencias do mosteiro foram minuciosamente revistadas pelas tropas occupantes. Os monges surgiam em intervallos de 20 minutos e meia hora, e, aos grupos, conduziam apenas sua bagagem de mão.

O preço do accordo será o sacrificio do povo hespanhol

Londres, 3 (U. P.) — Falando na sessão de hoje, da Camara dos Communs, o sr. Greenword declarou:

"Ouvi o discurso pronunciado pelo primeiro ministro com o mais profundo desagrado. A importancia do pacto anglo-italiano não estava na sua substancia, mas sim no preço que vae ser pago pelo accordo. Qualquer que seja a importancia que o senhor Chamberlain attribua a esse pacto, elle não trata de assumptos da mesma magnitude como o que ora está sendo disputado na Hespanha, excepto talvez no tocante á Ethiopia. A differença existente entre o primeiro ministro e eu não consiste na questão de saber se a Ethiopia deve ser reconhecida como parte do imperio romano, e, sim se esse paiz já foi conquistado. E' a primeira vez que o governo britannico reconhece uma potencia que ainda está tentando obter a submissão de outra nação. Meu parecer é que a guerra ethiope não está ainda de maneira alguma concluida e que o sr. Mussolini não póde ser considerado como senhor effectivo daquelle territorio.

A verdadeira substancia dos debates entretanto, não é o pacto italo-inglez, mas o preço que alguem vae pagar por elle. Esse preço terá de ser pago pelo povo hespanhol. As allusões desdenhosas feitas pelo primeiro ministro á Tchecoslovaquia — creio que na sua allocução irradiada — e a maneira mesquinha por que reportou-se aos heroicos sacrificios consentidos pelo povo tcheco, sómente podem ser egualados pela dubia complacencia que demonstrou pelo destino daquelle povo e por tudo o que isso significa para a Grã-Bretanha e o imperio. O sr. Chamberlain nos disse que o requisito para entrada em vigor do pacto anglo-italiano era a solução da questão hespanhola. O que a média dos cidadãos entende por solução de tal problema é o fim das hostilidades, seja da que maneira for. Para o primeiro ministro, a questão está solucionada desde que o conflicto hespanhol não represente ameaça á paz européa. Em outras palavras, a guerra na Hespanha poderá proseguir, numerosas mulheres e creanças poderão continuar a ser bombardeadas e assassinadas, os interesses vitaes da Inglaterra na Hespanha ameaçados, os navios britannicos a correr perigo, a grande rota commercial ingleza, bem como a integridade e a estabilidade do proprio imperio poderão continuar a ser ameaçadas."

O sr. Greenwood disse, em seguida, que o primeiro ministro tinha uma habilidade peculiar para reatar amizades com povos que sempre queriam que os seus pedidos fossem concedidos, mas que jámais conseguia obter delles uma concessão. Depois de asseverar que o sr. Chamberlain podia ser qualificado como a "maravilha sem ossos da edade", accrescentou:

"Duas vezes nas ultimas semanas o sr. Chamberlain salvou o sr. Mussolini de um facto que todos os democratas esperam que lhe succederá brevemente. (Gritos de "vergonha!" interrompem o orador, que continúa: "Não me sinto envergonhado ao dizer que desejo a destruição de todas as dictaduras, na Europa".

Salientou egualmente que os dez mil voluntarios italianos retirados da Hespanha eram compostos de feridos e convalescentes e que elles não passavam de uma parte insignificante comparada ao numero dos italianos que tinham permanecido em territorio hespanhol. Perguntou se acaso o governo pretendia adoptar medidas immediatas para a evacuação de todas as forças estrangeiras que combatem ao lado das duas partes hespanholas, e se hav'iam sido realizadas quaesquer representações junto ao chanceller Hitler para que retirasse parte das suas tropas da Hespanha.

"E' essencial, disse ainda, que a evacuação dos dez mil homens não possa ser usada como um relogio que leve o governo britannico a malbaratar o tempo, deliberadamente destinado a marcar a victoria das força nacionalistas. O governo nesse ponto tem a mais pesada e embaraçante responsabilidade. Torna-se responsavel pela prolongação da guerra, sem ter assegurado a retirada de todos os estrangeiros do territorio hespanhol. Se ha motivos para que a Allemanha e a Italia estejam acima de suspeitas — como o primeiro ministro o acredita — qual é então a justificativa para a continua presença daquellas potencias em territorio hespanhol? O sr. Chamberlain opina que a evacuação dos dez mil homens é um acto generoso, quando, no meu parecer, é apenas um artificio para ganhar tempo e prolongar o conflicto. O governo acha-se envolvido numa politica que priva os povos da sua liberdade. Já sacrificou a Ethiopia e a Austria. Mais recentemente, sacrificou a Tchecoslovaquia. Agora atira a Hespanha aos lobos com o fim de rehabilitar fortunas periclitantes e o quasi empanado prestigio do sr. Mussilini, sem consideração pelas consequencias que isso acarrete á Hespanha, e possivelmente a nós mesmos, á democracia e ao imperio, em particular. E' por esses motivos que todos nós, com todas as nossas forças, devemos resistir."

A Inglaterra reconhecerá a soberania da Italia na Ethiopia

Londres, 3 (Richard McMillan, correspondente da United Press) — Terminada a longa divergencia anglo-italiana, iniciada com a invasão da Ethiopia e continuada com a questão hespanhola, visto como a Inglaterra applicou o accordo de Roma e consentiu em reconhecer a conquista italiana na Ethiopia, o sr. Chamberlain consagra-se agora aos preparativos para a proxima conferencia das quatro potencias, que procurará remover os remanescentes obstaculos que se antepõem á paz pelos seguintes meios:

Primeiro — Compromissos de não-aggressão, pelos quaes as potencias renunciam á guerra, umas contra as outras.

Segundo — Solução do problema colonial.

Terceiro — Limitação da corrida armamentista.

Quarto — Deslocamento financeiro e economico. Na conferencia de Munich ficou assentado que os quatro chefes de governo se encontrassem novamente dentro de tres mezes, ou logo depois de resolvido o problema das fronteiras tchecas, afim de passar em revista os progressos realizados e estudar outros aspectos do apaziguamento europeu. O governo britannico opina que a sua posição, na conferencia das quatro potencias, será apreciavelmente melhor com o pacto anglo-italiano em vigor.

O primeiro ministro consentiu finalmente na applicação do pacto, reconhecendo o rei da Italia como imperador da Ethiopia, em consequencia da exasperação italiana que levou o Duce a voltar-se inteiramente para a theoria nazista relativa á questão colonial e a outras mais, o que poderá ser causa possivel de consideraveis incommodos para a Inglaterra e acarretar sérias difficuldades aos esforços do sr. Chamberlain no sentido de consolidar a linha politica adoptada em face da forte opposição e destinada a destruir as origens das injustiças de após guerra, na Europa.

O governo britannico está sciente de que a applicação do accordo será motivo de enorme satisfação em toda a Italia, e prevê que o sr. Mussolini demonstrará a sua gratidão cooperando numa constructiva collaboração, por occasião da conferencia das quatro potencias, de tal maneira que o governo britannico não venha a pagar um preço demasiado elevado no tocante ás concessões coloniaes, afim de concluir o pacto geral europeu.

Os jornaes londrinos alludem persistentemente ao proximo encontro do sr. Chamberlain com o chanceller Hitler, na phase seguinte dos desenvolvimentos diplomaticos europeu, mas nos circulos autorizados declara-se que nenhum arranjo foi feito a esse respeito e que uma vez a data da reunião estabelecida, é quasi certo que esta será uma continuação do accordo de Munich.

Os porta-vozes do Foreign Office allegam que, em verdade, o pacto anglo-italiano faz maior numero de concessões á Inglaterra, do que á Italia, e citam:

Primeiro — A Italia iniciou a retirada dos voluntarios na Hespanha.

Segundo — De conformidade com os termos do tratado, a Italia renuncia quaesquer pretensões territoriaes ou politicas, quer na Hespanha, quer em possessões hespanholas.

Terceiro — A Italia reduziu fortemente as forças que tem na Lybia.

Quarto — A Italia cessou a propaganda anti-britannica pelo radio, propaganda essa que causou grandes embaraços á administração colonial ingleza.

Quinto — A Italia consentiu em tomar parte no pacto de limitação e abstenção naval, de Londres, tranquillizando assim tanto o Almirantado inglez, como o francez.

Sexto — A Italia reaffirmou as garantias anteriores relativamente ás obrigações para com a Grã Bretanha a respeito da fonte do lago Tsana, no Nilo Azul, o que é vital para as colheitas de algodão no Egypto e no Sudão.

Setimo — A Italia assumiu compromissos no tocante á integridade territorial da Saudi Arabia e do Yemen.

A Inglaterra, por sua vez, consentiu em tomar a iniciativa na Sociedade das Nações, para que ficasse esclarecida a situação da soberania italiana na Ethiopia, e prometteu reconhecer a conquista italiana. E' essa a unica concessão de importancia, em realidade, consentida pelo governo de Londres. Se acaso a Italia renovar as suas remessas de tropa para a Hespanha, com o objectivo de auxiliar o general Franco, os inglezes poderão pedir a reconsideração do accordo, mas os termos deste ultimo não encaram nenhuma denuncia durante o periodo de dez annos, quando qualquer das partes poderá dal-o como terminado, mediante communicação com tres mezes de antecedencia.

A decisão final do litigio tcheco-hungaro

Foi proferida finalmente, elaborada pelos ministros do Exterior da Allemanha e da Italia, a sentença arbitral

Berlim, 3 (U. P.) — De accordo com a "DNB", foi o seguinte o laudo arbitral proferido hontem, ás 6 horas da tarde, pelos ministros do Exterior da Allemanha e Italia, a respeito do litigio tcheco-hungaro:

"Em vista da solicitação dos governos da Hungria e Tchecoslovaquia aos governos da Allemanha e Italia para servirem de arbitros na questão dos territorios a serem cedidos a Hungria, e em vista das notas trocadas entre os governos interessados a 30 de outubro, os srs. Von Ribbentrop e conde Ciano reuniram-se hoje e, depois de conferenciarem com os srs. Von Kanya e Chvalkowsky, ministros do Exterior, respectivamente, da Hungria e Tchecoslovaquia, tomaram as seguintes decisões:

1 — Os territorios a serem cedidos á Hungria estão especificados no mappa annexo. A delimitação da fronteira será confiada a uma commissão mixta hungaro-tcheca.

2 — A remoção das populações dos territorios a serem cedidos pela Tchecoslovaquia e a occupação pelos hungaros começarão a 5 de novembro e terminarão a 10 do mesmo mez.

A occupação dos sectores e outros pormenores de ordem technica serão fixados pela commissão mixta hungaro-tcheca.

3 — O governo da Tchecoslovaquia verificará se o territorio a ser cedido se encontra em condições normaes.

4 — Outras questões especiaes, decorrentes da remoção das populações, especialmente quanto á nacionalidade, serão reguladas pela commissão mixta tcheco-hungara.

5 — Accordos especiaes serão concluidos pela commissão mixta hungaro-tcheca a respeito das medidas necessarias para assegurar que a minoria hungara de Bratislava e as minorias não hungaras dos territorios cedidos sejam collocados no mesmo pé de egualdade com os outros grupos nacionaes.

6 — Caso surjam difficuldades economicas ou de transportes para os territorios que ficarem pertencendo á Tchecoslovaquia, o governo hungaro empregará todos os meios possiveis para remover essas difficuldades, de accordo com o governo tcheco.

7 — Se surgirem difficuldades ou duvidas durante a execução dessa decisão, os governos da Hungria e Tchecoslovaquia as resolverão por entendimento directo. Caso não o consigam, apresentarão as questões aos governos da Allemanha e Italia para decisão final."

Vienna, 3 (U. P.) — Um porta-voz do Ministerio do Exterior do Reich leu aos jornalistas a seguinte declaração, depois de ter sido annunciada a decisão dos arbitros do litigio hungaro-tcheco:

"O eixo Roma-Berlim arbitrou hoje com exito uma disputa internacional de alta importancia e grande complexidade.

O eixo confirmou assim o seu caracter como factor de paz e ordem na politica européa. Os tratados de paz de 1919 haviam creado um centro permanente de desordens no sudeste europeu. Essa situação terminou com a arbitragem imparcial feita pelos ministros do Exterior da Allemanha e Italia, depois de meticulosas consultas com as partes e entre si.

A decisão foi tomada com o espirito de amizade entre a Italia e a Allemanha e com a consciencia da responsabilidade quanto á paz da Europa.

Esperamos que as relações entre a Hungria e a Tchecoslovaquia, de agora em deante, progridam no espirito de amistosa visinhança e cooperação. Isso é possivel, tanto mais que a nova éra de mutuas relações entre os dois paizes se basela no principio de completa justiça."

FIXADA A DATA EM QUE SE DESLOCARÃO AS TROPAS HUNGARAS

Budapest, 3 — (Por dr. Georg Kaldor, correspondente da United Press) — A decisão a que chegou a Conferencia de arbitragem é considerada nos circulos politicos desta cidade como satisfazendo noventa e cinco por cento das exigencias hungaras.

A commissão mixta hungaro-tcheca fixou, em Bratislava, as datas para occupação pelas tropas hungaras dos varios sectores do territorio cedido á Hungria. As tropas hungaras atravessarão o Danubio em pontes armadas sobre barcos em tres pontos ás 10 horas da manhã de sabbado, occupando a ilha de Schuett, na qual se encontra a cidade de Kamarom, assim como o territorio adjacente. No domingo as tropas hungaras atravessarão o Danubio pelas pontes nas proximidades de Komarom e Esztergom, para occuparem o territorio que vae de Ersekujvar a Leva.

Simultaneamente a faixa mais ao sul dos Varpathos e na Ukrania, com as cidades de Beregzar e Munkach, será occupada.

Na segunda-feira será feita a occupação de Losang, Rimaszombat e Roznyo e na terça-feira a zona até agora conhecida por Kosice. A occupação será completada da quarta-feira quando as tropas hungaras entrarão em Unguar, até agora capital da Ukrania dos Carpathos sob o nome de Uzhorod.

Os technicos militares concordaram em que as tropas hungaras façam a sua entrada tres horas depois da partida dos tchecoslovacos. Nesse intervallo o serviço de ordem será feito por uma guarda civil, organizada pelo Conselho Nacional hungaro.

A decisão a que chegaram os arbitros foi recebida geralmente com desafogo, tanto mais quanto durante a semana anterior o publico frequentemente se viu dominado pelo receio de se tornar impossivel uma solução pacifica. O accordo de Munich, que abordou as reclamações hungaras de modo differente ao seguido para as allemãs, já havia causado, desapontamento.

O resentimento augmentou nas negociações subsequentes e uma parte do publico, sempre crescente, mostrou seu desagrado pela actuação do primeiro ministro Impedy e do ministro do Exterior Kanya, exigindo que fossem imitado os methodos de força da Allemanha e da Polonia.

Depois dos polonezes se terem apossado do districto de Teschen e após as negociações internacionaes de Komarom, parecia que prevaleceriam os adversarios dos srs. Impedy e Kanya. Mas o presente desfecho constitue uma brilhante victoria das tacticas pacificas daquelles ministros, e o governo, agora, nada tem a temer da opposição.

Apesar da decisão ter sido desfavoravel á Hungria em dois pontos, isto é quanto a Bratislava e á provincia carpatho, não se espera que isso venha affectar a posição do governo, principalmente porque os maiores criticos são os nazistas, os quaes, entretanto, não encontram possibilidade de criticar a decisão, pela qual os allemães são desponsaveis.

Os circulos politicos consideram a decisão um precedente valioso, do qual a Hungria poderia se utilizar para apresentar outras reclamações territoriaes, embora presentemente não haja possibilidade de surgirem questões territoriaes seja com a Rumania, seja com a Yugoslavia. Quanto á fronteira commum com a Polonia, a Hungria ainda não abandonou a esperança de ver eventualmente realizada essa sua aspiração.

Os observadores politicos desta cidade dizem que a decisão de Vienna de modo algum impede a Slovaquia ou a Ruthenia de expressarem o seu desejo de se unirem á Hungria se preferirem. A Hungria, de qualquer modo, continuará a trabalhar pela "autodeterminação" dos slovacos e ruthenos, allegando que as vantagens economicas de sua união com a Hungria, poderá induzir os ruthenos e mesmo os slovacos a abandonarem a união com os tchecos em favor da Hungria. Tudo isso, entretanto, são méras conjecturas sobre o futuro. A decisão de Vienna é final no que diz respeito á questão territorial.

MANIFESTAÇÕES POPULARES EM BUDAPEST

Budapest, 3 (Havas) — Logo que se divulgou a sentença arbitral lida em Vienna realizaram-se importantes manifestações junto ás legações da Italia, da Allemanha e da Polonia, bem como em frente á presidencia do conselho.

O sr. Paredy annunciou á noite pelo radio que das cinco cidades contestadas tres voltavam á posse da Hungria, pelo que exprimia o reconhecimento da nação á Allemanha e á Italia. Não occultou, entretanto a decepção que causara ao povo hungaro terem sido conservadas no quadro do novo Estado tcheco varias cidades que antigamente pertenciam á Hungria. Accrescentou que esta decisão tinha sido tomada de accordo com os principios adoptados em Munich e que tal solução era, portanto, inevitavel. "E' o primeiro grande dia da Hungria, concluiu o ministro. Engrandecemos a patria graças á nossa intelligencia e força de vontade".

OS AZEVEDOS

Lorena é uma tranquilla e pittoresca cidade paulista, banhada pelo Parahyba. Quem a vê, da linha ferrea, não suspeita que ella encerra tantas e tão gratas recordações da historia patria. Basta considerar que naquelle sitio abriram os antigos bandeirantes caminho para as Minas Geraes, no rumo da Mantiqueira.

A 14 do mez corrente será commemorado o terceiro cincoentenario da elevação de Lorena a villa e municipio, com a denominação actual, coincidindo a commemoração com a de tres outros grandes factos ligados ao seu destino: a creação e installação do bispado, graças ao esforço pertinaz do conde José Vicente de Azevedo, que lhe doou todo o patrimonio; o centenario do nascimento do barão de Santa Eulalia (Antonio Rodrigues de Azevedo Ferreira); e os duzentos e vinte annos da installação da parochia de Nossa Senhora da Piedade do Hepacaré, desmembrada da de Guaratinguetá, nome aquelle, Hepacaré, herdado do primitivo arraial e que significava, em linguagem tupy, segundo Theodoro Sampaio, *logar das goiabeiras*.

Falar de Lorena — quero dizer de seu progresso e de sua projecção na vida social e administrativa de São Paulo — é sempre recommendar ao culto e á estima dos coevos os Azevedos.

Ora, esse bello tronco não feneceu. Ainda hoje vive em Lorena, entregue á dignidade de um retiro commovente, Arnolfo Azevedo, que, havendo exercido grandes postos na carreira publica, onde se fez notar pela experiencia e pelo saber, não foi omisso em relação á sua terra natal, nem em relação a São Paulo, nem em relação ao Brasil.

Quer-me parecer que a maneira mais adequada de commemorar os cento e cincoenta annos da elevação de Lorena a villa e municipio será realizar o projecto pelo qual tanto se bateu, desde deputado, Arnolfo Azevedo para a ligação a Itajubá, em Minas Geraes, por um lado, e a Paraty e ao porto de Mambucaba, no Estado do Rio, por outro lado.

Essa ligação, de caracter evidentemente estrategico, abrange centros activos de tres Estados, formando uma zona onde já existem dois importantes estabelecimentos militares: a fabrica de sabres, em Itajubá, e a fabrica de polvora e explosivos de Piquete. O valor apreciavel do projecto de Arnolfo Azevedo está em que foi elaborado ha muitos annos com perfeita visão da realidade que hoje se apresenta ao animo dos constructores do systema de communicações naquella parte do territorio nacional. Nestas condições, por que não incluil-o desde logo no plano geral de obras que o governo annuncia?

Póde-se dizer que a idéa se encontra victoriosa, embora por meio de avanços parciaes. Assim é que se concluiu a ligação ferroviaria, em 1905, de Lorena a Piquete, e, em 1920, de Soledade a Itajubá. Já existe, porém, a ligação rodoviaria directa entre Lorena e Itajubá, obra notavel do Quarto Batalhão de Engenharia, na qual cooperaram os governos paulista e mineiro. Falta ligar Lorena a Campos Novos do Cunha, em trecho onde existe aliás uma estrada carroçavel.

A chegada a Campos Novos do Cunha de qualquer estrada praticavel revelará uma localidade promissora, pela amenidade de seu clima, analogo ao dos Campos do Jordão, e ainda pela proximidade de excellentes fontes de agua mineral, além de propicio á cultura de cereaes e fructas e á criação de varias especies de gado, havendo tambem a levar em conta seu sub-solo, que dizem rico em mineraes. Attingir Campos Novos do Cunha é em verdade alcançar Paraty, na distancia relativamente pequena de cinco leguas.

Muitos technicos opinam por outro traçado mais economico e susceptivel de entregar á producção e ao commercio terras magnificas. Pouco importa que o traçado seja um ou outro. O essencial é a ligação, por aqui ou por ali. As razões economicas e as razões estrategicas amplamente a justificam e a pedem. Ambas se fundam no encurtamento sensivel da distancia entre o Sul de Minas, região pujante, e o littoral.

Assim como a ligação rodoviaria entre Lorena e Itajubá foi obra do Quarto Batalhão de Engenharia, todos nutrem a esperança de que o Ministerio da Guerra acceite o encargo da conclusão desse importante serviço. E Lorena, commemorando o terceiro cincoentenario de sua elevação a villa e municipio, celebraria, com a decisão porventura tomada a este respeito, a victoria da idéa de um de seus filhos de boa estirpe, que, sendo hoje o mais respeitavel, não é ainda, felizmente, o ultimo dos Azevedos.

Costa REGO

CONTRA A MÃO

Infelizes proletarios!

A nossa exportação de frutas está decrescendo, e acabará morrendo de todo se o Conselho do Commercio Exterior continuar como vae, — na maciota, marombando, sambando, cozinhando na agua fria a lei reguladora dos serviços de Estiva e de Resistencia que lhe foi enviada pelo presidente e que este recebeu do ministro Carlos Vital. Parece-me simplesmente criminoso que se vendam por ahi laranjas a dois mil réis o cento. Isso é um roubo (digamos a palavra) organizado contra o fruticultor, — um infeliz crivado de juros, de impostos, de hypothecas, e ameaçado ainda por cima com uma lei de salario minimo, que virá quando as gallinhas tiverem dentes mas cujo fantasma chega para o aborrecer e lhe tirar o somno.

Eu sou contra o barateamento excessivo dos generos. Quem diz que o feijão é caro a dez tostões o kilo, saia desta vidinha malandra do Rio de Janeiro e vá para a roça plantal-o. Va lutar contra a saúva, contra as intemperies, contra a falta de credito, de transportes, de trabalhadores qualificados, de tudo!

— Mas o Brasil é um paiz essencialmente agricola!

— Meu caro Briggs, só se o senhor se refere á agricultura de capim. Essencialmente agricolas todos os paizes do mundo o são desde que possuam terra (o que succede em toda a parte) e braços que a cultivem. Capim é que cresce á tôa, mas ainda assim mesmo urge tratar delle, quando não vem rasteiro e miseravel.

A estiva brasileira mata a lavoura do Brasil. Estou cansado de o affirmar, de o provar. Um cacho de bananas custa dois mil réis posto no costado do navio: paga ás vezes mais do que isso para entrar a bordo. E' direito? A classificação de camaras frias ou quentes deveria obedecer a uma tabella exacta de temperaturas, de accordo com um thermometro. Pois não obedece: é um representante dos senhores estivadores que decide. Já decidiu, para um amigo meu (conforme posso demonstrar) que um porão ventilado, com a temperatura média de 28 gráos, era camara fria!

Os nossos guindastes pegam, no porto do Rio, nove caixas de laranjas de cada vez. Em Santos pegam 30 e na Africa do Sul, muito mais. Os mesmos guindastes.

O que um vapor em Buenos Aires descarrega em 24 horas, gasta aqui uma semana para descarregar. E olhe lá... Resultado: os fretes para Buenos Aires são mais caros do que para o Rio.

Sabem vocês como se retira a carga de um vapor de trigo? Pois eu lhes conto. Vem a granel, o trigo, em porões proprios, e não em saccos. Os moinhos possuem depositos no caes do porto. Sáem desses depositos uns tubos que vão por baixo da Avenida Rodrigues Alves, por baixo dos armazens e entram nos navios, absorvendo o grão por um processo aspiratorio. Não ha, por parte da estiva, o minimo trabalho. Pois apezar disso ella cobra. Sentam-se vinte, trinta sujeitos no convés do cargueiro, e ficam ali conversando de papo pr'o ar enquanto os porões mecanicamente se esvaziam. Depois vão-se embora muito senhores de si, — cara alegre, charuto nos dentes, felizes da vida, — julgando-se ainda miseros proletarios (*debout les damnés de la terre!*) explorados pela ganancia das classes conservadoras.

Pobres classes conservadoras! Na agricultura, no commercio, na industria, onde quer que ellas se encontrem, ninguem hoje as defende. Parece mal! Sairam de moda... Não ha leis sociaes para ellas, mas contra ellas. Fala-se por ahi em salario minimo. Pergunto a esses fantasistas se estão tratando de elaborar simultaneamente uma tabella de lucros minimos para o lavrador e uma série de leis prohibindo a saúva, a geada, o cansaço das terras, chuva e calor excessivos, etc. Muitas vezes, depois de uma safra, o explorador "latifundiario" verifica ter tido apenas prejuizos e aborrecimentos. Quem o compensará? Tem a palavra o sr. Moscoso Pantagruel.

Gondin da Fonseca

O Japão abandona os orgãos technicos da Sociedade das Nações

Londres, 3 (Havas) — O governo de Tokio communicou officialmente ao sr. Joseph Avenol, secretario da Sociedade das Nações a decisão de não mais collaborar nos orgãos technicos do Instituto de Genebra, em vista da adopção pelo Conselho da Sociedade, a 30 de setembro ultimo, do relatorio favoravel á applicação de sancções contra o Japão.

Serviço commercial aereo entre os Estados Unidos e a Europa

Nova York, 3 (Havas) — O presidente da companhia de navegação "American Export Lines" declarou que será inaugurado em abril de 1939 o serviço regular de transportes commerciaes aereos transatlanticos.

A companhia pretende empregar 450.000 dollares na carreira Nova York-Baltimore-Boston com destino a Paris via Açores e Bordeaux. Os serviços serão ulteriormente prolongados até Berlim, Roma, Athenas e Alexandria. As primeiras viagens serão limitadas ao transporte de correspondencia postal.

PINGOS & RESPINGOS

Antes de commetter o seu acto de desespero, o suicida do edificio Botafogo fez ao patrão um *vale* de cem mil réis para pagar uma divida.

Que todos os "cadaveres" do Rio guardem, deante deste, um minuto de silencio.

* * *

Informa o "Evening Standard", de Londres, que a Inglaterra pretende, de facto, entregar Angola aos allemães.

— Mas a Inglaterra é alliada de Portugal. Jurou defender-lhe as colonias.

— Sim; mas agora modificou a fórma do juramento: em vez de jurar pela cruz de Christo, fel-o pela cruz "tchecoslowastica".

* * *

Foram condemnados em Paris por crime de abuso de confiança dois directores da Companhia de Seguros Lloyd de France accusados de um desfalque de mais de um milhão de francos.

Os directores são irmãos e chamam-se Renée e André Hass. Dizem-se de origem brasileiros.

Isso é que não. Ha no Brasil muitos "azes", mas a orthographia é outra. "Hass" com *hache* franceza não ha quem ache na geneologia brasilica. Tambem "Ass" (sem h) existe, mas de origem ingleza ou norte-americana.

* * *

Na carta em que o Fournier apresenta a Valverde os planos de salvação da Patria pelo assassinio puro e simples das altas autoridades, ha um trecho referente á preparação da derrota do lampeonismo verde:

"A coisa deve ser tão bem preparada que, em caso de insuccesso, as autoridades não devem saber de onde e de quem partiu o golpe, etc."

Pelo visto, a derrota foi o que de melhor prepararam os assassinos conspiradores. Que talentos!

* * *

Anastacio de Oliveira foi apanhado por um trem da Central que o atirou longe da linha, em estado de *choc*.

Ao que dizem as noticias, o infeliz, dando exagerado valor ao significado das palavras, adormecera sobre um dormente. Ainda está desacordado.

Cyrano & Cia.

NO PALACIO DO CATTETE

Recebido o embaixador do Perú

O presidente da Republica recebeu em despacho, hontem, os ministros da Marinha e da Guerra; e, em conferencia, o interventor federal no Piauhy.

Em audiencia préviamente marcada recebeu o embaixador do Perú acreditado junto ao governo do nosso paiz, sr. Jorge Prado.

Foi, tambem, recebido em audiencia o sr. Armando Faria Castro.

O presidente da Republica fez-se representar pelo seu auxiliar de gabinete, sr. Geraldo Mascarenhas, no acto inaugural da I Exposição de Arte Graphica e Evolução da Imprensa no Brasil, realizado, hontem, no recinto da Feira de Amostras.

O presidente da Republica, no Dia de Finados, mandou collocar uma corôa de flores naturaes no tumulo do sr. João Pessoa e fazer uma visita á familia do saudoso homem publico pelo seu ajudante de ordens, capitão Manoel dos Anjos.

O INTERVENTOR DE S. PAULO CHEGA INESPERADAMENTE

O sr. Adhemar de Barros, interventor federal em São Paulo, chegou hontem, pelo Cruzeiro do Sul. Como não era esperado, houve um movimento de surpresa em torno da presença, no Rio, do interventor paulista. Somente aguardavam a sua chegada, na estação Alfredo Maia, seu irmão, o dr. Oswaldo de Barros, director do Departamento Nacional do Café, e o ministro do Supremo Tribunal, sr. Washington de Oliveira. Aliás, haviam ambos chegado, na vespera, da capital paulista.

O sr. Adhemar de Barros, assediado pela reportagem, respondera de bom humor, confirmando que sua viagem fôra inesperada. E accrescentou:

— Entretanto, nem por ser inesperada, deixa de envolver tão somente interesses exclusivos da administração.

O sr. Adhemar de Barros, esclareceu que, como está para ser assignado o novo orçamento nacional, desejava fazer sentir ao chefe do governo as necessidades do seu Estado.

O interventor paulista chegou ao Guanabara cerca de meio dia, tendo almoçado com o presidente da Republica.

Ficou respondendo pelo expediente do Ministerio da — Agricultura —

O presidente da Republica assignou um decreto designando o director geral, em commissão, do Departamento Nacional de Producção Vegetal, Carlos de Souza Duarte, para responder pelo expediente do Ministerio da Agricultura na ausencia do respectivo ministro, sr. Fernando Costa.

Actos do presidente da Republica

Decretos assignados nas pastas da Justiça, das Relações Exteriores, da Viação e da Agricultura

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Exonerando José de Alencar Landim, de 1º supplente de juiz municipal do 3º termo da comarca de Rio Branco, e nomeando para as mesmas funcções Eduardo de Juveniano Freire.

Promovendo ao posto de 2º tenente do Corpo de Bombeiros do Districto Federal, os aspirantes a official Emilio Carlos Schneider e Pedro Pereira da Rosa.

Na pasta das Relações Exteriores

Expedindo o decreto de aposentadoria ao consul de 1ª classe, Emilio de São Felix Simonsen, aposentado por decreto de 5 de janeiro do corrente anno.

Na pasta da Viação

Nomeando Renato Ferreira Pereira, interinamente, para a carreira de ensaiador do quadro II do mesmo Ministerio.

Na pasta da Agricultura

Nomeando interinamente, Abelardo de Andrade Barroso, para a carreira de pratico rural; José Dias Ayres para a carreira de veterinario; José Elias Haddad para a carreira de agronomo; e Vicente Majó da Maia tambem para a carreira de agronomo.

Concedendo aposentadoria a Luiz José Moreira, da carreira de desenhista, nos termos da legislação vigente.

Homenagem do rei dos belgas a um technico brasileiro

O embaixador da Belgica fez entrega ao sr. Carlos Moreira, ex-director do Instituto Biologico do Ministerio da Agricultura, de uma carta do barão Capelle, chefe do gabinete de sua majestade Leopoldo II, rei da Belgica, offerecendo, em nome de sua majestade, uma bella medalha de bronze com a effigie do rei no anverso e, no reverso, uma dedicatoria em latim, nos seguintes termos: "*Viro doctissimo Carolo Moreira illustrandis rebus ad studia naturae pertinentibus a nobis in longiquis regionibus orientis quaesitis et in Museo Bruxellensi depositis, optimo merito*", como lembrança e agradecimento pela collaboração do dr. Carlos Moreira no estudo de parte das collecções entomologicas feitas por sua majestade nas Indias Orientaes Neerlandezas, por occasião da viagem feita áquellas longinquas paragens por sua majestade, então principe real, em companhia da princeza real.

ANTES DE TUDO REFORÇAR A OBRA PAN-AMERICANA

Declarações do chanceller chileno em torno da Conferencia de Lima

Santiago do Chile, 3 (U. P.) — Alludindo á Conferencia Pan-Americana a reunir-se em Lima, o chanceller Luis Arteaga declarou que o Chile desejava antes de tudo reforçar a obra pan-americana já realizada ao em vez de apresentar novas idéas, muito embora esteja preparando certos projectos.

Quanto ao desarmamento, declarou que pouco tem sido realizado até agora, a despeito dos accordos concluidos durante a Conferencia de Buenos Aires, recordando que o Chile apresentou nesse sentido uma moção ás Conferencias de Santiago e Pan-Americana de Buenos Aires.

Quanto ao desarmamento moral, declarou que nesse particular foram feitos grandes progressos.

Proseguindo salientou que o termo segurança collectiva é um erro, de vez que cada paiz e cada estadista lhe attribuem uma significação diversa, concluindo por affirmar que o Chile não negligenciará o trabalho já realizado, e que consiste em aperfeiçoar a machinaria e methodos tendentes a impedir novas divergencias.

O INTERCAMBIO COMMERCIAL ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E O BRASIL

O que revelam as ultimas estatisticas

Washington, 3 (Havas) — Segundo a estatistica do Departamento do Commercio, as exportações dos Estados Unidos para o Brasil, no mez de setembro se elevaram a 4.123.000 dollares contra 4.849.000 em setembro de 1937 e para os nove primeiros mezes de 1938 se elevaram a........ 44.679.000 contra 46.190.000 dollares no mesmo periodo de 1937.

As importações norte-americanas do Brasil foram as seguintes: 8.821.000 dollares, em setembro de 1938 contra 10.475.000 no mesmo mez de 1937 e 71.664.000 dollares nos nove primeiros mezes de 1938 contra 92.592.000 dollares no mesmo periodo de 1937.

NOTAS JURIDICAS

ERRO ESSENCIAL

A paz da familia, a tranquillidade do lar, a validade do casamento estão em sério perigo de incerteza, em consequencia do desempate, em renhida discussão entre os desembargadores das Camaras reunidas de appellação deste Districto Federal, do que dá noticia o recem-publicado Accordão de 17 de junho do corrente anno, conjuntamente com o Accordão embargado da 4ª Camara de 7 de maio de 1937.

Discute-se o que seja *erro essencial*, allegado por um marido, *oito annos* depois do seu casamento, para annullal-o.

Legitimada a esposa por subsequente casamento de seus paes, legitimação sem restricções, na conformidade dos arts. 229, 352 e 353 do nosso Codigo Civil e dos Codigos Civis da Austria, Allemanha, Suissa e Venezuela, pleiteou o marido ser nullo o casamento, porque verificou haver ella nascido antes de ter a sua progenitora enviuvado do seu primeiro conjuge. E, affirmando ignorancia desse facto, ao tempo das nupcias, entendeu o marido ter havido *erro essencial* sobre a *identidade* da noiva.

Repellida foi essa esdruxula pretenção quer pela sentença de primeira instancia, quer pela quarta Camara do Tribunal de Appellação, cujo longo Accordão é bem elucidativo de que o *erro essencial*, cogitado pelo Codigo Civil no art. 219, como fundamento de nullidade do casamento, só attinge as *qualidades pessoaes* do conjuge e não ás *da sua familia*, palavras estas que, por actuação do jurisconsulto Andrade Figueira, foram eliminadas do projecto pelo Senado Federal quando era discutido e votado esse Codigo Civil.

Dos votos vencedores do relator desembargador Collares Moreira, antigo senador que tomára parte na discussão desse projecto do Codigo Civil, e do desembargador Pontes de Miranda, divergiu apenas o desembargador Alfredo Russell.

Mudando de voto o desembargador Pontes de Miranda, ao ser o caso conhecido pelas Camaras Conjuntas, em grão de recurso, estabeleceu-se o empate, porque com os desembargadores Duque Estrada e Magarinos Torres eram tres contra os desembargadores Antonio Nogueira, Oliveira Figueiredo e Flaminio de Rezende, que confirmavam as decisões anteriores contrarias aos desejos do marido. Interveiu então o presidente, Alfredo Russell, que, coherente com o seu voto no accordão embargado, desempatou declarando nullo o casamento por *erro essencial*.

Laconico é o novo accordão, sendo extenso o voto do relator vencido, A. Nogueira, demonstrando a inexistencia de tal *erro* e a improcedencia das allegações do marido, que aliás nada disse contra a honorabilidade da esposa, e o voto do desembargador Pontes de Miranda, longamente explicativo da sua incomprehensivel mudança de opinião, distinguindo duas theses: uma de erro sobre a *qualidade da filiação*, que elle mesmo declara ter sido repellida pelas Camaras conjuntas, e outra de *erro sobre a paternidade e maternidade*, em que baseia a pretensa nullidade do casamento soccorrendo-se no Direito Canonico.

Mas, apezar da restricção do Capitulo VI, a Decretal do Papa Alexandre III (1159-1181), já proclamava ser tal a efficacia (*tanta est vis*) do matrimonio, que equiparava os filhos anteriores (*ut qui antea sunt geniti*) aos filhos legitimos (*legitimi habeantur*); e o novissimo Codigo de Direito Canonico, promulgado pelo Papa Bento XV em 27 de maio de 1917, no canon 1088, restringe, para a nullidade do casamento, o erro quanto á qualidade das pessoas, *circa qualitatem personae*. E nada foi allegado contra o procedimento da respeitavel senhora.

Evidentemente não firma jurisprudencia o julgamento de uma maioria occasional, resultante de desempate entre duas manifestações contrarias de tres desembargadores cada lado; e isso porque, á ultima hora, mudou de voto o desembargador Pontes de Miranda, que votára de modo differente no accordão recorrido.

E' decisão injuridica, contraria á lei e á segurança da familia.

Candido Mendes

O interventor na Bahia reassumiu o cargo

O presidente da Republica recebeu um telegramma do sr. Landulpho Alves, interventor federal na Bahia, communicando haver reassumido as funcções do seu cargo.

PELA NACIONALIZAÇÃO DO ENSINO

Designado o inspector federal que vae colher informes no Estado de São Paulo

O governo vem dedicando attenção ás preliminares da nacionalização do ensino nos Estados em que a colonização estrangeira mais concorre para a difficuldade da nossa maior expansão educativa.

No Rio Grande do Sul, no Paraná e em Santa Catharina foram tomadas medidas que as circumstancias exigiam, tendentes a levar aos nossos patricios o conhecimento perfeito do idioma patrio, como, ainda, de outros assumptos nacionaes.

Tambem para o Estado de São Paulo estão voltadas as vistas do governo.

Ainda agora, pelo Ministerio da Educação e Saude, por intermedio do Departamento Nacional de Educação, foi designado o inspector federal de ensino, prof. Arlindo Drummond Costa para o fim especial de colher informes sobre as necessidades de nacionalização do ensino em estabelecimentos gymnasios e cursos annexos, no Estado de São Paulo.

Conselho Technico de Economia e Finanças

Convocado pelo ministro da Fazenda, reune-se hoje o Conselho Technico de Economia e Finanças, ás 10 horas e 30

O SANEAMENTO ECONOMICO-FINANCEIRO DA FRANÇA

Acolhida favoravelmente nos circulos interessados a volta do sr. Paul Reynaud á pasta das Finanças

Paris, 3 (De Maurice Schumann, da Agencia Havas) — O mercado financeiro acolheu do modo mais favoravel a volta do sr. Paul Reynaud, á gestão do Ministerio das Finanças. Todas as rendas francezas inscreveram-se com alta bastante apreciavel. O fundo publico typico, a 3 %, subiu 0,35|79, 90. Durante todo o dia de hontem o franco esteve em abundante procura. A libra esterlina passou de 178 para 178,72 e 178, 76. A mesma influencia se fez sentir no termo. Os descontos sobre a libra baixaram para 0,75, a um mez de vista, e para menos de 4 francos, a tres mezes.

De modo geral todos os circulos financeiros e commerciaes receberam com a mais viva satisfação a nova formula do sr. Paul Reynaud: — o problema de reerguimento do paiz não é meramente monetario, mas economico-financeiro. Nesse particular o programma do ministro das Finanças concorda com o que foi exposto em Marselha pelo sr. Gentin, ministro do Commercio, quer dizer: estimular a producção, crear industrias novas; organizar em plano novo as industrias anarchizadas, embora sem coacção; em summa orientar a economia segundo a expressão já consagrada.

De outro lado todos os circulos responsaveis accordam em reconhecer, com o sr. Paul Reynaud, que não se impõe a necessidade de proceder a nenhuma desvalorização do franco, visto que os preços praticados nos mercados francezes são inferiores aos que vigoram nos mercados mundiaes. O sr. Reynaud é contrario a nova desvalorização da moeda franceza justamente pelas mesmas razões que aconselharam a adopção dessa medidas em 1935. Com effeito ás cotações do franco na base de 178 por libra esterlina e de 37 por dollar americano, acham-se estabilizadas desde varios mezes, o que permitte de facto a reavaliação do encaixe metallico do Banco de França, caso o governo julgasse tal providencia necessaria para preencher o *deficit* cavado no orçamento de 1939 pela politica de reforços da segurança militar consequente á crise de setembro ultimo.

Assim a designação do sr. Paul Reynaud é interpretada como indicação do proposito do governo de manter-se fiel ao pacto monetario triplice anglo-franco-americano de setembro de 1936, e de nova prova de hostilidade á politica de controle cambial. De conformidade com os compromissos assumidos ao momento da constituição do seu ministerio, e posteriormente quando lhe foram concedidos poderes excepcionaes em materia financeira, o sr. Edouard Daladier continua a pensar que a pratica de uma politica liberal é a unica compativel com o programma de reerguimento economico-financeiro.

Esse programma comprehende duplo aspecto essencial: 1) — collocar os meios financeiros ao serviço do desenvolvimento economico de modo a augmentar as condições de producção tanto na França metropolitana como no imperio colonial; 2º) — collocar esse desenvolvimento economico ao serviço do accrescimo rapido e amplo dos rendimentos nacionaes que se elevam actualmente a cerca de 210 bilhões de francos, e constituem a fonte de fornecimento normal dos emprestimos e dos impostos.

AS RECENTES DECLARAÇÕES DE CHAMBERLAIN SOBRE O FUTURO DO COMMERCIO BRITANNICO NA EUROPA

O optimismo do primeiro ministro não é compartilhado nos Estados Unidos

Washington, 3 (Havas) — As ultimas declarações do sr. Neville Chamberlain a respeito do futuro do commercio britannico na Europa feitas logo depois das declarações do sr. Cordell Hull são interpretadas como indicio de divergencia fundamental entre os pontos de vista do primeiro ministro e do secretario de Estado no concernente á politica economica do Reich.

Os circulos americanos responsaveis reconhecem que o sr. Chamberlain foi determinado pelo desejo de acalmar as apprehensões allemãs sobre a sua posição commercial na Europa. De facto o primeiro ministro accentuou: "Nem nós nem o Reich deveremos procurar obter situação commercial exclusiva na Europa." Ainda a esse proposito os peritos americanos acreditam que a Allemanha procure impor aos paizes europeus o systema de trocas de compensação, como tambem parecem acreditar que esse regimen possa ser coroado de exito nos primeiros annos de applicação, durante os quaes as potencias [illegible] em complemento natural da producção industrial do Reich. Dahi poderá resultar mesmo certo reerguimento do nivel economico de alguns paizes, mas a pratica seguida do regimen das trocas directas viria tornar impossivel toda concorrencia commercial normal. Na verdade os methodos de troca implicam o estabelecimento do controle do Estado sobre a producção interna e o systema de subvenções ás vendas realizadas no exterior.

Em resumo o optimismo do sr. Chamberlain não é compartilhado nos Estados Unidos onde as espheras interessadas parecem cada vez mais dispostas a combater a expansão commercial do Reich tanto na Europa como na America do Sul.

As conferencias entre os representantes diplomaticos e consulares dos Estados Unidos nos paizes latino-americanos terão como objectivo reforçar a cooperação economica entre a União-Norte-Americana e as nações americo-latinas no sentido de oppor barreira á invasão do expansionismo commercial do Reich que, de outro lado, procura excluir os productos americanos dos mercados europeus que não são susceptiveis de offerecer resistencia comparavel á que se prepara na America Latina.

Os circulos responsaveis advertem que a perda temporaria dos mercados do Extremo Oriente torna ainda mais imperiosa para os Estados Unidos a necessidade de defender os seus interesses commerciaes em todos os pontos onde se achem ameaçados.

BRASIL — 1938

O Album deste anno da Camara de Commercio Franco-Brasileira de Paris

Trata-se de uma publicação de indiscutivel alcance economico, interessando vivamente ás conquistas nacionaes da hora presente. O *Album do Brasil*, quando de sua divulgação em 1937, logrou extraordinaria repercussão no seio do publico francez. Foi, sem duvida, uma intelligente, pratica e objectiva propaganda em beneficio de nosso paiz. Sua reedição neste anno correspondeu aos applausos que o numero anterior havia recebido.

Apresenta-o o sr. Adolpho Keingelhofer, presidente da Camara de Commercio Franco-Brasileira de Paris. Logo na segunda pagina, ao lado do retrato do sr. Getulio Vargas, estão as expressivas palavras do presidente da Republica:

"Combatemos a politica de isolamento, e as nossas relações com os demais povos se orientam num sentido de franca e cordial approximação, principalmente com a França, a quem estamos ligados pela cultura e pelo espirito sempre prompto a receber todas as conquistas da civilização."

Editado sob os auspicios da mencionada Camara, o Album resulta de um grande esforço. Está escripto em francez, mas sua diffusão pode-se dizer que é universal. Nelle, acham-se os indices seguros da vida brasileira sob seus variados aspectos de actualidade, a politica, a social e a economica. Importa assignalar que resume todas as actividades do paiz que produz e que cada vez mais precisa ser conhecido do estrangeiro. Não é literatura para indifferentes ou apressados. E' leitura séria, documentada, instructiva e necessaria a todos quantos, fóra daqui, desejam saber o que somos na realidade presente e que poderemos ser nas possibilidades futuras.

Quem o organizou, sob sua inteira responsabilidade, foi o sr. Mario de Albuquerque Pimentel, que tambem pertence á Camara e á Associação Syndical da Imprensa Estrangeira em Paris. Evidenciou o jornalista, além do cuidado nas informações, um gosto apurado pela parte technica desse Album que é, na factura, uma obra luxuosa.

Como depoimento de nosso paiz, a obra se recommenda. Bem mereceu ella o acolhimento que lhe está sendo renovado este anno, particularmente nos meios sociaes, commerciaes, industriaes e agricolas da França.

DESIGNADO PARA UM INQUERITO

O capitão Waldemar Alves de Souza foi designado para proceder a um inquerito policial-militar.

O ministro do Trabalho mandou que as juntas julguem novamente de accordo com as formalidades legaes

O sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, de accordo com o parecer da Procuradoria do Conselho Nacional do Trabalho, annullou as decisões da Junta de Conciliação e Julgamento de Barra do Pirahy, em que são partes, respectivamente, Virgilio Desserzi contra a Companhia Industrial de Papel e Cartonagem de Mendes, e Jacyntho Paulino contra a Industria Brasileira de Caseina.

As decisões do titular da pasta do Trabalho se fundamentaram no facto de não haver *a quo* proposto conciliação entre as partes antes de proferir o julgamento, formalidade essencial, de accordo com a lei, para validade da decisão. Nessas condições terá a Junta que julgar novamente os processos, observando as formalidades legaes.

A EXPLORAÇÃO DA PAPOULA E DA FIBRA DO CAROA' NA BAHIA

A aniagem confeccionada com taes fibras é superior á fabricada com juta

Bahia, 3 (A.N.) — Procurado pela reportagem dos jornaes, o interventor Landulpho Alves deu interessantes informações acerca da exploração da papoula, no São Francisco, e do caroá.

S. ex. mostrando fibras de papoula, já manufacturadas em São Paulo, disse que no momento os paulistas estão fazendo grande cultivo da mesma, de onde se extrae a fibra para a confecção de aniagem, cujas sementes foram levadas da Bahia, onde prolifera naturalmente.

O sr. Landulpho Alves disse: "A aniagem fabricada com tal fibra tem um e meio de resistencia superior á fabricada com juta. E se podemos exploral-a, devemos fazel-o quanto antes, em beneficio da economia do Estado e tambem do paiz, que só para a exportação de café, gasta cerca de oito mil contos annuaes, com importação de saccos de aniagem, numa média de vinte e quatro milhões de saccos. Tendo em vista isto, o governo do Estado pretende fazer um campo de demonstração dessa cultura "hibiscus-ferox", papoula, que, apesar de nascer naturalmente, só pode ser explorado depois de plantado porque só assim se consegue fazer a colheita de papoulas da mesma edade".

Sobre a exploração da fibra de caroá, diz s. ex.: "Está em estudos, no Conselho de Commercio Exterior, um projecto-lei que objectiva o fomento da exploração do caroá, visando principalmente, a pasta para papel. Trata-se da creação de uma taxa sobre o papel e pasta importada, applicando-se o producto desta taxa como premio á producção que as fabricas forem alcançando. E' um assumpto de grande importancia para a economia da Bahia, uma vez que o papel fabricado com pasta caroá é considerado de primeira classe como se tem verificado em laboratorios allemães e americanos. Por este motivo, o governo bahiano se interessou junto ao governo federal, no sentido de ser accelerada a medida em prol [illegible]

O CANSAÇO DO SECULO

MELCHIADES PICANÇO

O seculo XX, não obstante achar-se ainda num periodo de relativa mocidade, já se encontra exhausto, cansado. Se fosse possivel dar-se estructura organica ao tempo, diriamos que o seculo XX se acha intoxicado. Do mesmo modo, se pudessemos admittir um sub-consciente e um consciente em relação ao tempo, ousariamos quiçá applicar ao seculo actual a doutrina de Freud, e affirmariamos, então, que no subconsciente do mesmo seculo ha como que idéas recalcadas, resultantes da terrivel impressão motivada pela guerra mundial.

O seculo estava na sua adolescencia quando houve a deflagração do conflicto armado em 1914. A luta durou — como se sabe — até no anno de 1918. Esse periodo de guerra foi mais do que sufficiente para sacrificar um seculo, que se iniciou — póde-se assim dizer — debaixo de fogo e sangue. O resultado disso é o que se vê: o seculo vae chegando ao estado de completa maturidade em bem visivel situação de nervosismo. O consciente esforça-se por dominar o sub-consciente, mas deste ultimo escapam, a cada momento, idéas que invadem os dominios da consciencia, perturbando-lhe o poder de raciocinio.

Mas a sciencia — em certos casos — tira da propria doutrina de Freud ensinamentos para a cura dos que têm o consciente sacrificado por idéas que se acham recalcadas no sub-consciente. Se assim é, tentativa deve ser feita no sentido de se curar o seculo XX. A cura, talvez, não possa ser completa. Mas isso não importa. Conseguindo-se, no caso, uma boa melhora, já será vantagem. E como attenuar-se o estado de nervosismo do seculo que nos coube e do qual nós — os que somos mais velhos do que elle — não passaremos?

A therapeutica tem de ser moral, e deve ser começada — supponos — com a advertencia de que outros seculos experimentaram situações analogas, não deixando por isso de chegar ao termino regular. O seculo I, por exemplo, ficou assignalado com o sacrificio de Jesus, que veiu ao mundo justamente para redimir a humanidade, procurando salval-a do cháos terrivel em que se debatia. A éra, dentro da qual se encontra o seculo XX, maculou-se, portanto, com uma tragedia que abalaria os fundamentos da propria doutrina christã, se esta tivesse a sua origem não no céo, mas na terra.

Maior, porém, do que a sua morte, foi o nascimento de Jesus. Por isso mesmo, a éra se iniciou com a vinda de Christo ao mundo, como mensageiro da semente bemdita que, lançada no seio da humanidade, germinou, cresceu, floresceu e frutificou através do christianismo, que alimenta e suaviza a alma do homem crente. Pensemos no que era o mundo antes do advento da doutrina christã. Depois, fixemos a attenção no tempo decorrido após o nascimento de Jesus. Innegavelmente, a humanidade da éra christã se elevou muito no terreno moral, em confronto com aquelles que viveram mergulhados no paganismo. Mas Jesus não metamorphoseou moralmente a familia humana. Ensinou apenas ao homem o caminho da verdade, deixando que elle se esforce por não se afastar do mesmo caminho, praticando a virtude, praticando a caridade, praticando o bem. E o homem se vae aperfeiçoando através dos seculos, tanto assim que não se póde deixar de reconhecer que os sentimentos humanos são hoje muito mais brandos do que eram nos tempos do paganismo. A marcha em tal sentido vae sendo lenta, mas os milagres da doutrina se vão operando. O confronto de um seculo com o que o antecedeu é sempre favoravel ao mais recente, quanto á evolução moral.

Não se póde, todavia, negar que diversas épocas são assignaladas, no perpassar dos seculos, por attritos de toda ordem. Mas — seja como fôr — a humanidade prosegue na sua marcha, anciosa de chegar a uma situação melhor. Quem diria que a sociedade subsistiria a uma guerra mundial?

No entanto, a humanidade venceu a etapa de 1914 a 1918, sem um sossobro completo. A catastrophe não foi apenas do seculo XX. Seculos anteriores tiveram tambem os seus cataclysmos sociaes. A Historia é, em grande parte, uma concatenação descriptiva de guerras, maiores umas, menores outras, mas todas ellas importando em sacrificio de vidas e de bens, quer sob o ponto de vista material, quer sob o ponto de vista moral.

Qual teria sido a impressão da humanidade nos seculos movimentados das Cruzadas? Teria supposto, talvez, haver chegado o fim do mundo. Mas as Cruzadas passaram e a humanidade continuou na sua rota através dos tempos. Egualmente, quantas apprehensões não teriam empolgado o espirito humano quando Napoleão retalhava a Europa, traçando, com a espada, um novo mappa do continente?!

O nervosismo dos seculos resulta das perspectivas de um futuro sombrio, por causa das luctas antecedentes. A guerra mundial é responsavel pelo estado de constante receio em que vae decorrendo o seculo XX. A humanidade vive como o individuo que, depois de atravessar um periodo calamitoso para elle, fica á espera de nova calamidade a cada momento. Assim como ha a neurasthenia individual, póde haver tambem uma especie de depressão nervosa collectiva. Dahi, o estado geral de terriveis apprehensões. E a superexcitação collectiva provoca na sociedade pensamentos de toda especie.

Entra-se, então, a sustentar que a face da terra está mudada, socialmente falando. E os problemas de interesse collectivo vão surgindo: apparecendo vão, tambem, complicações de toda ordem. O homem, recebendo a influencia do meio, passa a suppôr que não poderá viver se não acompanhar a evolução social, se não se agitar, se não correr... E o seculo é tido assim como differente de todos os outros, como se a humanidade pudesse dar saltos na sua evolução, que tem de ser natural, reflectida, serena e constante. O homem, todavia, se illude, porque elle passará e o mundo continuará sendo o mesmo no defluir dos millenios.

O seculo XX é, em summa, um seculo cansado, gasto moralmente desde o começo, pelo estado de excitação em que vae decorrendo.

Pela parte que nos toca mais directamente, devemos reconhecer que a situação actual do Brasil é bem melhor do que a de outros tempos. Certa vez, recebemos um livro que nos fôra enviado pelo seu autor, o dr. Elysio de Araujo e que tem por titulo — "Através de meio seculo". Lemol-o. Depois, encontrando-nos com o autor, lhe agradecemos o conforto moral que nos dera. Interpellou-nos elle sobre o motivo por que assim nos manifestavamos a respeito do seu livro. Explicamos então: a obra nos convenceu de que o nosso estado social já foi muito peor, com as mais graves agitações.

Façamos, pois, uma especie de auto-cura, convencendo-nos de que vamos bem. Trabalhemos com espirito de ordem, com reciproca confiança, com tranquillidade e patriotismo.

A desintoxicação do seculo ha de dar-se. O seu cansaço não poderá deixar de passar, mesmo porque o tempo amortecerá paixões, dando logar a que o homem reflicta melhor. A humanidade sairá um dia do estado de nervosismo em que se encontra. Ella ha de convencer-se de que não poderá fugir ás leis da evolução natural, incompativel com os movimentos exagerados, violentos, precipitados. O seculo actual não tem o privilegio das innovações, da realização do impossivel, da consummação do progresso maximo.

Quando Vasco da Gama traçou o caminho das Indias, quando Christovão Colombo descobriu a America e quando Pedro Alvares Cabral veiu ter ao Brasil, por certo a humanidade se considerou no apogeu das descobertas. Mas, depois disso, surgiu o automovel, o cinema, o radio e o avião, para só falarmos das novidades mais recentes. E os seculos vindouros talvez venham a ridicularizar o progresso, o enorme progresso, que está tornando exhausto o seculo XX.

O cansaço do seculo é uma consequencia da superexcitação dos povos nos dias que correm. Ha de passar.

Autorizada a exportação de lotes misturados de castanhas para o Brasil

Lisbôa, 3 (Havas) — Foi publicado o acto official que autoriza a exportação para o Brasil de lotes misturados de castanhas das tres primeiras categorias: extra-selectas; selectas e qualidade corrente. A formação de lotes de castanha da quarta categoria, de frutos de calibre de 24 a 26 millimetros, deverá ser autorizada pela Junta Nacional das Fructas.

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que somente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Martinho Machado. Serão considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

AVISO

Avisamos aos nossos agentes de venda avulsa no interior, que as remessas serão suspensas quando não liquidadas até o dia 10, as contas do fornecimento do mez anterior.

Aos nossos assignantes do interior avisamos que só tem valor o talão numerado, azul, fornecido como recibo.

JOSE' PAIVA OLIVEIRA
Deixou de ser nosso agente viajante.

EMP. LUIZ GALVÃO
Theatro João Caetano
Vamos proceder judicialmente.

N. VIANNA
Rua Djalma Urich, 298.
Fabricante do Antiepileptico BARASCH.
Vamos proceder judicialmente.

SERGIO DA ROSA MACHADO
Figueira do Rio Doce — Minas
Mande liquidar seu debito.

M. MORENO
S. Bento, 14 — 1.º and.
São Paulo.
Queira mandar liquidar seu debito.

JOAQUIM MACHADO DOS SANTOS — LAMBARY
Mande liquidar seu debito antes de procedermos judicialmente.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR	
Annual	60$000
Semestral	35$000
EXTERIOR	
Annual	160$000
Semestral	80$000
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias Uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director-gerente José P. Lisbôa. Av. Gomes Freire, 81/83.

AGENCIA CENTRAL
Rua Gonçalves Dias, 5.
Chefe: Georgino Sande Peres.

TELEPHONES:

Gerencia	22-0057
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	42-1063
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 - 1º.	22-3160
Contabilidade	42-3827
Director proprietario	42-2707
Redacção 42-1020 e	42-1058
Reportagem	42-1080
Secretario	42-1057
Redactor de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0107
Officinas graphicas	22-0123
Portaria — Gomes Freire	22-5111

O QUE PRETENDIA O INTEGRALISMO COM A FUGA DE BELMIRO VALVERDE

O chefe de Policia, em palestra com a reportagem, dá conhecimento do plano sinistro traçado pelo ex-tenente Fournier

DEVIAM SER SACRIFICADOS OS SRS. GETULIO VARGAS, GENERAL DUTRA, OSWALDO ARANHA E GENERAL GÓES MONTEIRO

O guarda Lafayette Alves de Britto, Horacia d'Avila de Moraes Lia Torá) e Olindo Semeraro, compromettidos na fuga do sr. Belmiro Valverde

O chefe de Policia, capitão Filinto Muller, havia convocado os representantes de jornaes para uma interessante palestra, em seu gabinete. Todos ali estavam, ás 11 horas. Queria o chefe de Policia dar conhecimento aos jornaes dos detalhes da nova trama sinistra de eliminação pessoal, que vinha sendo urdida contra as autoridades, desde a fuga do sr. Belmiro Valverde, e que ficou descoberta com a recaptura desse chefe integralista, que dirigiu o assalto de 11 de maio e que poz em perigo a vida do presidente da Republica e sua familia, naquella madrugada tormentosa.

O chefe de Policia, nessa palestra, quiz inicialmente pôr em evidencia quanto apreciava a collaboração da imprensa, no prestigio á acção das autoridades. Então, declarou:

— Os repetidos pedidos de informações, por parte da imprensa, que tenho recebido, á margem da fuga e da captura do sr. Belmiro Valverde, sómente hoje pódem ser satisfeitos, e, ainda assim, em parte, afim de que não se prejudiquem diligencias em andamento. Antes de mais nada, todavia, quero agradecer a collaboração da imprensa, que tão bem soube aquilatar a utilidade desse silencio, em torno do caso e para que o mesmo fosse completamente elucidado.

O sr. Filinto Muller alludiu ás circumstancias em que se processou a fuga do sr. Valverde.

— Como todos sabem, não dispomos, no Rio, de um presidio politico. Os presos, por crimes desta natureza, são recolhidos á Casa de Detenção, em compartimentos separados. A organização e o regimen adoptados nesse estabelecimento, subordinado directamente ao Ministerio da Justiça, não satisfazem aos imperativos de um presidio politico. Através dos presos por crimes communs e das pessoas que os procuram, o preso politico póde encontrar, com maior facilidade, os elementos de contacto necessarios á preparação de uma fuga. Foi isso, aliás, o que se verificou quanto á evasão do sr. Belmiro Valverde.

O ex-chefe do "putsh" integralista de maio não se evadiu, entretanto, pelo simples desejo de reconquistar a liberdade. Ao contrario. Tinha, elle, em vista, um plano muito mais audacioso e que, se não fossem as provas materiaes existentes, colhidas pela Policia, eu não ousaria denuncial-o. O sr. Belmiro Valverde fugiu da Casa de Correcção para chefiar um "complot" terrorista, que deveria, como objectivo inicial, assassinar o presidente da Republica, o general Gaspar Dutra, ministro da Guerra; o ministro Oswaldo Aranha e o general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito. O meu nome tambem figurou na lista sinistra, mas, conforme suggestão, documentada em carta de proprio punho do ex-tenente Severo Fournier, "fico para uma segunda lista"... Como foi preparada a fuga, já é do conhecimento publico, em suas linhas geraes. Podemos, agora, todavia, prestar algumas informações mais positivas.

PLANO E EXECUÇÃO DA FUGA

Continúa o chefe de Policia:

— O ex-tenente Severo Fournier valendo-se da circumstancia de estarem recolhidos á Casa de Correcção presos por crimes communs, procurou, entre estes, um elemento para auxilial-o num plano de evasão. Em José Augusto Braga, vulgo "dr. Braguinha", individuo dotado de certa intelligencia usciro e vezeiro em evasões, encontrou o auxiliar desejado. O "dr. Braguinha" passou a ser o elemento centralizador das medidas necessarias para a fuga. Para esse fim, Braguinha sondou varios guardas, conseguindo de um delles, Lafayette Alves de Britto, a cumplicidade desejada, sob promessas de gratificações em dinheiro e do presente de um automovel.

Para não deixar vestigios que compromettessem os autores da fuga, e afastassem todas as possibilidades de investigações da Policia, foi o guarda Lafayette incumbido de comprar um uniforme, egual ao seu e ao dos outros guardas. Emquanto essas medidas eram tomadas, circumstancias varias impediam que o ex-tenente Fournier pudesse se aproveitar do plano. Assim sendo, o sr. Belmiro Valverde, tomou o seu logar e as combinações proseguiram.

No dia combinado para a fuga entrava de serviço, no portão principal, no quarto da meia-noite, o guarda Lafayette. O "dr. Braguinha", conseguindo illudir a vigilancia, fez com que, ás 6 horas da tarde, se recolhesse o sr. Belmiro Valverde ao porão da Enfermaria, servindo-se de um buraco aberto na parede do Gabinete Dentario. Neste logar, já estava escondido pelo "dr. Braguinha", o uniforme de guarda. Até a meia-noite ali esteve o sr. Belmiro Valverde, quando entrou de guarda, no portão principal, Lafayette Alves de Britto. A' uma da madrugada, este, passando um jornal rente á lanterna, que os guardas de serviço carregam comsigo, deu o signal convencional para o sr. Belmiro Valverde. E este, vestindo sobre o traje civil o uniforme de guarda da Detenção, encaminhou-se até o portão que dá para o morro de São Carlos e dahi ganhou a rua Senhor de Mattosinhos.

OUTRO CUMPLICE

Após ligeira pausa, prosegue o capitão Filinto Muller:

Nesse local, em um automovel, esperava o sr. Belmiro Valverde, um outro cumplice. Olindo Semeraro, que, em todo o plano da fuga, serviu como elemento de ligação.

Em seguida e em companhia de Semeraro, o sr. Belmiro foi até a sua residencia, á rua Prudente de Moraes, 476, onde se demorou cerca de 20 minutos e dahi rumou para a avenida São Sebastião, 83, residencia do sr. Julio de Moraes e onde o aguardava a esposa deste ultimo, senhora Lia Torá. Em seu esconderijo esteve o sr. Belmiro Valverde quasi que um mez, procurando concretizar os planos terroristas que elaborára na Casa de Correcção.

A POLICIA EM CAMPO

Desde o dia da fuga do sr. Belmiro Valverde, a Delegacia Especial de Segurança Politica e Social não teve um momento de descanso. As providencias por mim determinadas foram postas em pratica pelo delegado especial, capitão Baptista Teixeira e seus auxiliares directos, de uma maneira tal, que não posso deixar de salientar a dedicação e a intelligencia com que se conduziram. Medidas energicas, ao mesmo tempo, foram tomadas, afim de annullar qualquer tentativa de surpresa, por parte dos elementos componentes do "complot" chefiado pelo sr. Belmiro Valverde. De diligencia em diligencia, de syndicancia em syndicancia, de pesquisa em pesquisa, a Policia foi encontrando os elementos necessarios á localização do sr. Belmiro Valverde que, na madrugada de 14 de outubro, com absoluta segurança sobre o local, foi preso no porão da casa do sr. Julio de Moraes.

PREPARANDO O PLANO TERRORISTA

O sr. Belmiro Valverde, durante o tempo em que esteve foragido, por intermedio de Semeraro, Neptuno Gasparino, Luiz Alves de Almeida, Milton Telles e outros, tratou logo de se pôr em contacto com antigos companheiros da extincta Acção Integralista. De amigos pessoaes e correligionarios de outros tempos, obteve o sr. Belmiro Valverde fartos recursos. De Constantino Basileu Pinto, agitador profissional, sempre prompto a empreitadas dessa natureza, adquiriu armas de grande efficiencia, para o objectivo collimado e desviadas durante a revolução de 1932. Uma parte desse armamento, depois da prisão do sr. Belmiro Valverde, foi jogada á Lagôa Rodrigo de Freitas e dali posteriormente retirada, pela Policia, com o auxilio do Corpo de Bombeiros.

UM DOCUMENTO EXPRESSIVO

A Policia apprehendeu armas, bilhetes, cartas e planos e a propria confissão de todos os implicados, attestando, plenamente, os propositos da brutalidade sem nome do attentado terrorista que o sr. Belmiro Valverde planejava. Nenhum documento, todavia, é mais expressivo que a carta de 12 de outubro do ex-tenente Severo Fournier ao sr. Belmiro Valverde, em que toda a trama, sem pejo e sem rebuços, é debatida, em sua crueza sanguinaria. Os autores do projectado movimento — e que pretendem se dizer salvadores da Patria — estabeleceram, como base de seu plano, o assassinio do presidente da Republica e de mais alguns homens de responsabilidade no governo, para a primeira etapa. Outras execuções summarias, ao sabor desenfreado da paixão e dos máos instinctos dos planejadores terroristas, se seguiriam áquellas. Emfim, uma onda de brutalidade e sangue deveria varrer o Brasil.

ANGARIANDO MEIOS PARA A EXECUÇÃO DO NOVO PLANO

O sr. Filinto Muller prosegue, esclarecendo alguns pontos referidos pelo ex-tenente Fournier, na carta dirigida por este ao sr. Belmiro Valverde e que vae abaixo transcripta.

— O sr. Belmiro Valverde — diz o chefe de Policia — possuia um auxiliar de absoluta confiança e que empregava a sua actividade de angariando donativos para a nova intentona. Esse agente, que usava os nomes de Gasparini e Fontana, procurou, entre outras pessoas, o sr. Miguel Couto Filho, levando para esse medico uma carta assignada pelo sr. Valverde, na qual o chefe da revolução verde lhe pedia um auxilio. O sr. Fontana, para melhor impressionar o sr. Miguel Couto Filho, falou-lhe da velha amizade que existia entre o professor Miguel Couto e o sr. Belmiro Valverde, affirmando que este atravessava uma situação difficil, sem recursos para satisfazer ás despesas mais necessarias. Devia a todos os seus fornecedores e não tinha com que pagar as contas. O sr. Miguel Couto Filho, desconfiando do emprego que seria dado a tal auxilio, declarou, desde logo, que não contribuiria para nenhuma especie de conspiração. Deante da insistencia de Gasparini, que assegurou estar pedindo para a familia do sr. Valverde, o sr. Miguel Couto Filho lhe deu 500$000, salientando, porém, que tal dinheiro era destinado exclusivamente áquelle fim. Dias depois, o sr. Miguel Couto recebia nova carta do sr. Valverde, na qual o chefe integralista lhe fazia a devolução do dinheiro, dizendo-lhe que não precisava de esmolas...

CONSEGUIU SETE CONTOS DO EX-CLIENTE

O chefe de Policia para um instante e continua:

— Outra pessoa visada pelo sr. Valverde foi o capitalista João Chrisostomo antigo cliente daquelle medico e que fôra por elle salvo de grave enfermidade. O sr. Chrisostomo não lhe recusou o auxilio solicitado. Tinha em casa a importancia de seis contos de réis e entregou todo esse dinheiro ao portador da carta, o mesmo Fontana. Dias depois, esse homem voltou á casa do capitalista, para pedir mais, dizendo que os seis contos chegáram apenas para pagar a conta do armazem. E o

Severo Fournier

sr. Chrisostomo deu mais um conto de réis, tudo o dinheiro que havia em casa. Quando tudo isso foi descoberto — adeanta o sr. Filinto Muller — mandei chamar o capitalista que, depois junto da autoridade, disse que não sabia mesmo porque satisfizera os pedidos do ex-medico. Attendera-o duas vezes e, se mais dinheiro tivesse comsigo, mais teria dado. Reconhecia que fizera mal, dizendo mesmo que fôra uma meninice de velho.

O PLANO DO RELOGIO

Na carta que endereçou ao sr. Valverde, o ex-tenente Fournier allude a um plano que denomina "do relogio". O sr. Filinto Muller esclarece que se trata de uma machina infernal, que os integralistas queriam collocar em logar frequentado pelo presidente da Republica, uma poderosa bomba que explodiria numa hora exacta marcada por um relogio annexo. Por duas vezes, pensaram os camisas verdes em utilizal-o contra o chefe do Estado. Primeiro em agosto e, posteriormente, no dia 7 de setembro ultimo. Era intenção dos conspiradores esconder essa bomba no palanque presidencial, de onde o sr. Getulio Vargas assistiu, na praça Paris, ao desfile das tropas. A machina seria collocada na vespera e deflagraria em hora assignalada no tal relogio. Felizmente, o rigor do policiamento impediu a execução do plano, que ameaçava seriamente, não só a vida do presidente da Republica, mas tambem a de varios diplomatas estrangeiros, membros da missão militar argentina, ministros, etc.

ARMAS APPREHENDIDAS

O chefe de Policia fala sobre apprehensão de armas effectuadas pelas autoridades, informando que o sr. Belmiro Valverde as recebera de São Paulo. Foram levadas por Gasparini, em duas malas e dois embrulhos. Todos os volumes foram depositados numa garage vizinha ao esconderijo do sr. Valverde, onde o sr. Julio de Moraes costumava guardar os seus carros de corrida. Preso o chauffeur que tratava de taes carros, confessou elle que havia atirado ás malas ao mar e os embrulhos na lagôa Rodrigo de Freitas. As buscas realizadas pela policia nos locaes indicados pelo mesmo chauffeur surtiram algum effeito, pois foram encontrados os embrulhos na lagôa e uma das malas. Nuns e noutras havia armas e munições das mais modernas e efficientes, inclusive metralhadoras modernas e de grande poder offensivo.

A POLICIA NÃO PRENDEU OFFICIAES DO EXERCITO

O sr. Filinto Muller diz ainda que deseja esclarecer, definitivamente, que a policia, até o momento presente, não prendeu nenhum official da activa. Quando um militar se torna suspeito, a acção repressiva fica inteiramente entregue ao ministro da Guerra. Tem havido intrigas nesse sentido, mas é tudo falso.

A ENFERMIDADE DO EX-TENENTE FOURNIER

A proposito da enfermidade que, em sua carta, o ex-tenente Fournier informa estar soffrendo, o chefe de Policia chama a attenção dos reporters, accentuando que o proprio enfermo diz ter contraido a molestia durante os mezes de março e abril ultimos, durante as campanhas conspiradoras e em contacto com pessoas que soffriam do mesmo mal.

— Assim, — diz o sr. Filinto Muller — é elle proprio quem retira qualquer responsabilidade da policia no caso.

SERA' PUBLICADO O DEPOIMENTO DO SR. VALVERDE

O sr. Filinto Muller prometteu fazer publicar os trechos mais importantes do depoimento do sr. Belmiro Valverde, e através do qual serão confirmadas todas as noticias fornecidas pela policia sobre a nova intentona que estava sendo planejada pelos integralistas.

E' PRECISO DIZER A VERDADE

Concluindo, declarou o capitão Filinto Muller:

— Tudo isso repugna ao sentimento catholico do nosso povo, eu bem sei; mas é preciso que se diga, para que, de um momento para outro, não sejamos tomados de surpresa.

A CARTA DE SEVERO FOURNIER A BELMIRO VALVERDE

Transcrevemos abaixo, a carta que o ex-tenente Severo Fournier endereçou, da Casa de Detenção, ao sr. Belmiro Valverde:

"Rio, 12 de outubro de 1938 — Querido e prezado chefe. — Recebi sua carta e agradeço os conceitos nella contidos. Foi prazeiroso para mim ler as palavras tão carinhosas e cheias de sinceridade, embora as reconheça retribuição de uma velha amizade, ou as expressões notaveis do coração do querido amigo. Conforme ainda é meu o estado de animo que traduz a sua carta e para o que faço votos que se estenda a todos os companheiros de acção.

"Eu li nas entrelinhas!"

MEU ESTADO DE SAUDE

Infelizmente após os classicos exames, foi constatada uma lesão no ápice do pulmão direito, demonstrando já chronica e pelo seu desenvolvimento querem os especialistas que a lesão tenha uns 6 mezes mais ou menos. Pelo inopinado do caso, antes de tudo, procurei convencer-me da realidade do golpe, o que consegui, collocando em jogo toda aquella energia já nossa conhecida. Mas, após isso, uma coisa ainda me preoccupava. Como adquiri tal molestia? E, recompondo os dias agitados de março a abril em que minhas energias estavam forçosamente diminuidas, pelo excesso de trabalho e responsabilidade de um lado, e as noites mal dormidas e os jejuns forçados de outros; cheguei á dura realidade que desta eu não podia escapar. Dentre as innumeras casas por que vagámos, 3 dellas eram de pessoas atacadas pelo mal, sendo que, duas em estado lastimavel. Dahi a minha desdita. Mas não ha de ser nada, caro chefe. Temos um objectivo superior na vida a cumprir e delle não nos devemos afastar, mesmo que arrancassem todos os sentidos dos nossos companheiros.

TROCANDO OS PULMÕES POR PNEUS DE BOLA DE FOOT-BALL

A mim, se me arrancassem os dois pulmões, e me fosse dado adaptar em seus logares dois pneus de bola de foot-ball, eu estaria satisfeitissimo e prompto para executar qualquer missão contra esta coisa despudorada que nos avilta e nos degrada cada vez mais no conceito das nações civilizadas, reduzindo-nos a simples senzalas do senhor eterno.

DEPOIS DE MORTO!

Voltemos todas as nossas energias contra esta canalha desavergonhada que pretende nos reduzir a eunuchos. Reajamos, caro chefe, e mostremos que dentre a nossa gente ainda tem homens que sómente depois de mortos deixarão de lutar, pela sua dignidade, pela dignidade de sua gente. Já discursei muito, agora vamos ao que pratico se póde realizar para conseguir este objectivo sagrado:

1) — *Situação geral* — Pelas suas informações se deprehende optima, quer quanto o "pessoal", quer a "material".

2) — *Situação particular* — Decorrente do anterior, e sua consequencia, não póde deixar de ser boa, faltando-me, porém, dados particulares da acção em si, do pessoal, do material, (armas, munição, petrechos, etc.), para dar a minha opinião.

3) — *Preparação* — Acho que todo tempo que se dedicar a esta phase é o melhor empregado.

A acção em si, é funcção de sua boa ou má preparação. Um plano em que se detém na phase da preparação no estudo de todos os seus detalhes em que tudo seja mathematicamente destemido é um plano victorioso. A acção decorre do cuidado com que se encarou a preparação e não é mais que a consequencia da meticulosidade com que se a emprehendeu, donde:

plano egual preparação

4) — *Sigillo* — Não veja nas minhas palavras censura ou mesmo apreciação extemporanea do que o senhor pretende realizar e sim o desejo vehemente de vêr os "nossos" planos de vencidos. Uma vez estabelecido o plano de acção, assegurado dos elementos materiaes e pessoaes para o mesmo, acho que o senhor devia abster-se completamente das li-

(Continúa na 5.ª pag.)

PERGUNTAS INDISCRETAS

SAO OS MARIDOS PESSIMOS ENFERMEIROS?

Sim, respondem milhares de esposas, victimas do máo humor e da pouca paciencia de seus maridos que, como tantos outros, consideram seus males, como simples "fitas" ou "coisas de mulher"!

Milhares de senhoras, porém, soffrem "verdadeiramente" de terriveis enxaquecas, dôres de cabeça, dôres nos rins, nos ossos e nos musculos. A causa, é quasi sempre o irregular funccionamento dos rins ou dos intestinos, quando não é o figado que funcciona mal.

Uma "colherinha de Urodonal" todas as noites, antes de dormir, principalmente na primavera, quando a temperatura é tão inconstante, é o bastante para eliminar as toxinas, os venenos e o acido urico, que provocam as dôres rheumaticas.

Taes são as virtudes do Urodonal que, uma dóse apenas, equivale a muitos copos da melhor agua mineral, com a vantagem de realizar a cura de uma maneira rapida, definitiva e economica.

Lembre-se do Urodonal para não se lembrar que tem rins. (12809)

OS FUNCCIONARIOS NÃO QUEREM IR DEPÔR EM ANGRA DOS REIS

E o corregedor dá-lhes razão contra o juiz local

Os funccionarios da Secretaria das Finanças do Estado do Rio, srs. Francisco Xavier Rosemburgo e Aurelio Motta, são testemunhas num processo que corre pela comarca de Angra dos Reis. Precisando do depoimento de ambos, o juiz de direito local intimou-os a comparecer ao seu fôro. Como se negassem, o juiz providenciou para que fossem compellidos ao cumprimento daquelle dever debaixo de vara.

O procurador geral do Estado officiou, então, ao referido magistrado, solicitando-lhe que expedisse precatoria, afim de que os ditos funccionarios fossem ouvidos em Nictheroy, onde moram. O juiz, porém, não attendeu á solicitação, sob o fundamento juridico de que a testemunha em processo criminal é obrigada a comparecer no logar e nos dia e hora que lhe forem marcados.

O caso foi ter ás mãos do corregedor e este resolveu contra o juiz, determinando-lhe que expedisse a precatoria solicitada.

COISAS QUE ABORRECEM...

Silencio... mais silencio... eis o terrivel problema da cidade! O barulho ensurdecedor das carrocinhas de pão e leite, pela madrugada... as busines estridentes dos autos... os radios tocando das 7 da manhã ás 10 da noite... acabam esgotando os nervos e o bom humor do mais pacato cidadão carioca! Quantas vezes, por dia, o senhor já não se enervou contra a barulheira infernal?

Isso, porém, não seria nada se, ao chegar em casa, encontrasse a sua esposa bem disposta e satisfeita... Entretanto, 88 % das mulheres soffrem de regras irregulares e dolorosas, de enxaquecas e colicas periodicas que provocam máo humor constante, nervosismos etc., que acabam por ameaçar, seriamente, a felicidade conjugal.

Leve para a sua esposa, um tubo de drageas de Fandorine (extractos de plantas e de glandulas com seus hormonios) e verá que, em pouco tempo, esses soffrimentos terminarão, devolvendo ao seu lar: paz e tranquillidade!

A Fandorine é a melhor amiga da mulher; faça-a guardiã permanente da felicidade de sua casa. Uma legião de mulheres, de todas as edades, é fan da Fandorine. (15746)

A ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA RECEBEU HONTEM O DR. PEDRO PAES DE CARVALHO

As conferencias dos professores Volhard e Huebschmann

A Academia Nacional de Medicina teve hontem um dos seus grandes dias, recebendo solennemente o dr. Pedro Paes de Carvalho, eleito membro titular numa das suas ultimas sessões.

O salão achava-se festivamente ornamentado, com muitas corbeilles de rosas e calendulas. Abriu a sessão o professor Moreira da Fonseca, que nomeou

Dr. Paes de Carvalho

uma commissão, composta dos srs. Helion Povoa, Roberto Freire e Olympio da Fonseca Filho, para introduzirem no recinto o novo academico, o que foi feito sob prolongada salva de palmas. A seguir, o presidente cingiu ao peito do dr. Paes de Carvalho as insignias academicas, pronunciando um pequeno discurso, após o qual deu a palavra ao orador encarregado de saudar o recipiendario, dr. Roberto Freire.

O dr. Roberto Freire começou dizendo que, "envolto na nossa saudade partiu Maurity Santos. Vem occupar o seu logar Pedro Paulo Paes de Carvalho. O que partiu nos deixou profunda admiração, o que nos chega traz na sua figura polymorpha vinculos de caracter e bondade eguaes aos do que se foi e uma entidade scientifica digna da substituida e da honra de ser membro titular desta augusta academia.

Recorda o orador que o novo academico é medico por vocação innata, pois é filho e sobrinho de dois grandes medicos, o dr. José Paes de Carvalho, que hoje vive em Paris, depois de ter sido grande nome na politica brasileira, e o dr. Pedro Paulo de Carvalho, que tamanho brilho deu á obstetricia entre nós. Conta que os estudos do recipiendario foram feitos em Paris, dando então os principaes traços da sua vida medica:

Foi externo dos hospitaes de Paris e interno do Hospital Saint Louis, onde trabalhou nos serviços dos professores Louis Demelin e Eugène Rochard durante a Grande Guerra.

Foi nesse periodo que nos conhecemos, ao ser Pedro Paulo incorporado com o posto de capitão na Missão Medica Militar, tendo servido como chefe de equipe em Paris e Nantes.

Chegado que foi ao Rio em 1919, logo em 1920 fazia concurso para professor cathedratico de Clinica Cirurgica na vaga do professor Valladares e em 1927 outro, para cathedratico de propedeutica cirurgica, sendo em virtude da classificação em ambos, professor livre docente das duas cadeiras.

Foi chefe do Ambulatorio de Gynecologia do Hospital da Gamboa e do serviço de cirurgia da Casa da Light de 1931 a 1938.

Deixei por ultimo os seus devotados e relevantes serviços á Assistencia Municipal onde trabalha desde 1920.

Vindo de Paris, com a bagagem scientifica que já vos apontei e a experiencia da Grande Guerra, quando dos albores da nossa cirurgia de urgencia creada na Assistencia, ali entrando não lhe foi difficil tomar logar de destaque e imprimir aos seus serviços o cunho pessoal de sua acção e assim foi, que conseguiu formar escola da qual são laureados nomes Carlos Gama, Jorge Doria, Djalma Cortes, para só citar alguns, além do saudoso Ismael Gusmão, cuja memoria ainda hontem foi justamente homenageada pela alta administração e povo desta cidade.

Fecundo tem sido o seu trabalho quer na Assistencia, quer na clinica, quer nas letras medicas, cuja relação de publicações não dou para não alongar estas notas.

Não posso porém esquecer a sua grande obra de patriota e sonhador: o Instituto Medico que ha mais de 10 annos pensa crear nesta cidade e para cuja execução já gastou uma fortuna em projectos e plantas, requerimentos e tempo, até agora em pura perda..."

Finalmente, o dr. Roberto Freire termina a sua oração affirmando que o dr. Paes de Carvalho é um homem feliz. Tem a felicidade da alma, de todas a mais cara, e tem a felicidade da vida, por certo a mais difficil. Sua alma é feliz, porque é um bom, um crente, um filho, um pae, um marido e um amigo perfeito em todas as suas diversas modalidades. E' feliz ainda, porque soube dignificar o nome que possue e sabe ter amigos, que lhe são reconhecidos.

Houve muitos applausos, findos os quaes o dr. Paes de Carvalho agradeceu, num curto discurso, sendo levantada a sessão por cinco minutos.

Reaberta mais tarde, falaram os professores Volhard, de Frankfurt, e Huebschmann, de Duesseldorf, o primeiro sobre "Los principales problemas de la enfermedad de Bright, e o segundo sobre "La significacion de la bacilemia en la tuberculosis."

CORRIDA DE POMBOS-CORREIO

O percurso será de 400 kilometros

Sob o patrocinio da Confederação Columbophila Brasileira, dirigida pelo chefe do Serviço de Communicações do Exercito nacional, coronel Graciliano Negreiros, realizar-se-á domingo, 6 do corrente, uma corrida de pombos-correio, num percurso de 400 kilometros, que em recta ideal liga a cidade de Cachoeiro do Itapemirim, no Estado do Espirito Santo a esta cidade do Rio de Janeiro.

Inscreveram-se para esse concurso cerca de trinta concorrentes, dos mais afamados criadores desta cidade e de Nictheroy, confederados áquella entidade, perfazendo um total de 400 pombos, escolhidos, as aves postas em concurso.

A solta deverá ser feita ás 6 horas da manhã, naquella cidade e espera-se que as aves cubram a distancia em 6 horas e meia de vôo sustentado e ininterrupto.

JACKSON DE FIGUEIREDO

Homenagens pelo decimo anniversario de sua morte

Commemorando-se hoje o decimo anniversario da morte de Jackson de Figueiredo, o Centro Dom Vital, tomou a iniciativa de promover, nesta capital e nos Estados, solennes homenagens á sua memoria.

A's 8 e 30 horas, haverá missa no Mosteiro de S. Bento.

A's 16 horas será feita, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a transladação da urna com os restos mortaes de Jackson, para o mausoléo construido no mesmo cemiterio, com o concurso dos seus amigos e admiradores. A benção do novo mausoléo será feita por sua excellencia reverendissima Dom Benedicto Alves de Souza, bispo titular de Oriza.

A's 21 horas haverá sessão solenne no Centro Dom Vital, presidida por Sua Eminencia o sr. cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Sebastião Leme, devendo falar o sr. Augusto Frederico Schmidt.

Varias outras homenagens serão prestadas nos Estados, destacando-se as que terão logar em Aracajú, com o concurso official e de todas as classes sociaes, devendo ser dado o nome de Jackson de Figueiredo a uma das principaes praças da cidade.

Tambem em Recife serão prestadas homenagens, realizando-se uma sessão solenne do Centro Dom Vital no Circulo Catholico daquella capital sendo orador official o professor Barreto Campello.

CAMISAS E GRAVATAS

Britania communica á sua distincta freguezia, que, tem recebido de seus fornecedores do velho mundo e de New York, camisas de tecidos finissimos e de cambraias de linho para o verão de 1938. Gravatas tambem do rigor do estação, em seda leve, linho e Palm-Beach.

Britania é a casa das gravatas bonitas e Camisas finas. Avenida 145. (15099)

Resgate de bonus rotativos do Thesouro paulista

São Paulo, 3 (A.N.) — O Thesouro lo Estadi iniciará hoje o resgate de bonus rotativos e o pagamento dos juros da Divida Interna, de accordo com a seguinte tabella:

Bonus rotativos — Sub-série 11-H; Dias: 3 a 5, de 100r000, 7 a 9 de 500$000; 10 a 12, de réis 1:000$000; 14 em deante, de réis 10:000$000.

Apolices uniformizadas — Sub-série "B": a partir do dia 3, titulos nominativos e ao portador.

O emprego das mulheres nos trabalhos subterraneos nas minas

Pelo presidente da Republica, foi assignado um decreto, na pasta das Relações Exteriores, promulgando a convenção relativa ao emprego das mulheres nos trabalhos subterraneos nas minas, de qualquer categoria, firmada em Genebra, a 18 de julho de 1935.

CARTAS DE NOVA YORK

A abertura do Metropolitan — Ballet Chaos... — Intrigas de bastidores — A estréa de Serge Lifar — A eterna poesia de "Giselle" — "Nobilissima visione" de Hindemith

(Especialmente para o "Correio da Manhã")

Por VICTOR DE CARVALHO

Serge Lifar na scena final de "Giselle" (Photo especialmente enviada para o "Correio da Manhã")

Nova York, outubro de 1938 — A historia do Ballet Russe de Monte Carlo em 1938 começou num chaos.

A organização da troupe em Londres resultou numa das coisas mais confusas que já teve o ballet. Resultado: a troupe se subdividiu e Nova York preparou-se para receber a parte da troupe que conservara o nome de Ballet de Monte Carlo, com o apoio de grandes banqueiros americanos e tendo como astros Serge Lifar, Alicia Markova, Tamara Toumanova, Mia Slavenska, Alexandra Danilova, Natalia Krassowska e Leonide Massino.

Serge Lifar ia deixar a Opera de Paris, templo permanente de seus triumphos, para algumas representações apenas em Nova York, no Metropolitan.

Depois da consagração da Europa e da America do Sul, elle precisava do successo de Nova York.

Massine vem todos os annos á America. Apezar de veterano e de não poder arcar mais com as responsabilidades do repertorio romantico ("Giselle", "Sylphides", "Spectre" etc.) elle tem um grande publico. Elle que fez maravilhas para a historia do bailado (o "Tricorne" é uma obra-prima) nos ultimos annos atirou-se á musica symphonica, ou por outra, ao bailado symphonico. Lançou-se a uma symphonia de Brahms e fez "Choreartium", depois a "Symphonie Fantastique" de Berlioz e agora á "Setima Symphonia" de Beethoven... Esses compositores lá no outro mundo devem ter torcido o nariz a tanta ousadia...

Lifar não é muito conhecido na America. O americano, mesmo culto, não se interessa pelo qu se passa na Europa no terreno artistico. Talvez porque pensa que o que ha de melhor (!) ou talvez porque sabe que o que ha de notavel em arte virá mesmo um dia parar aqui. O dollar tem muito prestigio...

Assim, para que se dar ao trabalho de ler revistas e livros em que se discute o apparecimento de um grande musico, a creação de um novo bailado na Opera de Paris ou o exito de uma nova peça de Sacha Guitry? As coisas chegarão aqui ao seu tempo... Quando ellas vierem, serão julgadas. Se não vierem... não faz mal.

Fala-se, por exemplo, em Hindemith.

— "Quem é? pergunta a illustre sra. A. V. que se gaba de ser uma patrocinadora de acontecimentos artisticos."

— "E' um celebre compositor."

— "Celebre? Póde ser. Mas, ninguem o conhece aqui..." ella responde, certa de que está com a razão.

Os louros europeus não nos interessam... Mas, se se disser:

— "Hindemith é um grande amigo de Barbara Hutton e da duqueza de Windsor."

Ahi a coisa muda um pouco de figura. E já é com um outro ar que a sra. A. V. ouve as nossas dissertações sobre Hindemith...

—

Lifar não teve uma grande publicidade nos dias que precederam a abertura do Metropolitan. Elle ia dar apenas algumas representações e o interesse de alguns elementos da troupe e da direcção era não chamar demais a attenção do publico sobre o creador de "Prometheus". Porque esse publico depois poderia sentir falta do grande artista no resto da temporada e da tournée.

Agentes de publicidade, descobrindo essa quasi boycotage offereceram os seus serviços a Lifar, que declinou, por não estar habituado a esses methodos na Europa...

Finalmente os jornaes annunciam os interpretes do programma de estréa.

Serge Lifar iria dansar "Giselle" com Alicia Markova, uma bailarina ingleza judia, e não com Tamara Toumanova, a bella artista que elle escolhera para ser a sua partenaire na noite inaugural da temporada.

Lifar enfureceu-se. Massine impunha Markova! Ahi deu-se o incidente que foi o ponto de partida para a confusão do ballet em Nova York.

O pae de Toumanova, num accesso de raiva, esbofeteia Massine! Toumanova deixa a troupe, decidida a processar o Ballet Russe de Monte Carlo! Quinhentos mil dollares de indemnização, dizem. Esse será o preço de seu sonho desfeito!

Sim, porque Toumanova sempre sonhara de um dia interpretar "Giselle" com Serge Lifar. E Massine promettera á notavel bailarina que ella realizaria esse seu sonho em Nova York!

A quebra da promessa de Massine, interessado em firmar a reputação de Markova em Nova York, e a desillusão de Toumanova talvez custem muito caro aos banqueiros responsaveis pela estação do ballet...

Emquanto os bastidores do Metropolitan ferviam em intrigas e commentarios, approximava-se a noite da estréa.

GISELLE

"Giselle" é a mais pura expressão do bailado romantico.

Escripto ha quasi cem annos para Carlota Grisi, "Giselle" tem ainda a frescura primaveril das coisas verdadeiramente puras e bellas.

A reprise de Lifar na Opera de Paris, primeiro com a grande Olga Spitsseva e depois com a tempestuosa bailarina sovietica Olga Semenova, foi um successo.

Como Nova York receberia a quasi centenaria "Giselle"?

O Metropolitan na noite da estréa abrigou o que de mais notavel ha aqui na sociedade e nas artes. E numa atmosphera de apprehensões (o publico já estava mais ou menos informado do que se passava nos bastidores...) o velarium se abriu sobre a triste historia de Giselle. O primeiro acto pertence á bailarina, com a famosa scena da loucura. Lifar tem apenas um "pas de deux". Assim, Markova conseguiu brilhar quasi que sósinha. Mas, no segundo acto, na scena do cemiterio, Lifar tomou o publico de assalto na sua celebre variação. O bailarino que recusara toda e qualquer publicidade de encommenda, provava que um grande artista tem a sua melhor publicidade no publico que o vae applaudir.

Elle está no apogeu de sua carreira. A sua technica é impeccavel e a sua dramatização commoveu a sala inteira na scena da morte. Uma ovação immensa reboou sobre o ultimo quadro e nove chamadas á scena se seguiram!

A soirée começada tão bem terminou com uma das novidades de Leonide Massine, "Gaité Parisienne" sobre musicas de Offenbach. E' lamentavel que um artista com o passado de Massine, para satisfazer uma certa parte do publico americano, componha um trabalho como esse. Um cancan desenfreado e Massine no papel caricatural de um peruano em Paris! Esplendido numero para o Radio City, mas nunca para o Metropolitan e para as tradições do bailado russo!

Mas, ainda na primeira semana da estação Massine se rehabilitou com "Nobilissima Vizione" de Paul Hindemith, baseado "Nas flores de S. Francisco".

Choreographia com bastante nobreza, mas melhor seria que Massine não tivesse interpretado o S. Francisco e tivesse apenas reservado para si o papel de choreographo.

Assim prosegue a estação de bailado do Ballet Russe de Monte Carlo. Commenta-se que Lifar abandonará a troupe antes da estação terminar. O Metropolitan ferve...

AS OBRAS DA CATHEDRAL DE SANTOS

Vão ser activadas para os festejos do centenario da cidade

Santos, 3 (A.N.) — Vem-se desenvolvendo com exito o trabalho ha pouco iniciado com o intuito de levar a termo as obras da cathedral de Santos, visando os catholicos locaes, com essa iniciativa, collaborar nos festejos do centenario da cidade, em janeiro proximo, apresentando ao povo de Santos e aos forasteiros que aqui aportarem, por occasião dessas commemorações, o seu maior templo já concluido e ostentando suas linhas elegantes e majestosas.

Almoço de despedida ao embaixador Sawada

O sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, offerece á 1 hora da tarde de hoje, ao senhor Setsuzo Sawada, embaixador do Japão que ora deixa a chefia da missão diplomatica de seu paiz no Brasil, um almoço de despedida no palacio Itamaraty.

Bolsa de diamantes

Ainda é um livro que se lê, ou relê com agrado *Memorias do Districto Diamantino*, escripto ha setenta ou oitenta annos por Joaquim Felicio dos Santos. Em suas paginas não ha só verdades documentadas; os protestos patrioticos estão tambem nellas impressos com uma energia que consola e enthusiasma. Não se poderá ter uma comprehensão clara e perfeita das causas justificadas da Inconfidencia Mineira conhecendo-se, apenas, os autos volumosos da conjuração mallograda que se acham no Archivo Nacional. E' preciso, no trato dos historiadores que se têm occupado do assumpto, meditar um pouco nas impressionantes narrativas do velho memorialista, nas cifras que elle exhibe como o testemunho mais eloquente do que eram a exploração e a oppressão dos que escravizavam as mais ricas regiões auriferas do Brasil dessa época. O ouro apanhado no Serro e no Tejuco ia dar ao rei de Portugal o prestigio immenso que elle gozou na Europa. Sua majestade, conforme as opportunidades, fazia a guerra ou subornava a paz. Alguns dos grandes generaes e diplomatas do seculo viviam presos á gaveta abarrotada do monarcha, mais opulento do que Creso. As extorsões fiscaes decretadas pelo soberano insaciavel acabaram levando alguns intellectuaes de Villa Rica ao desespero. O alferes Tiradentes, que chegára imbuido de idéas nacionaes, por terra, da Bahia, encabeçou o movimento. Pelo menos, foi o que teve a dignidade de pagar com a vida o sonho de redempção de seu povo. Joaquim Felicio dos Santos argumenta e prova que o sonho era cheio de belleza e civismo.

Ha mais de dois seculos, ali por volta de 1727, descobriam-se em Minas, no Serro, nas lavras do Tejuco, os primeiros diamantes que despertariam a gula e as ambições da côrte de Lisboa. Na nova fonte de riquezas, que forneceria a immensa colonia, enxergaria ella sómente um outro meio de gastar loucamente nas suas festas, procissões, homenagens ao Papa, cada vez mais amigo do Rei Fidelissimo, e nos presentes nababescos aos espiões graduados que se occultavam nas chancellarias européas. Era aqui a phase sombria das devassas e dos processos, dos derrames e das espoliações. A experiencia foi dura, mas não tem servido para exemplo.

Duzentos annos decorridos, nos confins de Matto Grosso, da Bahia e dessa mesma Minas liberal e heroica, repetem-se as façanhas dos garimpeiros destemidos. Em logar da Metropole, quem explora as regiões diamantiferas desses Estados nos dias actuaes é o aventureiro de fóra, é a ganancia e é a audacia do contrabandista. A quasi nulla efficiencia do fisco permitte que o allenigena ousado arranque ao homem do garimpo o fruto de sua rude profissão. Para o paiz, não ha vantagens compensadoras.

Informes fidedignos, depoimentos dos mais autorizados capangueiros, que são os compradores directos de diamantes nos garimpos, affirmam que a producção minima do paiz deve andar pelos arredores de 85.000:000$000. No entanto, a estatistica official maxima de exportação accusa menos da quarta parte, isto é 20.000:000$. O contrabando, realizado através de nossas fronteiras desprotegidas e abertas com o Paraguay, a Bolivia, o Uruguay e a Argentina, desvia cerca de 60.000:000$000 das energias brasileiras, sem que estas tenham sequer a retribuição do maior custo de venda do producto. A malta terrivel de especuladores syrios e judeus tripudia sobre o trabalho do nosso compatriota, trabalho, de si mesmo, difficil, precario e não raro tragico.

Na cobertura de cambio dos 20.000:000$000 saldos ganha o Banco do Brasil sua percentagem; ganha a economia nacional alguma coisa e ganham os corretores especializados, todos allienigenas, que estão entrincheirados em seus escriptorios desta capital e de São Paulo. São elles, poderosos e calculadores, que detêm o nivel dos preços. Fixam-n'os quando e como bem lhes convém em correspondencia com os magnatas de Amsterdam, Londres e Nova York, os quaes, por sua vez, collocam no Rio seus representantes directos. Mais de 60.000:000$ se evadem daqui contrabandeados. Não deixam o minimo beneficio para esta generosa e hospitaleira terra, pois se traduzem por lucros, em ouro, de empresas que prosperam á sombra da tolerancia das nossas leis, lucros jámais confessados quer para o contrôle do cambio, quer para o pagamento dos impostos devidos.

Um technico da Casa da Moeda declarou, não ha muito, que só de Matto Grosso emigram annualmente mais de 20.000:000$000 de diamantes. De Campo Grande, cidade onde se operam os negocios dos garimpos prosperos, de Rochedo, Corguinho, Camisão, Poxoreu, etc. — observava uma alta patente do Exercito, hoje reformada e que emprega suas actividades garimpeiras no rio Correntes — extraem-se, por anno, cerca de 5.000:000$000 de diamantes.

Os numeros officiaes para 1933 e 1934, neste particular, são surprehendentes: a estatistica da Casa da Moeda accusou para cada qual, respectivamente, 105:000$000 e 1.716:000$000. Emquanto isso, o Ministerio da Agricultura annunciava: 1933, 23.300:000$000 e 1934, 60.000:000$000. Nesses dois annos, o Consulado hollandez apresentava as seguintes cifras referentes ás compras exclusivamente feitas por commerciantes dos Paizes Baixos: 1933, 3.269:145$000 e 1934, 5.275:820$000.

Em 1937 sairam pelo porto do Rio de Janeiro, segundo os apontamentos da Casa da Moeda, 125.048,55 quilates de diamante, no valor de 22.668:193$200. Se confrontarmos esses numeros com todos aquelles fornecidos pelos mais interessados, por isso mesmo mais entendidos na questão, e que são os garimpeiros e capangueiros, teremos a espantosa confirmação de que os negocios de diamantes, que poderiam produzir para a Republica somma avultada não só em impostos, aliás suaves, como em cambiaes apreciaveis, quasi nada rendem — salvo, já se vê, a fartura e a opulencia de meia duzia de espertalhões internacionaes que zombam de uma legislação falha e de um regimen arrecadador incompativel não só com a extensão territorial em que deve imperar, como com a natureza do objecto sobre que incide.

A industria do diamante não é apenas exploração de luxo e vaidade. A pedra tornou-se materia prima procuradissima e de applicações multiplas na substituição dos aços de alta velocidade. E' utilizada no polimento e na centralização de rodas de esmeril. Cada centralização necessita de uma classe especial. Numerosas outras applicações tem ella, exigindo do governo do Brasil uma vigilancia mais rigorosa e uma orientação mais objectiva no que concerne ás colheitas e ás vendas. O garimpeiro apparece ahi como um deserdado. Os poderes publicos não o identificam. E' um batido da sorte sob o proprio céo que o viu nascer. No seu garimpo, a lei é a do mais forte e audaz. Está sempre na dependencia do *artigo* 44, symbolizado no calibre do rifle, seu amigo, alliado e companheiro inseparavel. Urge que Matto Grosso, Bahia e Minas voltem seus cuidados para a União e com esta estudem o conjunto de medidas de ordem social, politica, sanitaria e economica que anda a exigir essa face da producção indigena. Após o *rush* formidavel que de 1890 a 1912 transformou a Amazonia no theatro da mais empolgante luta do homem com a terra, a marcha para o Oeste, que é, em verdade, a dos garimpeiros para o Araguaya, o Garças, o Poxareu, o Jaburú, o Aquidauana, o Miranda e outros rios cujos nomes são desconhecidos de muita gente boa que passeia sua importancia pelas avenidas e praias cariocas, constitue o episodio mais curioso de uma historia contemporanea.

E' certo que o governo do sr. Getulio Vargas se tem devotado aos problemas de nossas classes trabalhadoras e productoras. Deu-lhes institutos e departamentos de previdencia e defesa. Mais que qualquer outra actividade do nosso caboclo, a garimpagem, melhor, o commercio de diamantes carece de ser racionalizado, padronizado, abrasileirado e regularizado. Uma Bolsa de Diamantes está a desafiar a intelligencia creadora dos especialistas da administração.

Veja-se a sequencia das transacções normaes: o diamante achado pelo garimpo é vendido ao capangueiro ou, então, entregue ao patrão do primeiro. O capangueiro ou o patrão transfere-o para cá, mettendo-o nas mãos dos individuos que formam o *trust* das exportações. O intermediario nacional, que pagou ao garimpeiro na base fixada pelos argentarios semitas da Europa, é obrigado a ceder sua mercadoria por um preço que varia com a cotação vinda de lá e é ditada á mercê da usura do momento. O comprador no Rio ganha na certa. O *trust* não tem competidor. Se houvesse a Bolsa de Diamantes e com ella o credito indispensavel, o garimpeiro seria menos esfolado. O Thesouro Federal, sem duvida, arrecadaria melhor os impostos a que tem direito. Os Estados, por sua vez, acompanhando o movimento dessa Bolsa, saberiam exactamente a quota que lhes tocaria de accordo com os preços, alcançados pelos *stocks* provenientes de suas terras privilegiadas.

Na situação em que o paiz se encontra, que é de renovação, rehabilitação e restauração, os actos visando proteger-lhe a fortuna, ligada indissoluvelmente ao bem-estar collectivo, subsistirão, porque não lhes faltará o apoio popular.

M. Paulo Filho

DEPOSITOS

Quando a Commissão de Legislação Social rejeitou o projecto, aliás sem cabimento, que dispunha sobre a locação predial a casaes sem filhos, condição imposta pela maioria dos senhorios, houve por ahi grande celeuma. Voltou a debate esse caso, que realmente revela um desamor grande pela infancia.

Mas o direito de propriedade dá aos que exploram o commercio da habitação a liberdade de orientar como entender o seu negocio. Sabemos como não foi possivel, até hoje, fazer vigorar uma lei sobre o inquilinato, e essa, sim, não seria de todo descabida ou impertinente porquanto se basearia na limitação dos lucros proporcionalmente ao capital empregado.

Pondere-se, todavia, que nesse mesmo projecto havia qualquer coisa relacionada com as condições de quem tem de ser inquilino toda a vida: a exigencia de dois, tres e mais mezes, como deposito, para garantir o preço da locação. Ainda aqui o facto decorre do intangivel direito de propriedade. O senhorio póde exigir esse deposito, como garantia do contrato com o respectivo inquilino. Parece que é outra faculdade que não póde ser contestada com irrespondiveis argumentos. Quando o deposito para garantir o aluguel, é representado por caução na Caixa Economica, o dinheiro caucionado vence juros como qualquer outro genero de deposito nesse estabelecimento.

Na maioria dos casos, porém, o dinheiro exigido como caução fica em mãos do proprio senhorio, que não paga juros ao inquilino, recebendo-os, não obstante, daquella Caixa ou de qualquer instituto bancario onde o deposite. E' nessa parte do projecto integralmente recusado que está a boa medida, boa, moralizadora e humanitaria, que poderia ser destacada e constituir o texto de um decreto especial. E na iniciativa não haveria nenhum attentado contra o direito de propriedade, tão frequentemente allegado, sempre que se cogita de acautelar o interesse popular, ou mais propriamente, o relativo bem-estar da familia.

* * *

Pelo dispositivo a que alludimos, qualquer deposito ou caução em dinheiro, para garantir pagamento de alugueis, deveria ser obrigatoriamente recolhido á Caixa Economica. E assim ficariam equitativamente beneficiados os dois interessados: o senhorio, que não seria caloteado, e o inquilino, que receberia os juros de seu dinheiro congelado.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom nublado, salvo por occasião das trovoadas locaes. Temperatura estavel á noite e elevada de dia. Ventos predominarão os do quadrante norte, sujeitos a rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom nublado, salvo por occasião das trovoadas locaes. Temperatura estavel á noite e elevada de dia.

Estados do Sul — Tempo bom, passando a instavel; chuvas e trovoadas. Temperatura elevada. Ventos do quadrante norte com rajadas de muito frescas a fortes.

TTT — O Instituto de Meteorologia previne que o littoral entre o Rio da Prata e o do extremo sul do Brasil, está sujeito a ventos fortes do quadrante N que deverão reinar para NWS.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 13 horas de ante-hontem ás 13 horas de hontem):

O tempo decorreu bom, com nebulosidade á noite e pela manhã. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas verificadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 27°3 e minima 21°1 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 25°2 e minima 21°0 respectivamente até ás 13 horas e ás 5 horas e 20 minutos. Os ventos sopraram de sul a léste em todo periodo, frescos.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas de ante-hontem ás 9 horas de hontem):

Zona Norte — O tempo nas 24 horas foi instavel com chuvas no littoral e bom no interior. A's 9 horas de hontem o tempo era encoberto, sendo que com chuvas em Pesqueira. Os ventos predominaram do quadrante léste, fracos.

Zona Centro — Nas 24 horas o tempo decorreu em geral bom nublado, salvo em Bello Horizonte, onde trovejou e Barra S. Matheus onde chuviscou. Hontem ás 9 horas o tempo apresentava-se encoberto, tendo chovido em Diamantina. Os ventos sopraram do sul a léste, frescos.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi bom, salvo em São Paulo, Taubaté e Santos, onde foi encoberto. A's 9 horas era bom. Os ventos sopraram de norte a léste, frescos.

O que é preciso fazer

Encontra-se, na representação ou memorial entregue opportunamente ao presidente da Republica, uma phrase que não se deve perder de vista: "a lavoura nada pode contra os interesses de seus credores". Estas palavras synthetizam tudo que se pudesse dizer, em torno da moratoria, prorogada até 31 de dezembro, e das dividas da lavoura. E agora, depois de solucionado transitoriamente o problema que constituiu, até ha pouco, a preoccupação de duas importantes classes do paiz, defrontando-se como partes interessadas numa solução de reciprocas compensações, fica bem em evidencia a situação exacta dos interesses em apreço.

E tambem desappareceu, com a resolução governamental, qualquer possibilidade de aggravar a questão por meio de uma prolongada moratoria. Se alguem a pedia ou suggeria, não eram as delegações que endereçaram ao sr. Getulio Vargas um ultimo appello em favor da classe de que eram interpretes. O que essas delegações pediam ou suggeriam era uma nova prorogação para o vencimento das dividas, procedendo-se, porém, *á creação immediata de um estabelecimento de credito hypothecario e agricola, onde a lavoura pudesse encontrar recursos para pagar aos seus credores.*

O que é preciso, porém, é que a lavoura, emancipada pelo financiamento, amparada pelo credito agricola, desafogada dos compromissos a que foi obrigada, procure trabalhar mais activamente para apurar a qualidade do producto que lhe dará os meios para uma reacção salutar. A producção de cafés finos é uma campanha que ainda vae em sua primeira phase.

Podiamos repetir que a luta de preços implica uma competição de qualidade. E o crescimento da exportação está naturalmente condicionado a esse factor economico. Até ha poucos annos bastava dizer que o Brasil era o maior productor de café do mundo; agora é forçoso reconhecer que a supremacia dos mercados pertencerá ao productor, grande ou pequeno, que levar aos importadores e distribuidores a melhor bebida. E' uma questão de paladar, que de anno em anno se torna mais relevante.

Estrangeiros

Regulamentar uma lei é estabelecer a norma para a sua execução e seria desnecessario, portanto, accrescentar que a regulamentação terá de ser feita dentro dos dispositivos expressamente estatuidos na lei a vigorar. Não foi o que aconteceu com o decreto-lei que prescreve as condições para a entrada e a residencia de estrangeiros no Brasil. No regulamento a que nos reportamos se dispõe que nenhum estrangeiro tem o direito de ser proprietario de terras no paiz, salvo se provar haver exercido, como residente, a profissão de lavrador ou que tenha trabalhado nesse ramo, pelo menos durante um anno.

Não discutimos a importancia e a coherencia da medida, de accordo com o principio fundamental da nacionalização. O que ha de estranhavel é apparecer ella no regulamento, sem estar articulada com qualquer dispositivo do supramencionado decreto-lei. Neste não se encontra qualquer dispositivo relacionado com a exigencia que apparece na regulamentação. Em tão flagrante lacuna não existe apenas um problema de ordem economica, aliás de relevancia, considerando-se o numero avultado de estrangeiros attingido pelo rigor da restricção. O proprio problema da nacionalização, já solucionado nos limites do programma governamental em curso, entra ahi numa phase de duvidas e confusões, a qual não se compadece com o rigor indispensavel em sua execução.

E' assumpto que pede estudo, exame e deliberação, antes que os factos compliquem uma situação creada em beneficio da nacionalização, mas sem collisões que poderão acarretar prejuizos para a fiel execução da propria lei. Rigor, sim, mas clareza absoluta. Se é certo que não é licito distinguir onde a lei não distingue, com a mesma ou maior verdade se poderá dizer que a regulamentação de uma lei não deve crear o que na mesma não existe.

E para emendar é sempre tempo. Apure-se a contradição assignalada — aliás não é propriamente uma contradicção, mas uma inadvertencia — fazendo-se o *reajustamento* que se impõe no caso.

Diplomas falsos

O commercio de diplomas falsos, entre nós, começou com a proliferação de escolas superiores, sem fiscalização severa da parte dos poderes publicos.

Effectivamente, não é novidade para ninguem o que acaba de occorrer na Faculdade de Odontologia e Pharmacia do Estado do Rio. Vem de longe esse commercio de diplomas em varios Estados e na propria capital da Republica, onde se conhecem escandalos da mesma natureza. Todo o esforço para reprimir esse trafico de pergaminhos tem-se restringido a providencias occasionaes, que cessam logo que a fraude sáe da ordem do dia no noticiario da imprensa.

Faz-se mister, entretanto, a continuidade de acção para evitar que, pela ausencia de repressão systematica de tal genero de negocio, o diploma falso se equipare ao verdadeiro, com a evidente desmoralização do ensino publico do paiz.

Trigaes

E' sempre com grande satisfação que recebemos esclarecimentos relacionados com a economia brasileira, á margem de qualquer commentario que tenhamos feito, sobre assumpto de interesse nacional. Referimo-nos ha dias, com o suggestivo titulo *A lenda do trigo*, ao facto de ter augmentado grandemente a importação desse cereal, cuja acquisição, nos mercados externos, é um factor importante da nossa evasão de ouro. Esse crescimento de compras coincidiu, talvez inexplicavelmente, com as noticias sobre apreciaveis safras de trigo em varios pontos do paiz.

Apraz-nos, por isso, registrar o que nos diz em carta o prefeito do municipio de Castello, no Estado do Espirito Santo. Na missiva se affirma que o governo desse Estado, com a cooperação do Ministerio da Agricultura, cogita do problema. O alludido municipio iniciou, nos ultimos dias de outubro, a sua primeira e já satisfatoria colheita, tendo sido de 20 toneladas a producção. Adeantanos o prefeito de Castello que o Espirito Santo dentro em breve não importará trigo, produzindo-o para o seu consumo. Além do mencionado municipio activa-se a cultura nos de Santa Thereza, Santa Leopoldina e Siqueira Campos. Se já no Espirito Santo, em parte, o pão de cada dia é fabricado com trigo brasileiro, por que assim não será nos outros Estados do paiz? Trabalhe-se, portanto, com esforço, com methodo, com patriotismo, e ficará provado que o trigo, no Brasil, não é uma lenda, é o auspicioso passo de uma grande realização economica.

Preventorios no Nordeste

O ministro da Educação tem procurado dar o maior impulso possivel ás realizações visando a solução dos problemas basicos de Saude Publica, no Brasil. A questão da tuberculose, por exemplo, tem-lhe merecido a mais zelosa attenção. Ainda agora, autorizado pelo presidente da Republica, o ministro acaba de dar providencias visando abrir concorrencias para a construcção de dois preventorios, destinados ás creanças pre-tuberculosas da Parahyba e do Rio Grande do Norte. São obras estimadas á roda de 350 contos. Quer o ministro que essas obras sejam iniciadas ainda este anno, podendo ser inauguradas mal se inicie o anno novo.

O alcance dessas obras é evidente. De facto, preservando a saude das creanças condemnadas á tuberculose, tem o Estado realizado uma de suas tarefas mais relevantes, pois contribue para a valorização do nosso potencial humano.

Melhorias

O sr. Vicente Piragibe, como presidente da Côrte de Appellação, tem se esforçado para transformar o salão de audiencia do Pretorio num local digno do renome envaidecedor desta nossa *cidade maravilhosa*. E tudo sem realizar a menor despesa ou, melhor, dentro dos parcos recursos que nem permittiam, a gestões anteriores dos negocios da justiça local, sequer conservar o velho casarão da rua dos Invalidos em condições soffriveis de asseio.

Installando a séde da Justiça local no antigo edificio do Almirantado, vae o presidente da Côrte de Appellação conseguindo aos poucos que se empreste um certo aspecto de brilho social ao recinto onde se celebram os grandes actos judiciarios da vida da cidade. Em principio, conseguiu da Camara alguns bronzes decorativos do Palacio Tiradentes. Agora, arrancou o desembargador presidente, do ministro da Justiça, autorização para obter, por troca, dois lustres de bronze pertencentes ao acervo da Revista do Supremo Tribunal Federal, que estão sob a guarda do director da Imprensa Nacional.

Dir-se-ia, na verdade, que ao desembargador presidente só falta agora requisitar, para o Tribunal de Justiça local, algum palacio que esteja por ahi esquecido... Mas sem *blague*, que aliás nada tem de irreverente, os melhoramentos em que se empenha o sr. Vicente Piragibe, ademais realizados com poupança de gastos, não merecem senão louvores.

O "putsch" mallogrado

A policia acaba de divulgar documentos comprobatorios de que se tramava mais um movimento chefiado pelos mesmos cabeças que, em maio deste anno, assaltaram o palacio Guanabara, para implantar no Brasil uma fórma de governo a seu sabor. Desse modo, um partido politico, ou que outro nome tenha, hoje felizmente extincto, e que se inculcava como capaz de defender a ordem, em menos de seis mezes levou á pratica um movimento, embora frustrado, e já tinha planejado outro, que as autoridades conseguiram estrangular ainda no berço.

Quando, procurando denunciar ao paiz o perigo do integralismo, houve quem o comparasse ás frutas, que eram verdes por fóra, porém vermelhas por dentro, choveram os protestos, vindos das hostes do sr. Plinio Salgado, que affirmavam os intuitos pacificos daquella facção politica.

Não tardou, porém, que, em varios pontos do territorio nacional, como succedeu no Estado do Rio e em São Paulo, a segurança publica fosse posta em risco por elementos filiados a esse partido, provocando a desordem e a chacina dos que não lhe fossem affeiçoados. Então se viu que a ordem não estava integrada entre os artigos de fé de seu catecismo. Defendiam-na quando lhes convinha; mas, se sobrevinham circumstancias adversas, elles reagiam á bala.

Os factos occorridos em maio deste anno, e que estavam em ajos de reproduzir-se, se desta vez a policia não estivesse alerta, vieram mostrar que a razão sempre esteve com aquelles que presentiram o perigo do extremismo da direita, perfeitamente egual ao da esquerda, e que lançaram aquella comparação feliz que já referimos: verdes por fóra, como as frutas, porém como ellas vermelhos por dentro...

O movimento planejado, e que se deprehende da carta divulgada, em que uma das figuras sobre cuja identificação ainda se discutia acaba de definir-se, caracteriza-se por duas circumstancias capitaes: a crueldade e a dissimulação. As acções directas, pessoaes, tão contrarias á indole do povo brasileiro, onde os grandes movimentos inspirados no idealismo o foram systematicamente pacificos, incluem não sómente o chefe do governo como os seus secretarios de Estado, que por acaso pudessem assumir o poder e restaurar a ordem mesmo depois de uma offensiva já quasi victoriosa pela eliminação do sr. Getulio Vargas. A par disso, a significativa cautela: nenhum lenço, camisa ou peça de vestuario que pudesse denunciar seu portador. Os autores da investida iriam provavelmente embuçados, para que no caso de insuccesso — pois se victoriosos fossem exhibiriam sem tardança suas credenciaes — pudessem atirar, sobre communistas ou politicos decaidos, a responsabilidade do feito.

Ora, o regimen que o integralismo pretendeu imitar entre nós teve sua primeira implantação na Italia. Foi ali que nasceu sob a figura do fascismo. Mas esse sempre se caracterizou pelo desassombro dos que o encarnavam. Em todos os actos, violentos ou não, em que tomaram parte, antes da victoria obtida através de sua entrada em Roma, os fascistas sempre fizeram questão de trazer sua camisa preta, que a muitos levou ao exito e á gloria, mas que a outros serviu de mortalha. A marcha sobre Roma, que assegurou o exito do emprehendimento, foi feita por pessoas que ostentavam suas insignias, para que a Italia as reconhecesse. Compare-se isso ao plano que acaba de ser entre nós descoberto, e será facil comprehender a desconfiança inicial dos que sempre viram no integralismo um credo suspeito. A esta hora, estamos certos, e entre os antigos membros do partido, aquelles que sinceramente affeiçoaram nelle um regimen de elevação moral e de ordem, que a desillusão será maior e mais amarga...

Nós não nos illudimos!

Os telephones de Nictheroy

Logo depois do interventor Ernani do Amaral Peixoto assumir o governo do Estado do Rio foi assignado um novo termo de contrato com a Companhia Telephonica de Nictheroy. Taes as irregularidades observadas, porém, na confecção e nas clausulas desse acto administrativo, concertado entre a empresa interessada e a secretaria de Viação e Obras Publicas, que o chefe do governo fluminense, depois de mandar proceder a um inquerito e conhecer as respectivas conclusões, annullou-o por inteiro, determinando não a lavratura de um simples termo rectificador, mas a reforma geral do contrato que a Companhia tem com o Estado.

Esse trabalho está sendo feito agora com as devidas cautelas. Já foi apresentada uma minuta por parte do governo, que aguarda, neste momento, a contraminuta, solicitada por officio da secretaria de Viação e Obras Publicas.

Os telephones da capital fluminense são pessimos, constituindo as ligações um verdadeiro martyrio. A companhia está installando — é certo — algumas rêdes automaticas e promette com isso resolver o problema. Seria interessante a iniciativa se afinal não viesse sobrecarregar as despesas da população; mas isso com certeza não será o que está nas cogitações dos que exploram aquelle serviço publico.

Uma vez que o governo do Estado vae fazer a reforma do contrato em questão, será de toda opportunidade que imponha a melhoria dos serviços sem aggravar a situação de vida cara em que se debate, como outros, o povo nictheroyense.

A propria companhia só terá a lucrar com isso. Fornecendo bons serviços, a procura será maior e, com o augmento de clientes, é logico que mais rendosa será a prestabilidade de sua industria.

As consignações em folha

A reforma dos emprestimos nas sociedades que operavam sobre consignações em folha constituia uma vantagem para o funccionalismo publico.

Effectivamente, decorrido o prazo de um anno, contava o devedor com uma fonte de credito e attenuava, por esse meio, o vexame em que se sentia da falta de dinheiro para attender aos encargos supervenientes.

Com a abolição dessas sociedades, resta aos funccionarios em aperturas, os que não se moderam ou não se conformam com a situação, o appello ao agiota precavido, que não se contenta com pequenas garantias e margens de lucros. Deixaram os servidores do Estado, portanto, de pagar os 18 % da tabella Price ás caixas de emprestimos, para metterem nos bolsos dos onzenarios premios maiores pelo mutuo obtido com muita choradeira.

Menos favoraveis ainda são as condições presentes dos depositantes das antigas sociedades, desapparecidas por decreto.

Acham-se elles privados dos juros do capital depositado, com risco ainda de perda do dinheiro com que concorreram para os emprestimos, feitos sob a vigencia da lei que assegurava as consignações.

Assim, soffre o funccionalismo as consequencias da extincção das caixas que operavam em consignações, algumas dellas organizadas e funccionando legalmente; e soffrem os proprios depositantes de fundos, que são centenas delles, e na sua maior parte pessoas de poucos haveres. De facto, com a morte ficam automaticamente cancellados os emprestimos, e até que sejam devolvidos, em pequenas parcellas, os depositos aos respectivos depositantes, não custarão pouco ás algibeiras destes os obitos verificados entre centenas de devedores. Todos quantos gritavam, não faz muito, contra o damno das consignações percebem agora que as garras da usura penetram ainda mais fundo no funccionalismo, e não redimem os prejuizos de terceiros que, embora indirectamente, são lesados, pela certa, com a decretada abolição.

Tribunal de Contas

Em junho ultimo, o presidente do Tribunal de Contas dirigiu um appello ao ministro da Fazenda sobre a necessidade de ser aquelle Instituto dotado com o pessoal necessario ao desempenho de suas attribuições. Naquelle momento existiam nada menos de 123 vagas no seu corpo instructivo, decorrentes umas da lei do reajustamento e outras da lei que reorganizou o Tribunal.

Attendendo ao appello, varias dellas foram preenchidas, restando ainda cerca de 80, cujo provimento se pretende fazer depois de observadas varias exigencias regulamentares, notadamente o interstício. Occorre, porém, que semelhantes exigencias têm sido dispensadas para o preenchimento de vagas nos Ministerios da Guerra e da Marinha.

Os funccionarios do Tribunal pleiteiam a sua dispensa com allegações que não pódem deixar de ser consideradas devidamente, entre as quaes se destaca a referente á organização das delegações nos Estados. Essas delegações têm de ser constituidas por funccionarios de maior graduação, justamente os cargos vagos.

Emquanto não se fizerem as promoções não poderão portanto as delegações ser nomeadas, ficando letra morta a salutar providencia que lhes dá a attribuição de instruir e julgar em primeira instancia os processos administrativos até 500 contos de réis.

A dispensa dessas formalidades completará o appello do presidente do Tribunal, que assim terá a sua repartição devidamente apparelhada para o desempenho de sua alta missão fiscal.

Differença de tratamento

O Conselho Nacional de Serviço Social havia julgado sem preferencias, á medida que eram os processos instruidos pela respectiva secretaria, os pedidos de subvenções ás instituições de caridade. Agora, restava ao Conselho manifestar-se sobre os pedidos de subvenções ás instituições culturaes, para os quaes, ultimamente, lhe attribuiu o governo competencia. Entretanto, acaba o Conselho de decidir, sobre proposta do seu presidente, que esses ultimos processos obedecessem a um rythmo differente. Só fossem examinados em plenario, quando solicitados da Secretaria pelos membros do proprio Conselho.

Mas por que, uma vez preparados pela secretaria daquelle orgão, não terem os processos a marcha natural, de accordo com a ordem de entrada do requerimento? Com esse novo systema só se favorecerá o regimen esperto dos que se amparam com bons padrinhos...

O preço do dinheiro

O commercio, a industria e a lavoura não ignoram que do nosso systema bancario não se póde esperar grande coisa visando estimular as forças productivas do paiz. Ao contrario. As taxas de desconto — a curtissimo prazo, *par dessus le marché* — das promissorias, das duplicatas, das letras de cambio e dos emprestimos de outra natureza não só embaraçam e difficultam o credito e a circulação, como tambem encarecem as mercadorias. Não importa que os encaixes sejam formidaveis. O rythmo não se altera. Ainda não houve exemplo da superabundancia de disponibilidades nos bancos servir de motivo para uma reducção nas tabellas de juros.

Por isso mesmo, é curioso saber o que, a respeito, fazem as grandes organizações do credito no estrangeiro. Está aqui um extracto da Banque des Règlements Internationaux, no que entende com as taxas normaes em fins de 1937:

País	Taxa
Suissa	1 ½
Belgica	2
Inglaterra	2
Hollanda	2
Suecia	2 ½
França	3
Tchecoslovaquia	3
Austria	3 ½
Dinamarca	4
Hungria	4
Finlandia	4
Allemanha	4
Noruega	4
Esthonia	4 ½
Italia	4 ½
Portugal	4 ½
Rumania	4 ½
Lethonia	5
Hespanha	5
Yugoslavia	5
Lithuania	5 ½
Bulgaria	6

Em março de 1938, a taxa minima no Banco da Argentina era de 3 ½.

Essas cifras ainda são mais interessantes quando se sabe que no Brasil, punida legalmente a usura, o juro confessado nas transacções é por via de regra... de 10 por cento!

O caroá, riqueza nacional

Tambem a Parahyba está tratando de industrializar o caroá em larga escala. Exactamente como Pernambuco, ella incrementa o aproveitamento das fibras de determinadas plantas de sua flora, e no sertão, onde outróra se apontavam, de longe, os coitos do banditismo, montam-se hoje pequenas fabricas de tecidos rudes que proporcionam trabalhos certos e salarios compensadores. O caroá está rendendo dinheiro. Em Alagôa de Baixo, Custodia, Belmonte, Caruaru e São Gonçalo estendem-se os caroazaes.

Um caroazal da zona dá, em média, cincoenta toneladas de folha por anno. Os mais densos chegam a produzir mais de cem toneladas. O caroá tem de cinco a sete folhas, sendo duas a tres com mais de metro. Seu mal, porém, é o fogo. Não haja este, faça-se uma colheita racional e a multiplicação natural irá conservando e adensando a vegetação espontanea da planta.

A industrialização já não é uma experiencia; é uma victoria. Auxiliado pela agave, pelo gravatá-assú, pelo gravatá de lagedo, pelo abacaxizeiro e, ainda, pela macalbeira, póde o caroá tornar-se uma das riquezas consideraveis do paiz, pois aproveitará precisamente as nossas peores áreas.

Exportação de carnes

Diminuiu em volume e augmentou em valor a nossa exportação de carnes, situação que perdura desde o começo do anno. De janeiro a julho o total dessa exportação foi de 54.101 toneladas, no valor de 110.135 contos, contra 61.759 toneladas e 96.680 contos, em egual periodo de 1937.

Houve portanto nestes sete mezes a reducção no volume de 7.658 toneladas, e no valor o accrescimo de 13.455 contos.

As vendas realizadas foram as seguintes, em comparação com o anno passado:

Carnes frigorificadas, 39.008 toneladas, no valor de 74.809 contos, contra 46.487 toneladas e 68.780 contos, ou sejam menos 7.479 toneladas e mais 6.029 contos.

Carnes em conserva, 14.491 toneladas, no valor de 33.745 contos, contra 14.711 toneladas e 26.720 contos, ou sejam menos 220 toneladas e mais 7.025 contos.

Carne secca, 602 toneladas, no valor de 1.581 contos, contra 561 toneladas e 1.230 contos, ou sejam mais 41 toneladas e mais 351 contos.

O valor médio da carne subiu no corrente anno: o das carnes frigorificadas foi de 1:918$ a tonelada, ou mais 440$; o das carnes congeladas foi de 2:329$ ou mais 513$; e o da carne secca foi de 3:241$ ou mais 1:067$000.

O DISCURSO DO SARRE

ROMEU N. CARVALHO BASTOS

Quem conhece o desenvolvimento da propaganda nazista no exterior, com repercussão particular nos paizes de infiltração germanica, não póde deixar de surprehender-se com o discurso de Hitler, não ha muito pronunciado na capital do Sarre.

Esse discurso representa uma these politica contra as intervenções estrangeiras de um paiz em outro. Foi feito, de um modo geral, para protestar contra os debates politicos da Camara dos Communs, em que a politica do pan-germanismo tem sido apreciada devidamente.

Convém notar, a proposito mesmo desses debates, que elles não têm tido em vista a politica interna da Allemanha. E' um direito irrecusavel que têm os *leaders* partidarios da Inglaterra de examinar os rumos da politica externa do seu paiz, manifestando-se contra ou a favor do plano de paz do ministro Chamberlain. Esse direito decorre da propria indole das instituições inglezas, que assentam no principio da mais ampla liberdade de pensamento. E', por outro lado, um imperativo da consciencia parlamentar, a que as tradições e os costumes da Grã-Bretanha dão uma força extraordinaria.

Se a Allemanha participa desses debates, provocando reservas mais accentuadas em relação á sinceridade dos seus propositos e das suas intenções, o facto deve ser attribuido ás fluctuações da sua politica exterior. Não cabe, portanto, como se vê, a menor responsabilidade aos dirigentes da opinião publica britannica, aos quaes apenas interessa o effeito que possa produzir na Inglaterra a fatalidade de uma transigencia sem limites.

Em face, porém, do recente discurso de Hitler, proferido deante dos allemães do Sarre, o mundo ficou sabendo que o nazismo não admitte a menor intervenção dos paizes estrangeiros na politica interna da Allemanha, e que essa prohibição deve fechar até as possibilidades de um exame parlamentar, a ser feito pelos mesmos paizes, se considerarem que aquella politica póde comprometter os seus interesses ou a sua propria segurança.

A these é, como se vê, absoluta e radical. Não comporta meios termos nem transigencias de quaesquer naturezas, facto que nos leva a suppor que o desejo do nazismo se limita ao proposito deliberado de se ver reconhecido, mas nunca discutido.

O caso não despertaria outros commentarios se no proprio discurso em que essa prohibição é estabelecida, de maneira clara e peremptoria, não houvesse a intenção opposta, isto é o desejo de intervenção germanica na vida e nos costumes politicos de outras nações, levada até ao cumulo de pretender fixar a orientação que deve ser tomada em materia de soberania exclusiva dos interessados.

Referindo-se ás personalidades que não teriam acceitado o accordo de Munich, se estivessem á frente do gabinete de Londres, não houve apenas uma attitude deselegante do *dono* dos destinos germanicos, no desprimor com que se referiu á actuação de cada uma. O chefe do nacional-socialismo foi muito mais longe, chegando mesmo a declarar que a ascensão politica de qualquer dellas seria o irrompimento da guerra na Europa.

Como instrumento de intervenção estrangeira de um paiz em outro, objecto da these desenvolvida no discurso do Sarre, essa restricção aos principios de paz politica é tudo quanto existe de mais extravagante, pois equivale á prohibição de se eleger livremente um governo ou de se escolher com inteira autonomia determinados cidadãos, quando os inglezes forem chamados a constituir o quadro normal dos seus dirigentes.

A these, em si, como foi exposta, merece a consideração de todas as consciencias bem formadas. E' uma these louvavel e justa. Só a restricção é que não serve, pois além de ferir direitos que são inseparaveis da soberania das nações estrangeiras, annulla virtualmente o principio moralizador que assegura á these referida a sua unidade moral. São estes os commentarios principaes que suscita o discurso do Sarre, cuja repercussão foi enorme no mundo inteiro. Outros, porém, podem surgir á margem do desenvolvimento do pan-germanismo, levando-se em conta, principalmente, as consequencias immediatas e futuras do novo equilibrio politico europeu.

O que está fóra de qualquer duvida é que esse equilibrio tornou ainda mais precarias as condições em que se apoiava a segurança dos paizes democraticos, vencidos e esmagados na ultima prova com os systemas politicos que lhes são antagonicos.

As concessões foram por demais grandes para permittir que taes paizes democraticos possam sustentar a propria estructura juridica das suas instituições, circumstancia que põe em crise permanente o edificio moral da democracia espiritual. Com homens que resolvem por si mesmos, sem auxilio de outras intervenções, será sempre penoso e difficil um amplo e definitivo entendimento, visando a paz commum.

O que mais irrita a mentalidade de Hitler e de Mussolini é a livre discussão parlamentar, decorrente de uma liberdade que as nações democraticas tudo fazem para estabilizar e defender no plano de suas iniciativas ou de sua vontade. O antagonismo, portanto, se fixa no limite das coisas impossiveis, dado que a crise se desloca para o terreno perigoso das ideologias politicas e partidarias, onde só se póde conciliar as opiniões divergentes ou hostis fundindo-se todas num só e unico pensamento.

O *dono* da opinião germanica assegurou em Munich que o direito de suas reclamações ou exigencias ficaria encerrado com o doloroso sacrificio da Tchecoslovaquia. Tal declaração deveria valer como ponto de partida para um accordo seguro e definitivo, no interesse da paz do mundo e do equilibrio de todas as boas garantias internacionaes.

Depois dessa declaração, que uns acceitaram mas que outros recusaram, houve o discurso do Sarre, episodio que poderia ficar limitado á incontinencia de linguagem ou ás demasias de um enthusiasmo até certo ponto justificavel ou comprehensivel. Depois desse discurso, porém, novas apprehensões foram abertas e novos perigos assomaram á consciencia dos povos civilizados. Parece ter ficado evidenciado o proposito de se dar outro desenvolvimento á politica das dictaduras personalistas da Allemanha e da Italia, com uma possivel irradiação pelo mundo estranho aos dois paizes totalitarios.

Não é possivel encobrir a gravidade de tal ameaça, desde que se afigura muito difficil conciliar o ponto de vista germanico com a propria liberdade de movimentos das nações democraticas, liberdade que ellas defenderão a todo transe, por qualquer preço desde que essa liberdade está associada ao imperativo de sua existencia e da sua soberania.

De tudo se conclue, como se vê e se deprehende, que o nazismo é contra a intervenção de outros paizes na esphera das suas resoluções ou do seu arbitrio, mas que continúa disposto a não conceder aos outros as mesmas garantias e vantagens desse principio necessario. O caso encerra uma grave advertencia a todos os povos democraticos.

Tenham em vista o discurso e meditem profundamente sobre elle. Prevenir foi sempre muito melhor que remediar. E' da sabedoria dos conceitos, a maior de todas as sabedorias humanas, porque se fez com a experiencia e a observação, dois elementos poderosos de investigação e de analyse e, por isto mesmo, tambem de amadurecimento e convicção.

Nomeado chefe do Departamento de Administração do Ministerio do Exterior

Foi assignado pelo presidente da Republica, um decreto designando o coronel geral Luiz Ferreira de Faro Junior para exercer as funcções de chefe do Departamento de Administração do Ministerio das Relações Exteriores.

NOTAS DIARIAS

Troca de pastas

Houve um *changez de places* no governo francez: o sr. Lucien Marchandeau deixou a pasta das Finanças pela da Justiça e o sr. Paul Reynaud fez o contrario. Não se trata, pois, de uma crise ministerial, coisa tão frequente na historia da *Troisième*, nem mesmo de uma simples crise intra-ministerial como a atravessada pelo gabinete Daladier por occasião das divergencias que deram origem ás demissões dos srs. Frossard e Ramadier.

A permuta agora levada a effeito, comquanto não tenha a significação de uma *crise*, é altamente symptomatica do estado de profunda incerteza reinante na politica da França. A verdadeira causa das difficuldades que se procurou remover por meio de uma troca de pastas está longe, realmente, de apresentar uma simples feição pessoal.

Tanto no que diz respeito aos negocios exteriores, como no concernente aos de ordem interior, encontram-se os elementos dirigentes da França, no momento actual, numa situação de verdadeira perplexidade, intellectual e sentimental. As solicitações mais diversas, contradictorias mesmo, actúam sobre elles, sem que ainda lhes tenha sido possivel firmar em meio a tal confusão uma attitude bem definida.

Durante todo o periodo, sob o ponto de vista chronologico tão curto, mas historicamente tão rico, que durou o *impasse* motivado pela rapida aggravação do *caso* da minoria germanica existente na Tchecoslovaquia, foi claramente perceptivel a falta de segurança dos governantes francezes. Tinha-se a impressão de que careciam de um ponto de referencia e de que, em consequencia disso, procediam cheios de hesitação, ás apalpadelas.

No dominio da economia a ausencia de uma orientação qualquer ainda é mais visivel hoje entre os homens que dirigem a França. Em relação á politica monetaria, principalmente, é difficil imaginar-se algo mais opposto á clareza cartesiana do que as *directrizes* affirmadas e reaffirmadas pelo *premier* Daladier e por seus collaboradores.

A França é o paiz da Europa, talvez do mundo, em que se acham enraizados mais solidamente alguns dos *principios* do liberalismo economico que nas presentes condições do mundo se acham mais *démodés*. Em nenhuma outra nação sobrevivem tantos devotos da *liberdade* de cambio e de trocas com o exterior.

O contrôle cambial é uma medida que desde varios annos se tornou uma necessidade imperiosa para a defesa da economia da França. Varios economistas de grande autoridade demonstraram de maneira irrefutavel que essa medida se impunha a bem, não só do reerguimento, mas tambem, da propria segurança da nação, mas o esforço delles foi em pura perda.

Contra o que se convencionou chamar de *manipulações monetarias* se formou espontaneamente uma curiosa frente unica, que se estendia dos *camelots du roi* aos communistas. De Charles Maurras a Maurice Thorez gritava-se em unisono a favor da *moeda sã* e denunciava-se os *manipuladores* como horriveis *pillards* da riqueza nacional.

O sr. Reynaud se destacou sempre, nesse como em outros terrenos, por seu agudo senso realistico. O sr. Marchandeau, ao contrario, se fez notar constantemente por seu apego aos pontos de vista *orthodoxos*.

A modificação interna do gabinete Daladier, que acaba de realizar-se, teria sido determinada, entretanto, pelo facto de mostrar-se o sr. Marchandeau, contra a opinião de seus collegas, partidario do estabelecimento do *contrôle* que antes combatia com vehemencia. Essa mudança de opinião do sr. Marchandeau, resultante, sem duvida, de sua experiencia na gestão das finanças francezas nestes ultimos mezes, mostra como os factos estão patenteando de modo cada vez mais claro a falsidade dos *principios* a que se agarra com desespero o governo Daladier.

A troca de pastas, em vez da demissão simples do sr. Marchandeau, evidencia, porém, uma completa indecisão a esse proposito, por parte do sr. Daladier e de todos os membros de seu ministerio.

Urbano C. Berquó

APOLICES DO ESTADO DE MINAS GERAES

PAGAMENTO DE JUROS

O Departamento da Fazenda de Minas Geraes, no Rio de Janeiro, avisa aos interessados que, a partir de 5 de Novembro proximo vindouro, os Bancos Commercio e Industria de São Paulo e Commercio e Industria de Minas Geraes iniciarão o pagamento do "coupon" n.º 3 das apolices de 9 % da 2.ª Série do Emprestimo Mineiro da Consolidação.

(xxx)

AO TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

Prisão adequada para um — menor —

O menor Armando Ferreira Moreira, condemnado pelo Tribunal de Segurança a 2 annos de prisão e por isso foi remettido para o presidio Fernando de Noronha.

O dr. Medrado Dias, a respeito, requereu ao juiz Raul Machado, que foi o magistrado que sentenciou no processo em que se viu envolvido o referido menor, para que este tenha ordem de regresso, dando-se-lhe uma prisão adequada á sua menoridade, na concordancia da legislação em vigor, como aliás se procedeu com outro menor Humberto Vieira Barbosa, que foi mandado cumprir a pena no Patronato da Ilha do Governador.

Encerraram-se os trabalhos da Convenção Norte-americana do Commercio Exterior

Entre as resoluções approvadas, uma se refere exclusivamente á Conferencia de Lima

Nova York, 3 (Havas) — A Convenção Nacional do Commercio Exterior encerrou a sessão de 1938, approvando uma série de resoluções destinadas todas a facilitar o intercambio commercial internacional e especialmente o commercio entre as nações americanas.

Uma das resoluções approvadas refere-se exclusivamente á conferencia de Lima, á qual faz as seguintes recommendações:

I) — Tomar em consideração o principio da cooperação entre os industriaes, os commerciantes e o governo, afim de fazer face aos problemas futuros;

II) — é preciso fazer alguma coisa para alliviar a situação creada pelas restricções commerciaes e pelos cambios estrangeiros, que foram limitados por accordos bilateraes;

III) — é necessario apoiar a politica de reciprocidade do sr. Cordell Hull para attingir os fins acima enumerados.

Em relação á politica de reciprocidade, a convenção decidiu dar apoio unanime ao sr. Cordell Hull e exprimiu a esperança de que sejam concluidos tratados com a Grã Bretanha e o Canadá.

Foi tambem approvada uma resolução sobre as leis agrarias, particularmente sobre as que dizem respeito ao trigo e ao algodão, recommendando que sejam augmentadas as exportações, mas sem subvenções governamentaes, as quaes devem limitar-se a auxiliar as colheitas consumidas nos Estados Unidos.

No concernente aos creditos congelados e a outros assumptos cambiaes, a convenção recommenda que nos tratados commerciaes fique estipulado que os Estados Unidos recebam tratamento egual ao de outras nações para obtenção de cambio estrangeiro e que sejam apoiados todos os esforços em favor da estabilização das moedas internacionaes.

As resoluções adoptadas pela convenção não alludem directamente á questão das desapropriações de terras agricolas no Mexico, mas recommendam que seja dado apoio aos esforços do governo norte-americano, afim de obter a restituição das propriedades desapropriadas. A convenção recommenda tambem a expansão da marinha mercante norte-americana e dos serviços aereos internacionaes como auxilio importantissimo ao commercio.

Passando novamente ao programma da conferencia pan-americana de Lima a Convenção estipula que se deve fazer todo o possivel para conseguir egualdade de tratamento e o direito de propriedade para os cidadãos de cada paiz que residam em outros paizes da America e recommenda que os Estados Unidos apoiem decididamente, em Lima, toda politica que ponha em pratica os ideaes continentaes de cooperação inter-americana. Preconiza a idéa do intercambio cultural com a America Latina, mediante a permuta de professores e estudantes.

Na sessão de encerramento da convenção, discursou o sr. George Messer Smith, sub-secretario de Estado, que enumerou as difficuldades com que o Departamento de Estado defronta, em materia de commercio exterior, e ridicularizou os esforços dos grupos norte-americanos que aconselham o isolamento completo dos Estados Unidos. O sr. Messer Smith declarou:

"No mundo moderno não póde existir isolamento politico que não esteja ligado intimamente com o isolamento economico."

Expendeu largas considerações em defesa da politica commercial de reciprocidade do sr. Cordell Hull, fazendo resaltar a importancia do trabalho realizado pelo Departamento de Estado nestes tempos de critica situação internacional. Terminou elogiando o esforço em prol da paz, especialmente no paiz da America. Citou a paz do Chaco como brilhante exemplo para o mundo inteiro e observou que infelizmente tem-se perdido a fé nas promessas e nas palavras de certos governos.

O sr. Thomas M. Woodward, vice-presidente da commissão maritima federal, e o sr. Frank Taylor, presidente da Associação de Marinha Mercante da America, elogiaram os esforços em prol do desenvolvimento da marinha mercante, sobretudo no que se refere aos serviços para a America Latina. Declararam que a facilidade de communicações é a melhor maneira de manter firme a doutrina de Monroe e de conter a penetração dos povos europeus e asiaticos.

O sr. Bacher commentou os sete tratados e convenções inter-americanas existentes, detendo-se no exame dos problemas do controle cambial, da propaganda estrangeira, etc., já abordados por oradores precedentes. Terminou declarando:

"Os Estados Unidos e as demais nações da America chegaram á era actual de paz e a uma invejavel posição agraria, commercial e industrial, debaixo dos auspicios da democracia e com o concurso da iniciativa popular. Compre-nos proteger o progresso a todo custo. Quando vemos as sangrentas guerras que resultaram da experiencia politica em outras partes do mundo, pedimos ás nações americanas que se dediquem e se consagrem novamente á manutenção da politica democratica sobre a qual foi edificada sua grandeza."

Como representante do governo federal, falou o dr. Alexander Dye, director da secção do commercio nacional e estrangeiro no Departamento do Commercio Federal. Disse que as nações americanas compraram aos Estados Unidos, em 1937, mais que o volume global das compras da Grã Bretanha, Allemanha, Italia e Japão, e que as estatisticas de 1938 tendem a demonstrar que se mantem essa posição favoravel. Citou numerosas estatisticas sobre o commercio exterior dos Estados Unidos para comprovar suas declarações e emittiu a opinião de que o commercio externo norte-americano está intimamente ligado á prosperidade interna. Terminou manifestando-se optimista em relação ao crescente interesse demonstrado pelos norte-americanos para com a America do Sul, o que, a seu ver, contribuirá para attenuar as difficuldades commerciaes e financeiras que actualmente levantam obstaculos á livre troca dos productos.

O sr. Pickes, vice-presidente da "H. H. Pikes and Company", firma que tem grandes interesses em Cuba, passou em revista a situação economica daquelle paiz e elogiou a politica commercial do sr. Cordell Hull.

O sr. William T. Moran, vice-presidente do *National City Bank*, de Nova York, falou sobre o futuro das relações commerciaes inter-americanas, manifestando-se optimista acerca do seu desenvolvimento, desde que sejam corrigidas certas lacunas ainda existentes no intercambio commercial e cultural.

A sessão foi encerrada com um discurso do sr. Joaquim Elizalde, delegado das Philippinas em Washington.

A PROPAGANDA DO BRASIL NOS ESTADOS UNIDOS

Nova York, 3 (U. P.) — Ao fim da Convenção do Commercio Externo, que se prolongou por tres dias e em grande parte foi dedicada ao commercio sul-americano, o Departamento Nacional do Café (do Brasil), revelou que, em virtude do grande numero de pedidos das escolas e collegios de todo o paiz, foi forçado a tirar nova edição, de cem mil exemplares, do folheto contendo os principaes factos dos primeiros tempos da Historia do Brasil, seguindo-se um pormenorizado estudo do desenvolvimento da industria cafeeira no paiz, depois do abandono, no anno passado, da politica de valorização.

A primeira edição do folheto, em papel *couché*, constou de vinte e cinco mil exemplares e destinou-se á distribuição nos meios industriaes. Posteriormente, chamou a attenção das autoridades de pasta da Educação as quaes solicitaram maior numero de exemplares para ampla distribuição com fins educativos.

Emprestimo Mineiro de Consolidação

Série B — Lei n. 131, de 6 de Novembro de 1936 — Para conversão das Obrigações de 9 %

RELAÇÃO DAS APOLICES PREMIADAS

NO SORTEIO DE 31 DE OUTUBRO DE 1938

MIL CONTOS...	**1.665.537**
CEM CONTOS	1.717.401
CINCOENTA CONTOS	1.493.466
VINTE CONTOS	1.322.592
VINTE CONTOS	1.648.382
DEZ CONTOS	1.227.255
DEZ CONTOS	1.587.168
DEZ CONTOS	1.760.856

PREMIOS DE CINCO CONTOS

1.077.172 1.304.420 1.657.008 1.676.996 1.786.021

PREMIOS DE UM CONTO

1.097.915	1.329.850	1.476.625	1.598.515	1.774.413
1.111.305	1.330.796	1.477.421	1.606.153	1.786.213
1.179.663	1.332.308	1.490.102	1.612.621	1.800.521
1.200.120	1.343.813	1.496.561	1.641.722	1.847.666
1.209.617	1.365.520	1.498.831	1.646.495	1.882.948
1.211.130	1.377.411	1.512.366	1.683.438	1.885.020
1.227.235	1.399.952	1.529.031	1.684.603	1.896.299
1.229.318	1.404.754	1.532.540	1.710.233	1.967.118
1.235.690	1.423.354	1.546.921	1.764.581	1.977.558
1.300.337	1.460.982	1.568.932	1.770.014	1.980.914
1.311.757	1.469.161	1.571.786	1.771.023	1.989.973

Secretaria das Finanças, 31 de outubro de 1938. — *J. O. Guimarães*, chefe da 1.ª Secção. — Visto. *F. Martins*, Superintendente do Departamento da Despesa Variavel.

(15502)

OS PRODUCTOS SUJEITOS AO IMPOSTO DE CONSUMO

Os livros exigidos por lei para escripturação das fabricas

Resolvendo uma consulta do collector federal em São Bento sobre incidencia do imposto do sello, proferiu o director das Rendas Internas o seguinte despacho.

"Declare-se que, segundo tem sido resolvido, uniformemente, só estão sujeitos ao sello previsto no numero 102, letra "h", tabella B, do regulamento annexo ao decreto n.º 1.137, de 7 de outubro de 1936, os livros exigidos por lei para escripturação das fabricas de productos sujeitos ao imposto de consumo e, bem assim, que a authenticação dos livros de que trata o art. 88, § 1º, do vigente regulamento do imposto de consumo, não está sujeita a sello, conforme consta da circular nº 53, de 19 de outubro corrente, publicada no "Diario Official" do dia seguinte."

SOBRE COBRANÇA DE EMOLUMENTOS DE REGISTRO

Solucionada uma consulta pelo director das Rendas — Internas —

Com relação a uma consulta feita pelo collector federal em Conquista, Minas Geraes, sobre cobrança de emolumentos de registro, resolveu o director das Rendas Internas approvar a seguinte decisão proferida pela Delegacia Fiscal naquelle Estado:

"Responda-se que, para a concessão do registro para o commercio de productos sujeitos ao imposto de consumo, não se cogita do stock do commerciante, mas unicamente do seu capital, registrado ou não, — constante da guia de pedido de patente, de accordo com o art. 15 do decreto-lei nº 739, de 24 de dezembro findo, — o comprovado com o contrato social ou certidão de registro da firma, na fórma do paragrapho 2.º do mesmo artigo. Sómente no caso do § 3.º, ainda do mesmo artigo, é que compete á repartição arrecadadora tomar as providencias alli determinadas para apurar a veracidade da declaração do capital, feita na guia para a obtenção do registro."

A SESSÃO DE HOJE, NO TRIBUNAL DO JURY

Serão julgados tres réos

O Tribunal do Jury trabalhará, hoje, sob a presidencia do juiz Ary de Azevedo Franco.

Deverão ser julgados os réos Manoel Xavier, Domingos Felicidade e José Pereira, accusados todos de homicidio.

Sustentará a accusação o promotor Max Gomes de Paiva e a defesa será feita pelo advogado Ribeiro Mariano.

Terceiro Congresso Brasileiro de Pharmacia

O pharmaceutico Abel de Oliveira, na qualidade de delegado especial da Associação Brasileira de Pharmaceuticos, partiu hontem para Bello Horizonte afim de concertar alli, com o presidente da Associação Mineira de Pharmaceuticos e o director da Escola de Pharmacia de Ouro Preto, as necessarias medidas para a realização do Terceiro Congresso Brasileiro de Pharmacia, cujo inicio terá logar na capital mineira em fins de março encerrando-se em Ouro Preto, em começo de abril.

Nesta cidade, será então commemorado o primeiro Centenario de fundação da tradicional Escola de Pharmacia de Ouro Preto.

O pharmaceutico Abel de Oliveira, sobre esses mesmos motivos, conversará tambem com autoridades estaduaes e municipaes mineiras interessadas naquelles acontecimentos.

Pleiteia sua nomeação para o cargo de procurador fiscal

O director do Pessoal do Ministerio da Fazenda remetteu ao Departamento Administrativo do Serviço Publico, devidamente instruido, o processo em que o procurador fiscal interino, da Delegacia Fiscal em Goyaz, bacharel Augusto da Paixão Fleury Curado, pleiteia sua nomeação para o cargo de procurador fiscal, padrão I, do quadro VII daquelle Ministerio.

PARA QUE A CARTEIRA PROFISSIONAL LHE FOSSE RESTITUIDA

O mandado foi indeferido pelo juiz Costa e Silva

Seraphim Ferreira, no juizo da 2ª Vara dos Feitos da Fazenda Publica, impetrou mandado de segurança contra o acto do Conselho Regional de Engenharia e Architectura, allegando que este lhe havia cassado a carteira profissional que em tempos lhe concedêra, e que depois, em grão de recurso, o Conselho Federal lhe mandou devolver. A razão do mandado é não ter conseguido até então, essa restituição.

Por sentença de hontem, o sr. Costa e Silva indeferiu o mandado de segurança requerido, em face das informações que lhe foram prestadas por aquelle orgão technico.

FOI CUMPRIDO UM MANDADO DO JUIZ DA 1.ª PRETORIA CRIMINAL

Preso o "illusionista" Langsner

Em face de mandado de prisão, expedido, ha tempos, pelo juiz da 1ª Pretoria Criminal, a policia conseguiu, afinal, deter, Adolpho Maximiliano Langsner, sobre o qual pesava condemnação dictada por aquelle magistrado.

O réo chegou ao Rio, intitulando-se magico, illusionista, annunciando varias provas sensacionaes. A pouco e pouco, não conseguindo exito, em sua profissão de illusionista, metteu-se em negocios escusos, até que foi apanhado, processado e condemnado. Contra Langsner está instaurado o competente processo de expulsão do territorio nacional.

DESEJAVA OUTRA COLLOCAÇÃO NO ALMANACK MILITAR

O juiz Macedo Ludolf julgou o autor carecedor da acção

Perante o juizo da 1ª Vara dos Feitos da Fazenda Publica, o capitão do Exercito, Armando Barcellos Perestrello propoz uma acção ordinaria contra a União Federal, para o fim de conseguir, por sentença, fosse restabelecida, no Almanack Militar, a collocação a que se julgava com direito, em face de sua antiguidade.

Por sentença de hontem, o juiz Macedo Ludolf, julgou o autor carecedor da acção.

PARA FAZER CONFERENCIAS NA UNIVERSIDADE TECHNICA DE LISBOA

Convidado o professor Nogueira de Paula

O director do Instituto Superior de Sciencias Economicas e Financeiras da Universidade Technica de Lisbôa, com o objectivo de intensificar o intercambio cultural no campo das sciencias economicas com o Brasil, acaba de dirigir ao professor Nogueira de Paula, illustre cathedratico de Organização do Trabalho da Universidade do Brasil, honroso convite para fazer naquelle Instituto uma série de conferencias sobre economia politica.

No mesmo convite, o professor Moses Amzalak, director do Instituto em questão, declara já manter relações dessa natureza com a França, Italia, Inglaterra, Allemanha e accrescenta: — "Nos annos em que tenho tido directa influencia na vida da Escola, já recebemos os seguintes economistas e sociologos: Bouglé, Oualid, Pirou, Perroux, Gonnard, Maunier e Faucher (francezes); Robbins e Sir Josiah Stamp, (inglezes); Arena, Bruno, Biaggi e Landi, (italianos); Von Beckerath e Predoehl, (allemães); Manoilescu, (rumeno). Este anno já tenho promettida a visita de varios economistas, entre os quaes a dos professores Baudin e Von Mises. Muito gostaria de poder juntar a esses nomes, os dos prestigiosos economistas brasileiros como o do meu illustre collega. Queria dar-nos a honra e o prazer de sua visita, fazendo-nos uma série de licções ou conferencias? A Universidade Technica de Lisbôa teria muito prazer de o acolher e fazel-o-ia com o maior jubilo".

O professor Nogueira de Paula, é tambem membro honorario do Instituto da Ordem dos Economistas do Rio de Janeiro, socio effectivo da Sociedade Brasileira de Economia Politica e consultor technico da Secção de Estatistica Financeira do Conselho Nacional de Estatistica do Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica, acceitou o convite, devendo embarcar nos primeiros mezes do proximo anno para Lisbôa.

A MISSÃO DO NOVO EMBAIXADOR FRANCEZ EM ROMA

Tratará em primeiro logar de assegurar a tranquillidade no Mediterraneo com a liquidação do caso hespanhol

Paris, 3 (Havas) — O *Journal* commenta nos seguintes termos a conferencia que o sr. Georges Bonnet, ministro dos Negocios Estrangeiros, teve com o sr. François Poncet, a respeito das indicações trazidas da capital do Reich pelo antigo embaixador da França em Berlim e da tarefa que lhe será confiada em Roma.

O articulista accentua que se trata em primeiro logar de assegurar a tranquillidade no Mediterraneo graças á liquidação do caso hespanhol, e á conclusão de um accordo franco-italiano complementar do "agreement" italo-britannico de 16 de abril ultimo. O "Journal" termina com a advertencia que muito resta por fazer para reajustamento das condições economicas, o que, aliás, foi inscripto pelo sr. Bonnet no seu programma de acção.

O "Matin" preoccupa-se com o estado das relações franco-allemãs e a esse proposito escreve que serão entaboladas brevemente negociações entre os dois paizes no tocante aos seguintes pontos capitaes: entendimentos economicos; reducção de armamentos; eventualmente, o problema colonial.

O "Echo de Paris" recorda a parte do discurso em que o sr. Bonnet declarou, durante os trabalhos do Congresso Radical de Marselha, que a França devia ajuntar novas amizades ás antigas. O jornal prosegue: "A França e a Grã-Bretanha trabalharão no sentido de estabelecer uma attitude commum que constituiria apenas o equilibrio da viagem do sr. Von Ribbentrop a Roma. Não se poderia cogitar da corrida armamentista. Por outro lado, caso se torne possivel uma declaração franco-germanica seria sómente com o objectivo de crear uma atmosphera em que possam ser atacados assumptos mais precisos, entre os quaes de preferencia os de ordem economica. Mas ainda não chegamos lá."

O mesmo jornal accrescenta a proposito da entrada em vigor dos accordos italo-britannicos que é bem possivel que o reconhecimento da qualidade de belligerante de general Franco não esteja distante.

O "Petit Journal" suggere que o governo realize uma politica economica realista.

O chronista do "Excelsior" põe em destaque o perfeito entendimento franco-britannico e preconisa a necessidade para os dois paizes de collocarem as respectivas defesas no mesmo nivel do apparelhamento militar italo-germanico.

No "Populaire", o orgão da "secção franceza da internacional operaria" o sr. Léon Blum escreve: "No caso de carencia da Sociedade das Nações o unico apoio da França reside no jogo dos pactos particulares concluidos com esta ou aquella nação. E' preciso levar em consideração esses pactos como condição absoluta da segurança nacional."

Na opinião do "Oeuvre" as instrucções do sr. Georges Bonnet ao embaixador François Poncet acompanharão as linhas do accordo de Munich. O mesmo jornal accrescenta que o sr. Von Ribbentrop, por occasião da sua recente viagem a Roma aconselhou os srs. Mussolini e Ciano a que guardassem attitude de reserva emquanto não fossem conhecidos os verdadeiros propositos do governo de Paris.

O que pretendia o integralismo com a fuga de Belmiro Valverde

(Continuação da 3.ª pag.)

gações com quem quer que seja que não esteja directamente escalado para esta ou aquella acção. Mesmo o coronel, Eosono, etc.

O TUMULO DE MUITOS EMPREHENDIMENTOS

Póde não haver desvantagem nisso, mas vantagens tambem posso garantir que não haverá. Lembre-se que a Correcção tem sido desde 20 o tumulo de muitos emprehendimentos desta natureza e agora mesmo tivemos o exemplo do dia "25 de agosto" e logo após o "7 de setembro".

5) — *Derrota*: — Quem prepara a victoria prepara tambem a derrota. A preparação do insuccesso ás vezes, como neste plano, deverá merecer muito mais attenção que a preparação da victoria.

MISSÃO DE VIDA OU DE MORTE

A cousa deve ser tão bem preparada que em caso de insuccesso, (*Que não vae haver*), as autoridades não devem saber de onde e de quem partiu o golpe, se de Integraes, de Communas ou Liberaes, etc. Assim é que todos os elementos da Acção devem: a) — saber que a missão é "de vida ou morte", portanto, não adeanta dar serviços a pretexto de salvaguardar sua vida. b) — Nenhum elemento que acaso fôr seguro, conhece os outros companheiros, seu chefe, etc., etc. Elle deve ser "cégo", "surdo" e "mudo". (Incutir no espirito dos rapazes esse grão de independencia e personalidade).

Vantagens: — São innumeras as vantagens dessa medida sendo a principal a preservação de sua pessoa, que em hypothese alguma póde cair nas mãos da Policia, não pelos soffrimentos que elles poderão lhe impôr, mas pela necessidade absoluta do senhor ficando a coberto, poder com a sua fibra organizar tantos golpes quantos necessarios para expulsarmos o canalha.

ABANDONANDO OS LENÇOS E CAMISAS

Outro egual ao senhor nem com lupo.

c) — No campo de acção não se deve deixar vestigio algum que facilite as diligencias policiaes. *Assim é que*: — *Os homens*: — não devem levar lenço, camisas ou qualquer peça do vestuario com iniciaes ou qualquer outro elemento de facil identificação. O *material*: — não deve levar nada que o reconheça como sendo de "A" ou "B". *Armas*: — Com os numeros camoufflados. *Autos e caminhões*: — Placas trocadas, numero do motor trocado, côr e typo differentes do usual antes do golpe, velas do typo mais commum. E' preciso não se esquecer do material, para em caso de necessidade extrema, incendial-o.

6) — *Elementos de acção*: — A pratica tem nos ensinado que em planos identicos, quanto mais se restringir o numero de homens, seleccionando-os, melhor. Assim como o plano deve ser o mais simples possivel. E' necessario não se esquecer que é vicio já dos elementos de acção levarem mais cousa do que realmente necessita, é commum o senhor vêr um homem com 2 e até 3 revolvers, munição para 5 ou 6 dias, etc., etc.

CUIDADO COM OS PRIMARIOS

Isto é uma operação difficil, aonde o factor principal é o homem e para quem se deve prestar o maximo de attenção. Portanto é necessario a todo o tempo educal-os para a acção, o que póde ser feito pelos respectivos chefes que chamará a attenção dos seus homens para a natureza do golpe. E isto deve ser feito a toda a opportunidade, a todo o momento que lhe for propicio. E' necessario mesmo "chatear" os homens.

7) — *Plano*: — Tinhamos estudado o caso e chegamos á conclusão logica que a acção contra o "GG" é caso decidido. Como complemento assentamos tambem as acções contra o "Dutra" e o "Filinto". Melhor pensando, acho que podiamos e deviamos substituir o Filinto pelo "Góes" ou o "Aranha". *Justificativa*: — Ora, encarando bem o caso, o que é que procuramos? A solução politica do caso brasileiro, pelo processo mais simples e logico. Filinto nada resolve e nada decide, é um caso particular que deverá ser liquidado após aquelles. Mas no momento, o que nos interessa é a solução politica do caso, ou melhor resolvido o caso do "GG" não permittir a organização de governos em que "Dutra" — "Góes" — "Aranha" decidam dos novos destinos do paiz. Estando o paiz com "GG", orientado pelos tres, erro seria não se cogitar em desmanchar a panelinha maldita. Minha opinião é que, no logar do Filinto, entre o "Góes", no entretanto, vae a suggestão para o senhor estudar.

8) — *Prazo*: — Isto somente deve interessar ao senhor e só deflagrar a cousa quando o thermometro indicar a sua opportunidade. Não precipitar por este ou por aquelle acontecimento de somenos. E' necessario pensarmos que dos resultados dessa attitude energica que o S. P. assumiu depende a felicidade de milhares de companheiros que já soffreram horrores e ainda continuam atirados ás enxovias "canepivoras"; e sobretudo é a felicidade do nosso querido Brasil. Lembremos dos lares seviciados pela Policia, na prostituição a que são obrigadas a se atirarem muitas familias de companheiros, a desorganização de innumeros lares etc. etc. E' para isto que devemos olhar e solucionar o nosso caso na certeza de que vamos vencer.

9) — *Palavras ao coronel* — Como grande excepção e comprovando o alto conceito que nós o temos, acho que o senhor deve mandar algumas palavras animadoras ao nosso "Grande Coronel". O senhor não faz uma idéa das mesquinharias que o Canepa está fazendo com o Figô. Elle está isolado na oitava galeria, cubiculo 25, vis-a-vis com o meu, sendo o unico politico naquella galeria. E' o cumulo senhor doutor! Com a minha saida elle deve estar isolado e desolado, pois o unico amigo que elle conta lá é o João e este como consolo, não é nada interessante. Deixei-o com a moral optima, apesar de tudo e com muita confiança na sua actuação. De modo que a sua carta não deverá ter repetição. Penso que não ha vantagens nessas communicações, só podendo (por acaso) haver grandes desvantagens. O ideal de todos será um bello dia ser surprehendido com a efficiencia e efficacia do seu golpe.

10) — *Pseudonymo* — No inquerito das cartas á Policia já tinha conhecimento do seu pseudonymo. Esta informação deu-me o Braguinha, a quem o dr. Brandão (delegado) fez essa declaração. No dia da sua fuga, o Lago entregou ao Paiva (preso commum), para que elle fizesse chegar ás mãos um bilhete endereçado a Broz. Com a inquirição de Paiva este bilhete passou a fazer parte do processo da fuga. Ahi vae consignada a alteração, para o seu governo.

DINHEIRO DO BRAGA

Este era um caso que estava me preoccupando sobremaneira, devido á distincção e á lisura de Braga commosco. A confiança delle foi e é illimitada em nossa palavra. Com o Serafim preso, minha situação tornou-se delicada. Mas, se o senhor póde solucionar o caso, é medida que muito me agrada. Só tirar da cabeça este peso! Como o senhor sabe são 3:500$000 que poderão ser enviados pelo pessoal do Coronel ou do Boia, com a recommendação de entregar ao Braginha. O Canepa está uma féra, exhorbitando e mesmo achincalhando o pessoal. Com o Braga, sem prova, sem indicios só porque o Braga lhe respondeu altivamente mandou-o trancafiar no Novo-raio por tempo indeterminado á disposição do 3º delegado auxiliar, com a respectiva cabeça raspada. A's 11 horas da noite elle entrou na Capella e estavam quasi todos dormindo, numa das mesas. O Armando e mais 2 rapazes escreviam cartas para suas familias, quando entra o Canepa e em tom grosseiro, escurraçou o pessoal, dizendo já ter tocado silencio e não admittir ninguem accordado, isto tudo aos gritos, depois mandou um guarda rasgar todos os "abat-jours", improvisados, não permittindo que o pessoal dormisse pelos innumeros fócos de luz que lhes ia na vista.

SUA FUGA

Foi a coisa mais sensacional de todos esses tempos. A policia está desolada com o caso, pois até agora nada sabe, apesar das offertas fabulosas em dinheiro e indulto immediato feitas em nome do Getulio e o que é mais de admirar a presos communs. E' o cumulo. Por ahi o senhor vê as vantagens da boa preparação de um plano qualquer. Ao Braguinha assediaram-no de todo o geito, como nada conseguiram, cadeia nelle. Diz a Policia que o senhor distribuiu 50 contos com a fuga.

SUA ROUPA

Junto com o embrulho da roupa (mala), seguiu o sapato que ao jogar na carrocinha ou coisa equivalente, desatou da alça da mala. Ora, eu avisei ao Coronel que tinha encommendado na portaria para levar. Somente lhe entregaram a mala. Os sapatos estão com o Braga, que em face das medidas rigorosas postas em pratica após a sua fuga achou melhor guardal-os. Mas presumimos que breve lhe mandarei os sapatos e o terno branco.

BOM DENTRO DE UM ANNO

Terminando quero dar-lhe a grata noticia de que não só os medicos daqui, aliás, muito bons (dr. Motta Rezende), como o dr. Mazino Bueno a quem consultei, disseram-me que o meu caso é bom, pela opportunidade do tratamento e que me põem bom dentro de um anno (o prazo é que é cruel). Já fiz 4 applicações de pneumo-thorax e no sabbado farei a 6ª applicação e 2ª radiographia para controle do caso. Attestam tambem os facultativos e eu proprio que tenho aproveitado o maximo as applicações e que tenho sido feliz com as mesmas. A não ser o emmagrecimento proveniente do pessimo tratamento da Correcção, nada mais sinto, e se não fossem irrefutaveis provas apresentadas, qualquer um que me affirmasse que eu tinha uma lesão pulmonar, isto é (cupim), eu brigaria com o atrevido. Como doutor — o seu sacrificio está sendo grandemente recompensado pelas esperanças de libertar os companheiros e libertar o Brasil.

O PLANO DO RELOGIO

E' nos cadinhos que se retempera o ar. E tempera egual á sua, só a de um outro Belmiro Valverde.

RELOGIO

Abandonaram este plano?

Fazendo votos para o bom desempenho de sua missão, transmitto-lhe um affectuoso abraço agradecido, o amigo certo. (a) Fournier."

O PRESIDENTE DA REPUBLICA AUTORIZOU O DONATIVO DE 10.000 SACCAS DE CAFE'

Para distribuição entre as populações necessitadas da — Hespanha —

O ministro da Fazenda mandou communicar ao presidente do Departamento Nacional do Café que o presidente da Republica resolveu autorisar o donativo de 10.000 saccas de café para distribuição entre as populações necessitadas da Hespanha.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Os feitos, hontem, julgados pela 1.ª Turma

A 1.ª Turma de ministros do Supremo Tribunal Federal trabalhou, hontem, sob a presidencia do sr. Carvalho Mourão, tendo julgado os seguintes feitos:

Recursos extraordinarios: não tomou conhecimento dos de ns. 2.548, 2.557, 2.594, 2.604; tomou conhecimento dos de ns. 2.566, provido; 2.624, não obteve provimento e 2.644, provido. Foi homologada a desistencia no recurso extraordinario 2.614. Foi negado provimento á appellação 6.012.

Resultado do sorteio das Apolices de Minas — Série B

A Secção Bancaria do Centro Loterico á Travessa do Ouvidor nº 9, avisa que está distribuindo o resultado completo do sorteio das apolices de Minas — Série B, realizado em 31 de Outubro proximo. (15342)

Regressaram da Europa tres officiaes do Exercito

Procedente de Hamburgo e escalas, o *Almirante Alexandrino* aportou á Guanabara hontem pela manhã. A seu bordo regressaram os majores Delzo Fonseca e Nestor Paula Brasil, e o capitão Oswaldo Boulessier, do nosso Exercito e que estiveram na França em missão de estudos.

Veiu, tambem, pelo paquete nacional, o medico Xavier da Silveira, que participou, como um dos delegados brasileiros, do Congresso Internacional de Cirurgia, que se realizou em Bruxellas, de 18 a 23 de setembro ultimo.

Approvados os balanços de 1935 e 1936 da Caixa Economica de Minas

O ministro da Fazenda resolveu approvar os balanços de 1935 e 1936 e respectivas demonstrações de lucros e perdas da Caixa Economica Federal de Minas Geraes.

A VIDA SOCIAL

O bispo de Bethsaida

Na casa de Carlos Brito, [illegible] vez o bispo resignatario do Maranhão e titular de Bethsaida. Isso em 1912. [illegible]

[illegible]

— Que se canta hoje no theatro? perguntou-lhe o futuro bispo. — O Barbeiro de Sevilha, com a Patti no Rosina. Venha commigo.

[illegible]

D. Xisto Albano fumava. Accendeu o partagas — os gostava charutos cubanos — expirou uma lenta e preguiçosa fumaça, resumindo:

— Ha de ter sido, talvez, o unico peccado que levo deste mundo...

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

DEFESA

Eu dei-te um beijo, confesso...
Mas se fui eu que t'o dei,
se foste tu que o tomaste,
como foi eu que o furtei?

Arthur Azevedo

— Eu não me metto com os mythos. [illegible]

CAPIVARY — *Vida Brasileira.*

Garden-Party

Depois de amanhã, no parque da Embaixada Americana, á rua S. Clemente nº 333, realizar-se-á "garden-party", organizado por uma commissão presidida pelas senhoras Waldemar Falcão e [illegible] e que conta com a adhesão da senhora Getulio Vargas. A parte musical da festa foi confiada á banda do 2º Regimento da Policia Militar e do Batalhão Naval.

Bailes

Club Gymnastico Portuguez — O Club Gymnastico Portuguez encerra amanhã as festas do seu 70º anniversario de fundação com o tradicional baile de gala.

— Amanhã, na Casa do Sargento, haverá o costumeiro baile mensal, que se iniciará ás 10 horas da noite, terminando ás 4 horas da manhã.

Ruy Barbosa

A Casa de Ruy Barbosa, commemorando o nascimento do seu patrono, promoverá [illegible] sobre a personalidade do saudoso brasileiro. Será feita na séde daquella instituição cultural, á rua de S. Clemente, 134, ás [illegible] horas da tarde, do proximo sabbado, 5 do corrente. Falará o sr. Homero Pires. Pela manhã, no referido dia 5, será celebrada missa, ás 10 horas, [illegible] de N. S. da Gloria, no largo do Machado.

Chá da Primavera

Sob os auspicios da senhora Getulio Vargas, realizar-se-á sabbado, no salão nobre do Automovel Club o "Chá da Primavera" de iniciativa de uma numerosa commissão de senhoras da elite social carioca. [illegible]

Recitaes

O joven musico e declamador brasileiro José Magalhães Graça, dará hoje, na Escola Nacional de Musica, seu recital de piano e declamação. [illegible]

Casamentos

Realiza-se no proximo sabbado, dia 5, o enlace matrimonial da senhorita [illegible]. O acto civil será effectuado ás 2 horas e 30 minutos da tarde, na residencia dos paes da noiva, á rua Barão de Guaratiba nº 83, sendo testemunhas [illegible], e o acto religioso será celebrado ás 4 horas da tarde, na matriz da Gloria, sendo padrinhos o sr. Manoel Duarte Ribeiro e esposa, paes da noiva. Os nubentes seguirão para Petropolis em viagem de "nupcias".

Viajantes

Pelo hydro-avião da linha gaucha da Panair do Brasil, chegaram procedentes de Porto Alegre, Frederico Kohler, Alfredo S. Oliveira, Simplicio Pinto Lobo, José Begossi e José E. Siqueira; e de Florianopolis, Adalberto Telles de Menezes, sra. Annita Telles de Menezes e Elvira Maria Menezes.

— Procedente dos Estados Unidos, amerissou hontem, no aeroporto Santos Dumont, o aeronave "Trinidad Clipper" da linha internacional da Pan American Airways, trazendo os seguintes passageiros para o Rio de Janeiro, procedentes de Miami, Ralph L. Goetzenberger, Frank H. Hankins, C. D. Swinson, Perry T. Johnson, sra. Joan Johnson e James Johnson; de Port of Spain, Charles H. Richardson, Lawrence Lee Wilson e Carl J. Drake; de Belém do Pará, commandante Braz Dias de Aguiar e Herbert J. Lindsay; do Recife, sra. Carmen de Freitas; da Cidade do Salvador, Frank G. [illegible], Fernando Teixeira Conde e Joseph Dahl; e de Victoria, dr. Waldemar Falcão, dr. [illegible] Porto, Dom João Cavati e padre Raymundo Bruno.

Natalicios

Fez annos hontem, o major João Pinto Pacca, official de gabinete do ministro da Guerra, que, por esse motivo, foi muito cumprimentado pelos seus collegas, amigos e camaradas. De seus companheiros do gabinete, o anniversariante recebeu festiva manifestação de apreço.

— Passa hoje a data natalicia do sr. Carlos da Cunha Barbosa, nosso collega do "Jornal do Commercio", e dos mais eficientes funccionarios da Directoria de Propaganda do Departamento Nacional de Saude Publica.

— Transcorreu no dia 31 do mez passado o anniversario do sr. José Dias Costa, commerciante em Lavras, no Estado de Minas Geraes, e pessoa vastamente relacionada. Por esse motivo recebeu o anniversariante inumeros abraços e felicitações.

— Fez annos hontem o sr. Herculano Alves Correia. O sr. Alves Correia offereceu aos seus amigos e freguezes um brinde em seu estabelecimento.

— Fez annos hontem o sr. Adolpho Paracampo, inspector da Companhia Atlantic, e actualmente em Campos, exercendo suas altas funcções de representante da companhia norte-americana.

— Completa mais um anniversario hoje o sr. Ney M. Moreira da Costa, alumno do Instituto Brasileiro de Contabilidade e distincto auxiliar da Casa Bancaria B. Moreira.

— Faz annos hoje o joven Alberto Menezes Correia, filho do sr. Alberto Correia, funccionario do "Diario Official".

Fallecimentos

Foi uma noticia de grande pezar a da morte da embaixatriz Ema de Barros Moreira, viuva do embaixador Barros Moreira. Seu fallecimento occorreu em sua residencia nesta cidade, á rua Almirante Tamandaré nº 77, sendo seu enterro realizado em Petropolis, para onde seguiu o corpo.

A extincta, pela sua distincção pessoal, pela sua bondade e pelo seu espirito cultivado no trato de uma convivencia demorada com a aristocracia estrangeira, tinha, na sociedade carioca, um alto e merecido prestigio. Seu desapparecimento, por isso mesmo, foi sentidissimo.

A viuva Barros Moreira deixou duas filhas, as senhoritas Laura e Thereza Barros Moreira, que tem recebido, das muitas familias de suas relações, os pezames pelo lutuoso acontecimento.

— Na residencia de seu sobrinho, sr. João de Deus Pinto, á rua Gonzaga Bastos nº 389, casa I, falleceu hontem, o sr. Orestes Jayme de Souza Pinto, negociante nesta capital e antigo turfman, cujas cores brilharam por largo tempo nos nossos hippodromos. O seu enterramento será realizado hoje, no cemiterio de São Francisco Xavier, saindo o feretro da residencia acima, ás 4 horas da tarde. Deixa viuva, a sra. Abigail Valdetaro Pinto, filha do sr. Alfredo Regulo Valdetaro, director aposentado do Thesouro Nacional.

Missas

Serão rezadas as seguintes: hoje, por alma de Vera Lowndes, ás 10 horas, na egreja de São José. Amanhã, por alma de: José da Silva Figueiredo, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; Maria Delfina, ás 10 1|2 horas, na egreja da Candelaria; Maria Rodrigues da Costa, ás 10 horas, na egreja Mãe dos Homens; Maria Castorina Heredia da Costa, ás 9 1|2 horas, na matriz dos Sagrados Corações; e almirante Protogenes Guimarães, ás 8 1|2 horas, na Candelaria.

FALLECEU EM S. PAULO A SENHORA MATHILDE VAMPRE'

São Paulo, 3 (Havas) — Falleceu esta madrugada em São Paulo a senhora Mathilde Vampré, viuva do dr. Fabricio Vampré, e progenitora dos srs. professor Enjolras Vampré, já fallecido, professor Spencer Vampré, director da Faculdade de Direito e drs. Leven e Danton Vampré.

REGRESSOU O SR. WALDEMAR FALCÃO

O ultimo dia do ministro do Trabalho em Victoria

De avião regressou hontem ao Rio o sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, que ha dias seguiu para Victoria, afim de assistir ás festas operarias commemorativas da sagração de d. João Cavati, o filho de modestos operarios que acaba de ser elevado á dignidade de bispo de Caratinga.

No desembarque do titular do Trabalho, que se realizou no Aeroporto Santos Dumont compareceu grande numero de pessoas.

O ULTIMO DIA DO MINISTRO DO TRABALHO EM VICTORIA

Victoria, 3 (Do correspondente) — Regressou ao Rio o sr. Waldemar Falcão. Durante a sua breve estadia nesta capital, o ministro do Trabalho recebeu varias homenagens. Assim, além do jantar que lhe foi offerecido pelo governo do Estado, o sr. Waldemar Falcão teve, ainda, dois almoços, um das classes conservadoras, outro das associações operarias. Nesse ultimo falaram varios oradores, inclusive d. Helvecio, arcebispo de Mariana.

Na séde da Inspectoria Regional o ministro do Trabalho deu uma audiencia, recebendo grande numero de syndicatos patronaes e proletarios. O sr. Waldemar Falcão, ainda antes de voltar, visitou os Institutos dos Industriarios, dos Commerciarios, dos Bancarios e varios outros serviços publicos.

VEIU NO MESMO AVIÃO O BISPO DE CARATINGA

Foi passageiro do mesmo avião que trouxe ao Rio o ministro do Trabalho, o bispo de Caratinga. Esse é d. João Cavati, o filho de operarios que acaba de ser sagrado em Victoria e que daqui partirá agora, afim de assumir a sua diocese.

Sob pena de lhes ser cassada a circulação

Quatro jornaes de Nictheroy intimados a legalizarem a sua situação

No sentido de exterminar no Estado do Rio a imprensa clandestina, o delegado da Ordem Politica e Social, sr. Ramos de Freitas, baixou um edital convidando os directores de todos os jornaes diarios e periodicos a regularizarem as suas situações em face da Lei de Imprensa.

Em virtude de haver sido julgada insufficiente a documentação apresentada pelos directores de "O Fluminense", "O Arauto", "O Jornal de Nictheroy" e "A Tribuna", que se editam na capital fluminense, aquella autoridade, despachando os requerimentos que os encaminharam, intimou os referidos jornaes a regularizarem a sua situação dentro do prazo de [illegible] horas, sob pena de lhes ser cassada a circulação.

"O Fluminense", attendendo [illegible] dos mais antigos [illegible] do Estado, foi [illegible] de trinta dias.

Regressou, hontem, o interventor Amaral Peixoto

O interventor federal no Estado do Rio, commandante Ernani do Amaral Peixoto, regressou hontem, ás primeiras horas da tarde á Nictheroy, depois de ter passado quatro dias no interior fluminense em viagem de inspecção a varios serviços.

O interventor foi primeiramente á Itatiaia e Rezende, dirigindo-se, depois para Miguel Pereira e Vassouras. Percorreu todas as estradas de automovel.

O chefe do Governo, teve opportunidade de examinar construcções e conservação de varias estradas.

AS PESQUISAS SOBRE O PETROLEO NO NORTE DO PAIZ

O general Horta Barbosa manifesta suas impressões

Recife, 3 (A.N.) — Em companhia dos srs. Irmark do Amaral e tenente Marçal Faria, que fazem parte de sua comitiva, o general Horta Barbosa seguiu hoje, ás 5 horas da manhã, de automovel, com destino a Fortaleza, onde deverá chegar ás primeiras horas da noite.

Hontem, o general e seus companheiros de excursão concluiram as visitas ás diversas repartições desta capital, iniciadas logo após o seu desembarque, tendo percorrido as dependencias da Escola Superior de Agricultura do Estado e visitado os terrenos do Bongy, onde está sendo extraido gaz para illuminação das colonias de horticultores alli installada. O general Horta Barbosa visitou tambem as jazidas de diatomaceas de Dois Irmãos.

Em declarações aos jornalistas, após essas visitas, o presidente do Conselho Nacional de Petroleo assim se expressou:

"Confesso que não pensava encontrar o que acabei de ver, na rapida visita que fiz á zona de Bongy. Ainda estou tomado de forte emoção, nascida d enthusiasmo que não pude esconder, em face do trabalho já realizado. Esse trabalho, se bem que seja ainda um tanto deficiente, significa uma prova de que, em Pernambuco, existem capacidade e interesse pelos problemas que nos devem preoccupar muito principalmente nos tempos actuaes. Em Bongy, concluiu, não vi apenas o gaz jorrar de poços ligeiramente perfurados, mas tambem a grande obra agricola que alli se desenvolve e toma o aspecto de um vasto campo de estudo e de experimentação.

ULTIMAS SPORTIVAS

Empataram o Flamengo e o Santos

Santos, 3 (Havas) — No jogo realizado hoje, á noite, nesta cidade, no campo da Villa Belmiro, entre o Club de Regatas do Flamengo, dessa capital, e o Santos Football Club, local, verificou-se um empate de 2 goals á 2.

O Campeonato Pan-Americano de Box

Buenos Aires, 3 (U. P.) — Em disputa do Campeonato Pan Americano de Box, o peso mosca peruano Pedro Rodriguez venceu aos pontos o chileno Luiz Portales.

Oscar Maia venceu Di Carlo

Buenos Aires, 3 (U. P.) — O pugilista brasileiro Oscar Maia, da categoria dos pesos meio-medios, venceu aos pontos o estadounidense Joseph di Carlo.

A CONCORDATA PREVENTIVA DE TEIXEIRA BORGES & CIA.

Serão prestados esclarecimentos sobre os creditos em — garantia —

A respeito da concordada preventiva, de Teixeira Borges & C., cujo deferimento noticiamos, a fiança offerecida, constante dos autos, como garantia ao cumprimento da proposta é constituida pelo activo da Sociedade Commercial e pelos bens particulares dos socios srs. Olavo Canavarro Pereira, avaliados em 4.648:000$; do dr. Ernesto Sabola de Albuquerque, no valor de 100:000$000.

O juiz despachou, ordenando que os concordatarios prestem esclarecimentos sobre os creditos sem garantia, constantes do balanço, num total de 8.258:429$400.

O passivo da firma, conforme balanço que se acha junto aos autos, encerrado em 17 de outubro do corrente anno, é o seguinte:

Obrigações a pagar, ... 6.658:429$400; titulos descontados, 1.600:000$000; contas correntes bancarias, 3.688:061$900; imposto de renda a pagar, 24:024$100; contas correntes, 198:578$715; differença a verificar, 13:274$400; responsabilidades por .... 300:000$000; apolices caucionadas, 260:000$; contratos de caução e titulos, 4.255:482$500 e titulos em cobrança, 28:140$080, num total geral de 21.025:991$095.

MAIS DUAS SECRETARIAS NO ESTADO DO RIO

O augmento de despesas será insignificante

democracias".

O interventor federal no Estado do Rio de Janeiro está resolvido a crear, alli, mais duas secretarias, que são as de Agricultura e Educação e Saude Publica. A primeira será formada do Departamento de Agricultura, desmembrado da Secretaria de Viação e Obras Publicas, e a segunda se constituirá dos Departamentos de Educação e de Saude Publica, que ha poucos dias foram desligados da Secretaria do Interior e Justiça. O augmento de despesas será insignificante pois as duas novas secretarias já têm o seu pessoal, a que será accrescido apenas o gabinete de cada um dos dois secretarios. Em compensação, espera o interventor Ernani do Amaral Peixoto que os respectivos serviços, controlados por uma só direcção, apresentem rendimento muito maior do que o que têm apresentado até agora esparsamente.

As duas novas secretarias serão essencialmente technicas, e technicos serão tambem os seus directores.

Parte hoje pelo "Uruguay" o embaixador Mello Franco

Deixa hoje o Rio de Janeiro, passageiro do "Uruguay", o embaixador Afranio de Mello Franco, que demanda a capital peruana, Lima, onde presidirá, antes da VIII Conferencia Internacional Americana, a Commissão Mixta especial que homologará os tratados que puzeram termo á questão de Leticia.

Tendo sido o embaixador Mello Tendo sido o embaixador Mello Franco arbitro no conflicto em que se empenhavam Perú e Colombia, receberá, na conferencia do agora, uma homenagem do governo peruano.

UMA CURIOSA MONOGRAPHIA SOBRE O "CAUICY"

Interessantes estudos realizados pelo coronel Souza Brasil

O coronel Themistocles Paes de Souza Brasil, chefe da Commissão Demarcadora de Limites do Sector de Oeste, apresentou, em 1936, em seu relatorio ao Ministerio das Relações Exteriores, interessante trabalho sobre "Cauicy", onde estudou certos pruridos produzidos pelas aguas do rio Negro e seus affluentes e do rio Solimões, na Amazonia, nos banhos, em dadas épocas do anno, ou então, em qualquer época, em determinados logares dos igarapés, onde as aguas são paradas. O coronel Themistocles Paes de Souza Brasil estudou esse prurido de maneira completa, recolhendo dados de interesse para a geographia, a historia natural e a sciencia em geral.

E' esse trabalho que, em separata, apparece agora em publicação do Ministerio das Relações Exteriores, ornado de numerosas gravuras elucidativas, que attestam o esforço do pesquisador e o interesse com que procurou esclarecer a duvida que o "Cauicy" constituia par aos naturalistas. Concluindo sua monographia, o coronel Souza Brasil affirma a necessidade de uma filtragem das aguas causadoras do "Cauicy" para a alimentação e para o banho. Isso porque a ingestão da agua não filtrada attinge o apparelho diggestivo, provocando irritações traumaticas das mucosas, irritações que, repetindo-se, poderão dar origem ao cancer da fórma experimental. Recommenda tambem a preservação dos olhos nos mergulhos que os banhistas costumam fazer.

O LLOYD BRASILEIRO VAE TER NOVO REGULAMENTO

Acha-se em mãos do ministro da Viação o novo regulamento do Lloyd Brasileiro.

E' provavel que o general Mendonça Lima entregue-o hoje ao presidente da Republica para o necessario estudo e approvação.

O maior inquerito administrativo e economico até hoje realizado no Brasil

855 municipios já se articularam e 233 prefeituras já devolveram os questionarios

Está ultrapassando a expectativa da Secretaria do Conselho Technico de Economia e Finanças, do Ministerio da Fazenda, o inquerito que, por ordem do presidente da Republica, está sendo realizado em todo o paiz, a partir de cada municipio. A redacção do questionario proposto; as instrucções que acompanham o mesmo; a sua opportunidade e sobretudo sua grande importancia, despertaram o interesse geral, não só dos prefeitos, mas tambem das associações de classes, da imprensa, do radio, das escolas, dos professores e sobretudo dos administradores.

A remessa dos impressos foi iniciada no dia 11 de outubro e, até hontem, 855 municipios já haviam recebido o questionario e suas instrucções. Apenas do Estado do Amazonas ainda não chegaram respostas e isto devido á distancia e ás vias de communicação.

Dos demais Estados foi recebido o seguinte numero de telegrammas: Alagoas, 22; Bahia, 71; Ceará, 40; Espirito Santo, 22; Goyaz, 25; Maranhão, 10; Matto Grosso, 12; Minas Geraes, 178; Pará, 14; Parahyba, 26; Paraná, 43; Pernambuco, 40; Piauhy, 10; Rio de Janeiro, 34; Rio Grande do Norte, 22; Rio Grande do Sul, 49; Santa Catharina, 37; São Paulo, 183 e Sergipe, 12.

As 233 Prefeituras que já enviaram os questionarios á Secretaria do Conselho, devidamente preenchidos, se distribuem pelos seguintes Estados: Minas Geraes, 104; São Paulo, 63; Rio de Janeiro, 18; Santa Catharina, 11; Paraná, 11; Espirito Santo, 8; Bahia, 5; Goyaz, 4; Piauhy, 1; Rio Grande do Sul, 1 e Parahyba, 1.

MAIS DO QUE NUNCA AFASTADA DAS TENDENCIAS INFLACIONISTAS

A politica economica do Reich

Dresden, 3 (Havas) — O secretario de Estado da Economia do Reich, sr. Brinkmann pronunciou, na Camara de Commercio da Saxonia, um discurso no qual encareceu a necessidade para a Allemanha de exportar mais e moderar um pouco a envergadura das grandes obras economicas emprehendidas pelo Terceiro Reich, "tratando, ao mesmo tempo, cuidadosamente de satisfazer as necessidades do povo".

"Não podemos de maneira nenhuma — accentuou o orador — entregar a si mesma a evolução da economia: é necessario exercer cuidadoso contrôle sobre ella. E' tambem preciso não encommendar senão o que é possivel."

Louvando, embora, o rendimento alcançado pelo operario allemão, o secretario de Estado da Economia declarou que era talvez necessario "entravar um pouco o rythmo forçado que se tornára inevitavel em certos momentos, e impedir que esse rythmo se tornasse permanente".

O sr. Brinkmann affirmou que a politica economica do Reich estava mais afastada do que nunca das tendencias inflacionistas.

UMA NOVA LINHA AEREA DE PARIS A DAKAR

Em julho proximo o inicio do serviço

Paris, 3 (U. P.) — A Air France annunciou que, no proximo verão, terá inicio um serviço regular de passageiros de Paris a Dakar, e, atravessando o Atlantico ao Rio de Janeiro, Buenos Aires e Santiago.

Espera-se que o referido serviço principal em julho com seis novos aviões que transportarão de oito a dez passageiros.

O tempo a empregar será de tres dias e meio a Buenos Aires e quatro e meio a Santiago.

Já estão sendo transportados passageiros desta capital até Dakar.

A INOBSERVANCIA DA LEI DO REAJUSTAMENTO

Solicitada a attenção do ministro da Guerra para o facto

Desde 1936 vinha exercendo as funcções de escripturario o correeiro da classe D do quadro I do Ministerio da Guerra, José Severo de Aguiar.

Pedindo agora rectificação de sua classificação para identica classe da carreira de escripturario do mesmo quadro, allegou elle o precedente, resolvido pelo antigo C. F. S. P. C., para Nelson de Souza Ribeiro e Cyro Jcolás, dos Ministerios da Educação e da Justiça, respectivamente.

A C. E. G., considerando a pretenção como transferencia de carreira, e tendo em vista as informações prestadas pelo chefe do Estabelecimento Central de Material de Intendencia, de vir o requerente exercendo, desde 10 de janeiro daquelle anno, as referidas funcções opinou pelo deferimento do pedido.

Por sua vez, a S. P. G. informou existirem vagas na classe D da carreira pretendida.

Assim encarada a pretenção, podia ella ter, segundo declarou o D. A. S. P., o deferimento desejado, satisfeitas as exigencias do art. 35 e seu § 1º da lei 284, de 28 de outubro de 1936.

Tratando-se, porém, de rectificação de classificação, como requer o peticionario, por equidade, nada ha que attender uma vez que o pedido foi apresentado fóra do praso legal e da prorogação concedida.

Finalmente, o D. A. S. P. resolve restituir o processo ao ministro da Guerra, solicitando-lhe a sua attenção para o facto de vir o requerente exercendo as funcções de escripturario, com inobservancia da Lei do Reajustamento, que não permitte attribuir-se ao funccionario funcção estranha á carreira a que pertence.

O novo embaixador italiano na França

Paris, 3 (U. P.) — O governo francez informou, verbalmente, a embaixada italiana de que está de accordo com a nomeação do sr. Guariglia, para embaixador da Italia em Paris. Está sendo redigida a nota formal, a respeito.

INTERCAMBIO ECONOMICO ENTRE A RUSSIA E A ITALIA

Materias primas em troca de productos manufacturados

Roma 3 (Havas) — Segundo informações colhidas pela Agencia Havas nos circulos romanos competentes, as negociações economicas italo-sovieticas estão prestes a chegar a um resultado positivo. Consta que o accordo foi alcançado em principio e que já agora só falta fixar pontos de detalhe. Tratava-se em primeiro logar de liquidar as divergencias economicas surgidas o anno passado entre a Italia e a U.R.S.S. e em seguida de regular os intercambios entre os dois paizes mediante novo convenio nos moldes do tratado de commercio de 1924. Este convenio, segundo os referidos circulos, terá por base de um lado o fornecimento á Italia de materias primas de procedencia sovietica, taes como lubrificantes, madeiras, manganez, etc. e de outro lado o fornecimento á União Sovietica de productos manufacturados pelas industrias italianas.

Cresce, na Inglaterra a entrega de canhões

Londres, 3 (Havas) — Sir Victor Warrender, secretario financeiro do Ministerio da Guerra, declarou, em resposta a uma pergunta escripta de um deputado, que as entregas de canhões de 3,7 polegadas e de canhões anti-aereos, são actualmente tres vezes maiores do que ha seis mezes e que a cadencia dessas entregas continua a augmentar.

O caso escandaloso dos diplomas falsos da Faculdade de Odontologia e Pharmacia do Estado — do Rio —

Presos o director da Faculdade e um medico do Exercito. Outras prisões effectuadas nesta capital, em São Paulo e em Nictheroy

O delegado da Ordem Politica e Social da policia fluminense, senhor Ramos de Freitas, continúa trabalhando activamente no sentido de apurar perfeitamente o caso dos diplomas falsos expedidos pela Faculdade de Odontologia e Pharmacia do Estado do Rio.

Ha varios dias vinham sendo feitas importantes diligencias em torno de pessôas implicadas no escandaloso caso, resultando das mesmas varias prisões nesta capital, em Nictheroy e em São Paulo.

No inquerito aberto na policia fluminense, já depuzeram varios portadores de diplomas falsos, devendo ainda ser ouvidas pessoas cujos nomes estão envolvidas no caso.

Foram presos, em Nictheroy, e recolhidos á Detenção o professor Oscar de Campos França, actual director da referida faculdade, e seu filho José Oscar Xavier França; os srs. Manoel Ferreira Leal, Martin de Freitas Martins e Antonio Carvalho Junior, sendo que estes tres ultimos são portadores de diplomas tidos como falsos.

Em São Paulo, a pedido do delegado da Ordem Politica e Social do Estado do Rio, foram presas e enviadas para Nictheroy as seguintes pessoas, tambem portadoras de diplomas falsos: José Hervelha, Rivadavia de Oliveira Arruda, José Martins de Barros, Sylvino Lopes de Souza, Lazaro Soares de Lemos, Homero Russolo, José Silverio de Souza e Euzebio Borges Vallin.

Nesta capital foram presos: dr. Herminio Leal capitão medico do Exercito; dr. Eurico Mattos, ex-secretario da Faculdade de Odontologia e Pharmacia do Estado do Rio; dr. Pedro Olavo Menezes, accusado de intermediario na negociação dos diplomas falsos; e Gesled de Wilton Monteiro e Franz Reinz, como portadores dos referidos diplomas.

Tambem por possuir diploma obtidos por meio fraudulentos foi preso em Friburgo e remettido para Nictheroy o sr. Alvaro Tassara.

Hontem, á noite, o delegado Ramos de Freitas começou a ouvir as pessoas presas, entre as quaes o professor Oscar França, director da Faculdade, que já havia sido ouvido antes de ser recolhido á Detenção.

AS CONTROVERSIAS EM TORNO DAS OBRAS DE SHAKESPEARE

Um communicado do deão Westminster

Londres, 3 (Havas) — O deão de Westminster publicou á tarde o seguinte communicado:

"Realizaram-se hontem e hoje na Abbadia de Westminster pesquisas destinadas a encontrar o tumulo de Edmundo Spencer. Só se encontrou um espaço em frente ao monumento de Spencer, que está feito com bases solidas. Verificou-se depois que o tumulo mais proximo deste momento está a cerca de tres metros e sessenta centimetros, do lado norte.

Depois de attento exame do local foi encontrado um caixão de chumbo, mas este não tinha inscripção nem outros meios que permitissem identifical-o, acreditando-se que tenha sido collocado alli depois da morte da rainha Elisabeth. Ha indicios de que dois outros esquifes foram depositados neste tumulo, mas não foi possivel determinar a data.

Não se tocou no caixão de chumbo mas o terreno que fica em torno foi cuidadosamente examinado e não revelou nenhum vestigio de manuscriptos.

As pesquisas foram dirigidas pelo deão de Westminster, por sir Charles Peers Lawrence Tanner e pelo porfessor Bienferilh, do Museu Britannico.

Não se pensa em realizar novas pesquisas."

ROMPEU PARTE DO CASCO EM CONSEQUENCIA DE UMA EXPLOSÃO

Ignoram-se as proporções do desatre occorrido no vapor — "Vancouver" —

Oakland, California, 3 (U. P.) — O vapor allemão *Vancouver*, de 8.269 toneladas, que havia chegado de Hamburgo, soffreu sérias avarias, em consequencia de uma explosão no estuario de Oakland, ao deixar a bahia de São Francisco. Os observadores, na praia, dizem que está afundando rapidamente.

A explosão no paquete da Hamburgo Amerika Line occorreu, ao que parece, nas caldeiras ou na casa das machinas, destruindo uma parte do casco.

As primeiras noticias não informam se houve victimas, mas pessoas que presenciaram a occorrencia dizem que viram varios homens caidos no convez. Segundo as mesmas pessoas, o vapor seguia pelo estreito estuario quando fez uma manobra para voltar e parou. A seguir verificou-se a explosão.

E' de cincoenta e quatro o numero de tripulantes. Os funccionarios da companhia informam que não havia passageiros a bordo, porquanto o *Vancouver* seguia, no momento, para a dóca de Oakland, afim de completar a carga.

A QUESTÃO DA NEUTRALIDADE DA UNIÃO SUL-AFRICANA

Conferenciaram o sr. Pirow e o ministro das Colonias

Londres, 3 (De Paul Bret, da Agencia Havas) — A questão da neutralidade da União Sul-Africana em caso de conflicto a que a Grã-Bretanha seja arrastada constituiu até agora o objecto das conversações que se realizaram em Londres entre o sr. Pirow, ministro da defesa da União e o sr. Malcolm MacDonald, ministro das Colonias.

Estas conversações tornaram-se necessarias em vista da União Sul-Africana ter communicado a Londres, durante a ultima crise européa, que em caso de conflicto se conservaria neutra.

A independencia do governo do Cabo nesta materia não se contesta em principio, mas, segundo os termos dos accordos que ligam a Africa do Sul á Grã-Bretanha, esta ultima pode utilizar-se sem restricções das bases navaes de Simonstown.

Nestas condições affirma-se que as discussões versam essencialmente sobre este ponto, cuja solução terá uma importancia consideravel sobre as futuras relações entre a Grã-Bretanha e a União Sul-Africana.

Julga-se, entretanto, que o unico laço real que ainda existe entre este Dominio e a Metropole não deve ser considerado roto desde que seja possivel distinguir entre a soberania da Grã-Bretanha e a da União Sul-Africana, comquanto estas duas qualidades estejam reunidas numa só e unica pessoa.

Todavia reconhece-se que a situação creada pela União Sul-Africana é extremamente delicada e deve ser tratada com infinitas precauções.

Os detalhes mencionados são desconhecidos da maioria das personalidades parlamentares, com excepção de alguns deputados junto aos quaes obtivemos estas informações.

SOMENTE EM PE' DE EGUALDADE COM AS NAÇÕES GUERREIRAS

Poderão os paizes pacificos ficar tranquillos

Paris, 3 (Havas) — O sr. Paul Marchandeau, ministro da Justiça, em discurso pronunciado hoje em Reims, referiu-se á recente crise européa. Disse o ministro: "A ameaça que em setembro ultimo pairou sobre a França fez reviver em nosso departamento as mais dolorosas lembranças. A guerra foi evitada graças a vontade e a clarividencia do sr. Daladier e do sr. Bonnet. Mas por que a crise passou, não poderemos tirar licções? Já que a guerra continua ameaçadora, já que o engenho humano não a relegou para o rol das calamidades vencidas, as nações pacificas não podem fugir della se não estiverem em pé de egualdade com as nações guerreiras. Para sermos fortes é mister que sejamos unidos. Para sermos fortes é necessario que acceitemos livremente a mesma disciplina no cumprimento de todos os deveres e no desempenho de todas as tarefas. A união comporta que pelo menos algumas idéas mestras sejam desembaraçadas de todo epitheto politico. A observação de uma fecunda disciplina obriga a definir a liberdade de outra maneira que não pela licença."

O ministro termina reaffirmando sua confiança no esforço de vontade de todos os francezes para salvar uma vez mais o paiz.

QUEREM A VOLTA DO NEGUS

Londres, 3 (Havas) — "Os ethiopes dirigem continuos appellos ao Negus a quem pedem que regresse ao throno e devolva a liberdade aos seus subditos", affirma a "Abyssinia Association" numa declaração publicada hoje em que protesta contra o reconhecimento da conquista da Ethiopia annunciada hontem na Camara dos Communs pelo primeiro ministro Chamberlain. A declaração accrescenta que os italianos empregam gazes asphyxiantes para obter a rendição das aldeias ethiopes ainda insubmissas.

Tres novos records do cyclista Sponetti

Milão, 4 (Havas) — Tres records mundiaes foram batidos pelo cyclista Sponetti que estabeleceu já o record de 100 kilometros sobre a pista. Percorreu 50 kms. em 1 hora 55 minutos e 43 segundos; 50 kms. em 2 horas 5 minutos e 39 segundos 1/5 e 93 kms. em 2 horas e 17 minutos.

A INQUIETAÇÃO E A INSOMNIA DO MUNDO NÃO CESSARAM

Palavras do ministro francez Sarraut, em Aude

Paris, 3 (Havas) — O sr. Sarraut, ministro do Interior que acaba de ser reeleito presidente do conselho geral de Aude, em discurso de agradecimento salientou que o desafogo verificado depois da recente crise européa não deve ser um signal de esquecimento. "Se o perigo passou — declarou o ministro — a lembrança delle não deve apagar-se de nossa memoria. Não ha mais logar na communidade franceza para a falta de energia e desfallecimento, para a deserção egoista que esconde ou expatria seu ouro, para os braços cruzados dos preguiçosos que mercadejam minutos de trabalho, para a excitação dos perturbadores vermelhos ou brancos que fomentam a discordia civil."

O orador termina: "Muitas vezes nos accusam de frivolos, despreoccupados e pouco inclinados a longas perseveranças. Algo de verdadeiro ha nessa critica. Corrigimos, é verdade, os defeitos de que somos accusados, com heroismo sublime e espontaneo no ultimo momento, em face do perigo. Mas isso, de agora em deante, não deve ser bastante. Não temos mais o direito de adiar a organização e a efficiencia de nosso poder até o minuto extremo, quando o perigo vae cair sobre nós. Afastemos de nós a imprevidencia, a apathia e o esquecimento. Cerremos fileiras e enrijemos os musculos. A inquietação e a insomnia do mundo não cessaram. Estejamos promptos e fortes desde hoje para afastar o receio de amanhã. Demos á França tudo o que ella espera de nós."

Ligeiramente enfermo o sr. Chamberlain

Londres, 3 (Havas) — O primeiro ministro sr. Neville Chamberlain que está ligeiramente resfriado, permanece em seus aposentos particulares a conselho medico. Os circulos chegados a Downing Street declaram que provavelmente o sr. Chamberlain passará o fim de semana em Chequers.

O dia policial

LADRÕES PRESOS EM ANCHIETA

A diligencia policial foi determinada por uma — queixa —

O sr. Zacharias Muller, residente á rua Sahra n. 22, em Anchieta, esteve hontem, na delegacia do 25º districto, a cujo commissario de serviço se queixou de ter sido roubado num relogio de ouro, com corrente, no valor approximado de 1:500$000.

A policia agiu immediatamente e poucas horas depois, era preso naquella estação pelo investigador Mineiro, o individuo Abelardo Prudencia, morador na estrada Quarta n. 6. O larapio confessou o roubo, adeantando que vendera os objectos á ourivesaria situada á rua Marechal Floriano n. 6-B.

Aproveitando a opportunidade, o mesmo investigador prendeu ainda outros larapios, entre os quaes Djalma Isidro, conhecido pela alcunha de "Bôca Larga", o qual confessou tambem a autoria de varios roubos praticados ultimamente, naquelle suburbio.

Morreu subitamente em plena — rua —

Quando passava pela rua Borja Reis, em frente ao predio n. 250 o joven José Cabral, de 23 annos de edade, residente á rua Monteiro da Luz n. 133, foi acommettido de um mal subito, vindo a fallecer antes de receber qualquer soccorro.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Tentou suicidar-se com 20 pastilhas de entorpecente

Por motivos que a policia não conseguiu ainda apurar, tentou, hontem, suicidar-se, o joven Mario Mello, de 23 annos de edade, empregado no commercio, morador á rua José Domingos n. 17, casa III, o qual ingeriu 20 comprimidos de um entorpecente.

O tresloucado foi medicado no Posto de Assistencia do Meyer, onde teve de ficar em longo repouso, dormindo durante varias horas. A policia teve conhecimento do facto e abriu inquerito a respeito.

(Esta secção continúa na 15.ª pagina)

ULTIMAS THEATRAES

A estréa de hontem no João Caetano

No Theatro João Caetano estreou hontem a Companhia Brasileira de Variedades. O seu primeiro espectaculo, que teve o nome de um pouco de tudo, constou da reunião de numeros de café-concerto, preenchidos por artistas especialisados no genero e que conseguiram facilmente agradar.

Em dois delles reappareceram na sua reconhecida vivacidade, Lydia Campos, a "Musa do Tango", e em outros se exhibiram Emma d'Avila, Danilo e Noemia Soares, Aurinha Brito e Fortuna, Pereira Filho com seu violão, Alvarenga e Bentinho.

ESPERADO EM PORTO ALEGRE O MINISTRO DA AGRICULTURA

Cogita-se da transferencia de alguns serviços federaes para a Secretaria estadual

Porto Alegre, 3 (A. N.) — E' esperado nesta capital, domingo proximo, o sr. Fernando Costa, ministro da Agricultura.

Durante sua permanencia em Porto Alegre, o sr. Fernando Costa tratará com o interventor federal varios assumptos importantes, entre os quaes a transferencia de certos serviços do seu Ministerio á Secretaria de Agricultura ,e outros em collaboração com o governo estadual.

A 9 do corrente, s. ex., em companhia do coronel Cordeiro de Farias e do sr. Ataliba de Figueiredo Paz, secretario da Agricultura, seguirá para Santa Maria, onde pronunciará um discurso sobre as actividades de seu Ministerio.

Deixando a cidade de Santa Maria, o ministro da Agricultura irá assistir aos trabalhos de colheita de trigo em varias zonas productoras, visitando, ainda, a região viti-vinicola e pastoril do Estado.

A permanencia do sr. Fernando Costa no Rio Grande do Sul, será provavelmente, de duas semanas.

O NOVO INSPECTOR DA D. G. I.

Foi designado o sr. Roberto — Bosi —

Em substituição ao inspector Oswaldo de Sá, que passou a servir na segunda delegacia auxiliar, foi designado, pelo chefe de policia, para o cargo de inspector da D. G. I., o detective Roberto Luiz Bosi, antigo funccionario da policia civil, e que durante alguns annos serviu na Delegacia de Defraudações e Falsificações.

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

Os debates na Camara dos Communs em torno do pacto

Permanecendo a Italia em luta na Hespanha — exclamou sir Anthony Eden — choca-se a execução do accordo contra todos os interesses da Grã-Bretanha

Londres, 3 (U. P.) — O ex-ministro das Relações Exteriores capitão Anthony Eden, pronunciou hontem durante os debates sobre a politica externa do gabinete o seguinte discurso:

"Acredito que o desejo predominante de muitos membros desta casa de todos os partidos neste momento deve ser evitar discussões acrimoniosas. Devemos sentir a gravidade do momento em que vivemos e conscientes aquilatar a ansiedade sempre crescente que pesam sobre Commonwealth britannico em todo o mundo. Desde que esta moção está perante a Casa penso que os membros apreciam a minha opinião especial sobre o problema hespanhol e portanto não posso permanecer em silencio. Se tal fizesse seria um indicio de que tinha mudado de opinião. Isso não aconteceu. Com effeito devo dizer que a minha propria convicção é que se o governo tivesse adoptado uma attitude mais firme relativamente ao problema hespanhol no começo deste anno, não teriam occorrido as complicações internacionaes subsequentes que todos lamentamos.

Devo pedir á Casa que volte seu pensamento commigo por um momento para os primeiros dias do conflicto hespanhol. Eu faria aqui explicações pessoaes. Não ha nenhum honrado membro desta Casa, seja qual fôr a bancada a que pertence que tenha maior responsabilidade pela politica de não intervenção que eu tenho. A crise surgiu nos primeiros dias das ferias parlamentares ha dois annos e a principal responsabilidade pela attitude do governo de sua majestade cabia ao secretario dos negocios externos daquella época. Não lamento a decisão que o governo tomou então.

Acredito que a iniciativa anglo-franceza que nesses dias emprehendemos visava evitar como de facto evitou o perigo imminente de conflicto europeu. Por aquella decisão não devo pedir desculpas. E' nesse ponto que eu discordo dos honrados membros do lado oposto, mas tendo por fim a politica de não intervenção era claramente um dever fazer tudo que estivesse em meu poder para executal-a decentemente. Perseveramos a despeito das numerosas decepções.

Foi devido á responsabilidade deste paiz relativamente á politica de não intervenção que antes de abrirmos negociações com outros Estados, particularmente com as potencias do Mediterraneo especialmente interessadas no problema hespanhol, para a conclusão de novo accordo deviamos ter a certeza de que ambos falavamos a mesma linguagem, que ambos tinhamos o mesmo pensamento ao adherirmos á politica de não intervenção. Muito antes da abertura dessas conversações, em Roma via-se claramente que não existia essa solidariedade de idéas. Nós entendiamos por não intervenção deixar os hespanhoes que ajustassem seus proprios destinos. Outras potencias entretanto demonstraram claramente por seus actos que não tencionavam permittir que a assignatura do tratado de não intervenção se levantasse no caminho de qualquer acção militar que pudesse ser considerada necessaria para assegurar a victoria da parte que ellas protegiam. Em outras palavras, o governo italiano e nós outros empregavamos linguagens completamente differentes a respeito da Hespanha. Pareceu-me essencial esclarecer esta situação. Por outra forma a intervenção italiana na Hespanha teria prosseguido parallela ás nossas negociações. Isso parecia-me uma situação intoleravel.

Não vejo como foi possivel chegar a um accordo com outra potencia emquanto as forças da mesma intervinham em um conflicto civil em um Estado amigo violando assim expressamente os compromissos que tinha assignado e [illegible] bombardeavam cidades desse Estado e afundavam navios que se dedicavam ao transporte de mercadorias destinadas ao mesmo paiz — commercio que elle mesmo tinha reconhecido como perfeitamente legitimo. Essas eram as minhas apprehensões justificadas pelos acontecimentos.

No decurso dessas negociações a intervenção italiana no conflicto hespanhol continuou inalterada. Seis semanas ou menos depois da assignatura do accordo, a offensiva victoriosa do general Franco com o auxilio de seus alliados allemães e italianos. Durante todo o verão continuou a intervenção italo-germanica. Os aeroplanos da Allemanha e da Italia bombardearam navios britannicos [illegible] do governo hespanhol tentando estabelecer o bloqueio aereo [illegible] o governo hespanhol. Essa estupenda actividade aerea produziu seus effeitos. A linha das tropas governistas foi quebrada e as franquistas attingiram o mar, dividindo as forças do governo e fazendo suppôr que a guerra tinha acabado com a victoria do general Franco. Comtudo, [illegible] um cavalheiro inglez que não tem nenhuma posição official, mas possue conhecimentos especiaes para fazer uma idéa da marcha das operações. Perguntei-lhe qual era sua opinião sobre o resultado do conflicto e respondeu: "Acredito que no fim o governo hespanhol será derrotado não pelas forças de que dispõe o general Franco, mas pela sua esmagadora esquadra aerea. Elle explicou que os bombardeios [illegible] das cidades como Barcelona e Valencia produzem terriveis effeitos. [illegible] e noite as linhas de communicação impedindo que [illegible] chegue á frente [illegible] e que se alimentassem e dormissem.

Muitos de nós lembramo-nos ainda do effeito do fogo aereo [illegible] algumas vezes de bombardeio muito perto da retaguarda, quando os batalhões que iam ou voltavam das trincheiras durante a guerra mundial. Tudo quanto vimos então era apenas brincadeira de criança em comparação com o que soffreram as tropas do governo hespanhol a respeito durante os ultimos mezes.

Devemos perguntar a nós mesmos quem fornece esses aeroplanos que desempenharam um papel [illegible] importante nessa guerra. [illegible] com um despacho de Roma datado de oito de agosto reproduzindo um communicado sobre a participação da aviação italiana na frente do Ebro nos dez dias decorridos entre 25 de julho e 5 de agosto. O communicado diz que as perdas causadas ao inimigo pelos aviões voluntarios são muito pesadas. Os voluntarios italianos tomaram parte em 158 acções nas quaes foram empregados 841 apparelhos, os quaes lançaram cerca de 450 toneladas de explosivos".

A presença de cada um desses aeroplanos constitue uma violação directa do accordo de não intervenção. Disseram-nos que deviamos ser realistas. Eu acceitei, supponho que isso queria dizer que deviamos reconhecer os factos. Qual é o facto principal? E' este seguramente. Quando o governo de sua majestade assignou o accordo anglo-italiano fez uma condição essencial". O orador reproduziu a condição contida na carta dirigida pelo embaixador britannico Lord Perth, ao ministro das Relações Exteriores da Italia conde Ciano. Consistia a condição em liquidar-se a questão hespanhola antes que o tratado entrasse em vigor.

O sr. Eden continuou: "Pergunto á Camara até que ponto essa razoavel condição foi satisfeita? Que significa ajuste da questão hespanhola? Acredito que para muitos dos membros da Casa isso significa que a guerra terminou ou pelo menos que a intervenção estrangeira na luta cessara completamente. Mas poder-se-á dizer que foi obtido algum desses resultados? A guerra civil hespanhola certamente não terminou. Infelizmente o conflicto desenvolve-se neste momento com a mesma violencia. Que se póde dizer da intervenção estrangeira, particularmente da intervenção italiana? Ella cessou ou foi sensivelmente limitada?

E' seguramente difficil manter esse ponto de vista. Disseram-nos que foram retirados dez mil homens do corpo de infanteria, mas a principal contribuição italiana nunca foi em contingentes dessa arma, mas em technicos e soldados especialisados no manejo de certos apparelhos bellicos particularmente de aeroplanos. Não ha indicio de que fossem retirados taes combatentes. Parece que a aviação é agora mais importante na imminencia do inverno quando ella deverá desempenhar um papel de maior relevo e utilidade no conflicto hespanhol nos mezes proximos. A julgar pelas informações que possuimos, ha pouca probabilidade de que o dissidio se resolva por decisão militar, isto é, pela victoria de uma das partes combatentes em terra, pelo menos em um futuro immediato. O principal esforço do general Franco consistirá em submetter pela fome seus adversarios nos mezes de inverno, mediante o estabelecimento de um bloqueio aereo effectivo. Para isso elle depende quasi exclusivamente de seus aeroplanos italianos. No que diz respeito á Italia não se póde dizer que houve qualquer limitação de suas forças aereas a serviço do governo nacionalista para que o nosso accordo com a Italia entre em vigor. Essa condição não foi satisfeita. E' inutil disfarçar os factos. Qual será a conclusão que o mundo tirará de nossa attitude?

Todo o mundo sabe que adoptamos uma politica de apaziguamento. O seu objectivo é rectamente eliminar as causas possiveis de guerra em um espirito de collaboração mutua e de boa vontade. Mas esta politica só póde ser executada se todas as partes envolvidas desejarem subordinar seus interesses puramente nacionaes ao bem commum. Este paiz durante muito tempo esteve disposto a proceder assim. O governo foi [illegible] de largo alcance em seu sincero desejo de melhorar a atmosphera geral, mas até agora, segundo parece não existe o mesmo espirito em outros paizes interessados. Nós constantemente damos, elles constantemente recebem. Elles tem a mentalidade dos angariadores de donativos para fins de beneficencia. Collectam, mas não contribuem. Sou levado embora com relutancia á conclusão de que existe um perigo real em continuar a interpretar a politica de apaziguamento em alguns paizes em relação aos principios problemas internacionaes por uma forma differente da sua verdadeira significação. [illegible] Receio que a nossa propria [illegible] seriamente comprometida. Tudo que devemos enfrentar problemas internacionaes ainda maiores. Duvido de que podemos receber qualquer assistencia para resolvel-os. Tornou-se o problema decorrente do presente accordo. Ha duas contribuições principaes a fazer pelos dois paizes interessados — ambas desagradaveis para aquelles que as fizeram — nós deviamos reconhecer a annexação da Abyssinia e a Italia devia retirar os voluntarios da Hespanha. Pedia-se apenas que essas contribuições fossem equilibradas. Nós reconhecemos de certo a Italia a conquista da Abyssinia, mas a Italia continua a intervir na Hespanha. [illegible] Não tenho especial inclinação por qualquer das partes que lutam na Hespanha. [illegible] Desejaria cordialmente a melhoria das relações deste paiz com a Italia, mas [illegible] não convem aos interesses reaes de ambos os paizes. [illegible] não posso esta noite apoiar o governo".

Reconhece a soberania da Italia sobre a Ethiopia

Capetown, 3 (U. P.) — O governo da União Sul-Africana decidiu reconhecer a soberania da Italia sobre a Ethiopia.

O VIGOR PHYSICO DO DICTADOR DA TURQUIA — A nova sensacional da subita recuperação de saúde de Kemal Ataturk, quando os boletins medicos já previam um desfecho fatal, actualizam estes dois recentes flagrantes do dictador da Turquia, quando nas ultimas manobras examinava trincheiras e conversava com o seu primeiro ministro, Ismet Inouji

O ACCORDO TCHECO-HUNGARO

PROTESTAM OS UKRANIANOS E SLOVACOS

Vienna, 3 (De Huntz Buchler, da Agencia Havas) — Foi somente ás 20 horas do hontem e não ás 18 como se tinha annunciado que o sr. von Ribbentrop leu a sentença arbitral germano-italiana que resolve o conflicto hungaro-tcheco.

A sentença cede á Hungria as cidades de Munkaces (Munkacevo), Uzhorod (Uugytar), actual capital da Ukrania Sub-Carpathica, e Kosice (Kassa), da Slovaquia, e recusa-lhe Nitra e Bratislava, na Slovaquia.

Na carta junto á sentença constata-se que a maioria das planicies da Ukrania Sub-Carpathica é concedida á Hungria sem que por isso a fronteira penetre muito profundamente na região. A fronteira forma duas "bolsas" para o norte, uma para cercar Munkacevo, outra englobando Uzhorrod e a parte oeste desta cidade ao longo da via-ferrea. Dahi desce para o sul para coincidir com a antiga fronteira a oeste de Tooketers e forma terceira "bolsa" para chegar até cerca de 15 kilometros ao norte de Kosice. Dahi vae até ao sul de Nitra, que fica com a Slovaquia.

Um representante dos emigrados ukranianos que veiu dos Estados Unidos para assistir á conferencia enviou á imprensa o seguinte communicado:

"Na qualidade de delegado da União das Organizações Ukranianas dos Estados Unidos, enviado á Europa para defender os direitos da Ukrania Carpathica á sua independencia, declaro que a decisão da commissão arbitral reunida em Vienna a 2 de novembro de 1938, sobre a questão das fronteiras da Ukrania Carpathica, é contraria aos principios ethnicos que foram a base da conferencia internacional de Munich e que deviam ser applicadas á população da Ukrania Carpathica.

Esta sentença constitue uma grande injustiça para todo o povo ukraniano. Por consequencia os ukranianos dos Estados Unidos não reconhecem esta sentença e levantam os seus protestos, contra ella. (assignado) *Mychouga*".

Os hungaros, ao contrario mostram-se satisfeitos.

Um dos membros mais importantes da delegação hungara declarou á Agencia Havas: "Foi-nos penoso ter de renunciar a Bratislava, cidade onde eram coroados os reis da Hungria, assim como a Nitra, importante cidade hungara. Recebemos, no entanto, cerca de 90% das nossas reivindicações em territorios e um pouco menos em população, pois duzentos mil hungaros continuam na Tchecoslovaquia. Obtivemos tudo o que era humanamente possivel obter. As massas populares hungaras hão de comprehendel-o, pois a arbitragem é um julgamento. O eixo Roma-Berlim inaugurou um novo systema de constituição de Estados baseada no principio das nacionalidades. Durante annos pedimos que justiça fosse feita á Hungria, que desejava viver em paz com os seus visinhos e que foi injustamente espoliada pelo tratado do Trianon. Não nos quizeram comprehender, mas hoje graças ao novo systema inaugurado pelo eixo Roma-Berlim, resolveu-se equitativamente a questão".

Os ukranianos e os slovacos manifestaram-se contra a sentença arbitral que o communicado qualifica como pouco equitativa.

A delegação ukraniana partiu para Bratislava e enviou um telegramma de protesto, publicando ao mesmo tempo a seguinte declaração:

"A delegação da Ukrania Carpathica tomou conhecimento com grande pesar da sentença arbitral dada em Vienna a 2 de novembro de 1938. Consigna que a cessão á Hungria de Uzhorod e Munkacevo, cujas immediações são habitadas por ukranianos, assim como outras aldeias ukranianas situadas em outros districtos, não está de conformidade com os principios ethnicos proclamados como base da nova politica que devia ser inaugurada pela conferencia de Munich e constata que esta sentença é contraria aos justos interesses da Ukrania Carpathica".

COMMENTARIOS DO JORNALISTA VIRGINIO GAYDA

Roma, 3 (Havas) — O jornalista Virginio Gayda, commentando no "Gionarle d'Italia" a sentença arbitral de Vienna, tira as seguintes conclusões: "Primeiro — o julgamento da questão tcheco-magyar constitue a revisão pacifica do tratado do Trianon feita pelas potencias que se retiraram da Sociedade das Nações para não mais regressar a essa entidade; segundo — depois do accordo de Vienna, a Tchecoslovaquia e a Hungria podem collaborar entre si com toda a confiança e associar-se á politica do eixo Roma-Berlim; terceiro — o accordo de Vienna desmente todos os rumores sobre divergencias entre a Italia e o Reich, demonstrando ainda uma vez mais a autoridade moral e a capacidade do eixo para a reconstrucção da verdadeira paz".

O articulista termina com as seguintes palavras: "A Europa assistiu hontem a uma nova e grande victoria da justiça que completa o accordo de Munich."

Será construido nos Estados Unidos novo dirigivel

Washington, 3 (Havas) — O Departamento da Marinha annuncia que pretende confiar a uma companhia particular a construcção de um novo dirigivel rigido de cem metros de comprimento e com capacidade para 28.000 metros cubicos de gaz helium. Este será o primeiro aerostato de typo rigido construido para a Marinha Americana desde a catastrophe do Macon", que se precipitou ao mar em 1935.

O governo argentino negociará novo emprestimo na praça de Nova — York —

Washington, 3 (Havas) — Segundo se declara em circulos bem informados, o governo argentino afim de aproveitar as baixas taxas de juros offerecidas pelos capitalistas norte-americanos, procurará negociar novo emprestimo na praça de Nova York, depois que conhecer os resultados da ultima emissão de 25 milhões de dollares. Os mesmos circulos adeantam que a Argentina negociará um emprestimo entre 50 e 75 milhões de dollares para substituir parte dos 125 milhões repatriados recentemente.

A emissão de 25 milhões de dollares representa o primeiro emprestimo estrangeiro lançado nos Estados Unidos depois de 1930. Deante das condições actuaes do mercado financeiro norte-americano, espera-se que outros governos sigam o exemplo da Argentina e contribuam assim para alliviar os Estados Unidos da plethora de capitaes de que presentemente dispõem.

HONTEM -- NOVAMENTE

Flagrante do pagamento da sorte grande vendida hontem pelo "Ao Mundo Loterico", pagamento esse effectuado ao Sr. Piétro Bottino por conta de terceiros.

A GUERRA CIVIL NA HESPANHA

Burgos, 3 (Havas) — Os nacionalistas descem as serras de Cabals e Pandols e marcham rapidamente em direcção ao Ebro. Foi senhora da povoação de Pinel, onde as tropas nacionalistas fizeram grande numero de prisioneiros. A estrada de rodagem Pinel-Mora del Ebro está cortada em varios logares, o que impede o recua das tropas republicanas, que, com a frente rota, mostram-se desorganizadas. Os republicanos não conseguiram reconstruir uma linha defensiva. Os aviões nacionalistas perseguem os fugitivos. A artilheria martela sem cessar as posições dos republicano, situadas na frente do Ebro. Quatro apparelhos republicanos foram abatidos esta manhã. O avanço continua.

ELEVADISSIMO O NUMERO DE MORTOS EM CARCAGENTE

Valencia, 3 (Havas) — Informam de Carcagente que é elevadissimo ali o nimero de mortos em consequencia do bombardeio a que aquella cidade foi submettida hontem á noite pela aviação nacionalista. A maioria das victimas ainda acham-se soterradas debaixo dos escombros. Até agora foram retirados das ruinas o cadaver de uma creança de um anno e doze feridos.

BOMBARDEADA A ESTAÇÃO DE ALCIRA

Valencia, 3 (Havas) — A aviação nacionalista bombardeou hoje a estação de Alcira, no momento em que chegava ali o trem procedente de Valencia. Ficaram feridas numerosas pessoas entre as quaes duas gravemente.

ATTINGE A QUARENTA O NUMERO DE VICTIMAS EM MADRID

Madrid, 3 (Havas) — As ultimas noticias consignam que é de quarenta o total dos feridos no bombardeio de hontem.

ERA RESPONSABILIZADO PELA PERDA DE MALAGA

Barcelona, 3 (U. P.) — A absolvição do coronel Villalba, accusado de traição por motivo da perda de Malaga, no anno passado, foi devida ao facto do tribunal ter apurado que a cidade caiu em poder dos nacionalistas, não somente devido á falta de munições, mas tambem porque as forças atacantes dispunham de um equipamento motorizado muito mais efficaz e numeroso que o das defensoras.

A BATALHA DO EBRO ATTINGE A SUA PHASE FINAL

Corbera, 3 (U. P.) — As tropas do general Franco cercaram completamente a Sierra Pandols e a batalha, no Ebro, attinge á sua phase final. A bolsa, a meio norte, que se acha em poder dos governistas e cujas alturas maximas têm mil pés, é indefensivel porquanto está em frente de cimos medindo dois mil pés de altitude, a meio sul, e que são virtualmente dominados pelos nacionalistas.

De um posto de observação formado pela Sierra Caballos, os effectivos franquistas descortinam toda a margem do rio.

Os nacionalistas estão presentemente descendo as encostas da Sierra Caballos e interromperam as communicações ao longo da estrada de Pinel a Mora de Ebro, parallela ao rio e que se encontra sob o fogo dos fusis.

As tropas republicanas, na bolsa existente na metade sul, estão com as communicações cortadas para a retirada, a qual é somente possivel através das pontes lançadas sobre o rio e que se acham sob o fogo da artilheria.

A terceira phase da batalha do Ebro, iniciada no domingo, é dedicada exclusivamente á occupação da bolsa que existe na metade sul, onde as Sierras Caballos e Pandols se estendem do sudoéste de Gandesa até as proximidades de Mora e constituiam a espinha dorsal do cabeçalho de ponte do inimigo.

A artilheria republicana, desde hontem, foi forçada a effectuar um fogo indirecto, o que muito diminuiu a sua efficiencia. A esquadrilha de apparelhos de caça, do commandante Garcia Morato, tem desempenhado a parte mais importante nos combates aereos travados nos tres ultimos dias.

AS VICTIMAS DO BOMBARDEIO

Madrid, 3 (Havas) — O primeiro recenseamento das victimas do bombardeio de hontem accusa oito mortos e quatorze feridos. Foi registrada a quéda de bombas em 250 pontos differentes. Dois francezes que acompanhavam os trabalhos da conferencia internacional de solidariedade foram feridos: o sr. Bonnet, membro do comité executivo mundial e a senhora Agnes du May, que falleceu hoje. Os ferimentos do sr. Bonnet foram leves. Ambos foram feridos quando faziam uma refeição.

Cairam obuzes sobre a embaixada dos Estados Unidos e a legação da Hollanda, sem fazer victimas. Na prisão de Santo Antonio houve tres mortos.

FAMOSO TOUREIRO ENCARCERADO EM SÃO SEBASTIÃO

Hendaya, 3 (Havas) — Annuncia-se aqui que acaba de ser encerrado na prisão de São Sebastião "El Estudiante um dos mais brilhantes toureiros hespanhoes da actualidade. Ignoram-se os motivos que determinaram a prisão. Fervente nacionalista, "El Estudiante tinha-se alistado desde o romper da guerra civil nas forças do general Franco.

SUBMERGE UM VAPOR BRITANNICO ATTINGIDO POR UMA BOMBA

Valencia, 3 (Havas) — O vapor britannico "Stanburn" attingido por uma bomba ás 10 horas e 45 de hoje afunda lentamente. O primeiro machinista ficou ligeiramente ferido. O projectil arremessado por um avião nacionalista explodiu um metro abaixo da linha de fluctuação abrindo um rombo no costado do navio.

Londres, 3 (Havas) — O vapor "Stanburn", de 2.881 toneladas, que, segundo despachos procedentes de Madrid, foi bombardeado pela aviação nacionalista, no porto de Valencia, é de propriedade da firma "Stanhope and Co" e tem matricula de Londres.

O "Stanburn" estava ha oito dias surto no porto de Valencia onde procedia á descarga de mercadorias procedentes da Inglaterra. A tripulação do navio compõe-se de 38 homens, em sua maioria naturaes da região de Hull. Até agora entretanto a companhia armadora não tem nenhum detalhe do bombardeio.

MELHORAM AS POSIÇÕES REPUBLICANAS NA FRENTE DE MADRID

Madrid, 3 (U. P.) — Os republicanos occuparam as trincheiras das linhas inimigas, no sector de Villa Verde, na frente de Madrid, melhorando, assim, suas posições na vanguarda.

A Finlandia quer remilitarizar as ilhas Aland

Stokolmo, 3 (Havas) — Segundo noticias colhidas em circulos bem informados, o ministro das Relações Exteriores da Suecia, R. J. Sandler deverá ter muito breve com o ministro das Relações Exteriores da Finlandia R. Holsti um encontro a que se attribue geralmente grande importancia. A entrevista que consta, versará sobre a remilitarização das ilhas Aland, pertencentes á Finlandia. Annuncia-se a proposito, que o ministro Holsti partiu esta manhã de avião de Helsingfors com destino a esta capital.

Cinco milhões e meio de esterlinos

Custaram ao erario britannico as despesas com a crise européa

Londres, 3 (Havas) — O chanceller do Erario sir John Simon declarou na Camara dos Communs que as despesas que a crise internacional de setembro occasionou á Grã Bretanha se elevam a cinco milhões e meio de esterlinos.

DEZOITO MIL HOMENS ATACAM AS LINHAS REPUBLICANAS EM TODA A EXTENSÃO

Sob intenso bombardeio a estrada de Corbesa, no Ebro

Fronteira franco-hespanhola, 3 (Harrison Laroche, correspondente da United Press) — Lançando dezoito mil homens de tropas frescas no setimo contra-ataque do Ebro, os effectivos do general Franco martelaram hoje as linhas republicanas em toda a sua extensão, desde Sierra de los Caballos até o rio Ebro quando tres columnas principaes sob o commando respectivo dos generaes Golea e Delgado e do coronel Mizzian, abriram caminho através das serranias rochosas, desde aquella Sierra até a estrada de Corbera, via Venta de los Campesinos até Mora de Ebro. Em todo o comprimento da estrada, arteria vital de reabastecimento das forças governistas, as tropas que se mantêm na margem oéste do rio ficaram hoje sob o fogo dos canhões nacionalistas, como primeira consequencia da conquista, no domingo, da Sierra de los Caballos. Os canhões foram hontem transportados para os cimos e, emquanto a infanteria franquista repellia os violentos contra-ataques do inimigo, os artilheiros do general Franco cortavam a rodovia até o Ebro.

De conformidade com os ultimos despachos chegados da fronteira catalã, as duas aldeias situadas na margem opposto do rio — Mora de Ebro e Mora la Nueva — estão em chammas em ruinas bem como a aldeia Garcia na margem léste, junto á ponte existente ao norte de Mora.

A aviação nacionalista lançou centenas de toneladas de explosivos sobre as pontes, com o intuito de impedir que o general Rojo enviasse reforços ou viveres ás tropas do general Modesto, no outro lado tropas essas que foram cortadas no ataque de domingo, conduzido pessoalmente pelo general Franco.

Os ataques dos aviões e da artilheria nacionalistas foram geralmente dirigidos nas direcções norte e léste, desde a Sierra de los Caballos, porquanto a rodovia fórma um angulo recto em Venta de los Campesinos. O centro da operação fica a oito milhas a oéste do rio Ebro e o objectivo é claramente a estrada que serve ao general Modesto de linha principal de communicações com Falset e Tarragona.

O general Rojo ordenou vigorosos contra-ataques, e os republicanos mostram-se satisfeitos esta noite por haverem retomado tres, das seis pequenas collinas situadas entre a Sierra de los Caballos e a estrada, mas, segundo informações chegadas á fronteira o chefe nacionalista ainda conserva todos os cimos da Sierra. Ao pé desta passam as estradas vitaes que vão a Venta de los Campesinos que parecer ser o primeiro objectivo importante da setima offensiva.

A aviação do general Franco, concentrada em Gandesa, conservou varias centenas de aeroplanos successivamente sobre a nova frente de batalha e, em determinado momento, hoje, trezentos e sessenta apparelhos franquistas voavam sobre ella.

Proseguem egualmente os intensos bombardeios contra as cidades da costa oriental e, ás 10 horas de hoje, dez tri-motores Savoia lançaram cincoenta bombas sobre Barcelona, destruindo diversos immoveis, mas os civis foram advertidos a tempo pelas sirenas de alarme e as perdas de vida são comparativamente pequenas. Sagunto foi bombardeada pela 202ª vez, e sessenta engenhos cairam na estrada de Valencia.

As cerimonias do Congresso Eucharistico em Montevidéo

Montevidéo, 3 (Havas) — Continuaram hoje as cerimonias do Congresso Eucharistico.

O arcebispo de Cordoba, monsenhor Laffite, celebrou uma missa no Stadium Centenario, seguida de communhão geral, cerimonia essa a que assistiram cerca de sessenta mil mulheres.

A' tarde houve uma sessão publica durante a qual o arcebispo Bogarin deu a benção aos assistentes.

Nas sessões particulares para senhoras e senhoritas, promovidas pela Acção Catholica, a delegada do Chile, sra. Marta Rodriguez Orrego, dissertou sobre "A Eucharistia e a educação do sentimento."

O ministro da Relações Exteriores, sr. Guani, offereceu ao cardeal Copello, que veiu assistir ao Congresso Eucharistico, um banquete a que assistiram o presidente da Republica e muitas outras personalidades.

A POLITICA DO KOMINTERN NOS PAIZES ESTRANGEIROS

Moscou, 3 (U.P.) — Sob o titulo "Faltam tres annos para o setimo Congresso Mundial", o "Communista Internacional" — orgão do Komintern — diz que o Komintern não modificará sua politica de "frente unica" nos paizes estrangeiros, por motivo do accordo de Munich e dos acontecimentos politicos na Europa e no mundo.

Assignalou-se como a primeira batalha travada no Mar do Norte depois da Grande Guerra

Interpreta-se o bombardeamento do "Cantabria" como o inicio de uma nova campanha do general Franco

Londres, 3 (U. P.) — Noticias de Cromer dizem que, tarde da noite, o povo ainda continuava a examinar a superficie do mar com binoculos, procurando acompanhar a primeira batalha travada no Mar do Norte depois da guerra mundial, o que veiu lembrar os dias em que os cruzadores allemães bombardearam Yarmouth e outras cidades maritimas, situadas nas proximidades. A principio pairou certo mysterio sobre o nome do vapor, visto como não ha nenhum "Carthagena" ou "Cartagena", inscripto nos registros do Lloyd, mas elle não tardou em ser identificado como sendo o "Cantabria", em viagem para Leningrad.

O "Cantabria", posteriormente denominado "Alfonso Perez", pertence a A. J. Perez e está registrado em Santander. Os primeiros indicios da batalha foram colhidos no começo da tarde, quando se ouviu um tiroteio no mar, que se repetiu cer das 16 horas, e ao serem recebidas informações irradiadas do Monkwood segundo as quaes "um cruzador armado atirava contra o vapor hespanhol "Carthagena". O fogo dura uma hora e o paquete parece ter soffrido consideraveis damnos. O cruzador avisou por meio de signaes: "Pare ou faremos fogo". A posição é a dez milhas ao norte do pharol de Cromer".

As chammas produzidas pelos tiros de canhão podiam ser avistadas desde a esplanada, emquanto a fumaça que se elevava tanto do vaso de guerra, como do vapor, era visivel com o auxilio de binoculos. A's 18 horas o paquete "Glenshiel", informou Cromer que um bote salva-vidas se dirigia em direcção ao cruzador. Nesse meio tempo, um habitante de Bridligton, cujo nome não foi revelado, conseguiu captar com um apparelho de radio de ondas curtas, alguns trechos dramaticos das mensagens, e que transmittiu aos representantes da imprensa, mais tarde. "Eu tinha ligado o meu apparelho, declarou, quando subitamente ouvi o Monkwood chamando o cruzador "Pencenze". A irradiação era indistincta em consequencia da consideravel interferencia, mas pude apanhar fragmentos de conversações, taes como as seguintes: "Um vaso de guerra hespanhol atacou um vapor que se suppõe ser o "Carthagena", e o qual está em chammas". E depois: "A dez milhas ao norte do pharol de Cromer". Ouvi, em seguida, o Monkwood informar sobre o occorrido, e, mais tarde, chegaram-me as palavras: "Cruzador do general Franco... repetem-se os signaes de S. O. S..." A ultima mensagem accrescentava que o "Pattersonian" recebera a bordo dez membros da tripulação do vapor, emquanto o "Glenshiel", estacionava nas immediações afim de recolher outros mais".

O bote salva-vidas de Cromer regressou do mar ás 20 horas 30, trazendo a bordo o capitão Arguelles, do "Cantabria", sua mulher Trinidad Chertudi, dois filhos do casal, respectivamente de seis e oito annos, e o segundo camareiro Joaquin Valleso. Todos estão hospedados num hotel local. Segundo declararam os membros do barco salva-vidas, o commandante Arguelles recusou-se a abandonar o "Cantabria", e, praticamente, foi retirado a força do vapor.

Accrescentaram que, depois de horas de continuo bombardeio a pequena distancia, o commandante do "Nadir", gritou ao commandante Arguilles, intimando-o: "Saia do seu vapor antes que eu o afunde! "O commandante Arguelles, então, ordenou a todos que se achavam a bordo que partissem, mas elle, a familia e o segundo camareiro recusaram-se a deixar o paquete, que já começava a fazer agua. Quando viu o bote salva-vidas approximar-se, voltou as costas ao "Nadir", e avisou: "Cuidado, estamos afundando rapidamente".

Henry Bloggs, temoneiro do barco, disse aos representantes da imprensa: "A medida que nos approximavamos, podiamos observar que o Cantabria afundava rapidamente e inclinava-se para um lado. No tombadilho estava o capitão, com a familia agrupada ao redor. Não perdemos tempo em fazel-o descer ao barco, na certeza de que o paquete iria ao fundo a qualquer momento". Accrescentou que a escuridão não lhe permittiu observar as avarias do Cantabria.

O sr. S. G. Cook, por sua vez, fez as seguintes declarações: "O canhoneio fez estremecer as vidraças da minha e de outras casas, situadas apenas a duzentas e cincoenta jardas do bordo do penhasco. Com o auxilio de binoculo, consegui ver o bombardeio. O vapor armado não parecia estar a mais de uma milha de distancia. Contei doze clarões, pelo menos, produzidos pelos tiros, mas houve outros antes de eu alcançar o cimo do penhasco. O canhoneio não durou vinte minutos e, no minimo, foram utilisados doze obuzes. Consegui ver o paquete fluctuando ainda perfeitamente, mas com fumaça elevando-se do tombadilho. O navio armado, em seguida, pôz-se em movimento para afastar-se, mas provavelmente manobrou em volta do vapor atacado. Quando a noite caiu, os dois navios estavam pert um do outro".

ACTOS RELIGIOSOS

Orestes Jayme de Souza Pinto

Abygail Valdetaro de Souza Pinto, João de Deus Pinto e senhora, Alfredo Regulo Valdetaro, senhora, filhos, genro, nóras e netos, participam o fallecimento do seu extremecido esposo, tio, genro e cunhado, ORESTES JAYME DE SOUZA PINTO, cujo feretro sairá, hoje, ás 16 horas, da rua Gonzaga Bastos, 389, casa 1, em Villa Izabel, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (S 49930)

José da Silva Figueiredo

A familia de JOSE' DA SILVA FIGUEIREDO, sensibilizada agradece a todos que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de seu inesquecivel Chefe e, de novo, convida a todos os parentes e amigos para a missa de 7º dia que, em suffragio de sua alma, manda celebrar amanhã, sabbado, 5 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já multissimo penhorada por mais esse acto de caridade. (S 53273)

D. Maria Delfina

HACHIYA, IRMÃOS & CIA., participam e convidam a todos os seus amigos e clientes, a assistirem a missa de 7º dia, que mandam celebrar por alma de D. MARIA DELFINA DE AZEVEDO, sogra de nosso digno chefe, Snr. GOSUKE HACHIYA e mãe de seu socio, RAPHAEL LOPES DE ANDRADE, no altar do S. Sacramento da egreja da Candelaria, amanhã, sabbado, 5 do corrente, ás 10 1|2 horas.

Antecipadamente agradecem áquelles que honrarem com sua presença. (S 53295)

D. Maria Delfina

(VOVO')

Raphael Lopes de Andrade, senhora e filhos; Gosuke Hachiya, senhora e filhos; Angelo Cruz, senhora e filhos e demais parentes, convidam a todas as pessôas de suas relações e amigas, para assistirem a missa de 7º dia, que mandam celebrar por alma de sua sempre lembrada mãe, sogra, avó e bisavó, D. MARIA DELFINA DE AZEVEDO, amanhã, sabbado, 5 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

A todos que se dignarem comparecer a este acto, antecipam os seus agradecimentos. (S 53296)

Acção de Graças

Os funccionarios do Serviço de Saude Publica do Districto Federal convidam os parentes e amigos do DR. J. P. FONTENELLE, para assistirem á missa que, em regosijo pelo restabelecimento do seu estimado Director, farão celebrar, em acção de graças, hoje, dia 4 do corrente mez, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (S 52151)

Vera Lowndes

Ruy Lowndes e senhora convidam seus parentes e amigos para a missa que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar hoje, 4, ás 10 horas, na matriz de S. José, pelo que se confessam eternamente gratos. (S 52171)

Maria Rodrigues da Costa

Horacio Rodrigues da Costa, senhora e filhos e Henrique Costa Pinto, agradecem a todos que os confortaram no passamento de sua inesquecivel mãe, sogra e avó, e convidam-nos para a missa do 7º dia, a realizar-se no egreja Mãe dos Homens (rua da Alfandega), amanhã, sabbado, 5 do corrente, ás 10 horas. (S 52181)

Maria Castorina Heredia da Costa

(NHASINHA)

Seus sobrinhos communicam seu fallecimento no dia 29 de Outubro e convidam seus amigos para a missa de 7º dia a realizar-se amanhã, sabbado, 5 do corrente, ás 9 1|2 horas, na Matriz dos Sagrados Corações, á rua Conde de Bomfim 474. A todos antecipam seus agradecimentos. (S 52158)

Almirante Protogenes Pereira Guimarães

Os aspirantes da turma de 1934 convidam os parentes, amigos e admiradores do saudoso ALMIRANTE PROTOGENES PEREIRA GUIMARÃES, para assistirem á missa que, por sua bonissima alma, fazem celebrar, no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 8 1|2 horas, amanhã, sabbado, 5 do corrente. (S 53277)

AGRADECIMENTOS

FREI ROGERIO

AGRADECIDA — M. A. (S 53265)

THEATROS - CINEMAS - MUSICA

CINEMAS

Robert Taylor e Margaret Sullavan

O METRO APRESENTA HOJE "TRES CAMARADAS" — Finalmente, chegou o dia de "Tres Camaradas". Entra hoje o nosso publico no luxuoso e confortavel ambiente do Metro, em contacto com o superior film dirigido por Frank Borzage. A direcção do Metro, orgulhando-se da estréa que realiza hoje, mostra-se perfeitamente confiante no exito que aguarda "Tres Camaradas"; sabe que o publico consagrará o film como "o mais bello romance de amor desta temporada" e sabe que a belleza que Borzage fixou no inesquecivel celluloide será comprehendida, sentida em toda sua plenitude e que o Metro realizará, com as exhibições do film de Robert Taylor, Margaret Sullavan, Franchot Tone e Robert Young um dos seus mais respeitaveis "records".

As encantadoras pensionistas do club parisiense "Só para mulheres"

"SO' PARA MULHERES" — Alguem disse ao referir-se a esta interessante pellicula que estamos em frente a um film deslumbrante, realizado por um poeta. Realmente estamos em frente a um thema valioso, fortemente humano, visto através a expressão e a sensibilidade de um director primoroso.

"Só para mulheres", sendo uma realização de cultura, pela riqueza psychologica do seu enredo, interessa a qualquer espectador, mas deve ferir mais de perto a attenção das mulheres. Seu elenco artistico, encabeçado pela gloriosa Danielle Darrieux, apresenta perto de 200 moças e apenas um homem, na pessoa do artista Raymond Gall, no papel de Roberto. Sua estréa, marcada para a proxima segunda-feira, dia 7, no Palacio, constituirá um acontecimento sensacional na Cinelandia e um novo triumpho para a Cia. Brasileira de Cinemas e o Broadway Programma.

Uma scena de "Vida Nova"

"VIDA NOVA", UM DRAMA DE HOMENS EM DESESPERO E MULHERES PERIGOSAS — A Warner Bros., victoriosa productora de 20.000 annos em Sing Sing e de Alcatraz, realizou outro prodigio, drama sobre os homens encarcerados, extrahido seu argumento de outra obra de Lewis E. Lawes, antigo director de Sing Sing e o homem que conhece o segredo de vinte mil condemnados.

"Vida nova", procura explicar, com detalhes fortes, as razões que impellem os homens a fugir dos presidios, arriscando mil vezes a vida.

Conta, principalmente a novella da vida de um homem, que, estando em justa rebeldia contra a humanidade, encontra, por traz dos muros de uma prisão a felicidade que sempre sonhara.

Dick Foran, o astro athletico, dono de uma linda voz de barytono é a figura central de "Vida nova".

"Vida nova" é, assim, o relato da vida de um homem moço, forte, com bons principios, porém com um temperamento demasiado inflammavel.

Além de Dick Foran, tambem surgem em optimos papeis de "Vida nova", John Litel, June Travis, George E. Stone, Raymond Hatton, Dick Purcell, etc.

O Broadway, a partir de segunda-feira, terá em sua tela as emoções fortissimas desse novo drama.

VARIAS NOTAS

"A GRANDE ILLUSÃO" — O Programma Alliança-Star, nos promette para o proximo dia 14, no cinema Pathé Palace, o notavel film europeu, "A Grande Illusão", uma das obras cinematographicas mais discutidas nestes ultimos annos, realizada pelo cerebro genial de Jean Renoir.

Eric von Strokeim

Obra calcada em principios pacifistas, em idéas de collaboração e fraternidade universal, "A grande illusão", surgida no momento em que a Europa está em pé de guerra, é uma realização de raça e provocadora audacia contra os que não crêem na subtileza do pacifismo.

UMA NOVA TECHNICA — "Booloo, o tigre branco" — o impressionante drama de aventuras que o Plaza vae pôr em cartaz na proxima semana — mostra-nos, pela primeira vez na historia do cinema, scenas das selvas filmadas durante a noite.

"— Até agora, as scenas nocturnas vividas nas selvas eram filmadas de dia, com um negativo especial que dava o effeito nocturno", — explicou Clyde Elliott, o director de "Booloo", "Agarrando-os vivos" e outras producções de aventuras photographadas na peninsula malaia.

"— Para esta producção de agora, porém, usamos uma technica inteiramente nova. Em primeiro logar, fizemos a escolha dos locaes onde provavelmente passariam as feras durante a noite. Depois, collocamos diversas tochas e reflectores improvisados para illuminar todo o percurso que ficasse ao alcance das nossas objectivas, e para terminar, assestamos quatro cameras em pontos diversos do caminho" — accrescentou Elliott.

Uma scena de "Tarakanova"

RAINHA! FICA COM TEU THRONO! — A Russia está nas mãos da famosa Catharina II.

Entretanto, a sua usurpação ao throno de Pedro III provocou muito descontentamento e, por toda a parte conspira-se contra ella.

Em Veneza, por exemplo, o principe Radzwill prepara-se para dar um golpe apoiado por outros paizes e collocar no throno uma jovenzinha chamada Elisabeth Tarakanova, a qual se diz neta de Pedro, o grande e legitima herdeira dos Romanoff...

Catharina sabe disso e manda o seu amante, conde Orloff a Veneza afim de armar uma cilada contra Elisabeth e trazel-a presa para a Russia.

Mas, a innocencia da joven, a ingenuidade do seu espirito e a candura do seu sorriso provam ao favorito de Catharina que Tarakanova jámais seria um perigo para a amante e que nada mais é que um joguete nas mãos dos conspiradores.

Apaixona-se por ella e resolve abandonar tudo...

Tarakanova é o film da Alliança-Star que o cinema São Luiz exhibirá no dia 7.

Colin Tapley

VA' OUVIR A VOZ MAVIOSA DE RACHEL RODRIGO E CHARITO LEONIS — "La Verbena de la Paloma" após percorrer as maiores telas nos paizes de idioma castelhano, apparece no Brasil para deleitar os olhos e os ouvidos do nosso publico, tão propenso sempre a admirar os trabalhos realmente artisticos, como é o caso da realização de Benito Perojo, baseada na immortal peça lyrica. Nem se diga que, por encarar assumpto regional, qual seja a reminiscencia de certo bairro popular da capital hespanhola, em dias de festa, nos fins do seculo passado, deixe "La Verbena de la Paloma" de interessar aos brasileiros, pois sua apresentação cinematographica é um conjunto harmonioso de acção, musica, decoração e principalmente da magnifica interpretação de seus protagonistas, entre os quaes destacam-se Miguel Ligero e Roberto Rey e Selic Perez Carpio, sem esquecermos, é claro, o famoso duo das irmãs Susona e Casta, vivido pelas actrizes madrilenas Rachel Rodrigo e Charito Leonis que empolgam o espectador quando cantam a famosa toada "Donde vás con mantón de Manilla", segunda-feira no Alhambra.

Miguel Ligero

"ESPOSAS SOB SUSPEITA" — O dramatico film da Nova Universal que conta a historia de um deshumano promotor publico, não deve ter defeitos "legaes", nas suas sequencias de tribunal, pois neste elenco estão incluidos nos principaes desempenhos, tres advogados e um ex-estudante de direito!

Os advogados não hesitaram em prestar todos os esclarecimentos juridicos ao director James Whale.

Mas comtudo isso, este film que estréa segunda-feira no Odeon, tem varias coisas incriveis como: Wharren William interpretando o papel do promotor sem nunca ter estudado leis, emquanto Ralph Morgan que um excellente advogado, fez o papel do criminoso.

Warren William

Joan Fontaine

SE A MODA PEGA... — Não estranharem nada se um dia, os mais altos funccionarios do commercio ou mesmo funccionarios publicos de alta categoria, trocarem a sua bem remunerada posição por um logarzinho numa casa de penhores... E quem não faria isso, se por exemplo com um boulin par de brincos, fosse tambem "empenhada" uma dessas garotas allucinantes, que com um simples olhar ou um sorriso, conquistam os mais rigidos cidadãos?

Esta é em synthese a historia de "Penhor da discordia", comedia agradabillissima que a RKO-Radio apresentará já a partir de segunda-feira proxima no Rex.

Cramado á Directoria da Reserva

Está sendo chamada com urgencia á R-1 da Directoria de Recrutamento, a sra. Eponina Passos Pinto, para tratar de assumptos do seu interesse.

JUSTIÇA MILITAR

Resolução de hontem do S. T. M.

Foi confirmada pelo Supremo Tribunal Militar a sentença proferida pelo Conselho Especial de Justiça da 1ª Auditoria que condemnou o tenente Enir de Alencar Moura como incurso no crime de peculato, á pena de dois annos e quatro mezes de prisão, por ter se apropriado indevidamente da importancia de cem contos de réis pertencente á 2ª Circumscripção de Recrutamento e destinada ao pagamento do pessoal.

Essa Côrte de Justiça desprezou, assim, as allegações da promotoria, pedindo o augmento da pena e a sua condemnação tambem pelo crime de falsidade administrativa e da defesa.

Funccionou como relator o ministro Salgado Filho, tendo o Tribunal determinado, para os fins de direito, a remessa de copias dos documentos constantes do processo ao procurador geral.

— Foi approvado, unanimemente, pelo Supremo Tribunal Militar, o parecer do ministro Pacheco de Oliveira, proferido na consulta feita pelo presidente da Republica por intermedio do ministro da Guerra, relativa aos direitos de concessão de medalhas militares instituido pelo decreto numero 4.238, de 15 de novembro de 1911, aos professores do magisterio militar.

— Foram concedidos pelo Supremo Tribunal Militar os habeas-corpus solicitados em favor dos sorteados Oswaldo Rosa da Silva, Francisco do Nascimento, Antonio Moraes Coelho, Octavio Miguel dos Santos, Abel Caseimiro Nazcazende, Antonio Mathias, Ernesto Gonçalves Paschoa, Adolpho Ubida, Eloy Monteiro de Barros, Antonio Pedro de Almeida Vidal, Ricieri Jaciani, Francisco Ribeiro Garcia, José Kunhn, Luiz Fernandes, Antonio Honorato, Rolando Evedio Corra, José Francisco de Oliveira Vargas, Nelson Jorge Marinho, José Furlan, João Amato, Carlos Camargo Verguelro, Antonio Nascimento, Celso Gamboa Muniz Furtado, Pedro Ramos Machado, Jevency Ribeiro, Paschoal Sanches Mellero e Venancio Damico, para ficarem isentos de incorporação e aos militares Agenor da Silva Oliveira e Isaac Bello de Carvalho, para serem postos em liberdade.

— O Supremo Tribunal Militar confirmou as sentenças de primeira instancia que condemnaram Sylval Modesto, Edelmiro Rodrigues da Cunha, e Genezio Cordeiro de Moura, todos pelo crime de deserção e a que absolveu Candido Gonçalves, da accusação de incurso no crime de insubmissão, reformando as que condemnaram Mario Corrêa da Silva, Cizinio Amaral e Ladisião Olguerd Danielewich para reduzir a pena do primeiro e absolver os demais, todos pelo crime de deserção.

Essa Côrte de Justiça julgou tambem Roque Peruzzi, Paulo Queiroz de Oliveira, Rubens de Oliveira e Eduardo Patroni Campos, os dois primeiros pelo crime de deserção e os ultimos pelo de insubmissão, em sessão secreta, por se tratar de réos soltos, devendo na abertura da sessão de hoje, ser proclamados os respectivos "veredictum".

MUSICA

Os Pianos "Essenfelder" em marcha ascencional

UMA INDUSTRIA ARTISTICA QUE VALORIZA O PROGRESSO DO BRASIL

Na exposição de Paris, de 1937, os pianos Essenfelder, em concorrencia com outros mais velhos e afamados, obtiveram o *Grand Prix*. Semelhante conquista honorifica, concedida por um jury internacional, sem que interviesse a famigerada instituição do "pistolão", é facto digno de registro e tão significativo quanto os pianos nacionaes competiam no certamen da Cidade-Luz com rivaes celebres e carregados de honrarias.

A recompensa triumphante deve ter causado espanto a muitos dos nossos patricios que chegavam a ignorar a propria existencia da fabrica na immensidão do nosso territorio. E' que ha fabricas e fabricas. Essa da industria dos pianos caracteriza-se pela sua essencia nobre e delicada e é daquellas que, não sómente indicam superioridade de progresso, mas são indicio seguro de desenvolvimento cultural.

Com effeito, nenhuma industria exige tão acurados estudos, pesquisas e experiencias multiplas como essa.

Os pianos Essenfelder já contam cincoenta annos de existencia. Meio seculo de lutas, que custa a indicar uma grande dedicação e amor á arte, com a verdadeira perseverança de idealistas. Estabelecida no Paraná, no prospero Estado sulino, com séde na sua capital, em Curityba, a Fabrica de pianos Essenfelder encontrou desde logo na exuberancia das florestas do Brasil, nas suas variadas e preciosas essencias, a principal materia prima para a construcção dos seus instrumentos. Os seus pianos, além de modelares pelo fabrico e pela technica, constituem tambem modelos artisticos pela belleza das madeiras empregadas.

E assim se explica que os pianos Essenfelder, alliando ás excepcionaes qualidades dos materiaes de que dispõem os profundos conhecimentos e a larga experiencia dos seus constructores, sejam sempre productos de grande responsabilidade profissional que demonstram o maximo da capacidade technica das officinas onde são confeccionados, apresentem sempre o cunho pessoal do seu creador e tenham destarte conseguido logar proeminente no mundo artistico. Ainda agora Wilhelm Backhaus, nos seus dois ultimos concertos, realizados no salão da Escola Nacional de Musica, sob os auspicios da Sociedade de Intercambio Musical e no theatro Municipal, patrocinado pela Cultura Artistica, lhe deu a preferencia sobre outros pianos, de autores estrangeiros que lhe haviam sido préviamente preparados.

Elementar dever de patriotismo, deante da superioridade de taes instrumentos, deveria sempre nos guiar na sua escolha.

Emprehendimentos desta natureza não podem prescindir do apoio moral das instituições onde se cultura a arte e onde a mocidade recebe educação musical. Os pianos Essenfelder, pelas suas qualidades excepcionaes e pela rara belleza da sua estructura devem ter sempre o apoio e a sympathia de todos os artistas do Brasil.

Pianos, com effeito, ha muitos e em muitos paizes. Mas é preciso não confundir. Os *pianos de concerto* são poucos. Conta-se apenas uma meia duzia de nomes, conhecidos e celebrados. São obras de arte que, sem duvida nenhuma, ennobrecem o paiz de origem. Temos a ventura de possuir entre nós, um instrumento desses. O Essenfelder já é o competidor respeitado e victorioso das mais famosas marcas do mundo, ás quaes se eguala com galhardia.

A artistica industria curitybana marca, evidentemente, época no Continente sul-americano. Não precisa ser muito patriota para preferil-a a qualquer outra. Basta que sejamos praticos e nos deixemos guiar pelo espirito de justiça.

O Essenfelder domina, no momento actual, com todo o esplendor de successivas victorias. — *JIC*

O SENSACIONAL CONCERTO COMMEMORATIVO DO 87.º ANNIVERSARIO DA CASA CARLOS WEHRS

Segunda-feira proxima, ás 4 horas da tarde, no salão da Escola Nacional de Musica, será commemorado o 87º anniversario da Casa Carlos Wehrs, com um concerto absolutamente original e extraordinario pelo valor dos artistas que nelle tomam parte.

O programma eclectico e variado conta com a collaboração dos proprios autores, facto talvez inedito no Brasil.

Assim teremos numeros de orpheão, de orgão, de canto, um "Apologo" pelo professor José Candido de Andrade Muricy, e, para terminar, tres numeros a cinco pianos.

Eis aqui, na integra, o interessantissimo programma:

Primeira parte — Alvorada na Roça, Lucilia Guimarães Villa Lobos. Versos de Ariovaldo Pires; Dão Den Dão, thema dos sertanejos cuyabanos, ambientado por Lucilia G. Vila Lobos; Canto Nupcial (*), frei Pedro Sinzig; Orpheão dos "Apiacás". Regencia de Lucilia Guimarães Villa Lobos. (*) Acompanhamento ao orgão "Hammond", por frei Pedro Sinzig; Trovador do Sertão, Francisco Braga. Pela soprano Carmen Bertucci, acompanhada ao piano pelo autor; Preludio, Chopin; Ite Missa Est, Barrozo Netto; professor Fritz Barth, no orgão electrico "Hammond"; Reverie, J. Itiberê da Cunha; Chanson, J. Itiberê da Cunha. Pela soprano Nanette Cassão de Castro, acompanhada ao piano pelo autor; Ave Maria, Agnello França. Côro, regencia do autor, acompanhado ao orgão electrico "Hammond" pelo prof. Fritz Barth.

Segunda parte — Apologo, José Candido de Andrade Muricy; Improviso, Francisco Mignone; pela soprano Carmen Bertucci, acompanhada ao piano pelo autor; Canção Triste, Lambert Ribeiro, prof. Lambert Ribeiro, acompanhado ao orgão "Hammond" pelo professor Fritz Barth; Tarantela, Barrozo Netto; professor Lambert Ribeiro, acompanhado ao piano pelo autor: A um coração, Barrozo Netto, pela soprano Carmen Bertucci, acompanhada ao piano pelo autor: a) Cucumbyzinho, Francisco Mignone; b) Lenda sertaneja n. 7, Francisco Mignone; c) Cateretê, Francisco Mignone; arranjo para cinco pianos, pelo autor, pelos professores Thomas Teran, Arnaldo Estrella, Barrozo Netto, J. Itiberê da Cunha e o autor.

CONCERTO DO TENOR FELISBERTO FRAGALE

Realiza-se amanhã, ás 9 horas da noite, no salão do Centro Paulista, o concerto de apresentação do tenor patricio Felisberto Fragale.

Fará os acompanhamentos ao piano o maestro Eduardo de Guarnieri.

CONCERTO DE SONATAS

Conforme já temos annunciado effectua-se amanhã, ás 9 horas da noite, no salão da Escola Nacional de Musica, o Concerto de Sonatas do qual participarão a pianista Yolanda França Moreaux, o flautista Hans Joachim Koellreutter e o pianista Miron Kroyt.

No programma:

"Sonata", em mi menor, de J. S. Bach, para flauta e piano, H. J. Koellreutter e Miron Kroyt; "Sonata" em si bemol menor, de Chopin, Yolanda França Moreaux; e "Sonata 1936", de Paul Hindemith, para flauta e piano, H. J. Koellreutter e Miron Kroyt.

RECITAL DE CANTO DE LIBERATA NAVARRO

Terça-feira proxima, ás 9 horas da noite, no salão da Escola Nacional de Musica, effectua-se o recital de canto de Liberata Navarro, na interessante série de "Recitaes de ex-alumnos".

O programma é o seguinte:

I — Haendel, "Radamisto-Air de Polissena"; Scarlatti, "Le violette"; Bach, "Oratorio de Noel"; Schubert, "Im Abendrot" e "Die Forelle"; Wolf, "Verschwiegene Liebe" e "Morgentau".

II — Chausson, "Les Heures"; Fauré, "Clair de lune"; Duparc, "L'Invitation au voyage"; Ravel, "Tout gai"; Nepomuceno, "Dolor supremus"; Mignone, "Nocturno sertanejo"; Rimsky-Korsakow, "Sur les collines de Georgie"; Mussorgsky, "Hopak".

THEATROS

Varias estréas numa só noite

Uma velha pratica que embaraça o exercicio da critica é a da estréa de varias companhias numa só noite. Clamam contra ellas os que desejariam assistir a todos os espectaculos e só o poderiam fazer se o Creador de todas as coisas lhes houvesse dado, excepcionalmente, o dom de ubiguidade. Cada jornal tem o seu redactor para cuidar de assumptos de theatros e sempre que se verifica o caso de duas peças novas na mesma noite, ha necessidade de recorrer aos serviços de um chronista supplementar.

E' o que vae succeder hoje. Inaugura-se o theatro do Gymnastico Portuguez, com uma companhia nacional, que representa uma comedia brasileira; no Theatro Gloria inicia os seus compromissos a companhia italiana dirigida pela actriz Lea Candini, que ha alguns annos não vem ao Brasil. Porque não houve entendimento entre as duas emprezas para que estréas se realisasse hontem?

NOTAS & NOTICIAS

"MEIA NOITE", NO CARLOS GOMES — Continua, no Carlos Gomes, o successo da interessante peça *Meia Noite*, que Jardel e Geysa escreveram para a inauguração da companhia do primeiro. Lodia, Pepita, a insinuante Marquise Branca e os outros são muito applaudidos todas as noites. Hoje, nas suas sessões, *Meia Noite*.

—:—

ESTREA HOJE, NO GLORIA, A CIA. DE OPERETAS LÉA CANDINI — Estréa esta noite, ás 8,45 horas, no Theatro Gloria, a Grande Companhia Italiana de Operetas Léa Candini. A temporada será rapida, pois o elenco que hoje se apresenta com a opereta-revista de Rudolph Friml e Herber Stothart, *Rose Marie*, embarca em dezembro para Buenos Aires. Do elenco de Léa Candini fazem parte artistas queridos da platéa carioca, como a vedeta Franca Boni, o primeiro actor Italo Bertini, o comico Alfredo Orsini, etc. Já amanhã a companhia realizará vesperal no Gloria, ás 4 horas da tarde, com *Rose Marie*.

—:—

"QUE E' QUE HA COMTIGO?", NO REPUBLICA — A companhia do Republica, chegou, viu e está vencendo, não só pela excellencia da peça, com que estreou, como pelo brilhante conjuncto que nella intervem. Hoje, nas duas sessões, mais duas casas á cunha.

—:—

THEATRO RECREIO — Teremos mais duas vezes, hoje, no Recreio, a interessante opereta nacional *O cantor da cidade*, de Freire Junior, um especialista no genero. A peça está excellentemente defendida por Oscarito, Pedro Dias, Manoel Vieira, Eva, Lindomar, Margot e os outros.

—:—

DÉO MAIA, ESTREA HOJE, NO "REPUBLICA" — Todas as curiosidades estão voltadas, hoje, para a sensacional "reentrée" da mulata fóra do commum, essa vertiginosa e irresistivel Déo Maia, a mulata mais formidavel do mundo, que, ao lado do "Grande Othelo" enriquecerá a linda revista "Que é que ha comtigo?" em triumphal representação no "Republica". Déo Maia viverá grandes momentos da sumptuaria revista de Luiz Peixoto, lançando sambas fascinantes como o seu corpo e allucinantes como a sua interpretação. Será uma nova sensação que virá tornar mais encantadora ainda a revista cheia de motivos de agrado e que todos elogiam sem restricções.

—:—

A INAUGURAÇÃO DO "GYMNASTICO", HOJE — E' hoje a inauguração do *Gymnastico* o theatro que a cidade estava exigindo: o theatro confortavel, elegante, em condições de abrigar o publico sem o supplicio do calor, dado o seu perfeito serviço de refrigeração e com o conforto que a sua platéa offerece. Será nesse ambiente que Delorges lançará a subtilissima comedia de Ernani Fornari "Yáyá Boneca", comedia de grande belleza e que evoca o Rio de 1840, numa reconstituição impeccavel da época, feita pelo talento de Hyppolit Colomb, no bello trabalho sceno-plastico que emmoldura o espectaculo. "Yáyá Boneca" será levada á scena, nesse espectaculo inaugural, que terá inicio ás 8 horas e quarenta e cinco minutos da noite, sob a seguinte distribuição: "Boneca", Lucia Delór; "Dédé", Luiza Nazareth; "Bá Merenciana", Palmyra Silva; "Chistilho", Sady Cabral; "Arnaldo", Rodolpho Mayer; "Conselheiro", Delorges; "Vadico", Augusto Annibal; "Cura", Edmundo Maia; "Alina", Olga Novarro; "Waldemar", Francisco Moreno e "Feitor", Armando Braga.

Delorges

Vae mudar de predio o Syndicato dos Proprietarios de Immoveis

Para tratar da acquisição de um andar no edificio Pedro II para a sua séde social, visto a actual que tambem é propria, não satisfazer os fins a que se destina, dado o desenvolvimento dos seus serviços technicos e o elevado numero de associados que, segundo a estatistica do Ministerio do Trabalho, é o maior syndicato patronal, o Conselho Deliberativo do Syndicato dos Proprietarios de Immoveis, realizou uma reunião extraordinaria, cujos trabalhos foram dirigidos pelo seu presidente, sr. José Antonio Mirilli.

Após varios debates, ficou resolvido ser convocada uma assembléa geral, extraordinaria, no dia 9 do corrente, ás 8 horas da noite, para deliberar sobre o referido assumpto.

Concurso de technico de educação

A' classificação dos candidatos approvados

A divisão de Selecção e Aperfeiçoamento do D. A. S. P. sob a direcção do professor Mario de Britto, terminou a classificação dos candidatos approvados no concurso de provas e de titulos, para provimento de cargos vagos das classes I, J, K, L, da carreira de Technico de Educação do Quadro I do Ministerio da Educação e Saude.

Segundo essa classificação, os candidatos approvados estão assim classificados:

1. Murillo Braga de Carvalho.
2. Paschoal Leme.
3. Helder Pessoa Camara.
4. Manoel Marques de Carvalho.
5. Guy José Paula de Hollanda.
6. Jacyr Maia.
7. Moysés Xavier de Araujo.
8. Alfredina de Paiva e Souza.
9. Pedro Gouvêa Filho.
10. Joaquim Braz Ribeiro.
11. Jorge Barata.
12. Nair Fortes.
13. Josué de Souza Montello.
14. Maria de Lourdes Sá Pereira.
15. Raul Moreira Leiils.
16. Maria Angelica de Castro.
17. Victor Stawiarski.
18. Ruy C. de Almeida.
19. Antonio Figueira de Almeida.
20. Joaquim Rufino Ramos Jubé Junior.
21. Rubens Klier de Assumpção.
22. Paulo Celso de Almeida Moutinho.
23. Bendito de Moraes.
24. Anna de Alencar.
25. Herson de Faria Doria.
26. Roberto Luiz Assumpção de Araujo.
27. Thomas Scott Newlands Netto.

VÃO REVER O REGULAMENTO DA FEIRA

O ministro da Guerra designou, para em commissão, e sem prejuizo do serviço, reverem e actualizarem o Regulamento do Rancho, o tenente-coronel intendente de guerra Cicero Costard, chefe da 3ª Divisão da Directoria de Intendencia da Guerra e primeiros tenentes de administração Nilson Rodrigues Monteiro, aprovisionador do 1º R. C. D., e Cassiano Pachedo de Assis, aprovisionador da Escola Militar. Esse trabalho, segundo as instrucções baixadas pelo ministro Gaspar Dutra, deverá ser apresentado impreterivelmente ao seu gabinete, até 30 do corrente.

TRANSFERENCIA DE INCORPORAÇÃO

Foi transferida a incorporação do sorteado Salvador Isaac Macedo, da 1ª para a 7ª região militar.

Victimadas por cianureto de potassio

Os pequenos operarios morreram quando iam a fabrica

São Paulo, 3 (Havas) — Um facto doloroso verificou-se na manhã de hoje em São Miguel, longinquo suburbio desta capital e de que resultou a morte de dois operarios menores, no moment em qu ambs se dirigiam para a fabrica em que trabalhavam, nas immediações de sua residencia.

Os dois operarios, os irmãos Domingos e Maria Martins, esta com 14 annos e aquelle com 16, dirigiam-se para o serviço na fabrica, quando, a poucos metros da casa em que residem, a pequena caiu morta quasi que instantaneamente. Seu irmão Domingos foi em seu soccorro, mas quando procurava levantal-a do chão teve egual sorte.

A policia foi chamada ao local e tomou conhecimento do caso que causou forte impressão. A opinião do chefe do gabinete technico da policia é de que se trata de envenenamento por cianureto de potassio, que os dois menores teriam ingerido como se fosse assucar, no café matinal.

A REMONTA DO EXERCITO

Como noticiamos ha dias, antes de embarcar para os Estados do Sul, onde foi, como administrador que é, estabelecer o seu primeiro contacto directo com as zonas de mais intensiva criação cavallar do paiz, o sr. Fernando Costa, titular da pasta da Agricultura, visitou pela manhã, os cavallos do Exercito, que se encontram em experimentação no Stud da Remonta, vindos do Haras Minas Geraes e da Coudelaria de Saycan no Rio Grande do Sul.

O ministro se fez acompanhar pelos srs. Mario de Oliveira, director do Departamento Nacional de Producção Animal, e Mario Telles, director do Fomento da Producção Animal, ambos do seu Ministerio.

Recebido pelo coronel Silva Rocha, director de Remonta e Veterinaria do Exercito, e de varios officiaes desse Serviço, s. ex. se deteve demoradamente na visita, examinando com grande interesse um por um, os potros concentrados naquelle estabelecimento, indagando do funccionamento do Serviço e das possibilidades, e falando de como tenciona atacar o problema da pecuaria.

Não occultando a lisonjeira impressão que levava, do serviço e dos animaes, agradeceu e retirou-se, declarando-se satisfeitissimo por tudo quanto viu e póde observar.

MIL IMMIGRANTES ALLEMÃES, NO MAXIMO, EM TERRITORIO MEXICANO

As quotas para o anno — de 1939 —

Cidade do Mexico, 3 (U. P.) — Foram officialmente annunciadas as quotas de immigração para o anno de 1939, as quaes são: illimitadas para Hespanha, Portugal, paizes pan-americanos e Canadá; mil, no maximo para Allemanha, Belgica, Tchecoslovaquia, Dinamarca, França, Hollanda, Inglaterra, Italia, Japão, Noruega, Suecia e Suissa; cem, no maximo, para as demais nações.

DISPENSA E PERMISSÃO

Concedeu-se: ao major Edgardino de Azevedo Pinto, sub-director da S. D. C. 8 dias de dispensa do serviço para desconto nas férias e permissão para ir a Victoria, Estado do Espirito Santo, durante a referida dispensa; ao capitão José Carlos de Moura Cunha, do 9º R.C. e que recentemente concluiu o curso da E.A. permissão para gozar o transito em Porto Alegre; e ao capitão Teotonio Teixeira Guimarães, do 2º R.C.I. permissão para gozar o transito no Estado de Minas Geraes.

Autoridades que se avistaram com o ministro — da Guerra —

Estiveram hontem no gabinete do ministro da Guerra os generaes Góes Monteiro, Meira de Vasconcellos, Almerio de Moura, Valentim Benicio, Newton Cavalcante, Maschrenhas de Moraes, Amaro de Azambuja Villanova, dr. Leonidas de Mello, interventor no Piauhy, e o capitão Filinto Muller, chefe de policia.

DESIGNADO PARA DAR SUGGESTÕES

O major Cleisthenes Barbosa, em cumprimento de ordens da D. A. P. designou o capitão Paulo Rosas Pinto Pessoa para apresentar suggestões relativas á organização das Divisões de Instrucções da futura Directoria de Artilheria.

CONSPIRAVA-SE NA CAPITAL DO HAITI

Jornaes fechados e senadores destituidos das — funcções —

Port-au-Prince, 3 (U. P.) — O presidente da Republica destituiu de suas funcções a cinco senadores, mandando prender um, por accusação de fomentarem um complot revolucionario o qual devia irromper no sabbado.

Dois jornaes de tendencia communista tiveram suspensa a sua publicação por terem violado a lei contra subversões. Reina calma em todo o paiz, não se tendo registrado encontros armados.

A Commissão de Legislação — Social —

A Commissão de Legislação Social, de que é presidente o ministro Salgado Filho, reuniu-se hontem na Sala da Commissão da Justiça da Camara. O sr. Ozéas Motta fez uma ampla exposição sobre os ultimos pareceres adoptados pela commissão, em materia de pensões e aposentadorias, — medidas que o governo consubstanciou em recente decreto-lei.

UM APPELLO DO EX-PRESIDENTE ALCALA' ZAMORA

Afim de que a Hespanha solucione o conflicto sem intervenção estrangeira

O ex-presidente Zamora

Paris, 3 (Ralph Heinzen, correspondente da United Press) — O ex-presidente da Hespanha, sr. Alcalá Zamora, de seu exilio nos Pyrineus francezes, nas proximidades de Pau, publicou um appello dirigido a todas as classes da Hespanha, no sentido das mesmas solucionarem entre si, tão rapidamente quanto possivel, o conflicto hespanhol sem permittirem a interferencia de potencias estrangeiras.

Escrevendo no matutino parisiense "Ere Nouvelles" de hontem, disse o sr. Zamora: "Perderemos todas as razões de queixa contra a intervenção estrangeira, se pedirmos a potencias estrangeiras de imporem a paz. Cada um de nós tem um dever a cumprir e o dever dos hespanhoes é o de restabelecer a paz em sua propria patria, sem olharem através da fronteira em busca de auxilio, com a idéa de crear maior problemas de odios e difficuldades, que servem simplesmente para retardar a hora do entendimento e da segurança na Hespanha, o que está sendo reclamado pelo mundo.

E' verdade que o accordo de Munich não poderia assegurar a paz eterna, mas evitou a guerra e preparou os alicerces sobre os quaes os estadistas europeus construirão um dia a cooperação internacional. E' urgente a necessidade de por um termo á guerra na Hespanha. Não é necessario conhecer a sciencia da guerra, para comprehender até que ponto a guerra da Hespanha evoluiu de seus objectivos originaes. Basta olhar para o mappa da Hespanha e reflectir sobre o desenvolvimento e obstinação de batalhas recentes ainda obscuras, batalhas antigas e deshumanas como a maior parte das guerras modernas, destruidoras e sem brilho.

Esse sonho sem significação, frequentemente exposto, de transformar a guerra civil da Hespanha numa catastrophe universal, essa esperança louca de odio ideologico abriu o caminho para complicações que estadistas de responsabilidades estão corajosamente tentando solucionar pacificamente. Sem duvida o perigo da guerra da Hespanha attingir essa expansão já passou, e agora podemos esperar que a Hespanha volte aos limites de seus designios originaes. Mas a lição fica".

ANTES DO ACCÔRDO

A pendencia tcheco-hungara

A CONFERENCIA DE VIENNA TOMARÁ POSIÇÃO SOBRE O PRINCIPIO DAS NACIONALIDADES

Paris, 3 (De Jean Allary, da Agencia Havas) — Nos circulos diplomaticos tem-se como certo que o arbitramento italo-germanico na pendencia entre a Hungria e a Tchecoslovaquia dará praticamente satisfação á these allemã.

No discurso pronunciado em Trieste a 18 de setembro ultimo Mussolini preconisára a solução, em geral, por meio de plebiscitos de todas as questões minoritarias, não só da Tchecoslovaquia, mas da Europa inteira. Segundo as ultimas indicações vindas de Berlim, é provavel que os ministros Ciano e von Ribbentrop decidam amanhã em Vienna organizar plebiscitos nas regiões slovacas reivindicadas pela Hungria e contestadas pelo governo de Praga.

Nesse caso prevaleceriam os methodos italianos mas o successo não seria senão apparente visto como, de qualquer maneira, não se concretisaria a idéa da fronteira commum entre a Hungria e a Polonia e era precisamente isso o que desejava a diplomacia italiana.

Na vespera do dia em que o titular da Wilhelmstrasse partiu para Roma, o governo hungaro propôz o arbitramento da Polonia, Italia e Reich. Como Roma e Varsovia seguiam uma politica identica no tocante á região, isto é, a annexação da Ruthenia á Hungria, esta solução teria sido sustentada por dois votos contra um e o Reich, teria ficado em minoria.

Foi por essa razão que von Ribbentrop partiu para Roma, viagem de que, na verdade, se cogitava ha uns quinze dias, mas que as circumstancias tornaram bruscamente urgente.

O resultado das trocas de vista de Roma, é, em primeiro logar, a eliminação da Polonia do numero dos arbitros. Só as potencias do eixo são chamadas a pronunciar o veredictum, previamente acceito, pelas unicas potencias officialmente interessadas, a Tchecoslovaquia e a Hungria.

O Reich oppunha-se á absorpção da Ruthenia pela Hungria.

Tem-se, desde já, como certo que tal absorpção não se verificará e que a Ruthenia autonoma subsistirá no ambito do novo Estado tcheco, separando assim a Polonia da Hungria e mantendo entre os dois paizes uma região susceptivel de transformar-se um dia ou outro num fóco do movimento de independencia ukraniana que a Polonia receia.

Por outras palavras, os accordos de Munich provêm que a Italia e o Reich garantirão as novas fronteiras da Tchecoslovaquia assim que estiver resolvida a questão das minorias polonezas e hungaras.

Como a solução só depende agora da Allemanha e da Italia, sua garantia não poderá senão revestir-se de mais valor.

Na imprensa poloneza já se observa certo descontentamento decorrente do processo para que se appella. Em Varsovia julga-se que uma solução assim obtida só poderia ser provisoria, sem precisar argumentos a favor de uma nova revisão territorial, agora que as duas potencias autoritarias da Europa se tornarão defensoras da ordem por ellas proprias estabelecida.

O apoio da França foi solicitado pelos diversos Estados em causa desde o inicio da controversia, principalmente pela Polonia e a Rumania. O embaixador da Polonia em Paris conferenciou por varias vezes a respeito com o ministro do Exterior Georges Bonnet, esforçando-se por mostrar que os interesses da França e da Polonia eram identicos.

A Rumania, cuja attitude era totalmente differente visto como aquelle paiz recusava a creação de um bloco de que teria feito parte com a Polonia e a Hungria pediu egualmente á França que tomasse partido.

O ponto de vista francez era conforme ao ponto de vista rumeno, por sua vez approximado da these allemã, desfavoravel á annexação da Ruthenia á Hungria. Mas a diplomacia franceza não interveiu activamente no problema, em que não se acham implicados interesses francezes.

Da mesma forma, o governo da Grã Bretanha manteve-se voluntariamente arredado, indo ainda mais longe do que o governo francez visto como apparentava não ter nenhuma opinião quanto á solução a adoptar.

A idéa da reunião das quatro potencias signatarias dos accordos de Munich, lançada a 13 de outubro ultimo em Budapest, nunca encontrou éco em Paris ou Londres nos circulos responsaveis.

Roma, 1 (Havas) — A conferencia de Vienna tomará posição sobre o principio das nacionalidades e afastará como irrealizavel o projecto de creação de uma fronteira commum entre a Polonia e a Hungria. Bratislava continuará pertencendo á Tchecoslovaquia e Kosice passará á Hungria. A decisão definitiva será tomada pelo sr. von Ribbentrop e pelo sr. Ciano, ministros do exterior da Allemanha e da Italia, respectivamente. Esta é a opinião predominante em Roma.

A imprensa continua a apoiar as reivindicações magyares, declarando que não se deixára de ter em vista os argumentos historicos e economicos, mas sublinhando que o principio ethnico será o factor determinante.

A "Gazeta del Popolo", escreve: "A idéa da fronteira commum entre a Polonia e a Hungria será excluida. Esta solução foi encarada com muita facilidade nas ultimas semanas. Ella seduz tanto a Budapest como a Varsovia, onde muitas pessoas sonham com combinações geographicas e politicas, mas não foi jamais sustentada por homens politicos responsaveis que conhecem a questão a fundo. Certamente se tal movimento se houvesse esboçado na Russia Sub-Carpathica, a favor da volta á Hungria teria sido necessario leval-o em conta, mas isso não aconteceu. E' então necessario decidir o caso de accordo com os dados ethenographicos".

UMA NOVA AMPUTAÇÃO NA SLOVAQUIA E RUTHENIA

Roma, 3 (Stewart Brown, correspondente da United Press) — Os circulos politicos prevêem como resultado da conferencia de amanhã em Vienna, entre os srs. Ciano e Ribbentrop, uma nova amputação na Slovaquia e Ruthenia de modo a permittir o estabelecimento de uma fronteira commum hungaro-poloneza.

Noticias merecedoras de credito dizem que a Italia e a Allemanha já concordaram a respeito dos territorios slovenos e ruthenos que serão concedidos á Hungria, esperando-se que o ministro do Exterior da Tchecoslovaquia seja obrigado a acceitar a decisão dos arbitros.

De accordo com os peritos o territorio rutheno a ser cedido á Hungria inclue todas as ferteis planicies ao longo de uma estreita faixa montanhosa e esteril que divide a Hungria e a Polonia, porém ainda está com a Tchecoslovaquia.

Uma vez que essa região montanhosa estiver incluida na zona a passar á Hungria, acredita-se que os seus habitantes immediatamente solicitarão a annexação áquelle paiz, o que automaticamente creará uma fronteira commum entre ella e a Polonia.

Considera-se possivel que certa parte da população, de lingua poloneza, residente nesse territorio, adhira á Polonia, que, de accordo com as noticias, se recusa a garantir as futuras fronteiras da Tchecoslovaquia até que estabeleça uma fronteira commum com a Hungria.

Certos circulos diplomaticos estrangeiros deixam mesmo entrever alguma relação entre as noticias das desordens da Ruthenia, a favor da união com a Hungria, e a decisão que a conferencia de arbitragem annunciará amanhã, á noite, em Vienna.

Alguns jornaes anti-fascistas aproveitam-se da opportunidade da reunião italo-germanica de Vienna como um pretexto para commentar o completo collapso da influencia franceza nessa região da Europa.

Accentuam esses jornaes, que, ha poucos mezes, ninguem teria pensado numa reunião dos ministros do Exterior da Italia e Allemanha em Vienna, para decidir a respeito de um territorio da Tchecoslovaquia.

PARA ADMINISTRAÇÃO E ARMAZENS DO PORTO DE SÃO BORJA

Cerca de 700 contos para as despesas de construcção

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro do credito especial de 668:000$000, aberto pelo Ministerio da Viação, para attender despesas de construcção de um edificio para administração e de armazens para o porto de São Borja.

Dispensado por ter sido nomeado para outra commissão

Por ter sido designado para exercer outra funcção, foi dispensado de chefe da 3ª Divisão da Directoria de Aeronautica do Exercito, o coronel Gervasio Duncan de Lima Rodrigues.

Classificados no quadro supplementar

Foram classificados no quadro supplementar, os seguintes capitães: Elysio Carlos Dale Coutinho, Carlos Eugenio de Alcantara, Almeida Magalhães e Octavio da Costa Monteiro, que servem, este, como chefe do Serviço de Engenharia da Fabrica de Material Contra Gazes e os demais como ajudantes da Directoria de Engenharia.

Varios syndicatos installados em Areia Branca

O ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, recebeu communicação de haver sido installado o Syndicato dos Proprietarios de Salinas de Areia Branca. Ao mesmo tempo foram alli tambem installados os Syndicatos dos Empregados no Commercio e dos Carregadores.

Nomeado instructor do C. P. O. R. do Rio Grande

Foi designado para exercer as funcções de instructor-auxiliar de artilheria do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva da 3ª Região Militar o capitão Prudente de Castro Jobin.

LIVROS NOVOS

RYTHMO ARYANO, versos de W. Buschmann

O sr. W. Buschmann acaba de enfeixar suas ultimas poesias em attraente brochura, a que deu o nome de "Rythmo aryano". Na sua offerta elle nos faz a advertencia de que "Rythmo aryano" não é anti-semitismo: é apenas a reivindicação consciente da arte indo-européa, greco-latina ou germanica, por opposição a todos os africanismos sub-conscientes, inclusive e principalmente o rythmo cascrang; que assola e deprime o Brasil moderno".

RELACION CHAQUEÑA, de Dardo E. Clase

O jornalista e escriptor Dardo E. Clase resolveu um dia passar uma temporada no Chaco. Depois escreveu suas impressões através de varios artigos de jornal. Esses artigos, elle os enfeixou em livro, de que já deu duas edições.

Vale a pena lel-o. E' realmente muito interessante.

OS ESTADOS PELO TELEGRAPHO

MINAS GERAES

OS LIVROS DE NOTAS E O SELLO FEDERAL

Bello Horizonte, 3 (A. N.) — O sr. João Baptista Brant, fiscal de rendas de Machado, interrogou a Secretaria de Finanças se os livros de notas, embora com o sello federal, estão sujeitos ao sello estadual, e em caso affirmativo, desde quando, e como deve ser cobrado: O sr. Ovidio de Abreu assim respondeu:

1º — O aviso n. 268, de 21 de agosto de 1937, faz a distinção entre os livros sujeitos e os não sujeitos ao tributo estadual — incluindo-se entre os primeiros o livro de notas. O sello estadual deve, pois, ser exigido, no caso, pouco importando que o livro esteja indevidamente sellado com o sello federal. Quanto ao modo de cobrança: o sello é devido segundo a legislação vigorante na época da abertura do livro, de sorte que:

a) — de 1900 a 1927, de conformidade com o § 2º n. 1 do decreto 1.381, de 1900 (1$000 por folha);

b) — de 1927 a 1932, nos termos da lei 1.013, de 1927 (paragrapho 3º, n. 1 da tabella B (10$000 por termo de abertura ou encerramento, mais $200 por folha);

c) — de 1932 a 1935, consoante o decreto 10.306, de 1932 (artigo 19, letra "i", — (10$000 por termo, mais $300 por folha);

d) — de 1936 em deante, nos termos do Codigo Tributario (n. 28, tabella B, § 4º — (24$000 por termo, mais $300 por folha);

2º — Não cabe ao fisco compellir os tabelliães a usarem taes ou quaes livros. O agente fiscal deve limitar-se a cobrar o tributo sempre que encontrar livros não sellados na forma da lei."

NOVA LIMA QUER HOMENAGEAR SEU PREFEITO

Bello Horizonte, 3 (A. N.) — Os habitantes da cidade Nova Lima estavam organizando uma homenagem ao prefeito desta cidade, sr. Manoel Franzem de Lima, pretendendo dar á rua 13 de Maio o seu nome. Hontem, entretanto, o prefeito dirigiu uma carta á imprensa, fazendo um appello para que essa homenagem não lhe fosse prestada, allegando que nada mais tem feito senão cumprir o seu dever.

AGUA PARA UBERLANDIA

Bello Horizonte, 3 (A. N.) — Dentro de poucos dias serão iniciados os trabalhos, em Uberlandia, de captação de agua para a referida cidade. Espera-se que as obras estarão terminadas no prazo maximo de um anno.

Lavras, (Do correspondente) — Pelo nocturno da Rêde Sul Mineira partiu para São Paulo, em tratamento de saude, a sra. d. Djanira Araujo, esposa do sr. Carlos N. Araujo. A distincta senhora viajou em companhia de seus tres filhos menores e de seu irmão, sr. Serviriano Siervali, tambem aqui residente.

RIO GRANDE DO SUL

O MERCADO DE PELOTAS

Pelotas, 3 (A. N.) — A Prefeitura Municipal vae abrir concorrencia publica, para a reforma do Mercado Central desta cidade.

RODOVIA RIO GRANDE-PELOTAS

Porto Alegre, 3 (A. N.) — Será brevemente começada a construcção da rodovia Rio Grande-Pelotas, que está orçada, segundo os calculos do Departamento Autonomo de Estradas de Rodagem, em cinco mil contos de réis.

MARANHÃO

AS OBRAS DO 24º B. C.

São Luiz, 3 (A. N.) — O sr. Paulo Ramos visitou as obras do novo quartel do 24º Batalhão de Caçadores, onde foi recebido pelas altas autoridades, tendo percorrido todas as installações daquella unidade militar.

CARTAS Á REDACÇÃO

PONTOS DE VISTA DOS NOSSOS LEITORES

A proposito de commentarios feitos recentemente por um missivista, nesta secção, sobre o Serviço Technico de Aeronautica, recebemos a seguinte carta do coronel Guedes Muniz que, com autoridade, rebate as affirmações feitas e que elle mostra serem inveridicas:

"Sr. Redactor:

Li com estrema surpreza a audacia da carta enviada, por um anonymo, ao vosso conceituado jornal, e nelle publicada em 30 de outubro.

O Serviço Technico de Aeronautica, do qual sou director, não contratou nenhum allemão como traductor de inglez, pois a pessoa que foi proposta ao senhor ministro, para esse cargo, por ter sido brilhantemente classificada em 1.º logar num rigoroso exame de selecção, vive no Brasil ha 29 annos, é brasileiro naturalizado ha varios annos, possue certidão de quitação do Serviço Militar do nosso Exercito, tem um filho brasileiro, reservista do Exercito Nacional.

O missivista tão pressuroso, deveria ter pejo da mentira e do anonymato, pois não são armas dignas para merecer acolhida nas columnas de vosso brilhante jornal. Saudações cordiaes. — *Coronel Muniz.*"

Esclarecendo pontos relativos a uma reportagem do *Correio da Manhã*, recebemos a seguinte carta da Ordem dos Advogados do Brasil:

"Sr. redactr: — A proposito da noticia publicada hontem nesse prestigioso matutino, sob o titulo "Lesou a constituinte — O advogado accusado foi afinal, preso", ha duas ligeiras rectificações a fazer. A primeira quanto á situação do advogado mencionado perante a Ordem. O sr. Miguel Cavalcanti de Freitas não faz parte dos quadros desta secção. Pediu, sim, inscripção, não a tendo, porém, completado, isto é até o presente momento não prestou o compromisso legal nem é possuidor da carteira que a Ordem expede aos seus membros.

A segunda rectificação quanto a haver a queixosa depositado confiança no advogado citado por se tratar de um profissional mal inscripto na Ordem, pois, segundo noticiaram os jornaes, o facto passou-se em 1922, quando, então, não se achava ainda creada a Ordem dos Advogados.

Rogando a v. s. a publicação da presente, subscrevo-me, com estima e consideração. — *Joaquim Rodrigues Neves*, 1º secretario."

OS DIPLOMAS FALSOS

Do presidente do Syndicato Odonotlogico Brasileiro, recebemos a carta que se segue, a proposito do caso dos diplomas falsos:

"Sr. redactor: — Ha dias vimos acompanhando os artigos publicados nos differentes jornaes nesta capital, no tocante á questão dos diplomas falsos expedidos pela Faculdade de Nictheroy e outras mais.

Tratando-se de um assumpto que diz respeito á moralidade do ensino odontologico, reconhecemos que cabe á imprensa, com o seu apoio e proveitosa orientação, sanar esta gravissima irregularidade, que tanto vem desprestigiar a classe dos cirurgiões-dentistas.

E' por este motivo que nos dirigimos a v. s. para que, secundando a acção do dr. Abgar Renault, actual director geral do Departamento Nacional de Educação, emprehenda uma campanha moralizadora em prol da Odontologia, estimulando, ao mesmo tempo, o publico a dar preferencia ao trabalho do profissional syndicalizado, garantia de posse de diploma legalmente registrado.

Só assim, acreditamos que, dentro de muito breve, conseguiremos banir, em grande parte, senão completamente, todos aquelles individuos que procuram desmoralizar a profissão que exercemos.

Agradecendo mais esta fineza que, esperamos, mereça a sua preciosa attenção, com elevada estima e crescente apreço, firmamo-nos — De v. s. amº. attº. ogrº. — Dr. *Chryso Fonles* — presidente."

ESCOLAS NA FRONTEIRA

Sobre esse assumpto, o *Correio da Manhã* fez commentarios ha dias e, a proposito disto, foram-nos dirigidas as linhas que se seguem:

"Sr. redactor: — Tendo lido em edição do *Correio da Manhã* de hontem, "Escolas na fronteira", venho por meio desta informar a v. s. que infelizmente não é só em Barranco Branco que se dá o facto de meninos brasileiros terem de passar a fronteira afim de receber ensino no paiz visinho o Paraguay.

Em Ipehum na extrema fronteira de Matto Grosso com o Paraguay, ha mais de uma centena de creanças brasileiras, sem escola, tendo mesmo os moradores da região construido um predio rustico a suas custas para tal fim e tendo solicitado ao governo do Estado a nomeação de um professor, aguardam ainda hoje ansiosamente a solução do Estado, este pedido foi feito ha mais ou menos *sete* annos. Tambem em Nhú Verá localidade brasileira na fronteira, não ha uma escola sendo que na localidade paraguaya em frente denominada Capitan Bodo ha uma grande escola, com 4 ou 5 professoras onde os meninos paraguayos aprendem a ler, escrever, praticar exercicios physicos e noções de instrucção militar. Alli graças a patriotica iniciativa de um commerciante brasileiro é mantido em nosso territorio uma pequena escola, em sua propria casa, para um numero limitado de alumnos. Os que não tem a sorte de estarem incluidos no numero destes beneficiados, se não podem aprender em casa com seus paes, são obrigados para o seu interesse proprio a transpor a fronteira e aprender uma lingua estrangeira e a amar uma patria alheia.

Sr. redactor isto é vergonhoso para nós. Um paiz rico e poderoso como o nosso, permittir sejam tutelados os seus filhos a um paiz estranho. Estes meninos que vivem na fronteira, ainda são felizes que podem frequentar uma escola, ainda que de lingua estranha a de seus paes, o mesmo não se dando com os residentes distante onde não ha absolutamente qualquer escola.

O municipio de Ponta Porã é o 2º municipio em importancia commercial do Estado, é um dos que mais contribue para o Estado, entretanto, quantas escolas mantem nelle o Estado?

Quantas escolas mantem o municipio?

Ao que se sabe ao certo mantem o Estado um grupo escolar na cidade, doado pela Empresa Matte, e um professor na escola regimental do 11º R. C. I. O municipio mantem uma ou duas escolas em todo seu immenso territorio. E é só sr. redactor.

Não desejo a publicação desta carta, unicamente como bom brasileiro, quizera que o *Correio da Manhã* se informasse da veracidade de minhas informações fazendo algo junto á cruzada de educação por esses nossos patricios. Amº. attº. obrº. — *Liramaia.*"

A falta de troco já é assumpto bem treu uma solução. Mas para aggraval-a ha mais o seguinte: as pequenas cedulas de 1$000 e 2$000, fóra do Districto Federal, apodrecem e não são substituidas. A carta que se segue e que commenta o facto, foi-nos dirigida acompanhada de uma cedula em estado de quasi imprestabilidade e de precarissima hygiene, ainda em circulação na cidade de São Paulo:

"Sr. redactor

Causa repugnancia lidar com o nosso dinheiro em papel, sobretudo no Estado de São Paulo. Não se sabe a razão pela qual os bancos e as repartições publicas deixam de providenciar á troca das notas estragadas na Delegacia Fiscal da capital paulista. Este serviço devia processar-se automaticamente, de modo a evitar que continue em circulação papel rasgado, indigente, maltrapilho, nojento.

Causa vergonha, a nós brasileiros, vermos estrangeiros receberem com natural repugnancia o nosso papel-moeda.

Em paiz algum do mundo, a não ser talvez na China, corre dinheiro em taes condições. Uma revista medica estrangeira, tratando do perigo que representa para a Saude Publica o papel-moeda, refere-se ao interesse com que o Thesouro dos principaes paizes substituem as notas estragadas. No Japão, por exemplo, o dinheiro em papel é substituido de tres em tres annos.

Torna-se indispensavel uma rapida providencia contra a circulação de dinheiro sujo, como o que tomo a liberdade de enviar, recebida em São Paulo. Trata-se de verdadeiro attentado á *sensibilidade* do publico nacional e estrangeiro. E, a proposito, no que ficou a modificação do nosso systema monetario, isto é, a substituição do ridiculo "mil réis" pelo cruzeiro?

Como "campeões do ultimo logar" não precisamos esperar mais. Paiz algum do mundo apresenta uma moeda tão *excentrica* como a nossa. O "mil réis" tem azar, senhor redactor. Transformem-no em *cruzeiro* e até as finanças brasileiras tomarão novo rumo. — Leitor assiduo".

COM A SAUDE E A PREFEITURA

Moradores do centro da cidade dirigiram-nos a carta que se segue, para ella chamando a attenção do director da Saude Publica e do prefeito do Districto Federal:

"Sr. redactor: — Saudações

Muito gratos ficariamos a v. s. se quizesse ter a bondade de, por intermedio desse conceituado jornal, chamar a attenção da Saude Publica e do exmo. sr. prefeito municipal para o seguinte facto:

O local onde existiu o antigo Club Gymnastico Portuguez, na esquina da rua Buenos Aires com Regente Feijó, tornou-se, depois da demolição do predio, um verdadeiro chiqueiro, pois ali é despejado lixo, animaes mortos, etc. etc. Cada chuva que cáe, fica ali um verdadeiro lago, foco de mosquitos, com agua estagnada que exhala um fétido horrivel.

Se este terreno fosse de um particular, ha muito que este teria sido multado, obrigado a murál-o e mais algumas exigencias. Será que por ali, tão perto da Prefeitura, não passem fiscaes ou tão pouco representantes da Saude Publica? Não será possivel uma providencia?

Pelo acolhimento que v. s. se dignar dispensar a esta, agradecem — os moradores vizinhos daquelle local".

VAE A BELLO HORIZONTE

Teve permissão para ir a Bello Horizonte, podendo permanecer nesta cidade 4 dias, o major Armando Baptista Gonçalves.

Correio Sportivo

TURF

A corrida de amanhã no Jockey-Club

NASCERAM NO HARAS S. JOSÉ OS PRIMEIROS FILHOS DE FORMASTERUS

Para a corrida que o Jockey-Club Brasileiro realizará amanhã vigoram as seguintes cotações:

Premio Navalha — 1.200 metros — 5:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Gabino	56	20
2	2	Milagre	56	40
3	3	Polycarpo Sereno	56	35
4	4	Piratininga	51	60
5	5	Myrma	54	60
	6	Nina	54	40

Premio Soissons — 1.400 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Apromplo Junior	56	20
2	2	Lutando	56	25
	3	Grajahú	56	30
3	4	Kalifa	56	40
	5	Anervo	56	50
4	6	Lamina	54	60
	7	Belartes	56	50

Premio Mango — 1.600 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Mango	52	20
2	Galopador	48	40
3	Sabre	51	30
4	Oswaldo Aranha	56	25
5	Zug	50	40

Premio Rosinario — 1.600 metros — 3:500$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Violet le Duc	52	30
	2	Filhinho	52	40
2	3	Nuncio	52	50
	4	Jardim	51	40
3	5	Estrellita	53	30
	6	Canto Real	56	60
4	7	Mineral	55	30
	8	Cannes	54	40

Premio Paratigy — 1.500 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Meuarco	56	20
	2	Coroada	48	60
2	3	Enio	53	25
	4	Madureira	48	30
3	5	Xamete	55	35
	6	Chicote	56	60
4	7	Ugerê	49	50
	8	Perigosa	50	30

Premio Abacaxi — 1.600 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Buster Keaton	52	40
2	2	Queni	55	25
	3	Refalosa	56	40
3	4	Marabô	56	25
	5	Finca	48	50
4	6	Brisena	52	40
	7	Malacara	48	80

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Concursos de palpites

Com os resultados das corridas realizadas sabbado e domingo ultimos, ficou sendo a seguinte a classificação dos chronistas inscriptos no

CONCURSO JOCKEY-CLUB BRASILEIRO

1 —	A. Bastos	192—295
2 —	Odyr do Couto	175—290
3 —	L. A. Soares	172—273
4 —	A. Corrêa	170—266
5 —	I. Moutinho	160—260
6 —	J. L. C. Pereira	171—254
7 —	N. Junior	154—245
8 —	O. de Carvalho	165—244
9 —	M. Valle Junior	154—243
10 —	F. Aguiar	143—230
11 —	N. C. Pereira	148—228
12 —	M. Liberal	150—227
13 —	O. Medeiros	150—227
14 —	F. Fonseca	139—222
15 —	E. Salgado	138—218
16 —	Ruy B. Netto	136—218
17 —	A. Fróes	129—205
18 —	G. Cordeiro	120—202
19 —	H. Oliveira	121—201
20 —	H. Ballousier	116—175
21 —	E. Eppinghaus	107—170
22 —	A. Ribeiro	106—155

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Nascem no Haras de Rio Claro os primeiros filhos de Formasterus

Como opportunamente informamos os cavallos Quali e Xuri foram remettidos para o Haras de Rio Claro. Indo ali agora, o veterinario dr. Octavio Dupont lhes applicou pontas de fogo, de maneira que os dois cracks das nossas pistas sómente reapparecerão em publico na temporada official do proximo anno. Já que falamos no Haras de Rio Claro podemos informar mais que nestes ultimos quinze dias nasceram os quatro primeiros filhos de Formasterus.

O regresso do presidente do Jockey-Club Brasileiro

E' esperado hoje, de sua propriedade em Rio Claro, no Estado de São Paulo, o sr. Linneu de Paula Machado, presidente do Jockey-Club Brasileiro.

De volta de uma longa excursão ao sul e ao Prata

Regressou hontem, pelo paquete "Brasil", de sua excursão ao Rio Grande do Sul e ao Prata, o sr. A. J. Peixoto de Castro. O conhecido criador e turfman, que viajou em companhia de sua familia, pretende installar em Quarahy um novo estabelecimento de criação de cavallo puro sangue de corridas.

A principal prova da corrida de domingo na Moóca

Do programma organizado para a corrida do proximo domingo, no hippodromo da Moóca, faz parte o grande premio Diana, na distancia de 2.000 metros e dotação de 15:000$000. Estão inscriptas na prova, L'Atlantide, Nebraska, Gimont, Rhapsodia, Vallonia e Faustina, todas com 55 kilos. As côres da Coudelaria Paula Machado deverão figurar com Nebraska e Gimont, reservando-se L'Atlantide para intervir no grande premio Imprensa Fluminense, em 13 do corrente, na Gavea.

Chegaram hontem dez productos do Haras Mondesir

Chegaram hontem de Lorena, dez productos de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro, que deverão tomar parte na proxima exposição-leilão do Jockey-Club Brasileiro. Destes representantes do Haras Mondésir, sete foram alojados nas cocheiras de Celestino Gomez e os quatro restantes nas de Nelson Pires, ficando todos sob os cuidados do entraineur Gabino Rodriguez.

O resultado das inscripções para o grande premio Cidade de São Paulo

O grande premio Cidade de São Paulo, cuja disputa terá logar em 20 do corrente, no hippodromo da Moóca, reuniu as inscripções de Mi Acierto, Agente, Corcho, Maritain, Mon Secret, Barrilorreo, Blue Devil, Pachuca e Bucanero.

Montarias provaveis para as proximas corridas

Para as corridas de amanhã e depois de amanhã no hippodromo da Gavea, já estão assentadas as seguintes montarias:

A. Dias — Canto Real.
A. Molina — Jacuim, Odax, Quitatá e Corcho.
A. Rosa — Milagre, Nuncio, Perigosa, Xacoco, Mecenas, Maritain e Alter Ego.
C. Morgado — Avisada, Niobe, Mirorô e Calote.
C. Pereira — Mango, Estrellita, Sanguenol e Rosilegio.
D. Ferreira — Zug, Enio, Fineu, Sinhá Linda, Bill, Gandaia e Kadjar.
F. Mendes — Meuarco.
G. Costa — Gabino, Cannes, Contrôle, Lumine e Nhá.
H. Herrera — Braza Viva, Grato e Burú.
H. Soares — Polycarpo Sereno, Lutando, Violet le Duc, Chicote, Resalva, Bradador, Brincadeira, Paisagem, Mexico e Micuim.
J. Canales — Oiticoró, Catú, Smoky, Carioca e Alubia.
J. Ferreira — Jardim.
J. Santos — Salyrgan.
L. Leighton — Belartes, Veraz, Arquero, Patuska e Sixpenny.
L. Souza — Coroada e Malacara.
O. Coutinho — Nina, Grajahú, Mignon e Cambraia.
O. Serra — Galopador, Madureira e Yorena.
P. Costa — Xamete, Brisena, Saltan Star, Miss Bá e Veronica.
P. Gusso — Valmy, Bomsuccesso, Abacaxi e Fleur d'Amour.
P. Simões — Refalosa.
R. Freitas — Apromplo Junior, Filhinho e Queni.
S. Battista — Buster Keaton, Revisão e Arypurú.
S. Bezerra — Piratininga, Anervo, Sabre, Casino, Cobre e Uraquitan.
W. Cunha — Ninita.
W. Andrade — Myrna, Lamina, Oswaldo Aranha, Mineral, Marabô, Egaso, Oh!, Bucanero e Onico.

FOOTBALL

JOGOS MARCADOS PARA DOMINGO

Os calendarios do football da cidade marcam para domingo os seguintes jogos:

Liga de Football — Vasco x Fluminense, em São Januario; São Christovão x Botafogo, em Figueira de Mello; Bomsuccesso x America, em Bomsuccesso; Bangu' x Madureira, no campo da rua Ferrer. Profissionaes e amadores.

Associação de Football — Andarahy x Olaria e Villa Izabel x Jequiá. Profissionaes e amadores.

Liga de Amadores — Bemfica x Justiça, Jardim x Rendas, Parames x Olympico, União de Jacarépaguá x Irajá e Escola de Samba x Officinas.

INSTALLADO O CONSELHO DE JUSTIÇA DA FEDERAÇÃO

O projecto de lei de transferencia será approvado quinta-feira

Presentes todos os membros, srs. Jorge Severiano, Luiz Gallotti, Newton Land, Gastão Soares de Moura Filho e Adauto Cardoso, foi installado hontem, á tarde, o Conselho de Justiça da Federação Brasileira de Football.

Depois de abrir a sessão, o sr. Castello Branco fez proceder á eleição do presidente, tendo sido indicado o sr. Jorge Severiano, que, nos seus impedimentos, pelo sr. Luiz Gallotti.

Resolveu-se indicar o sr. Adauto Cardoso relator da questão suscitada pela Liga de Sports da Marinha, que officiou á entidade nacional, participando a sua resolução de não tomar parte no Campeonato Brasileiro de Football. O sr. Gastão Soares de Moura Filho, além de relator do Regimento Interno, ficou encarregado de organizar nova Lei de Transferencia. O projecto depois de approvado, será encaminhado ao Conselho Superior, que o transformará em lei.

O sr. Gastão Soares de Moura Filho annunciou, terminados os trabalhos, que lerá o seu trabalho na sessão de quinta-feira proxima, quando o assumpto deverá ser debatido, afim de que o projecto possa ser enviado ao Conselho Superior na proxima quinta-feira do mez corrente.

A SESSÃO DO CONSELHO SUPERIOR

Adiada a discussão do regulamento sobre os juizes

Os membros do Conselho Superior da Liga de Football reuniram-se hontem, á tarde, tendo resolvido entregar ao presidente da entidade a administração do Torneio de Reservas.

Tomou-se conhecimento, por fim, do balancete da thesouraria referente ao mez findo, adiando-se para a proxima sessão os debates sobre o regulamento dos juizes.

TRANSFERIDO DE COMMUM ACCORDO

Não se realizou hontem o jogo Vasco x Flamengo

Estava marcado para hontem, á noite, tendo sido transferido "sine-die", de commum accordo, o jogo do Torneio de Reservas entre Vasco e Flamengo, pois os players rubro-negros encontram-se em São Paulo.

Como não houvesse expediente ante-hontem na Liga de Football, os representantes dos dois clubs entenderam-se pelo telephone com o presidente Mario Newton, que fez constar a transferencia do Boletim publicado ao ser encerrados os trabalhos de hontem na entidade carioca.

TRANSFERIR DOIS JOGOS

Para poder excursionar ao Chile

De accordo com a tabella a ser approvada para o returno do Campeonato da Cidade, o São Christovão jogará a 4 e 11 de dezembro, respectivamente, com o Vasco, e a 18 com o Fluminense.

O club da rua Figueira de Mello, por intermedio do presidente Monteiro de Rezende, que vem de reassumir o exercicio do cargo, pleitea o adiamento dos jogos com Vasco e Flamengo, afim de excursionar ao Chile, onde inaugurará o Stadium Nacional, voltando a tempo de medir forças com o Fluminense.

O assumpto não ficou definitivamente resolvido hontem, por ter o sr. Pedro Novaes, presidente do Vasco, deixado de comparecer á sessão do Conselho Superior da Liga de Football.

VARIAS SPORTIVAS

Euclydes, o antigo keeper do Bangú que estava jogando no America, de Bello Horizonte, rescindiu o contrato e retornará ao Rio.

— Nos festejos commemorativos do anniversario do C. R. do Flamengo faz parte a disputa da prova "Paulo Ramos Nogueira", classica de natação que encerra uma homenagem a um grande athleta rubro-negro, ainda em actividade. Este anno a referida prova será corrida sob o patrocinio do nosso confrade Edgard Pilar Drumond.

— Na proxima semana a Associação Argentina de Football deverá dar a ultima palavra sobre a reclamação do Boca Junior, a proposito do contrato do jogador Alfredo Gonzalez, actualmente no Flamengo.

— No proximo domingo o Club Hippico Fluminense levará a effeito uma caçada a raposa, com inicio ás 8 horas da manhã. Depois será servido um churrasco.

— O antigo medio Ferro, que actuou no Andarahy e ultimamente no Madureira, pediu passe para o Bomsuccesso, onde já está treinando.

— Realizando-se ainda este mez, o concurso de natação da Liga de Natação do Rio de Janeiro, e patrocinado pelo C. R. Icarahy, sua directoria fará realizar em aguas fronteiras ao Club, um grande Concurso de Natação, no proximo domingo com inicio ás 8 horas e 30 minutos da manhã, sendo homenageados os associados que vêm desinteressadamente auxiliando o desenvolvimento da natação no veterano club nictheroyense.

A direcção geral do Concurso foi entregue ao commandante Ary Parreiras, cujo tirocinio foi altamente demonstrado quando Director de Sports Aquaticos.

— Já estão inscriptos para o Campeonato Brasileiro de Athletismo cinco Estados a saber — Rio Grande, Minas, Estado do Rio, São Paulo e Districto Federal. Espera-se ainda as inscripções do Paraná, Bahia e Pernambuco.

— No intuito de impedir indiscreções, especialmente dos chronistas sportivos, a direcção technica do Fluminense resolveu que os trenos dos seus profissionaes de football serão secretos, mesmo para os socios do Club. Essa medida foi tomada pelo novo technico Ondino, que quer ter liberdade de *orientar* seus pupilos, sem constrangimento.

— Até o proximo dia 10, o Fluminense F. C., receberá inscripções de socios para a sua Escola de Instrucção Militar. Os candidatos que não pertencerem ao quadro social deverão inscrever-se até amanhã.

— Hoje, pela manhã, o sr. Paschoal Segreto Sobrinho receberá os chronistas sportivos no stadium Brasil, aos quaes communicará os pontos principaes da acção da empresa pugilistica que dirige. A reunião está marcada para ás 10 horas da manhã.

— Já está organizada, devendo ser approvada na proxima sessão do Conselho Superior, a tabella do returno do Campeonato da Cidade. Vasco e Flamengo jogam em São Januario na primeira rodada.

— O pedido de inscripção da Bahia no Campeonato Brasileiro de Football ainda não foi enviado á entidade presidida pelo sr. José Maria Castello Branco.

— A Liga de Football registrou hontem os novos contratos de Zarzur, com o Vasco e Ladislão com o Bangú.

— O sr. Mario Vianna está indicado para arbitrar o jogo entre São Christovão e Botafogo.

— A Commissão de Justiça da Liga de Football ouviu hontem os srs. Henrique Vieira, Raphael Ferrentini e Antonio Dias da Rocha sobre a aggressão ao juiz Roberto Porto. Amanhã, deverão depôr os srs. A. Barroso, H. Mayrink, Antonio C. Braga e Octavio Pereira Braga.

REMO

SOMENTE CINCO CLUBS Na "Prova 15 de Novembro"

Contrariamente ao esperado, sómente cinco clubs inscreveram suas embarcações na disputa da "Prova Classica 15 de Novembro" marcada para essa data, entre a ilha Villegaignon e a praia Vermelha, na distancia de 4.500 metros, para yoles a 8 de novissimos.

As inscripções foram encerradas hontem, e pelo pequeno numero de barcos que disputarão a nossa mais longa prova, não deixará de ser bastante renhida.

Sómente o Vasco, Internacional, Natação, Boqueirão e Guanabara concorrerão, sendo a ausencia mais estranhada a do Flamengo, que foi o seu primeiro vencedor em 1931.

Nas rodas nauticas, esperava-se que fossem inscriptos uns dez barcos, pois no tempo da scisão, o numero de disputantes nas duas entidade regulou quasi sempre esse.

Mas, alguns clubs allegaram estar com suas vistas voltadas para o campeonato a ser disputado domingo, o que de todo não procede, pois dos inscriptos neste, sómente o rubro-negro não se apresentou.

Reunido hontem, o Conselho Technico da Liga acceitou as inscripções, sorteando a seguir as balisas seguintes:

Internacional — 2; Natação — 4; Boqueirão — 6; Guanabara — 8; e Vasco — 10.

A partida será dada ás 8 horas da manhã, naquelle ponto, e a chegada, na praia Vermelha, na parte fronteira ao Fluminense Yacht Club.

O CERTAMEN MAXIMO DO REMO CARIOCA

Todos os clubs confiam em sua guarnições

Os nossos clubs nauticos apressam seus ultimos preparativos para a disputa do mais importante certamen do remo carioca, que está marcado para depois de amanhã, na Lagoa Rodrigo de Freitas.

A transferencia da regatada de 30 para 6 veiu alterar a situação de alguns concorrentes pelo maior preparo que puderam dar ás suas guarnições.

Assim é que, o Internacional, por exemplo, encontra-se mais esperançoso para as provas de domingo, não escondendo agora a justa esperança de conquistar o titulo supremo.

O Vasco, que é o maior favorito, não diminuiu o seu enthusiasmo, e segundo um dos seus directores espera triumphar nos 7 pareos do programma, embora tenha certo receio do "4 sem patrão" do Internacional.

Pelas hostes rubro-negras tambem o enthusiasmo não é menor, havendo pareos como o "2 sem patrão" e o "oito" em que tem como victorias certas, isso sem desprezar tambem o "2 com patrão", quando reapparecerá a celebre dupla Pichler-Faria, que ainda não está em sua melhor fórma, mas a classe que possue constitue uma segurança para o exito.

O Guanabara tem tambem sua confiança no "skiff" em que espera ver Rapuano ser batido por Gontran Maia, e no seu dois sem patrão.

O Natação está com suas guarnições bem preparadas, esperando correr entre os primeiros dos pareos que vae disputar, mas a sua maior esperança está no "4 com patrão".

O Gragoatá, que só se inscreve no "double", nada se sabe ao certo, mas a dupla Geraldo-Anisio, segundo affirmam, está optima.

E' este o aspecto geral da regata que a Liga de Remo vae realizar.

A raia da Lagoa continua dando o que falar nos circulos nauticos.

Nenhum dos disputantes está satisfeito com o seu precario estado de conservação, havendo queixas e mais queixas.

As algas continuam dominando aquelle local, justamente no seu ponto mais difficil: a partida.

Ainda hontem o Conselho Technico da Liga, reunido sob a presidencia de Ary Guimarães, tratou do assumpto, e foi levantada uma preliminar: como ha duas ou tres raias em melhores condições, um dos membros technico perguntou se seria permittido que os disputantes — desde que fosse em numero identico ás mesmas — mudassem das raias sorteadas para as que estão desembaraçadas dessas damninhas algas.

Ficou firmado que não e que de qualquer modo, os clubs tinham que correr no proprio logar que lhes fôra reservado por sorteio.

O Conselho, que ha muito não se reunia por não estar constituido com numero legal, resolveu adiar a approvação da regata de setembro, o que fará juntamente com a de domingo, pois ficara impossibilitado de assim proceder.

ATHLETISMO

PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO

A competição-treno de domingo

Conforme antecipamos, a Liga de Athletismo marcou para os proximos domingos do mez corrente afim de preparar sua representação para o Campeonato Brasileiro, tres competições-trenos entre os campeões 2º e 3º collocados do ultimo certamen regional.

A primeira reunião dos athletas cariocas dar-se-á domingo, pela manhã, no stadium do Fluminense F. C. e para ensaial-os devidamente sob as vistas do seu Conselho Technico está enviando aos tres primeiros collocados de cada prova, uma certa para seu comparecimento.

Hoje o programma será approvado pelo C. T.

— A Liga vae marcar dia e hora para a entrega das medalhas do Campeonato.

TIRO

CAMPEONATO BRASILEIRO DE TIRO AO ALVO

As disposições geraes para este certamen

Em cumprimento ao que determina os artigos 1º e 2º dos estatutos da Federação Brasileira, cujo objectivo é seguir o programma traçado de dar o maior desenvolvimento possivel á pratica do tiro no Brasil, em todas as suas modalidades, intensificando e robustecendo os laços de solidariedade entre os atiradores brasileiros, tanto civis como militares, unindo-os sempre pelo maior amor á patria, a Federação promoverá nesta capital, dentro de poucos dias, um grande concurso de tiro ao alvo, que será denominado Campeonato Brasileiro de Tiro ao Alvo, aberto a todos os atiradores nacionaes do paiz e que terá o patrocinio do prefeito Henrique Dodsworth e do coronel Lorival Duarte do Carmo, director da Directoria do Recrutamento.

Este campeonato que está destinado a ter excepcional brilhantismo, contará com o concurso das diversas entidades estaduaes filiadas, sendo certo desde já, que participarão do mesmo as representações dos Estados do Rio Grande do Sul, Minas Geraes, Paraná e Districto Federal.

Teremos, pois, congregados nesta capital elevado numero de atiradores, entre os quaes figuram os especialistas brasileiros de revolver, pistola, carabina e fuzil de guerra, detentores por varias vezes de records e valiosos titulos. O referido campeonato será constituido das seguintes provas:

1ª prova — revolver — calibre 32 ou 38 — 50 metros — alvo internacional de pistola. Posição de pé, a braços livres.

Tiros de ensaio — até 18 tiros prévios.

Tiros de prova — Uma serie de 60 tiros.

Classificação 70 °|° sobre o maximo possivel de pontos.

2ª prova — Pistola livre — 50 metros — alvo internacional de pistola.

Posição de pé, a braços livres.

Tiros de ensaio — até 18 tiros previos.

Tiros de prova — Uma serie de 60 tiros.

Classificação — 80 °|° sobre o maximo possivel de pontos.

3ª prova — Carabina Reduzida — Calibre 22 (qualquer modelo sem miras opticas) — 50 metros — alvo internacional de carabina.

Posição de pé, de joelhos e deitado.

Tiros de ensaio — 8 tiros previos em cada posição.

Tiros de prova — Uma serie de 20 tiros em cada posição.

Classificação — 80 °|°, 85 °|° e 90 °|° para as posições de pé, de joelhos e deitado.

Nesta prova, além do tiro de campeão de conjunto (resultado das tres posições) haverá tambem, o titulo de campeão para o vencedor de cada posição, não sendo entretanto permittido a disputa isolada de uma das posições.

4ª prova — Fuzil de guerra — regulamentar, 300 metros — alvo internacional de fuzil.

Posições — de pé, de joelhos e deitado.

Tiros de ensaio — até 5 tiros previos em cada posição.

Tiros de prova — Uma serie de 60 tiros, sendo 20 em cada posição.

Classificação 65 °|° sobre o maximo possivel dos 60 tiros da prova.

PROVAS EXTRAS

5ª prova — Carabina reduzida — Calibre 22 (qualquer modelo sem miras opticas) — 50 metros — alvo internacional de carabina.

Posição — deitado arma livre.

Tiros de ensaio — até 10 tiros previos.

Tiros de prova — uma serie de 40 tiros.

Classificação — 92 °|° sobre o maximo possivel.

6ª prova — pistola livre.

25 metros — alvo internacional de pistola.

Posição de pé, a braços livres.

Tiros de ensaio — 6 tiros previos.

Tiros de prova — uma serie de 30 tiros.

Classificação 75 °|° sobre o maximo possivel.

Concorrentes — aberta a qualquer atirador brasileiro que na disputa das provas deste campeonato não tenha obtido classificação premiada.

No Campeonato Brasileiro de Tiro ao Alvo, cada Estado será representado por uma equipe constituida de tres membros effectivos e dois reservas por arma podendo um atirador representar uma entidade em mais de um match. Os atiradores inclusive os reservas, farão tiro duplo, isto é, atirarão simultaneamente para a prova de equipe e para a individual. Somente poderão ser disputadas como provas de equipes, as provas de revolver, pistola livre, carabina reduzida e fuzil de guerra, de series de 60 tiros.

BASKETBALL

NOVA VICTORIA DOS NORTE-AMERICANOS

O Gymnasia y Esgrima foi batido por 53 x 31

Buenos Aires, 3 (U. P.) — Em sua segunda exhibição nesta capital, os basketballers norte-americanos derrotaram o Gymnasia y Esgrima por 53 a 31, demonstrando possuir vastos recursos technicos.

No primeiro tempo, os americanos ganhavam por 28 a 20.

O enthusiasmo dos players do Gymnasia y Esgrima foi sobrepujado pelos visitantes, que fizeram rapidas combinações culminando por notaveis tiros á cesta.

Os pontos dos norte-americanos foram marcados pelos seguintes jogadores: Wheartley 6; Dewitt 5; Kristufek 5, Kiesel 10; Kruger 7; Eischen 16 e Barry 4, ao passo que os argentinos foram: Gonzalez 3; Vio 3; Carrasco 4; Reyes 14 e Calvo 7.

BOX

AS LUTAS DE AMANHÃ

Como está organizado o programma

Já está organizado o programma do espectaculo pugilistico de amanhã.

E' o seguinte:

Oscar Barbará x Francisco Goulart, Tobias x Waldemar Bapista, Attilio Loffredo x Raul Sachi e Oscar Mella x Viriato Monteiro.

A luta principal será disputada em dez rounds.

JOE LOUIS DEFENDERA' O TITULO

Fixada a data da luta com o campeão Henry Lewis

Nova York, 3 (Havas) — Joe Louis, campeão mundial de peso pesado defenderá o titulo a 27 de janeiro de 1939 em Madison Square, contra John Henry Lewis, campeão de meio pesado.

O contrato para essa luta foi hoje assignado.

TENNIS

CAMPEONATO BRASILEIRO

O Districto Federal e São Paulo classificados para a final

Nas quadras do Fluminense F. Club foram realizados hontem á tarde, os jogos semi-finaes do Campeonato Brasileiro, disputados entre as representações do Districto Federal x Rio Grande do Sul, e São Paulo x Paraná.

Os cariocas e os paulistas conseguiram eliminar os seus adversarios pela contagem de 5x0, classificando-se assim para o jogo decisivo, cujo inicio está marcado para amanhã á tarde no Counntry Club.

Os jogos de duplas realizadas ante-hontem, deram os seguintes resultados:

DISTRICTO FEDERAL X RIO GRANDE DO SUL

R. Pernambuco e Oswaldo de Freitas (D.F.) venceram L. Coimbra e B. Schutz (R.G.) por 3x1 (4x6, 6x3, 6x2 e 6x2).

PARANA' X SÃO PAULO

Jorge Salomão e Sylvio Book (S.P.) venceram Arnaldo Azevedo e O. Rucieska (Paraná) por 3x0 (6x2, 6x1 e 6x0).

OS JOGOS DE HONTEM

Os quatro jogos de "singles" realizados hontem á tarde, deram os seguintes resultados:

DISTRICTO FEDERAL X RIO GRANDE DO SUL

Jayme Guimarães (D.F.) venceu B. Schutz (R.G.) por 3x0 (6x2, 6x2 e 6x4).

H. Mesquita (D.F.) venceu L. Coimbra (R.G.) por 3x1 (6x2, 4x6, 6x3 e 6x2).

PARANA' X SÃO PAULO

Alcides Procopio (S.P.) venceu Arnaldo Azevedo (Paraná) por 3x0 (6x4, 6x0 e 6x1).

Sylvio Book (S.P.) venceu O. Rucieska (Paraná) por 3x0 (6x1, 6x0 e 6x1).

CAMPEONATOS INDIVIDUAES BRASILEIROS

Os jogos marcados para hoje, amanhã e depois

Dando continuação a disputa dos campeonatos individuaes brasileiros, a Federação de Tennis do Rio de Janeiro, fará realizar nas datas abaixo, mais os seguintes jogos:

SIMPLES DE SENHORAS

Hoje — A's 3½ da tarde — Quadras do Fluminense F. C. — M. Monteath x M. Barros.

Elza Teixeira x F. Teixeira.

M. Ludolf x Yolanda Walter.

A's 3½ da tarde — Quadras do Tijuca T. Club — Marcelle Hardy x Laura Moraes.

SIMPLES DE CAVALHEIROS

Amanhã — A's 4 horas da tarde — Quadras do Tijuca Tennis Club — Eurico de Freitas x Carlos Ferreira.

Waldyr Damasio x Augusto Couto.

A's 4 horas da tarde — Quadras do Country Club — Kurt Metzner x Haroldo Buarque.

A's 4 horas da tarde — Quadras do Fluminense F. Club — Octavio Borgerth x Alfred Olesen.

DUPLAS DE CAVALHEIROS

A's 4 horas da tarde — Quadras do Fluminense F. Club — Hercilio Soare se Edgard Gonçalves x R. Azurem e J. C. Guimarães.

Arthur Pires e G. Prechel x Hermeto e E. Borges.

SIMPLES DE CAVALHEIROS

Domingo — A's 9 horas da manhã — Quadras do Country Club — Jayme Araujo x Helio Hermeto.

Walter Casqueiro x Vencedor do jogo (E. Freitas x C. Ferreira).

A's 4 horas da tarde — Quadras do Fluminense F. Club — Jayme Guimarães x Ruy Ribeiro.

Roberto Azurem x H. Burrus.

Quadras do Country Club — H. Schrewe x Vencedor do jogo (A. Faria x G. Seume).

DUPLAS DE CAVALHEIROS

A's 9 horas da manhã — Quadras do Fluminense F. Club — Fernando Pedrosa e Helio Amorim x Mario Ribeiro e Persio Aguiar.

TORNEIO INTER-CLUBS DA F. T. R. J.

O Vasco venceu o Paysandú por 3 x 2

Nas quadras do Vasco foi realizado ante-hontem o jogo do torneio da quarta divisão entre o Vasco e o Paysandú, jogo esse, transferido de domingo ultimo.

Após um embate equilibrado, o Vasco conseguiu marcar mais um triumpho pela contagem de 3x2.

PARA O DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO DOS SUDETOS

O governo do Reich abre vultoso credito

Berlim, 3 (Havas) — O jornal official publica o texto do acto do governo que abre o credito de 130 milhões de marcos para favorecer o desenvolvimento da região dos Sudetos. A pedido do ministro da Economia, os estabelecimentos bancarios tambem prometteram collaborar no desenvolvimento economico daquella nova zona do Reich.

SEM ESPERANÇAS DE UMA SOLUÇÃO IMMEDIATA PARA O CONFLICTO SINO-JAPONEZ

O governo britannico não conseguiu estender ao extremo oriente o espirito do accordo de Munich

Londres, 3 (Por Richard MacMillan, correspondente da U. P.) — As repetidas suggestões feitas ao Japão, quanto ao desejo do governo britannico de promover uma rapida mediação no conflicto sino-japonez, não deram logar a nenhuma resposta de Tokio, mesmo após a tomada de Cantão e Han-kow. A impressão reinante nos circulos mais autorizados é a de que o Partido Militar Japonez não se acha ainda preparado para fazer cessar a guerra.

Diz-se que o unico resultado desse offerecimento de mediação, por parte da Inglaterra, foi a allusão, feita pelo Japão, de que está prompto a dar um tal passo, sómente sob condições, isto é, acceitação, por parte da China, da exigencia japoneza quanto á derrubada do governo do general Chiang Kai-shek.

Nessas circumstancias, a tentativa feita pelo sr. Chamberlain, no sentido de extender o espirito do accordo de Munich ao extremo oriente, como base effectiva em favor da paz entre o Japão e a China, vem de soffrer uma revés definitivo. Informa-se que o governo britannico acha-se agora indeciso quanto ás normas de acção que poderiam ser seguidas, esperando o proseguimento do conflicto.

Os peritos britanicos em finanças e assumptos economicos consideram que o Japão não poderá supportar mais, por muito tempo, as desastrosas consequencias de uma campanha envolvente e prolongada, em vista da diminuição de suas reservas-ouro.

A questão das condições financeiras do Japão é uma das razões por que o governo britannico, embora incommodado com a diminuição do commercio inglez com a China, não julga a situação como desesperadora e leva em consideração a necessidade, que tem o governo de Tokio, de conservar seu mercados através todo o Imperio Britannico, ficando, assim, excluida a possibilidade de fazer qualquer movimento no sentido de denunciar o tratado das nove potencias, — que estabeleceu a politica de *open door na China*, — em detrimento dos interesses das outras potencias.

Na opinião dos circulos politicos mais chegados ao *Foreign Office* a ameaça de represalias, mediante restricções á entrada de mercadorias japonezas, feita ou pela Grã-Bretanha ou pelos Estados Unidos, ou, ainda, por ambos conjuntamente, será um processo efficaz para preservar os respectivos interesses commerciaes na China.

Os porta-vozes do Ministerio do Exterior são interrogados frequentemente sobre os motivos por que o governo britannico não acompanhou a politica dos Estados Unidos, por meio de uma acção parallela, quando, a respeito dos negocios sino-japonezes, o governo de Washington enviou uma nota de protesto ao Japão, dando a entender a possibilidade de serem feitas represalias contra o commercio japonez.

Sabe-se que o governo britannico fez numerosos protestos ao Japão, cujos detalhes nunca transpiraram, aliás. Entretanto, considera-se que tenham sido feitos em termos bastante energicos, parecendo haver obtido tão bons resultados quanto se poderia esperar porque os technicos do Ministerio do Exterior acham não ser necessario que a Grã-Bretanha faça uma nota, além da ultima que foi apresentada pelo governo de Washington.

O sr. Chamberlain esperava que, após o accordo de Munich, chegasse uma éra em que seria possivel, tratar as feridas politicas do mundo, a começar pelo centro da Europa, seguindo-se depois a Hespanha e, finalmente, as colonias e o extremo oriente.

Conforme indicou o sr. Chamberlain, durante os debates na Camara dos Communs, é proposito do governo britannico occupar-se agora do problema hespanhol, afim de ser applicado o accordo anglo-italiano.

Logo que isso fique resolvido, por meio da approvação parlamentar á acção do governo, o sr. Chamberlain devotará suas energias aos assumptos coloniaes, iniciando conversações com o sr. Pirow, ministro da Defesa da Africa do Sul, na proxima quarta-feira, dia 2, em Londres.

Quanto ao extremo oriente, o governo britannico julga sem esperanças de uma solução, no momento, devendo proseguir com sua politica de não-intervenção, na esperança de não prejudicar sua posição, caso seja eventualmente acceito seu offerecimento de mediação.

CURSO DE ARTE BRASILEIRA NA UNIVERSIDADE DO DISTRICTO FEDERAL

Vae inicial-o, hoje, o professor José Mariano Filho

O professor José Mariano Filho, iniciará hoje, ás 10 horas, o curso de extensão universitario sobre a "Arte Brasileira", no Instituto de Artes, da Universidade do Districto Federal.

As pessôas interessadas em acompanhar o referido curso, devem registrar o seu nome no referido Instituto. As aulas serão ás terças e sextas-feiras, das 10 ás 11 horas.

O programma do curso de "Arte Brasileira" é o seguinte, para o actual anno lectivo:

1º — Manifestações artisticas amerindias pre-Cabralinas. Civilização Tupy-Guarany — Carabyba. Arte plumaria. 2º — Arte marajoára. Ceramica indigena. Estylisação. 3º — A Tejupaba e sua evolução natural. Arte eurindia. Fórmas bastardas: mucambos e habitações espurias. 4º — Evolução do systema constructivo. Pão-apique. — Taipa e adobe, e tijolo. 5º — Architectura de pedra. Influencia reinois. Fortins da costa. Casa Forte de Garcia d'Avila. 6º — Dominação artistica dos Jesuitas. Reducções e egrejas (Itaócas). Abandono espiritual da metropole. Expressões populares. 7º — Expressão plastica da architectura lusa. Influencias ancestraes. Inadaptabilidade do estylo Manuelino. 8º — O espirito Barroco. Influencia plastica romana. Ornamentação de decoração. India China. Influencias mussulmanas. 9º — Architectura tradicional brasileira. Estylo colonial e néo-colonial. Renascença do espirito nacionalista. 10º — Monumentos sacros do seculo XVIII. 11º — O estylo Barroco a serviço dos jesuitas. Egrejas da Bahia. Pernambuco e Pará. 12º — Antonio Francisco Lisbôa (o Aleijadinho). 13º — A arte Barrominica na architectura sacra brasileira. 14º — Mestre Valentim. 15º — Evolução do mobiliario brasileiro. — Expressões bastardas. Influencia negra. 16º — O estylo D. João V. 17º — Influencia jesuitica sobre os mobiliarios Manuelino e D. João V. 18º — A missão franceza Le-Breton e suas influencias espirituaes. 19º — A pintura brasileira. Esforço retrospectivo. 20º — Os artistas hollandezes no nordéste brasileiro (Sec. XVII). 21º — A pintura brasileira do seculo XIX.

No mez de dezembro, o professor José Mariano, fará uma visita de estudos com os seus alumnos, á cidade de Ouro Preto.

O SERVIÇO DE SALVAMENTO EM COPACABANA

Installados hontem, os novos melhoramentos

Teve logar, na praia de Copacabana, o acto de inauguração dos novos serviços de salvamento.

Foi a solennidade presidida pelo sr. Henrique Dodsworth, com a presença de muitas figuras de destaque na administração e na sociedade, notando-se o comparecimento dos officiaes do Forte de Copacabana, autoridades federaes e municipaes e outras pessoas.

Os novos serviços, tão necessarios como ficou evidenciado com o ultimo e lamentavel desastre de aviação, procuram melhorar os tratados de salvamento nas praias cariocas.

Doze embarcações foram lançadas á agua, proximo ao Forte de Copacabana, onde se verificou a cerimonia. A sra. Henrique Dodsworth baptisou, com uma garrafa de champagne, o barco que recebeu o nome do prefeito desta capital, entre palmas.

E o vigario local, padre Paulo Maria eL Couvier, proferiu ligeira oração e benzeu os barcos motorizados.

Sobre a cerimonia que se realizava falaram diversos oradores, tendo o prefeito proferido rapido discurso, agradecendo as referencias e elogiando a acção de seus auxiliares.

MONSTRO PRECOCE

Martyrisou e matou uma menina de quatro annos

Londres, 3 (Havas) — Compareceu hoje, perante os juizes do tribunal para creanças de Ilsington, arrabalde londrino, um menino de treze annos, accusado de ter martyrisado e assassinado uma menina de quatro annos, cujo cadaver foi encontrado em um sacco no jardim da casa dos paes do accusado ha cerca de dez dias. A identidade do assassino não foi, entretanto, revelada. As testemunhas são, todavia, unanimes em dizer que o accusado se encontrava sózinho em casa, na hora em que foi commettido o crime, o que levou as autoridades a pedir a prisão do menino. O promotor declarou hoje que o menino não havia confessado nada ás autoridades, mas que tudo declarára á mãe. O procurador geral leu, hoje, longa declaração, na qual affirma que o accusado confessou que, após ter martyrisado a menina, matou-a, com receio que seus gritos o denunciassem e, em seguida, enterrara o pequeno cadaver, dentro de um sacco.

O tribunal resolveu enviar o accusado ao tribunal criminal de Oldbailey. O advogado da defesa declarou que continuará com a causa.

REVISTAS

"REVISTA NAVAL"

Recebemos o n. 19 da "Revista Naval", orgão official da Liga Naval Brasileira e publicação dirigida pelo capitão de mar e guerra, Frederico Villar e Carivaldo Lima.

Collaboram no presente numero, entre outros, o capitão de mar e guerra Radler de Aquino, capitão de corveta Mario Camara Hoffmann, capitão tenente Olavo Dantas e outros nomes acatados da Marinha.

O PROBLEMA DO LEITE EM PORTO ALEGRE

Providencias para o barateamento

Porto Alegre, 3 (A. N.) — A Commissão de veterinarios nomeada pelo Departamento Estadual de Hygiene para estudar o problema do leite, sua parte hygienica e economica, visitou demoradamente o entreposto do leite, tendo recebido um officio dos directores do estabelecimento, apresentando suggestões para barateamento. A primeira providencia suggerida é do emprego de carros tanques para a distribuição, diminuindo cem réis em litro. Mas cem réis seria diminuido como extincção de taxas e impostos.

Transferencia, classificação e exoneração

Pelo director das Armas, foram feitas, por necessidade do serviço:

A transferencia do Q. S. para o Q. O., sendo classificado no 8º R. A. M. (Pouso Alegre), do capitão Francisco Paulo de Faria, o qual foi mandado dispensar das funcções de commandante da Secção de Commando do Nucleo de Bia. de Metralhadoras Anti-Aéreas por despacho ministerial;

— a transferencia do Q. S. (Directoria de Recrutamento) para o Q. O., sendo classificado no 2º R. C., (São Borja), do capitão Sandoval Cavalcanti de Albuquerque;

— a transferencia do 8º para o 9º R. A. M., do capitão Edson Pires Condeixa, para fins da arregimentação de que trata o artigo 5º da Lei de Movimento dos Quadros;

— a transferencia do Q. S. para o Q. O., sendo classificado no 3º R. C. I. (São Luiz), do 1º tenente Edgard Bonecaze Ribeiro, o qual, ainda de ordem do ministro, só deverá ser desligado em 1 de dezembro proximo;

— a transferencia do Grupo Escola (Villa Militar) para o 5º R. A. M. (Regimento Mallet), do 1º tenente Arthur Oscar Soares Futuro;

— a transferencia do 2º G. A. Do. (Jundiahy) para o 1º B. I. A. C. (Forte Marechal Hermes), do 1º tenente Paulo Hildebrando de Campos Góes;

— a transferencia do Q. S. para o Q. O., sendo classificado no 5º R. A. M. (Regimento Mallet), do 1º tenente Helio Paulo de Oliveira Brandão, o qual é exonerado das funcções de auxiliar de instructor de artilheria do C. P. O. R. da 3ª Região Militar.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Provas parciaes de hoje:

Clinica medica, no serviço do professor Rocha Vaz. Serão chamados ás 9 horas, os seguintes alumnos, de ns. 51 a 75 e ás 10 horas os de ns. 76 a 100.

Clinica obstetrica, na Maternidade escola. A's 8 horas. Os alumnos de ns. 1 a 25 e ás 9 horas, os de ns. 26 a 50.

— Amanhã, 5:

Clinica medica, no serviço do professor Aloysio de Castro. A's 9 horas, os alumnos de ns. 101 a 125. A's 10 horas, os alumnos de ns. 126 a 150.

Clinica obstetrica, na Maternidade escola — A's 8 horas, os alumnos de ns. 51 a 75 e ás 9 horas, os alumnos de ns. 76 a 100.

Clinica pediatrica medica, na Policlinica de Botafogo — A's 9 horas, os alumnos de ns. 1 a 25 e ás 10 horas, os alumnos de numeros 26 a 50.

Curso de hygiene e saude publica — Epidemiologia e prophylaxia especializadas, no laboratorio de hygiene — A' 1 hora, serão chamados os drs. Sylvia Hasselmann, Enéas da Silva Pereira e José Decusati.

Declarações

Departamento da Fazenda de Minas Geraes, no Rio de Janeiro

JUROS DE APOLICES

— CLUB MILITAR —

EDITAL

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

ANNUNCIOS

5 TONELADAS DE ZINCO PURO

Offerecem-se 5 toneladas de zinco puro. Acceitam-se offertas. Caixa C. P. neste jornal. (S 53141)

PETROPOLIS

Bella vivenda de veraneio vende-se, com seis quartos, duas salas e grande varanda. Bairro de Castelania e a 3 minutos da Estação do Alto da Serra. Negocio sem intermediarios. Telephone 48-5644 — 2810. (S 54168)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS

Louças, crystaes, com garantia. — Preço modico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — Rua General Camara nº 313 — Telephone 43-4339. (S 50851)

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES
CASA JOSE' CAHEN
7 — RUA SILVA JARDIM — 7
12 DE NOVEMBRO DE 1938
(S 54130) 77

A MUTUANTE S/A
179 — Rua 7 de Setembro — 179
LEILÃO DE PENHORES
Dia 17 de Novembro, ás 13 horas
As cautelas poderão ser reformadas até á vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (xxx) 77

EM 16 DE NOVEMBRO DE 1938
MEIO-DIA
CASA DIAS & MOYSÉS
A' rua Luiz de Camões nº 51, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias.
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio". (S 52157) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental n. 124. Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos, rua Occidental, 124. Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 437.
Arminda P. da Silva, Sidonio Paes, 285, viuva, 81 annos.
Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar n. 154, São Christovão.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Itapirú, 264, fundos. Cascadura.
Maria Baptista.
Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.

Casas e commodos no centro

ESCRIPTORIOS — Aluga-se um andar, em predio novo, com elevador, de 25,60x19,65, e tres salas, isoladas, de 20 m.2 cada uma. Tratar 1.º de Março n. 85, com o sr. Del Priore. (S 50807) 1

ALUGA-SE o 2º andar do predio á rua do Ouvidor n. 132. Tratar na loja. (S 50834) 1

ALUGA-SE um apartamento no Edificio Ibiá, á Av. Henrique Valladares n. 148-B. (S 54135) 1

ALUGAM-SE dois apartamentos, um com uma e outro com tres peças, no Edificio sito á rua Monte Alegre, 12 e quartos com café pela manhã no Hotel Monte Alegre, Rua Monte Alegre, 6, esquina da rua Riachuelo. (12586) 1

Andarahy-Grajahú

APARTAMENTOS — Aluga-se o nº 7, com garage, á rua Pontes Corrêa, 157. Preço: 400$000 e taxas. Tratar: Tel. 28-3916. (S 50791) 3

Botafogo e Urca

ALUGAM-SE confortaveis apartamentos, á rua Barão de Lucena, 72. Tratar Rosario n. 113, 6º e 7º. (S 51099) 4

Cattete e Gloria

APARTAMENTOS pequenos com optimo quarto e banheiro completo, aluga-se a casal ou cavalheiro no Edificio Germania, rua Santo Amaro n. 21. (S 51859) 5

ALUGAM-SE apartamentos para verão, á rua Santo Amaro, 328, bairro dos Estrangeiros, acabados de construir, linda vista sobre a bahia, jardins, varandas, garage, optimas installações sanitarias, banheiros em marmore, commodos espaçosos, acabamento de primeira. Ver e tratar no local a qualquer hora. (S 51878) 5

Copacabana - Leme

ALUGA-SE em casa de familia, quarto bem mobilado, com agua corrente. Rua Copacabana n. 1066. (S 53287) 8

ALUGA-SE o excellente predio de 2 pavimentos da rua Barata Ribeiro n. 13 (posto 2), com salão, sala de jantar, 4 quartos, jardim e mais dependencias. Contrato 2 annos. Aluguel 1:000$ mensaes. As chaves no Armazem Londres. Tel. 42-4420. (S 53291) 8

ALUGA-SE pelo verão, casa mobilada, grande quintal, lado da sombra. Tel. 27-0418. Barata Ribeiro n. 340. (S 50783) 8

APARTAMENTO MOBILADO — Aluga-se á familia de tratamento com 3 salas, 4 quartos e demais dependencias. Edificio Guarujá. Av. Atlantica, 720, 2º andar. Tratar pelo telephone 27-1813 ou com o porteiro. (S 54133) 8

APARTAMENTO s/ mar. Av. Atlantica, 554. 1 sala, 2 quartos, quarto p. empr., banheiro, cozinha, telephone, traspassa-se contrato de 2 mezes a 650$ e vende-se todos moveis (uso de 3 mezes) por 2 contos. Por motivo de viagem. — Tel. 27-3365. (S 50812) 8

ALUGA-SE em casa de familia, 3 quartos, com banheiro e garage, juntos ou separados; rua Figueiredo Magalhães n. 141. (S 50838) 8

SALA ou apartamento — Aluga-se mobilada com todo conforto. Trata-se 27-6030. Lido. Palacete São Paulo. (S 54143) 8

APARTAMENTO mobilado no Jardim do Lido — Aluga-se por 4 mezes, optimo com 2 salas, 3 quartos, Radio, Geladeira electrica e dependencias. Telephonar para 43-0769 das 10 ás 12 horas. Av. Rio Branco 137. s. 617. (S 51840) 8

ALUGA-SE mobilada, nova e luxuosa residencia no Lido com 3 amplos dormitorios, garage e o maximo conforto. — Tel. 27-7211. (S 52166) 8

QUARTO — Aluga-se, grande, a um ou dois cavalheiros, no apt. 72, Avenida Atlantica, 21 (elevador da esquerda), Leme. (S 52152) 8

Flamengo

APARTAMENTOS — Alugam-se magnificos independentes, grandes, de luxo, garage, etc. Edificios novos, rua Conde Baependy, 59 e rua Esteves Junior, 22, na Praça S. Salvador. (S 51833) 10

ALUGA-SE sala, banheiro, cozinha, terraço, independentes, sem mobilia, perto da praia do Flamengo; no Edificio Agata, na rua Paysandú, 30. (S 52050) 10

ALUGA-SE em Palacete, luxuosos aposentos, com terraço proprio, com pensão, mobilado a pessoas de gosto, fino tratamento e respeito. Rua Almirante Tamandaré n. 47. Tel. 25-4735. (S 53272) 10

Ipanema

ALUGA-SE o apartamento n. 2 da construcção moderna, á rua Nascimento Silva n. 451, com sala, varanda, hall, tres quartos, jardim, etc. 600$000 mensaes, contrato 2 annos. As chaves no Armazem Guarujá. Rua Redemptor, 175. Tel. 42-4420. (S 53206) 12

ALUGA-SE o confortavel apartamento n. 5, á rua Montenegro, 277. Tratar com Graça Couto & Cia. Rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Tel. 23-2051. (S 52195) 12

APARTAMENTOS acabados de construir, fino acabamento, optimos para casaes sem filhos, ou solteiros. Desde 400$ até 500$. Rua Almirante Saddock de Sá n. 115. Ipanema. (S 53264) 12

Jacarépaguá

ALUGA-SE em Jacarépaguá á rua Edgard Werneck n. 218, confortavel casa em centro de grande terreno. Informações á Av. Henrique Valladares, 148, loja. (S 54130) 13

Laranjeiras

APOSENTOS. Alugam-se optimos com agua corrente, chuveiro quente e bom mesa, á rua Pereira da Silva, 128. Tel. 25-0609. (S 53256) 16

ALUGAM-SE quartos mobilados com café pela manhã a casal que trabalhe fora ou cavalheiro distincto. — Rua Gago Coutinho n. 75, sob. (S 50810) 16

APOSENTOS — Alugam-se sala e quarto com pensão, a casaes e cavalheiros de tratamento, á rua Laranjeiras, 328. (S 51887) 16

Leblon

ALUGA-SE á familia de tratamento, casa moderna, á rua Campos de Carvalho, 101, esquina da rua Acaraby, Leblon, com 5 quartos, sala de visitas e de jantar, banheiro moderno, quarto para creados e demais dependencias. Pode ser vista das 13 ás 17 horas. (S 50707) 17

Praça da Bandeira

ALUGA-SE a pessoa de tratamento e que queira viver socegada uma sala com pensão, á rua Barão de Iguatemy n. 17. Tem telephone. (S 51831) 19

Rio Comprido

SANTA THEREZA — Aluga-se casa nova, typo apartamento, acabada de construir, com duas salas, tres quartos, banheiro completo, cozinha, jardim, quintal e quarto para empregada, com ou sem garage, á rua Navarro n. 35; chaves no n. 35-A. (S 52213) 22

Santa Thereza

SANTA THEREZA — Aluga-se casa nova, typo apartamento, acabada de construir, com duas salas, tres quartos, banheiro completo, cozinha, jardim, quintal e quarto para empregada, com ou sem garage, á rua Navarro n. 35; chaves no n. 35-A. (S 52212) 23

PREDIO NOVO á rua Almirante Alexandrino n. 692, aluga o dr. Miranda, Uruguayana, 96-2º. Chaves no local. (S 53275) 23

Villa Isabel

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Paranaguá, 12, Villa Isabel, acabada de reformar com 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro completo e terraço. Está aberta. Tratar á rua Luiz de Camões n. 16. (S 54165) 26

CASAS NOVAS, acabadas de construir no melhor ponto da rua Jorge Rudge ns. 43 a 47, alugam-se diversas, com área ajardinada, banheiro completo e mais requisitos modernos para pequena familia. (S 50813) 26

ALUGA-SE uma boa casa, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, dispensa, banheiro, e fóra tem quarto de creado e W. C. Rua Luiz Guimarães, 61. Villa Isabel. (S 53265) 26

Tijuca

ALUGAM-SE com optima pensão uma sala e dois bons quartos, juntos ou separados, com ou sem moveis, a pessoas distinctas. Rua Felix da Cunha n. 40. Teleph. 28-6725. Largo da Segunda-Feira, Tijuca. (S 52147) 27

ALUGA-SE o bom predio, em centro de terreno, de um pavimento, proprio para residencia, com 6 quartos, 2 salas mais accommodações, á rua Professor Gabizo n. 132, Tijuca. Trata-se á rua do Carmo n. 60, 3º. Das 17 ás 18 horas. (S 52215) 27

Vivenda confortavel no Alto da Boa Vista

Vende-se uma com terreno de 150.000m2, com sumptuoso palacete e diversas dependencias situados em meio de maravilhoso parque dotado de rica arborização, havendo agua nascente propria, trechos de floresta, etc. — Mais informações com o sr. Geraldo, Telephone: 48-2088. (S 51828) 27

Therezopolis

ALUGA-SE no Alto optima casa mobilada com grande pomar, jardim, bosque e rio. Só a pessoas que possam dar referencias. Inf. 26-4197. (S 52148) 36

Venda e compra de predios e terrenos

APARTAMENTO — Flamengo — Vende-se o de n. 402, 4º andar, recem-construido, do edificio á rua Marquez do Paraná n. 17, com sala, dois quartos, banheiro completo e accommodações de empregada. Tratar pelo telephone numero 28-7399. (S 50804) 91

ENCANTADO — Vende-se barracão á travessa Paraná n. 113, antigo n. 31, em leilão pelo Palladio, dia 10 de novembro de 1938, ás 17 horas. (S 53262) 91

VENDE-SE o predio á rua Frei Caneca, 406, para morada de familia no melhor local da rua, em leilão pelo leiloeiro JULIO, no dia 8, ás 5 horas. (S 53292) 91

VENDE-SE por preço convidativo um predio com todo conforto e bem localizado; vêr e tratar á rua Visconde de Santa Cruz n. 18. (S 52141) 91

PIEDADE — Vende-se o terreno á rua Sylvia, junto e antes do n. 111, antiga rua Joaquim Silva, com 20m,00 por 115m,00, em leilão pelo Palladio, dia 10 de novembro de 1938, ás 4 1/2 horas da tarde. (S 53261) 91

CENTRO — Travessa Coronel Julião n. 23, será vendido por todo e qualquer preço, o predio para renda acima, edificado em grande terreno com 16 metros de frente, quarta-feira, dia 9 ás 16 1/2 horas, em frente ao mesmo. Vide annuncio detalhado Jornal do Commercio. (S 52173) 91

CENTRO — Rua do Riachuelo n. 387, será vendido definitivamente em leilão o predio acima em grande terreno, com 2 lojas, 3 pavs. prestando-se para grande construcção de apartamentos, pelo Julio, quinta-feira, dia 10 ás 4,30 em frente ao mesmo. (S 52175) 91

CAES DO PORTO — Venda urgente, 3.000 m.2 terreno em optimo local. Propostas r. Candido Mendes, 18, c. 1, 13 ás 14 hs. (S 53254) 91

FREI CANECA, 406 — Vende-se este predio para moradia de familia em leilão pela melhor offerta pelo leiloeiro JULIO, no dia 8, ás 5 horas. (S 53293) 91

COMPRO CASAS para renda em qualquer bairro. Milton Magalhães, Praça 15, 42, sala 213. De 3 ás 5 horas. (S 53282) 91

IPANEMA. Vende-se rua Garcia D'Avila, entre Pirajá e Prudente Moraes, Milton Magalhães, Praça 15, 42, s. 213. De 3 ás 5. (S 53282) 91

SITIO - JACAREPAGUA' — Compro com boa casa nova, luz, telephone, logar alto, distando até 1 hora de automovel. Valor até 400 contos. Cartas com detalhes para Tasbar, nessa Redacção. (15163) 91

LEBLON — Vendo em Mello Franco, lado par, a 12 metros da esquina impar de Campos Carvalho lote de 12,30 x 23 por 50 contos, facilitando muito o pagamento.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(15164) 91

URCA — Vendo por 63 contos o lote de 12 x 25 junto ao n.º 100 da Rua Alm. Gomes Pereira. Facilito 36 contos a longo praso.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(15164) 91

PALACETE — Vendo na Tijuca, proximo á Praça Saenz-Pena, grande conforto para familia de tratamento. 450 contos.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º
(15240) 91

URCA — Vendo na Av. Portugal, bem situado lote de terreno com 2 frentes, por 100 contos.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º
(15240) 91

URCA — Vendo na rua Candido Gaffrée, bella e confortavel residencia de construcção recente, por 160 contos.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º
(15240) 91

IPANEMA — Vendo na rua Saddock de Sá, bem situado lote de terreno 13 x 35.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º
(15240) 91

AV. SÃO SEBASTIÃO — Vendo bem situado lote de terreno, proximo ao Flamengo, medindo 20 x 35, planos.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º
(15240) 91

CATTETE — Vendo bem proximo ao Largo do Machado, predios dando renda, medindo o terreno 17,45 x 40, com projecto já approvado pela Prefeitura para construcção de edificio com 12 andares.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º
(15240) 91

FLAMENGO — Vendo edificio de apartamentos na rua Paysandú, tendo o terreno 30 x 40, dando renda de 125 contos.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º
(15240) 91

TIJUCA — Vende-se rua Rocha Miranda, optima casa de 2 pavimentos. Milton Magalhães, Praça 15, 42, s. 213. De 3 ás 5 horas. (S 53282) 91

COMPRO para moradia, em Copacabana, Ipanema, Botafogo, Gavea. Milton Magalhães. Praça 15, 42, s. 213. De 3 ás 5 horas. (S 53282) 91

URCA — Terreno — Vende-se um á r. Joaquim Caetano perto da praia, ver e tratar directamente com o proprietario na secção de banhos do Casino da Urca. Tel. 26-5125. (S 52274) 91

SAUDE — Rua do Livramento n. 111, será vendido em leilão o predio acima, em 3 pavimentos com loja dando uma renda antiga de 1:200$ mensal, quarta-feira, dia 9 ás 17 horas em frente ao mesmo. Vide annuncio detalhado Jornal do Commercio. (S 52174) 91

TURY-ASSU' — Vende-se o predio á travessa Pinto n. 70, em leilão pelo Palladio no dia 8 de novembro de 1938, ás 2 1/2 horas da tarde, em seu armazem á rua do Carmo n. 31. (S 53260) 91

IPANEMA — PREDIO. Vende-se optimo, proximo á praça General Ozorio, com 5 quartos, 2 salas, etc., com 3 apartamentos independentes e garage, por 135 contos. ANTONIO GAMA. Av. Rio Branco, 134-4º. (13346) 91

CATTETE — Vende-se á rua Pedro Americo, grande predio antigo, com grande loja e sobrado, construido em grande área de terreno. Preço 120 contos. ANTONIO GAMA — Av. Rio Branco, 134-4º. (13346) 91

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se o magnifico terreno á praia da Bica n. 22 esquina da estrada da Bica, medindo, pela praia 27m,50 e pela estrada 78 metros, em leilão pelo Palladio, dia 7 de novembro de 1938, ás 15 horas em seu armazem á rua do Carmo n. 31. (S 53187) 91

Venda e compra de predios e terrenos

DINHEIRO SOBRE HYPOTHECAS — Não faça seu negocio sem primeiro ver minhas condições, juros, prazo e amortizações, com direito a liquidar antes do tempo sem bonificação. Resgato hypothecas para serem pagas por este modo. Adeanto dinheiro para impostos e certidões negativas. Solução rapida. S. BOSELLI. Quitanda, 87. 1º andar. (S 51830) 91

ESTAÇÃO SAMPAIO — Vende-se o predio, feitio chalet, á rua Antunes Garcia, 66, em centro de terreno, com 5 quartos, 2 salas e demais dependencias, em leilão pelo Julio no dia 5 de novembro ás 4 horas. (S 54014) 91

URCA — Vende-se optimo predio, construido em optimo terreno de 16 metros de frente, de solida e moderna construcção, de 2 pavimentos, 5 dormitorios, magnifica installação sanitaria, varanda, garage, etc. Ver a qualquer hora, á rua Almirante Gomes Pereira, 85. Tratar á rua Chile n. 29. (S 51771) 91

ESTAÇÃO DE PIEDADE — Vende-se 25/34 avos do predio á rua Assis Carneiro n. 121, em leilão pelo Palladio, dia 7 de novembro de 1938, ás 16 horas. (S 53188) 91

BUNGALOW — Vende-se a 100 mts. do cinema e estação Braz de Pina, centro terreno de 15x40 e garage. Preço 35 contos. Custou 64. M. Sayer, "Jornal do Commercio", 3º, sala 322. (S 40005) 91

PIEDADE — Vende-se o predio á rua Bernardino de Campos n. 51, e 3 lotes de terreno juntos e antes deste predio, medindo cada um 11m,25 por 34m,20 em leilão pelo Palladio, dia 8 de novembro de 1938, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (S 53191) 91

VENDEM-SE: o predio á rua Bernardino de Campos n. 49, com frente e entrada pela rua Belmira, e 5 lotes de terreno á rua Belmira, juntos a este predio, com 10m,80 por 35m,50 cada um, em leilão pelo Palladio, dia 8 de novembro de 1938, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (S 53189) 91

VENDEM-SE metade do predio á rua Bernardino de Campos n. 75, e 2 lotes de terreno, juntos e antes deste predio, medindo cada um 11m,70 por 32m,00, em leilão pelo Palladio, dia 8 de novembro de 1938, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (S 53190) 91

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com 1 a 6 vaccinas de sua preparação. DR. JORGE A. FRANCO — Chefe do Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1º andar, de 2 ás 5. Tel.: 22-3112 (xxx) 80

DR. ACKERMANN Rins, Bexiga, Prostata e Uretra. Doenças de Senhora. Syphilis.
IMPOTENCIA BLENORRHAGIA No homem e na mulher. Corrimentos agudo ou chronico. Prostatites, Orchites, Cistites e Estreitamento. Trata pelos mais recentes processos empregados nas clinicas hospitalares de Berlim, Vienna e Paris. Exames de germens por especialistas, no Laboratorio, para contrôle da cura sem augmento de despesas para o cliente, diariamente das 13 ás 19 horas. R. Uruguayana, 24, 5.º. T. 22-2447. (S 49608) 80

BLENORRAGIA e complicações — cura radical. NOITE 7 ás 9. DR. PEDRO MAGALHAES — OURIVES Nº 5, 3.º — Ás 16 horas (S 50839) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE
Rivaliza com os melhores da Suissa. Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. BELLO HORIZONTE, MINAS. Direcção technica do Professor Samuel Libanio e dos Drs. Mittermayer de Paiva, Queiroz e Nelson Libanio. C. Postal, 450. End. Telegr. "Sanatorio". Tel. 3148. Informações no Rio — Mauricio Villela — R. S. Pedro, 90, 1º — Tel.: 43-6825. (xxx) 80

Pulmões fracos - Anemias - Palidez
Na Tuberculose, dyspepsia com fraqueza geral, debilidade nervosa, neurasthenia e fraqueza genital, anemia, cores pallidas, magreza, pontadas, tosse, dor no peito, escarros brancos e com sangue, cansaço, vertigens, desanimo geral, com febre diaria ou intermitente, flores brancas (corrimentos), são curados com STENOLINO. Milhares de attestados de pessoas que estavam tysicas, anemicas, impotentes, neurasthenicas, dyspepticas e com falta de vigor. Este maravilhoso medicamento encontra-se nas pharmacias e na Drogaria PACHECO. (S 52118) 80

MOLESTIAS DE SENHORAS, COLICAS
USE SEDANTOL, remedio das Senhoras, combate a dôr nas visitas dolorosas, inflammações, molestias do utero, ovarios, espasmos, colicas depois do parto, allivia o utero doloroso, nos casos de metrites, dysmenorrhéas com falta de regras, corrimentos. E' o sedativo (calmante) uterino para qualquer dôr, applicado pelos medicos.
Depositarios: Casa Huber, rua 7 de Setembro nº 61 — Araujo Freitas, rua dos Ourives nº 90 e Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 43. App. pelo D. N. S. P., em 14-4-18. Lic. n. 179. (S 52118) 80

MOLESTIAS DOS RINS E DO CORAÇÃO
Use o TONICARDIUM, tonico dos rins e do coração, limpa a bexiga, desinflamma os rins, contra as nephrites, areias, colicas renaes, augmenta as urinas. Tira as inchações dos pés e rosto, hydropsias com cansaço, falta de ar, palpitações, dôres sobre o coração, asthma, chiados no peito. Na Casa Huber, rua Sete de Setembro nº 65; Drogaria Silva Gomes & Cia., Drogaria Pacheco, rua dos Andradas nº 43 e Drogaria Araujo Freitas, Rio. Ap. pelo D. N. S. P., em 17-4-18. Lic. 171. (S 52118) 80

Dr. José de Albuquerque
Affecções sexuaes masculinas venereas ou não. Tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
Espermatorrhéa. Polluções. Perdas seminaes. Phobias sexuaes. Temores. Depressões. Blenorrhagia aguda ou chronica. Prostatites. Orchites. Vesiculites. Estreitamento. Canceros. Rua do Rosario, 172, de 9 ás 19 hs. (S 52084) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Diagnostico precoce da gravidez, falta de regras, atrazos, hemorrhagias, colicas, suspensão, etc. Tratamento preventivo sem dôr e sem operação, rua da Assembléa, 115, 2º andar, de 1 ás 5. Phone: 22-0802. (S 51837) 80

DR. DUARTE NUNES — Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA — SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANU-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

ESTA' DOENTE ?
Quer saber o que tem? Mande nome, edade, residencia, com enveloppe sellado para resposta á Caixa Postal 3.281. Rio. (S 49361)

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dor da
GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua da Assembléa, 23, sobrado, das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, ás 7 horas. (S 51886)

Consultas gratis
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS GARGANTA e NARIZ
Com pratica dos Hospitaes de Nova York e Boston
Todos os dias, das 10 ás 12 horas e pagas, das 16 ás 18. Consultorio: — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana).
Tambem faz tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (S 51875) 80

Venda e compra de predios e terrenos

IPANEMA — Vende-se pela melhor offerta o pequeno predio da rua Montenegro n. 124. ... com Oscar. (S 52217) 91

URCA — PREDIO. Vende-se por ... contos, á rua ... 4 quartos, 2 salas, ... ANTONIO GAMA. Av. Rio Branco, 134-4º. (13346) 91

TERRENO ou ... 6x10 ou 8x... tes bairros: Tijuca, Villa Isabel ou Andarahy ... a Alcides B. Coito ... primeiro.

VENDE-SE predio novo na Gloria, renda annual ... contos. Preço 270 contos, facilita-se metade a juros 9 % M. Sayer, "Jornal do Commercio", 3º, sala 322. (S 49904) 91

Empregos diversos

Animaes

Aves e ovos

COMBATENTE — ... reproducção e combate. Ovos para encubação. Rua Cadete Polonia, 91, Estação de Sampaio. (S 52169) 65

Chiromantes

Mme. There Deslys
Famosa psychologa elogiada pela imprensa carioca e mundial. Ella sabe vossa vida! Diariamente das 11 ás 20. Rua da Lapa, 91 (terreo). Phone: 42-2283. (S 53267) 69

CARMEN — Chiromante, sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão do pensamento; lê toda a sina da pessoa, pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido; particular e commercial. Tiram-se horoscopos completos. Attende todos os dias das 10 ás 7 horas menos aos domingos. Rua S. José, 51-1º. Tel. 22-7005. (S 50844) 69

Mme. BETTY — Rua São Christovão, 332. — Telephone 28-5414 (S 50828) 69

Mme. Zenaide — Chiromante — Tendo estudado longos annos na Grecia, Jerusalém, aperfeiçoou os seus estudos scientificos no Egypto. Por processos sem embuste, indica factos passados, presentes e futuros. Residencia: Rua Saccadura Cabral, 69, Perto do Ed. da "A Noite", entrada pela loja. Tel. 43-6504. (S 52225) 69

PIANOS

SEM ENTRADA E SEM FIADOR
Bechtein, Steinway, Bluthner, Pleyel, etc., de cauda e armario, preço baratissimo, á vista e a prazo. — Rua Uruguayana nº 30, sobrado. Armando Rodrigues. (S 52145) 75

Ouro e joias

BRILHANTES — JOIAS — Vender, comprar, trocar, concertar. Seu interesse é visitar em 1º logar, a casa de absoluta confiança. Joalheria Unica, 54, 7 Setembro, 54. (S 51042) 76

OURO - OURO
Aproveitem a alta, a occasião é optima para os vendedores. Brilhantes. Pratarias. Não se illuda, venda no maior comprador do Banco do Brasil. 14, Largo de S. Francisco, 14 (12587) 76

OURO Em joias até 25$000 a gramma. Brilhantes até 8:000$ o kilate. Pratas antigas até 2$500 a gramma. Joias antigas. Paga-se bem á Joalheria São Sebastião, rua do Rosario, n. 162, loja, com Mercado das Flores. (S 53384) 76

COMO ESCOLHER O LEITE PARA A ALIMENTAÇÃO DE SEU FILHINHO?

Não é indifferente este ou aquelle leite para a alimentação de uma criança. E' preciso que se adapte ás necessidades e não provoque reacções prejudiciaes no organismo. Para cada caso é indicado um typo: gordo, meio gordo, magro, com maior ou menor quantidade de hydratos de carbono, de assucar, etc. Desse modo, cabe exclusivamente ao medico saber qual o que melhor convem para seu filhinho. A Nestlé tem no Nestogeno, Lactogeno e Molico, uma série completa de leites em pó, obedecendo ao criterio mais rigoroso e scientifico da dietetica moderna.

LEITES EM PÓ NESTLÉ — Nestogeno — Lactogeno — Molico
PRODUCTOS GARANTIDOS — NESTLÉ — PRODUCTOS PREFERIDOS

PARA A ALIMENTAÇÃO INFANTIL

16-38 (13267)

Chiromantes

PROF. FLORIAL
Celebre em seus vaticinios. Consultas, horoscopos e lições, das 9 ás 19 horas e nos domingos. Praça Tiradentes, 9, 1º andar. (S 52220) 69

Dinheiro

DINHEIRO — Sob promissorias duplicatas e papeis de credito, Mario Cunha, (intermediario). Av. Rio Branco, 138, 2.º and., das 10 ás 17 horas. (S 51556) 73

DINHEIRO — Adeantamos sob automoveis. Escr. 42-4931, das 9 ás 11 e das 13 ás 18 horas. (S 50827) 73

DINHEIRO, a longo prazo sobre automoveis, pianos, refrigeradores, gabinetes dentarios, sem tirar do local. Teixeira. Mayrink Veiga, 32-sob. 43-1553. (S 54126) 73

HYPOTHECAS — Emprestimo directamente aos srs. proprietarios sobre predios bem localizados assim como compro os mesmos ainda em inventario; adeanto dinheiro para regularizar os papeis. M. Sayer, "Jornal do Commercio", 3º, sala 322. (S 49906) 73

Precisa de dinheiro? — TEM APOLICES? Não perca tempo. Só com BEMOREIRA. — Emprestimos para pagamentos em prestações mensaes. Vendas de apolices pelo valor nominal, em prestações mensaes. Rua Luis de Camões, 42. (15755) 73

Diversos

ENCERADOR — Com machina electrica. Casa. Escriptorios. Tel. 22-0230. (S 50705) 74

CASA ROLAS, tem tudo que se imagine e procure, e vende tudo com 80 % que outras casas, rua Senador Dantas, 75. (S 50669) 74

COMPRA-SE tudo que represente valor ...

Ouro e joias

OURO Até 25$ gma. Brilhantes, até 10:000$ Kilate. Platina, até 30$ gma. Prata, Cautelas, não vendam sem ver offertas da Joalheria Gomes, Carioca, 37. Não tem filiaes. T. 22-0608. (S 53303) 76

BRILHANTES
Não ha limites para preços. Paga-se seu justo valor. Joalheria São Jorge, rua Uruguayana n. 21. Tel. 22-1552. (S 52211) 76

Machinas diversas

QUER VENDER — Sua machina Singer? Só BEMOREIRA, Rua Luis de Camões, 42. Penhores. Tel. 22-9639. Mandam a domicilio. (15756) 78

VENDE-SE a cautela de uma boa Remington portatil. Tratar pelo tel.: 29-3317, das 11 ás 12 horas, chamar o sr. Costa. (S 49925) 78

Moveis, novos e usados

SALA de jantar com 10 peças, vende-se de oleo vermelho, estylo curvo, o que ha de melhor com bons crystaes, está em perfeito estado; preço de occasião, 950$000 e um dormitorio de oleo vermelho com 4 peças. 400$000. Rua Haddock Lobo n. 18. (S 51894) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, archivos de aço, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4518. (S 53214) 83

VENDEM-SE cofres, archivos de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives, n. 119. (S 53214) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André. Telephone 43-6332. (S 51889) 83

COLCHÕES — Fabrica LUIS PINTO

PREÇOS MINIMOS.

VENDEMOS CAMA PATENTE LEGITIMA
COM ESTA MARCA ONDE SE LÊM OS DIZERES
L. LISCIO & CIA. CAMA PATENTE
L. LISCIO & CIA — CAMA-PATENTE — S. PAULO
FREI CANECA 44
FONE 42-1809
(S 53213) 83

COMPRAMOS moveis, crystaes, tapetes machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (S 52146) 83

SALA DE JANTAR, 12 peças, 550$000, dormitorio 10 peças, 1:200$, imbuya folheado, desmontavel e modernissimo! Vendem-se juntos ou separados, á rua Riachuelo n. 418. (S 53204) 83

TRASPASSE

Traspassa-se o contrato de um bom predio no Flamengo, perto dos banhos de mar. Telephonar para 25-0742. (S 50784)

SUA MACHINA DE COSTURA TEM DEFEITO ?
O Mello concerta a domicilio, colloca mesas novas, transforma para qualquer typo, faz sua machina nova. T. 48-0593. (S 51870)

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO ?
Escapa gaz? O gazista CARLOS, concerta, limpa, pinta, gradua claridade; garante economia nas contas. T. 48-3612. (S 54123)

EDIFICIO UBÁ'
RUA ALMIRANTE TAMANDARÉ N.º 45
Alugam-se neste magnifico edificio, recem-construido, modernos e excellentes apartamentos, ainda não habitados. Podem ser vistos a qualquer hora. Tratar á Rua Ouvidor, 90 - 5.º andar. Tel. 23-1825, Ramal 26. (xxx)

Parteiras e enfermeiras

Professores

COPIAS — A' machina e ao mimeographo, por preço de reclame, 7 de Setembro, 107. Escola Urania. (S 50763) 87

DACTYLOG. 10$ mensaes. Inglez 15$, Port., Arith. E. Merc. Tachyg. e C. Commercial, 7 Set.º 107. Escola Urania. (S 50763) 87

INGLEZ, por inglez nato, 15$ mensaes, port., arith. tachyg. E. Merc. a Curso Com.; 7 Set.º 107. Escola Urania. (S 50763) 87

INGLÊS Novas turmas limitadas para principiantes as 9 da manhã e ás 6 da tarde. Matricule-se já! Fale Inglês e ganhe mais! INSTITUTO BRITANNIA — Passeio, 42. (S 51877) 87

INGLEZ — Professora, ensina a senhoras e senhoritas. Aulas particulares. Tel. 25-4482. (S 52143) 87

INGLEZ Ensino concursal, rigido, rapido radical 42-4224 (S 52206) 87

INGLEZ — Pela arte suprema, de que só Eu disponho, habilito logo e seguro, falar correntemente de todos os assumptos, em tempo desejado. Mr. E. B Bright, 42-4224, das 13 ás 15. (S 52205) 87

AULAS de inglez, preços modicos, por senhora londrina. 47-1411, de 3 1/2 ás 5 horas. (S 52167) 87

---

34) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

TAMENAGA SHUNSUY

OS 47 CAPITÃES

ROMANCE JAPONEZ

apoderou dos conjurados mais novos, e, vendo isto, o cavalheiro Rocha Grande convocou uma reunião no Templo do Monte da Primavera.

A' hora da Raposa — dez da noite — no dia 11 de dezembro, alguns homens approximaram-se furtivamente do edificio sagrado, e, ás doze, todos os membros da liga estavam reunidos numa vasta sala por detrás do altar mór. Os sacerdotes guardavam todas as entradas, tendo cuidado em que ninguem os surprehendesse alli reunidos. Um silencio de morte reinava na sala meia illuminada, e os conjurados, ajoelhados em duas filas, esperavam com impaciencia a chegada do seu chefe. Quando deram as doze no sinno do Templo, o cavalheiro Rocha Grande entrou vagarosamente na sala. Trazia nas mãos o *sambo* e a caixa de pinho branco, que poz sobre a *tokonoma* e que saudou respeitosamente. Depois de retribuir aos companheiros as suas saudações, ordenou ao cavalheiro Aguazil que fizeses a chamada.

Quarenta e sete *ronins* responderam: — Presente!

A luz vermelha e tremula dos cirios allumiava mal a sala, e quasi que se não viam senão os pallidos semblantes dos homens do *clan* de Akô que, avançando até junto do chefe, se collocaram em volta do *sambo*, cujo conteúdo a maioria delles desconhecia.

O cavalheiro Rocha Grande ficou, um momento, com a cabeça inclinada, como que absorto em profunda meditação. Depois, com os olhos fixos nelles, disse-lhes:

— Irmãos, ha tres annos que o nosso muito querido Senhor me confiou este legado. Depois desse dia, alguns partidarios se mostraram infieis á sua palavra. Esses, abandonamol-os á vingança dos deuses e ao despreso dos homens. Nós, que estamos aqui reunidos, passámos pela triplice prova, e esperamos pacientemente, soffrendo tudo, para podermos, um dia, cumprir o nosso dever, demasiado tempo adiado. Tivemos de enganar um inimigo poderoso e vigilante e fazel-o acreditar que eramos infieis. Muitas coisas teem sido precisas, antes que tudo estivesse disposto para darmos o grande golpe. Hontem fui avisado de que o cavalheiro Kirá, não acreditando já na nossa abnegação pelo nosso honrado chefe, está prestes a voltar para sua casa, e que, no dia do anniversario da morte do nosso querido Senhor, dará um banquete aos amigos. Nessa mesma noite, deixará de existir. Pouco importa que esteja guardado. Mesmo que tivesse dez mil homens ás suas ordens, encontraremos meio de entrar, e realizaremos o nosso proposito.

Este discurso foi acolhido com murmurios de approvação. Os conjurados levaram a mão ao punho do sabre, impacientes por atacarem o inimigo.

O cavalheiro Rocha Grande levantou a tampa da caixa, e tirou um objecto embrulhado num panno côr de purpura. Levou-o á fronte, desembrulhou-o e mostrou á assembléa um punhal, manchado de sangue, exclamando:

— Será esta a arma que porá fim á vida do cavalheiro Kirá. Juro pelos cem milhões de deuses que não sairei da sua morada sem termos cumprido o nosso dever.

Os conjurados, exaltados por estas palavras, precipitaram-se para tocarem respeitosamente o punhal e repetiram o juramento do chefe. Depois, receberam instrucções sobre o logar da reunião para a noite do dia 14, e voltaram para suas casas em silencio. O cavalheiro ficou ajoelhado, com os olhos fitos no legado do seu principe. Assim permaneceu, nesta attitude, até ao amanhecer.

Antes de sair do templo, recebeu em audiencia Nobre Planicie, o fornecedor, e examinou os uniformes e armamento que este havia de ter preparados. Feito isto, voltou para a sua habitação, uma casa que ficava mesmo em frente da residencia do cavalheiro Kirá.

XLI

CHEGOU A HORA

— Meu querido esposo, ireis hoje ao Povo Original?

— Sim, meu amor. Não me é possivel estar sem fazer nada. Se eu chegasse a morrer, repentinamente, e não tivesse economizado nada, quanto soffreis?

Os que assim falavam eram o cavalheiro Escama e sua mulher, a senhora Home, que estavam casados, havia tres annos. No ardor da sua ternura, o mancebo não sonhára senão em atar o laço do amor, sem pensar no que depois poderia succeder. Mas, depois de casados, quando reflectiu bem, pensou:

— Reconheço que procedi impensadamente, e, comtudo, que havia eu de fazer? Quero ternamente a minha mulher. Por outro lado, não posso ser infiel ao meu Senhor, e, quando chegar a occasião, terei de me separar della. O passado não tem remedio. Home é nova, sympathica, e encontrará, decerto, alguem que a console da minha perda.

Este pensamento consolou-o, até que nasceu um filho. Mas, então, reconheceu toda a enormidade do seu erro, e viu que tinha a seu cargo dois sêres, incapazes de se manterem por si sós, completamente dependentes delle. Por isso, emquanto o nascimento do filhinho era um motivo de felicidade para a mãe, o coração do pae confrangia-se de dôr e compaixão, ao contemplar aquella pobre creancinha. E, intimamente, reprehendia-se, por ter sido a causa da miseria que os ameaçava.

Na manhã do dia 12 de dezembro, o cavalheiro Escama, ao voltar do Templo da Primavera, resolveu avisar sua mulher da sua proxima separação. Mas, olhando-a, não teve força sufficiente para o fazer. Por isso, depois do almoço, saiu, durante todo o dia, e foi vigiar a residencia do cavalheiro Kirá.

Quando elle saiu, sua mulher ficou pensando:

— Que terá succedido a meu marido? Sáe de noite e volta tarde. Vejo-o muitas vezes triste e pensativo. Terei feito qualquer coisa que o torne desgraçado? Nem os sorrisos do nosso filho conseguem chamar a sua attenção.

Naquella tarde, depois do pôr do sol, a senhora Home accendeu o brazeiro, sentou-se junto da sua caixa de costura, e começou a coser uma peça de vestuario de seu marido. O menino dormia tranquillamente ao seu lado sobre um tapete, com os braços estendidos e a cabeça reclinada sobre uma almofada. Junto delle, estavam os brinquedos, um cão, uma matraca e uma boneca de trapos. O cavalheiro Escama entrou, enquanto sua mulher trabalhava, collocou o sabre sobre o *katanakake*, ou panoplia, sentou-se proximo do brazeiro, accendeu o cachimbo e disse:

— Querida Home, ha muito que desejo dizer-vos uma coisa.

— O que é? — perguntou ella, lançando-lhe um olhar inquieto.

Elle pensou, um momento, e proseguiu:

— Preciso de fazer uma longa viagem. Terei de sair, talvez, muito em breve.

— Meu querido amigo, estou disposto a acompanhar-vos, sempre que queiraes. O nosso filho já póde viajar e não nos estorvará. Na verdade, causa-me alegria essa noticia. Creio que iremos a Akô e eu gostaria muito de tornar a ver a minha terra.

O cavalheiro Escama largou o cachimbo, e, cruzando os braços, disse, com voz suave:

— Minha querida Home, eu não vou a Akô. A viagem, que tenho de emprehender, não é coisa de cem ou duzentas milhas: é uma viagem longa e custosa, e é provavel que encontre muitos perigos no caminho. E, até, para dizer a verdade, não sei se voltarei mais.

— Mas eu preferia acompanhar-vos — insistiu ella.

— Será impossivel. Pensei bem, e decidi que mais vale, para vós e para o nosso filho, ficardes aqui. Não desejaes, certamente, expôr a sua vida. Bem sei que vos custará muito separar-vos de mim. Mas, não, querida mulher. Ficareis em casa, tomando conta do nosso filho, emquanto eu trabalho para melhorar a nossa fortuna.

Tirou então um rôlo de dinheiro que o cavalheiro Rocha Grande lhe tinha dado nessa tarde, e entregou-lhe, dizendo:

— Essa quantia durar-vos-á muito tempo.

A mulher prorompeu em lagrimas, e, occultando o rosto nas mangas, soluçou convulsivamente.

O cavalheiro Escama, cujo coração parecia estalar de dôr, olhava-a com piedade, sem achar uma palavra de consolação que lhe dirigisse. Pela primeira vez, comprehendia toda a importancia do sacrificio que ia fazer, e emquanto a contemplava e a seu filho, as lagrimas resvalavam-lhe pelas faces, indo cair-lhe sobre as mãos.

Passado um momento, a pobre mulher procurou vencer a sua dôr e disse, apontando para o menino:

— Meu honrado marido, comprehendo tudo. Quereis separar-vos de mim. Não vos trouxe senão trabalhos e miseria. Bem o sei, e ha muito receava o que succede. Não posso dirigir-vos nenhuma censura, mas, mesmo que já não sintaes amor por mim, pensae no vosso filho, supplico-vos. Esperae que elle tenha eda-

Continúa

De Minas

(DA NOSSA SUCCURSAL EM BELLO HORIZONTE)

II SALÃO DE BELLAS ARTES

Em vista do grande interesse que têm despertado as horas de arte do II Salão de Bellas Artes da capital, foi decidido, pela direcção do certamen, a realização, durante o mez de novembro, de uma série de conferencias, sob o titulo "Os nossos grandes pintores mortos", rememorando todos os grandes pintores mineiros desapparecidos.

Dará inicio á série de estudos o dr. José Oswaldo de Araujo, que falará sobre a vida e obra de Arthur Lobo.

DE SABINOPOLIS

Communicam-nos, de Sabinopolis, que estão em estudos, por determinação da Secretaria de Viação, as obras de reparos das pontes "Mortimer", "Lavra" e "Lopes", todas no Rio Guanhães, bem como do predio do grupo escolar da cidade e do predio escolar do districto de Paulistas.

— Prosegue, com grande intensidade, o plantio de roças em todo o municipio de Sabinopolis. Grande tem sido ali a plantação de milho. Prevê-se grande abundancia desse cereal, naquella zona, no anno vindouro.

— O governador do Estado autorizou a construcção da ponte denominada "Maria Antonia", sobre o rio Guanhães, na estrada Sabinopolis-Serro; a reconstrucção da ponte Lucapé, dentro da cidade de Sabinopolis; a reforma da ponte do Canal, sobre o Suassuhy Grande e as obras de reparação e melhoramentos da cadeia local. De todas essas obras foi encarregada a Prefeitura, estando já as mesmas em pleno andamento, umas concluidas e outras em via de conclusão.

— Cogita-se em Sabinopolis da fundação de um curso secundario que será installado no anno proximo. O curso será para ambos os sexos. Está á frente desse emprehendimento, que conta com a maior boa vontade e enthusiasmo por parte do povo, o prefeito Sebastião Abreu, com o concurso do professor Patricio Paes de Carvalho e revdmo. padre José Amantino dos Santos.

DE MURIAHE'

Esteve em Muriahé o revdmo. d. Helvecio Gomes de Oliveira, arcebispo de Marianna, que foi áquella cidade afim de proceder aos estudos para a fundação de um seminario. Parece que é intenção de d. Helvecio inaugurar o seminario da cidade de Muriahé, em janeiro proximo.

— A Prefeitura de Muriahé desenvolve insistente campanha para acabar com os fócos de mosquitos, e já se procede a rigorosa limpeza de valas, sargetas e corregos, como fazendo com que os particulares cumpram as recommendações da Saude Publica.

DE MARIA DA FE'

Inaugurou-se em Maria da Fé o Serviço de Assistencia Medica Escolar, destinado a dar assistencia gratuita á infancia que frequenta as escolas primarias, naquelle municipio.

— A pedido da Prefeitura municipal, está sendo feita, naquelle municipio, pelo ministerio da Agricultura, por intermedio da Inspectoria de Defesa Sanitaria Animal, a vaccinação dos rebanhos locaes, contra a febre aftosa.

DE JOÃO PINHEIRO

A arrecadação do municipio de João Pinheiro, até 30 de setembro, attingiu este anno a quantia de 50:353$300, tendo se verificado um saldo de dinheiro em caixa na importancia de 26:947$600, que passou para o quarto trimestre.

— A Prefeitura realizou no mez de outubro o pagamento de réis 7:146$800, relativo á primeira prestação do levantamento do mappa topographico do municipio.

— Pelo decreto n. 22 de 10 de outubro ultimo, sanccionado pelo prefeito, foi ordenada a revisão dos impostos predial e territorial urbanos daquelle municipio, revisão essa que já se acha em andamento.

Augmentada e não diminuida a intervenção italiana na Hespanha

O que revela um communicado entregue ao Foreign Office

Londres, 3 (Havas) — A embaixada de Hespanha nesta capital acaba de fazer entrega no Foreign Office da seguinte nota: "Tenho a honra de communicar a V. Ex., para todos os fins uteis, as informações que o meu governo obteve de fontes que considera dignas de fé no tocante ao estado actual da intervenção italiana na Hespanha.

O governo hespanhol não poderia assumir responsabilidade quanto á exactidão mathematica das cifras mencionadas nos relatorios que estão nas suas mãos, mas tem excellentes razões para acreditar que, em conjunto, elles correspondem á realidade.

O memorial que consigna as informações em questão menciona o estado actual dos effectivos italianos, avaliados approximadamente em 90.000 homens, a saber: tropas da linha (infanteria, artilharia e tanks), 60.000 homens; technicos: 30.000 homens, que se distribuem da seguinte maneira: pilotos, 500 a 1.000; mecanicos, 2.000; radio-telegraphistas e auxiliares, 3 a 4.000; automobilistas, 10.000; engenheiros, 5.000; serviços dos corpos de tropas de voluntarios, 1.000.

O memorial accentua que, não obstante a chamada de 10.000 soldados, nenhuma das quatro divisões, "Littorio", "Vinte e Tres de Março", "Flechas Azues", ou "Flechas Negras", foi dissolvida. Vai-se mesmo uma nova divisão, a denominada "Nove de Maio", em plena formação na zona rebelde.

Em seguida o documento declara: "Por conseguinte, a intervenção italiana na Hespanha foi ultimamente augmentada em logar de ser diminuida. Os generaes Bergonzoli, Francisci e Berti deixaram a Hespanha. Mas ainda ali se encontram os generaes Guassardo, commandante das "Flechas Azues", Piazzoni, commandante das "Flechas Negras", Manca, commandante da artilharia, Favagrossa, da administração, Mancini, sub-commandante do estado maior geral, Bernasconi, chefe da aviação e Velardi, chefe da base aerea de Maiorca."

O memorial enumera logo depois as remessas de tropas e material effectuadas pela Italia a partir de 1 de setembro. Menciona o desembarque de 700 soldados em Cadiz a 1 de setembro; de 600 homens na mesma cidade a 12 de setembro; de 150 aviadores e technicos a 20 de setembro, de 630 soldados no mesmo dia; de 75 aviadores a 21 e de 144 soldados a 24 do mesmo mez; de 300 soldados a 2 de outubro em Cadiz; e de um grupo de cabos e sargentos chegados no dia seguinte como instructores.

O memorial allude ainda ao desembarque a 4 de outubro de 100 aviadores e mil soldados e declara que a 10 de setembro foi desembarcado material de guerra em Cadiz e a 12 de outubro chegaram áquella cidade pilotos e artilheiros.

"Segundo as informações que chegaram ao conhecimento do governo hespanhol — accrescenta o documento — o computo das remessas chegadas de Italia á Hespanha após o dia 15 de setembro ascende ao seguinte: 225 aviadores; 3.000 soldados; 600 technicos."

O documento fornece finalmente informações sobre os aviões ultimamente chegados e precisa que aviões de bombardeio do novo typo de bimotores Caproni CA-135 effectuaram recentemente a travessia da Italia á Hespanha, onde foram postos á disposição dos insurrectos.

Viajará de Buenos Aires ao Rio em uma fragil — canôa —

O audacioso "raid" de um vendedor de jornaes argentino

Buenos Aires, 3 (Havas) — No dia 6 do corrente, o vendedor de jornaes Valentin Marmel Caremma, partirá numa pequena canôa, para tentar attingir o Rio de Janeiro. Essa embarcação é perfeitamente egual á que Valentim empregou no seu accidentado raid Buenos Aires-Assumpção. Esta viagem é realizada com o apoio da Sociedade de Soccorros Mutuos dos vendedores de jornaes de Buenos Aires [illegible] de Buenos Aires ao Rio de Janeiro.

NOTICIAS DE PORTUGAL

O ECLIPSE TOTAL DA LUA

Lisboa, 3 (Havas) — O Observatorio da Universidade de Coimbra annuncia para 7 de novembro proximo futuro, eclipse total da lua. O phenomeno que deve durar 1 hora 22'5" poderá ser observado em todo o paiz, desde que sejam favoraveis as condições atmosphericas.

ENFERMO O MINISTRO DAS COLONIAS

Lisboa, 3 (Havas) — O ministro das Colonias soffre de ligeiro ataque de grippe, que o obriga a permanecer recolhido ao leito. O estado do sr. Vieira Machado não inspira cuidados.

AS COMMEMORAÇÕES DE FINADOS

Lisboa, 3 (Havas) — O Dia de Finados foi commemorado com intenso fervor na capital e em todo o paiz. Em Lisboa o presidente do Conselho Municipal esteve em visita ao cemiterio Oriental onde collocou flores sobre o tumulo do marechal Gomes da Costa, que commandou as tropas portuguezas em França, durante a Grande Guerra e em 1926 assumiu a direcção da Revolução Nacional.

SUSPENSO O BANQUETE EM HOMENAGEM AO SR. RAMIREZ

Lisboa, 3 (Havas) — O Diario de Lisboa, informa que a pedido do sr. Sebastião Ramirez não será realizado o grande banquete que varios organismos corporativos pretendiam offerecer-lhe em homenagem pela brilhante direcção da missão economica portugueza, ultimamente enviada ao Brasil. O numero de adhesões á homenagem já subia a algumas centenas.

PARA A CONFERENCIA INTERNACIONAL DE RADIO-DIFFUSÃO

Lisboa, 3 (Havas) — O sr. Almeida Carvalho, director dos serviços radiotelegraphicos da marinha seguiu para Bruxellas e Haya onde vae tomar parte nos trabalhos da Conferencia Internacional de Radio-Diffusão.

VICTIMAS DE DOIS DESASTRES DE AUTOMOVEL

Lisboa, 3 (Havas) — Annuncia-se que é satisfatorio o estado de saude do sr. Roque da Fonseca, presidente da Associação Commercial de Lisboa, victima de um desastre de automovel.

O professor Reinauldi dos Santos, tambem foi atropelado hontem, por automovel, mas já voltou á actividade normal.

REPROVADO EM EXAME

Lisboa, 3 (U. P.) — O professor Felizberto Martins, foi reprovado no exame de filologia classica a que se submetteu na Faculdade de Letras de Lisboa.

REFERENCIAS ELOGIOSAS AO CONSUL ARGENTINO

Lisboa, 3 (U. P.) — O orgão officioso "Diario da Manhã" alludindo á mudança diplomatica argentina que resultou na transladação do consul da Argentina no Porto, sr. Casto Martinez Garcia, para Turim declarou que elle soube conquistar em Portugal as maiores sympathias pelo seu trato fidalgo e pela maneira com que consagrava a amizade ás coisas portuguezas.

TOMAZ VIEIRA VAE PERCORRER AS COLONIAS

Lisboa, 3 (U. P.) — O conhecido comico portuguez Tomaz Vieira, actualmente empresario de cinemas ambulantes na Africa, veiu a Lisboa, incognito, comprar um caminhão com cabine cinematographia e com casa de habitação afim de poder percorrer todas as colonias portuguezas na Africa, dando espectaculos.

CONGRESSO NACIONAL DA MOCIDADE

Lisboa, 3 (U. P.) — Proseguindo em sua declaração á imprensa, relativamente a sua intenção de fazer realizar em 1939, um congresso nacional da mocidade portugueza, e em 1940 um outro congresso porém, internacional, de juventude, por occasião das commemorações dos centenarios da fundação e restauração de Portugal, o sr. Nobre Guedes, commissario nacional para a Sociedade Portugueza, disse mais que serão convidados á participar do referido Congresso Internacional, os paizes que tenham organizações nacionaes de juventude ou organizações com caracteristicas nacionaes.

Cada paiz, deverá estar representado por uma delegação e um determinado numero de filiados — approximadamente com — e obrigatoriamente acompanhados por um conjunto musical e, ainda, um grupo que possa exhibir dansas typicamente nacionaes.

Annunciou ainda o sr. Nobre Guedes que os centros escolares e extra-escolares desenvolverão os seus meios de acção para o estabelecimento do ensino superior afim de poder levar o espirito da mocidade portugueza para ás universidades onde os jovens até a hora presente não tinham interesse por uma organização achavam-se do lado contrario.

Accrescentou ter sido creado um centro de gymnastica medica para os jovens physicamente defeituosos.

Concluiu declarando que a mocidade portugueza tinha recebido um convite para assistir á varias competições internacionaes, especialmente na Rumania e na Suecia.

TRES SEPULTURAS PRE-HISTORICAS

Lisboa, 3 (U. P.) — Na localidade chamada Ribeirinha de Mogadouro foram descobertas tres sepulturas pre-historicas cavadas na rocha e com o formato de um parallelogramo.

As sepulturas têm os cantos arredondados cobertas de cal que parecem encerrar ossos humanos.

DUELLO A PISTOLA

Lisboa, 3 (U. P.) — Por occasião da romaria de Nossa Senhora da Saude, os compadres Joaquim Tavares e Antonio Pinto realizaram um duello de pistola, resultando na morte de Joaquim Tavares por uma bala que lhe atravessou o coração.

ESTATUA A JOSE' ESTEVÃO

Lisboa, 3 (U. P.) A commissão technica que dirige as obras do palacio da Assembléa Nacional decidiu collocar no pateo da entrada do palacio uma estatua do tribuno José Estevão.

AS ELEIÇÕES PARA A ASSEMBLÉA NACIONAL

Lisboa, 3 (U. P.) — Os governadores de varias colonias, informam que as eleições para deputados á Assembléa Nacional, decorreram com grande enthusiasmo, oscillando as porcentagens de eleitores entre noventa e noventa e cinco por cento.

FALLECIMENTOS

Lisboa, 3 (U. P.) — Falleceram hoje: em Alhandra, o commandante dos bombeiros voluntarios Francisco Cardoso Faca e, em Crato, o proprietario João Gouveia Horta.

AVIADORES NA RESERVA

Lisboa, 3 (U. P.) — Attendendo aos seus proprios desejos, o commandante da aviação collocou na reserva os capitães aviadores Arantes Pedroso e Santos Moreira.

MATOU E TENTOU SUICIDAR-SE

Lisboa, 3 (U. P.) — Em consequencia da sua má situação financeira, o barraqueiro Manoel da Quinta, assassinou sua esposa, tentando em seguida suicidar-se, sendo, entretanto, recolhido ao hospital em estado grave.

HOMENAGEM AO CHEFE DO GOVERNO

Lisboa, U. P.) — No proximo domingo, o Syndicato dos Operarios Dependentes da Industria de Panificação da cidade do Porto, realizarão uma jornada corporativa á Povoa de Varzin onde prestarão homenagens ao presidente Carmona e ao primeiro ministro dr. Oliveira Salazar.

O TRANSPORTE "CHACO"

Lisboa, 3 (Havas) — Fundeou no Tejo o transporte argentino "Chaco" que trás a bordo dezenas de officiaes e centenas de marinheiros.

Estes homens vão buscar doze destroyers e um navio-escola mandados construir na Inglaterra pelo governo argentino.

FACTOS DIVERSOS

Lisboa, 3 (Havas) — Em Penafiel um incendio destruiu o edificio da Escola Santa Maria. Os prejuizos foram totaes.

— Em Rio Molinhos, perto de Satão, Armando Saraiva deu uma queda mortal do alto de um andaime.

— Em Villa de Rei falleceu Maria do Carmo com 108 annos de edade.

EDEN FAZ UM APPELLO A FAVOR DA UNIDADE — NACIONAL —

Mas continua a achar decepcionante o accordo de Munich

Londres, 3 (Havas) — Em carta enviada a seus eleitores de Warwick, o sr. Anthony Eden faz um appello a favor da unidade nacional em face dos perigos e da tarefa que a Inglaterra tem de enfrentar.

"Para que haja uma paz duradoura — declara o ex-ministro — é essencial e urgente que, acima dos partidos, todos estejam de accordo com os meios de obtel-a. Quanto a mim, não creio que esse accordo esteja acima das forças da nação."

O sr. Eden não mudou de opinião quanto aos resultados do accordo de Munich que continua a achar "decepcionante". Salienta que a Tchecoslovaquia foi obrigada a ceder por Munich tanto quanto em Godesberg, e em seguida accrescenta:

"Não é o futuro que nos preoccupa. Nessas condições, cada um deve dar sua contribuição [illegible] dos pedidos. Se o governo sobre os pedidos. Esses sacrificios devem ser accelerados por todos os elementos da communidade e pelo conjunto da unidade."

FEDERAÇÃO DOS ESTUDANTES DE PELOTAS

Lançado um manifesto á classe — estudantil —

Pelotas, 3 (A. N.) — Ha tempos, communicamos que os estudantes de todos os estabelecimentos de ensino de Pelotas estavam cogitando de fundar a Federação dos Estudantes de Pelotas, tendo, para isso, realizado diversas reuniões na séde do Centro C. Diamantino, para esse fim cedida gentilmente.

Durante essas reuniões foi o assumpto amplamente debatido, tendo os mesmos conseguido grande numero de estudantes de ambos os sexos.

Agora, foi lançado um manifesto á classe estudantil, conclamando a união de todos os estudantes para o estabelecimento de uma communhão fraterna pelo reerguimento material e cultural do estudante, que precisa ter um papel permanente de classe; em favor da acção; pelo desenvolvimento do terreno nacional, em prol do pacifismo e da cordialidade universal, no terreno continental.

O movimento de passageiros e cargas nos portos do Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 3 (A. N.) — A Fiscalização dos Portos do Rio Grande do Sul, organizou a estatistica da 2.ª quinzena de outubro, referente ao movimento de passageiros e cargas conduzidos pelos paquetes fiscalizados pelo Departamento Nacional de Portos e Navegação:

Passageiros entrados — 1.ª classe, 669; 2.ª classe, 313; 3.ª classe, 253. Volumes — 174.315, pesando 11.253.757 kilos.

Passageiros sahidos — 1.ª classe, 551; 2.ª classe, 8; 3.ª classe, 145. Volumes — 143.980, pesando ....

Total geral — Passageiros: ... 1.163; volumes: 318.295; peso: 22.205.584.

VIDA CATHOLICA

4 de NOVEMBRO

S. CARLOS BORROMEU, Bispo e Conf.

Conheço as tuas obras, a tua fé e a tua caridade, o teu ministerio e a tua paciencia.
(Apocalypse, c. III, 19.)

S. CARLOS BORROMEU, filho de um senador de Milão e sobrinho de Pio IV, cardeal e arcebispo de Milão aos vinte e dois annos, consagrou-se a Deus desde muito novo. Distribuiu pelos pobres a importancia dum principado, a que tinha vendido, e expoz-se á peste para servir os pestiferos; sustentou tres mil pobres durante uma fome, vendendo para isso a baixella e os mais preciosos moveis. Todos os annos se retirava durante oito dias para um logar solitario para nelle se entregar a exercicios espirituaes. Morreu vestido de cilicio em 1584, com 76 annos de edade.

Reflexão sobre a vida de S. CARLOS BORROMEU.

I — A caridade de S. Carlos Borromeu estendia-se a todas as necessidades espirituaes e temporaes da sua diocese. Fundou hospitaes, collegios e seminarios; cathechisava e confessava os pobres. E nós, homens sem coração, só pensamos no que é vantajoso para nós! Esquecemos a alma para nos occuparmos só de interesses temporaes. Porque havemos de ser tão avarentos para os pobres? Devemos saber que a riqueza, que idolatramos, só nos póde fazer felizes, se a desprezarmos e a dermos aos pobres por amor de Jesus Christão. *"A riqueza deixa pobres os que a amam: torna ricos e felizes os que por amor de Jesus Christo a desprezam".* (Guerric.)

II — O amor da oração unia tão estreitamente este grande Prelado a Deus, que, por vezes, o viram ficar em oração durante oito dias consecutivos. Um dia um homem perverso deu-lhe um tiro, quando estava em oração; só a interrompeu para prohibir aos servos que perseguissem o criminoso. Quanto differentes são as nossas orações das vossas, oh grande santo! A menor coisa nos faz distrair. Alcançae-nos o espirito de oração. *"Saber orar é saber viver bem"*. (Santo Agostinho.)

III - Tinha tanto desprezo a si proprio como caridade para com o proximo. Os jejuns, as disciplinas, as peregrinações a pé, o cilicio, que trazia até mesmo no leito de morte, são outras tantas provas da sua austeridade. Como tratamos o corpo? Não desprezaremos as mortificações que este Prelado absorvido pelos negocios se impunha? Ah! praza a Deus que ellas nos não accusem no dia de juizo!

IRMANDADE DE N. S. DA PENHA — No proximo domingo, dia 6 do corrente, realisa-se a posse da administração desta veneravel Irmandade, constando de missa festiva ás 9.30, horas, dentro da qual prestarão juramento todos os irmãos e irmãs eleitos que, em seguida passarão ao Consistorio para assistirem á sessão de meza de prestação de contas do anno compromissal findo.

Estes actos serão presididos pelo revmo. padre Ambrosio Monteni, vigario de Jacarépaguá.

IRMANDADE DO GLORIOSO SÃO JOÃO BAPTISTA E N. S. DO ALIVIO

A commissão recentemente nomeada pela Curia Metropolita do Arcebispado do Rio de Janeiro, — composto do padre dr. Manuel F. Gomes da Silva, commendador José Rainho da Silva Carneiro, srs. Manuel Martins Ferreira e Benedicto Trindade de Mattos, — no desempenho da missão que lhes foi confiada, está convidando todos os irmãos para, na terça-feira, 8 de novembro corrente, procederem á eleição da mesa administrativa ás 20 horas, apurar a mesma e, acto continuo, dar posse aos eleitos no salão da Egreja da Irmandade, ás 22 horas do mesmo dia, rogando o comparecimento de todos os convocados no local, dia e hora acima indicados.

Solennidade para declaração de aspirantes

Realizar-se-á dia 12 do corrente, ás 10 horas, no Campo de São Christovão, a solennidade para declaração de aspirantes do C. P. O. R. da turma de 1938. A esta cerimonia de fé civica e brasilidade comparecerão altas autoridades do paiz.

Apresentações diversas

Apresentaram-se á Directoria das Armas:

Por motivo de transito:

Major Henrique Ricardo Hall, do 3º G. O., por ter sido desligado da Escola das Armas e entrar em transito:

Capitães — Pedro de Oliveira Palma, do 6º R. C. I., Boaventura Corrêa Freire, do 14º R. C. I. e Walter Dutra da Silveira, do 13º R. C. I., por terem concluido o curso da E. A. e recolherem-se ás respectivas unidades; Enio da Cunha Garcia, do 3º R. C. I., Odeval de Menezes Dias, do 11º R. C. I., Theotonio Teixeira Guimarães, do 2º R. C. I., João Francisco Pontes e Alceu Macedo Linhares, do 3º R. C. I., Francisco Adolpho Rosas, do 14º R. C. I., Antonino Carlos de Miranda Corrêa Junior, Oswaldo Wagner, Roberto de Souza e Imenes Filho e Daniel Ribeiro Borges, do 10º R. C. I., Luiz Roma de Abreu Lima, Julio Gaertner Filho, Iberê Pires Ferreira e Coaraciara Bricio do Valle Pereira, do 5º R. C. D., Fernando da Silveira e Silva Junior, do 1º R. C. I., Eurico Ribeiro Torgo, do 12º R. C. I., Delarmino de Mendonça Padilha, João de Deus Noronha Menna Barreto e Waldemar Noronha Menna Barreto, do 9º R. C. I., todos por terem terminado o curso de Escola das Armas; Mario Pereira dos Santos, do 4º G. A. Cav., Eragio de Cerqueira Leite, do R. Mx. A., Hortolino Teixeira Campos, do 2º R. A. M., Celso Soares de Queiroz, do 2º G. A. Do., Idalino Sardemberg, do 5º R. A. M., Rubens Monteiro de Castro, do 1º G. A. Do., Benjamin Cesar de Magalhães Cerejo, do 5º G. A. Do., Guilherme Catramby Filho, do 3º G. A. Cav., Osmar de Almeida Brandão, do 4º G. A. Cav., Arnaldo Antunes Maciel, do 2º R. A. M., Carlos Conceição, do 8º R. A. M., Ney Caldas Cerqueira, do 2º R. A. M., Antonio Vieira Ferreira, do 9º R. A. M., Frederico Ernesto da Cunha, do 6º R. A. M., José Carneiro da Rocha Menezes, do 1º R. A. M., José Tavares Romero, do 5º R. A. M., Francisco de Assis Gonçalves, do 3º G. A. Cav., João Wellisch Junior, do 2º G. A. Cav., Mario Malta, do 4º R. A. M., Antonio Leite de Magalhães Bastos Netto, do 5º G. A. Do., Christovão Colombo Faustino da Silva, do 3º G. A. Do., Adaucto Esmeraldo, da Bia. I. A. Do., Aristides Espeleti Umpierre, do R. Mx. A., Affonso Emilio Sarmento, do 3º G. A. Do., Humberto Salles de Moura Ferreira, do 2º R. A. M., Ernesto Geisel, do G. E., José Constant Bevilaqua, do 5º G. A. Do., Pedro Gonçalves de Medeiros, do 2º R. A. M., José Theophilo de Siqueira Faria, do 4º G. A. Do., Waldyr Manoel de Albuquerque, do 4º R. A. M., Hildebrando Moreira, do 5º R. A. M., e Luiz Baptista da Silva Pereira, do 4º G. A. Do., todos por conclusão do curso da Escola das Armas e entrarem em transito: Reynaldo Mello de Almeida, do 9º R. A. M., por ter sido desligado do 3º G. A. C., e entrar em transito.

Generaes de brigada — Raymundo Sampaio, commandante da I. D./5ª, por ter de regressar á Curityba, de onde veiu a chamado do ministro; Alipio Virgilio di Primio, por ter sido mandado addir a esta Directoria;

Majores — Luiz Braga Mury, do 5º R. A. M., por terminação de transito e haver sido mandado addir a esta D. P. A.; Americo Carneiro de Campos, do Q. S. de Inf., por ter sido nomeado para proceder a um inquerito policial militar, por delegação do director da D. P. A.;

Capitães — Lucio de Azambuja Dias, do R. A. N. e Riograndino Kruel, aggregado á arma de Cavallaria, por terem terminado o curso da Escola das Armas; Gerardo Majela Amoroso Anastacio, da E. E. M., por ter regressado de Minas Geraes e ter de seguir para o Estado do Rio Grande do Sul a serviço da Escola de Estado Maior; Sylvio Guimarães, do 1º R. A. M., por ter sido designado instructor do C. P. O. R. da 1ª R. M., entrando em transito; Juarez de Vasconcellos, do Q. S. de Inf., por conclusão dos sete dias de nojo: e a 31 de outubro findo, o capitão Homero de Almeida Magalhães, do II 13º R. I., por ter vindo a esta capital com 15 dias de dispensa do serviço.

— Apresentação de officiaes ao Estado Maior do Exercito:

General de brigada Raymundo Sampaio, commandante da I. D./5, por ter de regressar á Curityba, donde veiu a chamado do ministro;

Capitães Lucio de Azambuja Dias e Luiz Roma de Abreu e Lima, por haverem concluido o curso da Escola das Armas.

De funccionarios: — Apresentaram-se a 29-X-938, ao gabinete photographico, o photographo classe "C", Daniel Joaquim de Sant'Anna, por conclusão das férias de 1937, em cujo gozo se achava, e na Commissão Militar da Rêde E. F. C. B., a 31-X-938, o escrevente classe "F", Lourival Siqueira, por haver regressado de Bello Horizonte, onde fôra a serviço.

— Apresentação de officiaes á Directoria de Saude:

Ao H. M. de Uruguayana, a 31 de outubro p. findo, com transferencia para aquelle Hospital, o 1º tenente pharmaceutico Gerson de Barros Galvão; e a esta Directoria, a 1 do corrente, o major medico, dr. Matheus de Lemos, por ter terminado a inspecção de sorteados (de 15 a 31 do mez p. findo) do P. C. N. 6, com séde no 1º R. C., em Petropolis.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 12 do corrente, á rua Silva Jardim n. 7.

A MUTUANTE S. A. — Penhores, no dia 17 do corrente, ás 13 horas, á rua 7 de Setembro n. 179.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas do 4º dia util:

Ministerio da Justiça — Escola 15 de Novembro e pensões da Guarda Civil.

Ministerio da Fazenda — Empregados em disponibilidade.

Ministerio do Trabalho — Departamento Nacional do Trabalho.

Ministerio da Agricultura — Serviço do Fomento da Producção Vegetal, Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal, Serviço de Immigração, Reflorestamento e Colonização, Serviço de Fruticultura e Serviço de Plantas Texteis.

Ministerio da Viação — Inspectoria Federal das Estradas e Inspectoria de Obras contra as Seccas.

Ministerio da Educação e Saude Publica — Escola Wenceslau Braz, Hospital São Sebastião, Preventorio Paula Candido Colonias de Psychopathas, Serviço de Transportes — 1ª e 2ª partes — Saude Publica — 1ª, 2ª, 5ª, 6ª e 8ª partes.

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje, as seguintes folhas:

Na 1ª Secção — Livros 12 a 16.

Na 2ª Secção — Pessoal operario — Livros 212 a 217.

Visitou o ministro da Justiça

O ministro Francisco Campos, que ainda se encontra em sua residencia, em convalescença de uma fractura da perna, de que foi victima ha tempos, foi hontem, pela manhã, visitado pelo governador mineiro, sr. Benedicto Valladares, que se fazia acompanhar dos secretarios e demais auxiliares de governo, que formavam o seu sequito, com que esteve em Victoria.

Como os ex-taifeiros podem ser reservistas

Respondendo a uma consulta do director geral da Marinha Mercante sobre a concessão da caderneta de reservista de 2ª categoria a ex-taifeiros da Armada, o ministro da Marinha respondeu que tal documento só póde ser concedido aos ex-taifeiros que tiverem, pelo menos, um anno de serviço, do qual seis mezes de embarque.

Estão sendo chamados candidatos inscriptos no concurso de servente

Deverão comparecer hoje, sexta-feira, dia 4 ás 11 1/2 horas, ao Serviço de Biometria Medica do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, no Edificio da Imprensa Nacional, á praça Marechal Ancora, afim de prestarem a 1ª prova de sanidade e capacidade physica, os seguintes candidatos inscriptos no concurso de servente, de qualquer Ministerio.

Naydy de Britto, Oswaldo Gonçalves Bouças, Ruy Alvim Torres, Guilherme Souza Oliveira, Celcio da Silva, Roldão Alves, Ataliba Evangelista de Souza, Sandoval de Oliveira Quintanilha, Lucas Nazareth Ribeiro de Sá, Mario Pereira Gomes de Oliveira, Helio Domingos Curado Fleury, José Joaquim de Souza Vasconcellos, Moacyr Cardoso, Trajano Arquias Torres, Francisco Gomes dos Santos, Clelo de Souza, Ary Rocha Moretz Sohn, Antonio Jorge Sapê, Moysés José Lapa e Silva, Victor Santoro, Antonio Marques da Silva.

Tambem deverão comparecer, para o mesmo fim, no dia e hora acima mencionados, os seguintes candidatos inscriptos no concurso de calculista, dos Quadros I e V, do Ministerio da Viação e Obras Publicas e do Quadro Unico do Ministerio da Agricultura:

Gabriel de Oliveira Ferreira Pedro Ferreira Godinho, Ynaro de Albuquerque Lima, Paulo Teixeira Sarmento, Mario Ancora da Luz, Ireneo Joffily Netto, Antonio Augusto Rogerio Teixeira Mendes, Zedir Joaquim da Silva, José Lyra Madeira, Jupiaçara Eugenio Rodrigues, Roosevelt Barroso Seccadio, Sylvio Siqueira Darcy da Costa Muller de Campos, Manoel René da Silva Leal, Hebe Corrêa de Almeida, Helius Muniz Barretto, Henrique Bevilacqua Franckel, Pedro de Freitas Jomelino, Cantidio Paes de Azevedo, José Alcides Junqueira, Agenor Monteiro, João da Rocha Lima, Alberto José Areze, Waldir Caldas, Pedro Fernandes Bezerra.

E á 1 hora da tarde mais os seguintes candidatos inscriptos no mesmo concurso:

Pedro Gomes Rodrigues, Moacyr Sério de Sant'Anna, Murillo Garcia Moreira, João Rheingantz, Leopoldo Rodolpho Feijó Bittencourt, Augusto Penna Filho, Cléo Alvarenga Pinto, João da Cunha Cavalcanti, Moacyr Pereira Oliveira, José Gomes de Souza, Ivo Pereira de Oliveira, Carlos de Albuquerque Corrêa Gondim, Kival Soares Cerqueira, Joaquim Coelho Dias Cheren, Orlando Figueiró, Ary Pedro Eppinhgaus, Antenor Luciano Braido, Ireneo Chaves, Alberto da Cruz Bomfim, Octacilio Lobo Vianna, Joubert de Araujo Silva, Carlos Alberto Roxo Junior, João Covino de Moraes, Nelson de Souza Gomes, Antonio Garcia Monteiro.

A segunda parte da prova será effectuada em horas e dias opportunamente communicados aos candidatos.

Não haverá segunda chamada e o não comparecimento importará em desistencia total e exclusão do concurso.

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

Hontem, o Banco do Brasil, divulgou para comprar o papel particular, os seguintes preços:

		A 90 d/v
Libra	—	82$130
Dollar	—	17$270
		A' vista
Libra	—	82$330
Dollar	—	17$300
Verrechnungsmark	—	5$000
Peso argentino	—	4$330
Franco	—	—
		Cabo
Libra	—	82$130
Dollar	—	17$320

O Banco do Brasil, para deposito, incluidos 3 % do decreto 97, de 23 de dezembro de 1937, divulgou, hontem, as seguintes taxas:

		A' vista
S/Londres	—	87$330
" Nova York	—	18$300
" Paris	—	$500
" Hollanda	—	10$000
" Allemanha (compensação)	—	6$210
" Buenos Aires	—	4$700
" Suissa	—	4$120
" Italia	—	$970
" Portugal	—	$800
" Slovaquia	—	$650
" Suecia	—	4$650
" Belgica	—	3$120
" Montevidéo	—	8$137

PARA FECHAMENTO

		A' vista
S/Londres	—	84$330
" Nova York	—	17$700
" Paris	—	$473
" Hollanda	—	9$671
" Allemanha (compensação)	—	5$980
" Buenos Aires	—	4$850
" Suissa	—	4$033
" Italia	—	$931
" Portugal	—	$768
" Slovaquia	—	$630
" Suecia	—	4$500
" Montevidéo	—	7$900
" Belgica	—	3$006

Os bancos estrangeiros affixaram hontem, as seguintes taxas:

		A' vista
Polonia	—	3$500
Austria	—	—
Dinamarca	—	3$950
Japão (yen)	5$100 a	5$150
Allemanha:		
Reichsmark	7$120 a	7$130
Registermark	—	4$000

COMPRA DE OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 22$000 por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino nas quantidades seguintes:

	Grammas
Hontem	925.239
De 1 a 2	928.239
Até o dia 3	928.239

OURO AMOEDADO

O Banco do Brasil, adquire as moedas abaixo mencionadas pelo seu peso legal nos valores approximados seguintes:

Libras	168$406
Dollar	84$592
Francos	6$970

O desgaste das moedas que varia muito é tomado em muita conta e só na occasião da compra póde ser avaliado no referido estabelecimento bancario.

MERCADO DE MOEDAS

	Vend	Comp
Escudo	$900	$850
Peseta	1$300	1$200
Peso uruguayo	7$800	7$000
Lira	$800	$720
Franco francez	$560	$530
Franco suisso	4$500	4$300
Franco belga	$650	$600
Guldens (Hollanda)	10$700	10$000
Kroners (Suecia)	4$800	4$000
Kroners (Noruega)	4$800	4$500
Kroners (Dinamarca)	4$500	4$000
Dollar americano	20$200	19$900
Dollar canadense	19$000	18$500
Yen (Japão)	4$500	4$200
Marcos	4$500	4$000
Corôa Tcheco Slovaquia	$350	$300
Shilling austriaco	—	—
Lei (Rumania)	$100	$070
Dinar (Servia)	$350	$300
Marco (Finlandia)	$440	$400
Pengo (Hungria)	—	—
Zloty (Polonia)	3$200	3$000
Peso boliviano	$700	$500
Peso chileno	$720	$650
Peso argentino (papel)	5$900	4$900
Soles (Perú)	42$000	38$000
Libra (Inglaterra)	95$000	97$000

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

Dia 1

Londres	—	83$491
Paris	—	$498
Allemanha (Reichsmark)	—	—
Allemanha (Reisemark)	—	3$961
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	5$960
Allemanha (Gutersuctzungsmark)	—	3$938
Italia	—	$972
Portugal	—	$821
Belgica (papel)	—	$626
Belgica (ouro)	—	—
Suissa	—	—
Nova York	—	17$501
Montevidéo	—	—
Hollanda	—	—
Dinamarca	—	—
Tcheco Slovaquia	—	—
Buenos Aires	—	4$700
Canadá	—	—
Polonia	—	—
Austria	—	—
Japão	—	5$130

MOEDAS
Dia 1

Libra esterlina	96$677
Dollar americano	20$127
Peso argentino	5$055
Escudo	$906
Franco francez	$550
Peso uruguayo	7$965
Peso chileno	$680
Lira	$793
Franco suisso	4$300
Florim	10$655
Corôa sueca	4$500
Sols	4$900

Resumo do Mercado de Cambio em Santos

SANTOS, 3.
10.40 a.m.:

Libra, deposito	87$330
Libra, compra	82$130
Dollar, deposito	18$300
Dollar, compra	17$270

Cambios estrangeiros

LONDRES, 3.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.75.90	$ 4.75.75
Paris á vista por £	F. 178.73	F. 178.76
Genova á vista por £	L. 90.50	L. 90.45
Berlim á vista por £	M. 11.88 1/2	M. 11.88
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.74 1/2	Fl. 8.74 3/4
Berna á vista por £	F. 20.97	F. 20.96
Bruxellas á vista por £	B. 28.13 3/8	B. 28.12 3/4
Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
Hespanha (Nominal)	P. 95.00	P. 95.00

LONDRES, 3.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.75.71	$ 4.75.75
Paris á vista por £	F. 178.77	F. 178.76
Genova á vista por £	L. 90.42	L. 90.45
Berlim á vista por £	M. 11.88	M. 11.88
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.74 1/4	Fl. 8.74 3/4
Berna á vista por £	F. 20.96 1/4	F. 20.96 1/4
Bruxellas á vista por £	B. 28.12 1/4	B. 28.12 3/4
Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
Hespanha (Nominal)	P. 95.00	P. 95.00

LONDRES, 3.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
Copenhague á vista por £	Kr. 22.40	Kr. 22.40

NOVA YORK, 2.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.75 3/4	$ 4.75 13/16
Paris tel. por F.	c 2.66 1/4	c 2.66 3/16
Genova tel. por L.	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
Barcelona tel. por P.	c 5.25	c 5.25
Amsterdam tel. por F.	c 54.43	c 54.42 1/2
Berna tel. por F.	c 22.70	c 22.70
Bruxellas tel. por F.	c 16.91	c 16.91 1/2
Berlim tel. por M.	c 40.07	c 40.07

NOVA YORK, 3.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.75 3/4	$ 4.75 13/16
Paris tel. por F.	c 2.61 1/4	c 2.66 3/16
Genova tel. por L.	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
Barcelona tel. por P.	c 5.25	c 5.25
Amsterdam tel. por F.	c 54.43	c 54.42 1/2
Berna tel. por F.	c 22.70	c 22.70
Bruxellas tel. por F.	c 16.91	c 16.91 1/2
Berlim tel. por M.	c 40.07	c 40.07

PARIS, 3.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Nova York á vista por F.	F. 37.53	F. 37.55
Londres á vista por £	F. 178.76	F. 178.76
Italia á vista por 100 F.	F. 197.50	F. 197.50

BUENOS AIRES, 3.
Fechamento:
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica por £:

	Hoje	Anterior
Taxa de venda	P. 16.00	P. 16.00
Taxa de compra	P. 15.00	P. 15.00

MONTEVIDEO sobre Londres, taxa telegraphica por $ ouro:

	Hoje	Anterior
Taxa de venda	Não publicado	Não publicado
Taxa de compra		

Telegramma financial

LONDRES, 3.
TAXAS DE DESCONTOS:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	3 %	3 %
Do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	19/32 %	19/32 %
Em Nova York, tres mezes:		
Taxa de compra	7/8 %	7/8 %
Taxa de venda	1/2 %	1/2 %

CAMBIO:

	Hoje	Anterior
Londres — Sobre Bruxellas á vista por £	F. 28.12 1/4	F. 28.12 3/4
Genova — Sobre Londres á vista por £	L. 90.40	L. 90.35
Madrid — Sobre Londres á vista por £	—	—
Genova — Sobre Paris á vista por 100 Fcs.	L. 50.35	L. 50.35
Lisboa — Sobre Londres:		
Taxa de venda por £	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Taxa de compra por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 3.

COMPRADORES

Titulos Brasileiros	Hoje 3 p.m.	Anterior 3 p.m.
Funding, 5 %	19.10.0	19.10.0
Novo Funding, 1914	15.0.0	15.0.0
Conversão, 1910, 4 %	5.5.0	5.5.0
Emprestimo de 1918, 5 %	7.5.0	7.10.0
Funding de 1931, 5 % (40 annos B)	14.0.0	14.0.0
ESTADUAES:		
Districto Federal 5 %	23.0.0	23.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 5 %	5.0.0	5.0.0
Bahia, 1928, 5 %	3.10.0	3.10.0
Pará, 5 %	5.0.0	5.0.0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref	12.0.0	12.0.0

Titulos Diversos	Hoje	Anterior
Bank of London & South America, Ltd.	4.17.6	4.17.6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	12.00	12.0.0
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0.0.3	0.0.3
Cables & Wireless, Ltd., Ordinarias	42.10.0	42.10.0
Ocean Coal & Wilsons, Ltd.	0.2.6	0.2.7 1/2
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.11.1 1/2	1.11.1 1/2
Leopoldina Railway Co. Ltd., 6 1/2 % 1935	12.0.0	12.0.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.8.0	2.8.0
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.12.9	0.12.9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	0.18.3	0.18.3
São Paulo Railway Co., Ltd.	38.0.0	38.0.0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	101.0.0	101.0.0

Titulos Estrangeiros	Hoje	Anterior
Emp. de Guerra Britannica, 3 1/2 % 1927/47	99.10.0	99.0.0
Consols, 2 1/2 %, ex. dividendo	72.5.0	71.17.6

CAFÉ

Rio de Janeiro, 3 de novembro de 1938.
Movimento do dia 1:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccas		
Pela Leopoldina:			
De Minas	2.994		
Do Rio	1.726		4.720
Pela Maritima:			
De São Paulo	—		
De Minas	636		
Do Rio	—		636
Cabotagem:			
Do Rio	—		—
Regul. Fluminense (Rio)	997		
Regul. Est. Minas			
Geraes	167		
Regulador Espirito Santense	2.950		4.114
Total			9.470
Idem o anno passado			8.423
Desde 1 do mez			9.470
Média			13.633
Desde 1 de julho			1.105.897
Média			9.215
Idem o anno passado			583.654
Café revertido ao stock desde 1 de julho			166.526

EMBARQUES

Europa	500
Africa	—
Cabotagem	200
America do Norte	15.350
Asia	—
America do Sul	4.750
Total	5.250
Idem o anno passado	8.635
Desde 1 do mez	5.250
Desde 1 de julho	993.345
Idem o anno passado	523.143
Stock em 31-10-1938	489.996
Consumo do dia 29 do corrente mez	500
Café bonificação	—
Café revertido	5.000
Existencia em 1 do corrente mez	478.284
Idem o anno passado	603.569
Pauta (cafés communs)	1$650
Cafés S. Minas	2$000

Funccionou o mercado disponivel desse producto, hontem, em posição calma, sem modificação nas cotações e com regular movimento de negocios.

Nas primeiras horas foram registradas vendas de 2.440 saccas e á tarde de 2.456 ditas, ao preço de 13$800, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	15$500
Typo 4	15$300
Typo 5	14$800
Typo 6	14$300
Typo 7	13$800
Typo 8	13$300

SANTOS, 3.
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, foi calmo.

N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, 21$000; anterior, 20$000; mesmo dia no anno passado, 22$400.

Embarques: hoje, 70.945 saccas; anterior, não houve; mesmo dia no anno passado, 25.983 saccas.

Entradas: hoje, 6.333 saccas; anterior, 40.470 saccas; mesmo dia no anno passado, 400 saccas.

Existencia de hontem, por embarque: 2.153.000 saccas; anterior, 2.207.423 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.004.107 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	28.487
Para a Europa	13.546
Para o Rio da Prata	2.378
Total	44.411

S. PAULO, 3.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	13.000	13.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	20.000	48.000
Total	33.000	61.000

NOVA YORK, 3.

Abertura — Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	—	4.41
Café para entrega em março	—	4.49
Café para entrega em maio	—	4.57
Café para entrega em julho	—	4.60

Estado do mercado: hoje, —; anterior, calmo.

NOVA YORK, 3.

Fechamento — Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	4.33	4.41
Café para entrega em março	4.41	4.49
Café para entrega em maio	4.46	4.57
Café para entrega em julho	4.50	4.60

Vendas: — 5.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, —.

Desde o fechamento anterior, baixa de 8 a 11 pontos.

HAVRE, 3.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	236 ¾	236 ½
Café para entrega em março	237 ¾	238 ¼
Café para entrega em maio	241	241 ½
Café para entrega em julho	243 ¾	244
Vendas	14.000	11.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1/4 a 3/4 de franco.

HAVRE, 3.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	236 ¾	236 ½
Café para entrega em março	237 ½	238 ½
Café para entrega em maio	239 ½	241 ½
Café para entrega em julho	242 ½	244
Vendas	20.000	11.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, alta de 1/2 franco e baixa de 1 a 2 pontos.

LONDRES, 3.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	33/—	33/—
Preço do typo 4, Rio, prompto para embarque	28/—	28/—

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

EM 3 DE OUTUBRO DE 1938.

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	São Paulo	Minas Geraes	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	5.516	—	—	—	5.516
E. F. Central do Brasil	—	2.525	—	—	2.525
E. F. Leopoldina	—	5.121	—	—	5.121
E. F. Central do Brasil	—	—	126	—	126
E. F. Leopoldina	—	—	1.380	—	1.380
Regulador	—	—	—	2.248	2.248
Sommas das entradas	5.516	7.646	1.506	2.248	16.916
De 1 do mez	—	3.797	2.723	2.950	9.470
Até esta data	5.516	11.443	4.229	5.198	26.386
Existencia anterior — dia 1					478.284
Entradas de hoje					16.916
					495.200

EMBARQUES:		
Europa — Oeste e Norte	125	
America do Norte	10.835	
Africa — Sul e Leste	3.260	
Cabotagem — Sul	300	
Sommas dos embarques	14.520	14.520
De 1 do mez	5.250	
Até esta data	19.770	
Retirado do mercado	—	—
De 1 do mez	—	—
Até esta data		
Consumo local diario (2)	1.000	1.000	15.520
Existencia ás 6 horas da tarde		479.680

SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

NOVEMBRO DE 1938

Procedencia	Ch.	Aviões da:	Sh.	Destino
Belém e Carolina	4	Condor	4	Buenos Aires
....	—	Condor	4	Belém e Carolina
Buenos Aires	5	Condor	—	....
Europa	6	Lufthansa	—	....
....	—	Condor	6	Santiago (Chile)
....	—	Condor	6	M. Grosso e Perú
Santiago (Chile)	7	Condor	7	Porto Alegre
....	—	Condor	7	Belém
Belém	8	Condor	—	....
Porto Alegre	9	Condor	9	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	10	Condor	—	....
Perú e M. Grosso	10	Condor	—	....
....	—	Lufthansa	10	Europa
Belém e Carolina	11	Condor	11	Buenos Aires
....	—	Condor	11	Belém e Carolina
Buenos Aires	12	Condor	—	....
Europa	13	Lufthansa	—	....
....	—	Condor	13	Santiago (Chile)
....	—	Condor	13	M. Grosso e Perú
Santiago (Chile)	14	Condor	14	Porto Alegre
....	—	Condor	14	Belém
Belém	15	Condor	—	....
Porto Alegre	16	Condor	16	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	17	Condor	—	....
Perú e M. Grosso	17	Condor	—	....
....	—	Lufthansa	17	Europa
Belém e Carolina	18	Condor	18	Buenos Aires
....	—	Condor	18	Belém e Carolina
Buenos Aires	19	Condor	—	....
Europa	20	Lufthansa	—	....
....	—	Condor	20	Santiago (Chile)
....	—	Condor	20	M. Grosso e Perú
Santiago (Chile)	21	Condor	21	Porto Alegre
....	—	Condor	21	Belém
Belém	22	Condor	—	....
Porto Alegre	23	Condor	23	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	24	Condor	—	....
Perú e M. Grosso	24	Condor	—	....
....	—	Lufthansa	24	Europa
Belém e Carolina	25	Condor	25	Buenos Aires
....	—	Condor	25	Belém e Carolina
Buenos Aires	26	Condor	—	....
Europa	27	Lufthansa	—	....
....	—	Condor	27	Santiago (Chile)
....	—	Condor	27	M. Grosso e Perú
Santiago (Chile)	28	Condor	28	Porto Alegre
....	—	Condor	28	Belém
Belém	29	Condor	—	....
Porto Alegre	30	Condor	30	Santiago (Chile)

NOVEMBRO DE 1938

Procedencia:	Ch.	Aviões da:	Sh.	Destino:
Estados Unidos	3	Pan Americ. Airways	4	Buenos Aires
Bello Horizonte	4	Panair	4	Bello Horizonte
Manáos-Belém	4	Panair	5	Porto Alegre
Buenos Aires	4	Pan Americ. Airways	5	Estados Unidos
Bello Horizonte	5	Panair	5	Bello Horizonte
....	—	Panair	6	Recife
Estados Unidos	6	Pan Americ. Airways	7	Buenos Aires
Porto Alegre	6	Panair	—	....
Bello Horizonte	7	Panair	7	Bello Horizonte
Recife	7	Panair	8	Porto Alegre
Buenos Aires	7	Pan Americ. Airways	8	Estados Unidos
Bello Horizonte	8	Panair	8	Bello Horizonte
Bello Horizonte	9	Panair	9	Bello Horizonte
Porto Alegre	9	Panair	10	Belém-Manáos
Bello Horizonte	10	Panair	10	Bello Horizonte
Estados Unidos	10	Pan Americ. Airways	11	Buenos Aires
Bello Horizonte	11	Panair	11	Bello Horizonte
Manáos-Belém	11	Panair	12	Porto Alegre
Buenos Aires	11	Pan Americ. Airways	12	Estados Unidos
Bello Horizonte	12	Panair	12	Bello Horizonte
....	—	Panair	13	Recife
Estados Unidos	13	Pan Americ. Airways	14	Buenos Aires
Porto Alegre	13	Panair	—	....
Bello Horizonte	14	Panair	14	Bello Horizonte
Recife	14	Panair	15	Porto Alegre
Buenos Aires	14	Pan Americ. Airways	15	Estados Unidos
Bello Horizonte	15	Panair	15	Bello Horizonte
Bello Horizonte	16	Panair	16	Bello Horizonte
Porto Alegre	16	Panair	17	Belém Manáos
Bello Horizonte	17	Panair	17	Bello Horizonte
Estados Unidos	17	Pan Americ. Airways	18	Buenos Aires
Bello Horizonte	18	Panair	18	Bello Horizonte
Manáos-Belém	18	Panair	19	Porto Alegre
Buenos Aires	18	Pan Americ. Airways	19	Estados Unidos
Bello Horizonte	19	Panair	19	Bello Horizonte
....	—	Panair	20	Recife
Estados Unidos	20	Pan Americ. Airways	21	Buenos Aires
Porto Alegre	20	Panair	—	....
Bello Horizonte	21	Panair	21	Bello Horizonte
Recife	21	Panair	22	Porto Alegre
Buenos Aires	21	Pan Americ. Airways	22	Estados Unidos
Bello Horizonte	22	Panair	22	Bello Horizonte
Bello Horizonte	23	Panair	23	Bello Horizonte
Porto Alegre	23	Panair	24	Belém-Manáos
Bello Horizonte	24	Panair	24	Bello Horizonte
Estados Unidos	24	Pan Americ. Airways	25	Buenos Aires
Bello Horizonte	25	Panair	25	Bello Horizonte
Manáos-Belém	25	Panair	26	Porto Alegre
Buenos Aires	25	Pan Americ. Airways	26	Estados Unidos
Bello Horizonte	26	Panair	26	Bello Horizonte
....	—	Panair	27	Recife
Estados Unidos	27	Pan Americ. Airways	28	Buenos Aires
Porto Alegre	27	Panair	—	....
Bello Horizonte	28	Panair	28	Bello Horizonte
Recife	28	Panair	29	Porto Alegre
Buenos Aires	28	Pan Americ. Airways	29	Estados Unidos
Bello Horizonte	29	Panair	29	Bello Horizonte
Bello Horizonte	30	Panair	30	Bello Horizonte
Porto Alegre	30	Panair	—	....

ASSUCAR

(RIO)

O mercado desse mercado funccionou, hontem, em posição sustentada, sem procura de interesse e com o typo mascavo accessivel.

Movimento do Mercado

	Saccos
Stock anterior	8.867

MOVIMENTO DO DIA 2

Entradas:	
De Pernambuco	585
Total	585
Desde 1 do mez	585
Saidas	100
Desde 1 do mez	100
Stock actual	9.352

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal	54$000 a 55$000
Demeraras	52$000
Mascavo (regular)	37$000 a 38$000
Mascavinho	Nominal

RECIFE, 3.
Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Preço por 60 kilos:
Usina de 1ª: hoje, 52$500; anterior, 52$500.
Usina de 2ª: hoje, 50$500; anterior, 50$500.
Crystaes: hoje, 42$000 a 44$000; anterior, 42$000 a 44$000.
Demeraras: hoje, 35$000; anterior, 35$000.
Terceira Sorte: hoje, 30$ a 31$000; anterior, 30$000 a 31$000.
Preço por 15 kilos:
Somenos: hoje, 9$000 a 9$500; anterior, 9$000 a 9$500.
Brutos Seccos: hoje, 5$000 a 5$300; anterior, 5$000 a 5$500.

Entradas:		
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	84.600	48.000
Desde 1.º de setembro p. passado, saccos de 60 kilos	994.500	910.200
Exportação:	Saccos de 60 kilos	
Para o porto do Rio de Janeiro	600	—
Para o porto de Santos	4.200	—
Para outros portos do sul	7.000	—
Para portos do norte	1.000	—
Existencia, hoje	644.200	590.300

NOVA YORK, 2.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	2.04	2.05
Assucar para entrega em março	2.05	2.06
Assucar para entrega em maio	2.08	2.09
Assucar para entrega em julho	2.12	2.12

Mercado, calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 3.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	2.04	2.04
Assucar para entrega em março	2.06	2.05
Assucar para entrega em maio	2.08	2.08
Assucar para entrega em julho	2.13	2.12

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, inalterado.

LONDRES, 3.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em novembro	5/4 ½	5/4 ½
Assucar para entrega em dezembro	5/5 ½	5/5 ½
Assucar para entrega em março	5/6 ½	5/6 ½
Assucar para entrega em maio	5/6 ¾	5/7

ALGODÃO

(RIO)

Hontem, encontramos esse mercado em posição calma, sem modificação nos preços e com procura de pouca monta.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	12.969

MOVIMENTO DO DIA 1

Entradas:	
Do Rio Grande do Norte	609
Do Maranhão	63
Da Parahyba	84
De Pernambuco	29
Total	782
Desde 1 do mez	782
Saidas	249
Desde 1 do mez	249
Stock actual	13.499

Cotações

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	41$500 a 42$000
Typo 4	40$000 a 40$500
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	39$500 a 40$000
Typo 5	36$000 a 36$500
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	—
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	—
Typo 5	Nominal
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	—
Typo 5	36$500 a 37$000

S. PAULO, 3.

Abertura	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em novembro	—	45$000
Algodão para entrega em dezembro	46$000	46$300
Algodão para entrega em janeiro	46$600	47$000
Algodão para entrega em fevereiro	47$000	47$500
Algodão para entrega em março	46$900	—
Algodão para entrega em abril	47$000	47$000
Algodão para entrega em maio	46$700	47$300
Algodão para entrega em junho	46$300	—
Algodão para entrega em julho	43$500	—

Vendas: não houve.
Mercado, estavel.

S. PAULO, 3.

Fechamento	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em novembro	43$500	46$000
Algodão para entrega em dezembro	46$000	46$500
Algodão para entrega em janeiro	46$800	46$900
Algodão para entrega em fevereiro	47$000	47$600
Algodão para entrega em março	46$800	47$800
Algodão para entrega em abril	47$000	45$000
Algodão para entrega em maio	46$600	47$300
Algodão para entrega em junho	46$000	—
Algodão para entrega em julho	45$600	—

Vendas, 2.500 arrobas.
Mercado, estavel.

S. PAULO, 3.
Cotações do disponivel:

Typo 4	49$000 a 50$000
Typo 5	48$500 a 49$500
Typo 6	47$500 a 48$000

RECIFE, 3.
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.
Preço por 15 kilos:

Primeira Sorte, vendedores	—	—
Primeira Sorte, compradores	43$000	44$000
Entradas:		
Desde hontem em fardos de 180 kilos	2.700	1.100
Desde 1.º de setembro p. passado fardos de 180 kilos	38.300	35.800
Exportação:		
Para portos da Europa	500	1.100
Para Liverpool	900	—

Abatimento de consumo: — saccos de 80 kilos.

Existencia em saccos de 80 kilos	49.100	50.600

LIVERPOOL, 3.

Intermediaria	Hoje	Anterior
São Paulo Fair	4.89	4.92
Pernambuco Fair	4.59	4.62
Maceió Fair	4.59	4.62
Universal Standards, 1935	5.09	5.12
American Futures, para janeiro	4.80	4.82
American Futures, para março	4.83	4.84
American Futures, para maio	4.83	4.84
American Futures, para julho	4.82	4.82

Disponivel brasileiro, baixa de 3 pontos.
Disponivel americano, baixa de 3 pontos.
Termo americano, baixa parcial de 1 a 2 pontos.
Posição do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, calmo.

LIVERPOOL, 3.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	4.83	4.82
American Futures, para março	4.83	4.84
American Futures, para maio	4.84	4.84
American Futures, para julho	4.83	4.82

Mercado — De caracter normal.
Desde o fechamento anterior, alta e baixa parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 2.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	9.01	9.01
American Futures, para janeiro	8.44	8.43
American Futures, para março	8.41	8.41
American Futures, para maio	8.26	8.22
American Futures, para janeiro	8.15	8.09

Mercado — Activo.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 6 pontos.

NOVA YORK, 3.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	8.48	8.44
American Futures, para março	8.43	8.41
American Futures, para maio	8.27	8.26
American Futures, para julho	8.17	8.15

Mercado — De caracter normal.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto e alta de 1 a 2 pontos.

A BOLSA

O mercado de valores funccionou bastante movimentado e accusou vendas desenvolvidas nos titulos em evidencia.

Regularam estaveis as apolices da Divida Publica e bem collocadas as demais em evidencia. As municipaes não apresentaram alteração de interesse, o mesmo se dando com as Obrigações do Thesouro Nacional e as apolices sorteaveis. As acções de bancos permaneceram firmes, bem como as de companhias e debentures em evidencia, tudo como se constata das vendas e offertas em seguida.

VENDAS

Apolices da União:	
Diversas Emissões de 200$, 5 %, nom., 1, a	144$000
Ditas idem, 2, 4, a	150$000
Dita de 500$, 1, a	360$000
Ditas de 1:000$, 9, 120, a	818$000
Ditas port., 4, 5, 5, 20, 6, 30, 50, a	796$000
Reajustamento Economico de 500$, 5 %, port., 1, 1, 77, a	360$000
Dito de 1:000$, 40, a	782$000
Dito idem, 1, 2, 35, 100, 130, a	783$000
Dito idem, 11, a	784$000
Obrigações da União:	
Thesouro (1932) de 1:000$, 7 %, port., 1, a	1:065$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Decreto 8.264, de 200$ 7 % port., 500, a	180$000
Emprestimo de 1931 de 200$ 5 %, port., 10, 50, 102 a	175$500
Ditas idem, 8, 9, 10, 268, 350, a	176$000
Apolices Estaduaes:	
Municipaes de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %, port. 6, 10, a	765$000
Porto Alegre de 50$, 3 ½ %, port., 9, a	36$500
Ditas idem, 100, 200, 300 a	37$000
Pernambuco de 100$, 5 %, port., 1, a	85$000
São Paulo de 200$, 5 %, port., 2, 3, 7, 18, 22, 43 100, 100, a	188$500
Ditas idem, 11, 50, a	189$000
Minas Geraes de 200$, 5 % port. (1934), 20, a	113$000
Ditas idem, 30, 50, 50, a	114$000
Ditas 2.ª série, 9 %, port. 1, a	176$000
Ditas idem, 50, 50, a	176$500
Ditas idem, 5, 10, 20, a	175$000
Ditas 3.ª série, 7 %, port. 50, 200, a	168$000
Ditas idem, 5, 10, 50, 51, a	168$500
Ditas idem, 50, a	169$000
Ditas de 1:000$, 5 %, port. decreto 9.555, 2, 76, a	630$000
Ditas do decreto n. 9.682, 29, 30, a	630$000
Ditas 7 %, port., decreto 10.246, 34, 50, a	785$000
Acções de Bancos:	
Portuguez do Brasil, nom., 20, 150, a	150$000
Ditas port., 100, a	165$000
Brasil, 50, a	398$000
Acções de Companhias:	
Docas de Santos, nom. 38 a	231$000
Ditas idem, 24, a	232$000
Ditas port., 100, a	240$500
Ditas idem, 25, 200, a	230$000
Alliança Industrial, nom., nom., 50, a	250$000
Debentures:	
Docas de Santos, 6 %, 7, 50, a	190$000
Manuf. Fluminense, 10 %, 21, a	205$000

VENDAS JUDICIAES

Apolices da União:	
Uniformizadas de 1:000$000, 5 %, nom., 5, a	810$000
Diversas Emissões de 1:000$ 5 %, nom., 72, a	815$000
Ditas port., 400, 400, a	794$000
Acções de Companhias:	
America Fabril, 300, a	310$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrig. da União:		
Obrigações do Thesouro (1921), 7 %	—	1.020$
Ditas (1930) 1:000$, 7 %	—	1:030$
Ditas (1933) 1:000$, 7 %	—	1:065$
Ditas Ferroviarias de 1:000$, 7 %	—	1:050$
Ditas (1937) 1:000$ 6 %	—	900$000
Ditas Rodoviarias de 1:000$, 5%, port	—	—
Apolices da União:		
Uniformizadas de rs. 1:000$, nom. 5 %	815$000	810$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom.	816$000	812$000
Ditas ao portador	796$000	795$000
Ditas port. (cautela)	770$000	—
Emprestimo de 1903, 1:000$, port. 5 %	800$000	790$000
Reajustamento de rs. 1:000$, port. 5 %	782$000	780$000
Dito (titulo definitivo)	783$000	781$000
Dito com juros de 9 semestres	—	1:002$
Apolices Estaduaes:		
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 %, port.	—	630$000
Ditas, nom.	600$000	—
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	756$000	750$000
Ditas (em cautela)	—	—
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934)	144$000	143$500
Ditas 9 %, 2.ª série, portador	175$000	176$000
Ditas da 3ª, 7 %	169$000	165$000
Rio de 500$, 6 %, port.	—	300$000
Ditas, nom.	—	310$000
Ditas de 500$, 8 %	—	435$000
Ditas de 1:000$	—	880$000
Rio (Popular), 4 %	—	110$000
E. do Espirito Santo de 1:000$, 6 %, nom.	820$000	—
Ditas, 6 %	800$000	—
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	37$000	36$500
São Paulo, 1:000$, (Unificação)	—	974$000
Ditas de 200$, 5 %, portador	189$000	188$300
Ditas do Rio Grande, Barreto Gravataby, de 1:000$, 8 %, port.	—	820$000
Municipaes de Bello Horiz., de 1:000$, 7 %	770$000	762$000
Ditas de Recife, de 50$, 4 %, port.	—	—
Ditas de Porto Alegre de 50$, 3 ½ % portador	38$000	37$000
Ditas de Petropolis, de 200$, 7%, port.	—	185$000
São Bernardo de réis 1:000$, 9 %, port.	960$000	950$000
Apolices Municipaes do Distr. Federal:		
Municip. £ 20, 5 %, portador	455$000	446$000
Ditas, nom.	—	410$000
Ditas de 1914, 6 %, port.	152$000	—
Ditas de 1906, 6 %, port	159$000	158$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	—	158$000
Ditas de 1920, 6 %, port.	—	156$000
Ditas de 1931, 200$ 5 %, port. cautela	—	174$000
Ditas (titulo)	176$000	175$500
Ditas decreto 1.535, (Castello), 7 %	185$000	181$000
Ditas decreto 1.999, (Castello), 7 %	180$000	—
Ditas decreto 1.953, (Lyra), 8 %	108$500	—
Ditas decreto 2.093, (Lyra), 8 %	—	193$000
Ditas decreto 3.624, 7 %, port.	182$000	180$000
Ditas decreto 1.622, (Lagos) 7 % port.	175$000	—
Ditas decreto 1.948, (Lagos) 7 % port.	175$500	—
Ditas decreto 1.550, (Lagos) 7 % port.	180$000	—
Ditas decreto 2.339, (Lagos) 7 % port.	178$500	—
Ditas decreto 2.097, 7 %, port.	—	177$000
Bancos:		
Brasil	400$000	395$000
Commercio, nom.	235$000	233$000
Funccionarios Publicos	40$000	34$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	548$000
Boavista	—	815$000
Portuguez do Brasil, nom.	155$000	150$000
Dito, port.	—	165$000
Commercial de Alfenas	—	190$000
Comp. de Tecidos:		
Manuf. Fluminense	220$000	—
Alliança Industrial	270$000	250$000
Alliança Industrial	260$000	250$000
Brasil Industrial	335$000	300$000
Corcovado	—	83$000
Nova America	350$000	—
Comp. de Seguros:		
Previdente	—	3:200$
Argos Fluminense	—	3:200$
Integridade	430$000	—
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	112$000	110$000
Paulista de Estradas de Ferro	235$000	—
Comp. diversas:		
Docas de Santos, portador	—	249$000
Ditas, nom.	—	230$000
Terras e Colonização	—	4$500
Brasileira Diamantifera	—	300$000
Mercado Municipal	—	241$000
Docas da Bahia	20$000	—
Belga Mineira, nom.	425$000	400$000
Belga Mineira, port.	450$000	425$000
Debentures:		
Docas de Santos	192$000	191$000
Nova America	—	1:020$
Lar Brasileiro	202$000	200$000
Mercado Municipal	—	203$000
Antarctica Paulista	202$000	—
Bellas Artes	211$000	206$000
Manuf. Fluminense	—	202$000
Industrial Campista	120$000	—
Tecidos Corcovado	175$000	—
Progresso Industrial	—	198$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 4 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 6, 11, 12, 17, 5, 23, 25, 14, 21, 2, 19 e 20.

Dia 7 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1, 11, 12, 14, 18, 19, 23, 28, 8 e 32.

Dia 8 — Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro, para remoção da carcassa do pontão "Itapoan".

Dia 9 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 9, 12 a 4, 19 e 36.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

ANTONIO CORTEZ SOUTO

O juiz da 1ª vara civel, nomeou liquidatario o advogado Francisco Salles Malheiros, em substituição.

J. SALDANHA & PEIXOTO

Prove o liquidatario pelos meios legaes o integral cumprimento do accordão proferido na reivindicação de Diniz Sá & Cia., assim determinou o juiz da 1ª vara civel.

M. ANDRADE & CIA.

O juiz da 1ª vara civel ordenou que o ex-syndico da fallencia da firma supra, cumpra as exigencias feitas pelo curador das Massas na prestação de contas.

CLOVIS SILVA

Nos autos da fallencia da firma supra, o juiz da 2ª vara civel, deu o seguinte despacho:

"Em face do impedimento legal do liquidatario, em virtude da penalidade que lhe foi imposta, nomeio liquidatario provisorio o proprio syndico. Convoque-se a assembléa para o dia 16 do corrente mez para a eleição do liquidatario".

RAMOS SOBRINHO & CIA.

O juiz da 3ª vara civel, designou o dia 16 do corrente mez para a assembléa de credores da concordata da firma supra.

JACOB COHEN

O juiz da 5ª vara civel, designou o dia 11 do corrente mez para a assembléa de credores da firma supra.

ASSEMBLE'AS DE CREDORES

Estão marcadas para hoje, á 1 horas da tarde as seguintes: 1ª vara civel — Antonio Amatti; e 5ª vara civel, Amandio Costa.

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 2 do corrente	154:505$500
Idem em 3 do corrente	1.425:128$900
Total	1.579:634$700
Em egual periodo de 1937	739:782$600
Differença para mais em 1938	839:852$100
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 3 de novembro de 1938	406.196:789$000
Em egual periodo de 1937	303.257:306$600
Differença para mais em 1938	102.938:483$300

MERCADO DE CACÃO

NOVA YORK, 3.

Abertura	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega em dezembro	4.66	—
Cacáo para entrega em março	4.82	4.81
Cacáo para entrega em maio	—	4.91
Cacáo para entrega em julho	5.02	5.03
Cacáo para entrega em setembro	5.13	5.11

Mercado, estavel.

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 3.

	Hoje	Anterior
Upriner Fine, cts.	16 ¼	16 ¼
Smoked Plantation Sheets, cts.	17	16 ¾

Posição do mercado: hoje, irregular; anterior, estavel.

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem (papel)	2.816:557$000
Renda arrecadada de 1 a 3 do corrente	4.027:579$400
Em egual periodo de 1937	2.317:351$300
Differença para mais em 1938	1.710:198$100

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS
(Em 3-11-1938)

1.968 — De Hamburgo, vapor nacional "Almirante Alexandrino", varios generos, sr. Fontoura.

1.969 — De Mobile, vapor nacional "Ayuruoca", varios generos, sr. Julio Bittencourt.

1.974 — De Rosario, vapor norueguez "Branedang", sr. Magno.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIA DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara para effeito de transferencia hoje, são as seguintes:

Diversas Emissões, miudas	735$000
Uniformizadas, miudas	—
Uniformizadas de 1:000$	—
Diversas Emissões de 1:000$, nominativas	814$000

CAFE' EXPORTADO PELO PORTO DO RIO DE JANEIRO

DURANTE O MEZ DE OUTUBRO DE 1938
(Em saccas de 60 kilos)

Exportadores:	Saccas
American Coffee Corporation	42.000
Theodor Wille & Cia. Ltda.	38.153
A. Jabour & Cia.	32.212
Marcellino Martins Filho & C.	26.788
Felix Fonseca S. A.	24.693
Vivacqua Irmãos S. A.	19.278
Ornstein & Cia.	18.711
Mc. Kinlay S. A.	16.593
E. G. Fontes & Cia.	16.621
Abreu & Filhos	14.178
Rotundo & Cia. Ltda.	14.055
Castro, Silva, Cia. S. A.	8.537
Pinto Lopes & Cia. Ltda.	7.728
Sinner & Cia. Ltda.	6.787
Sociedade Exportadora de Café S. A.	6.500
Companhia Nacional de Commercio de Café	6.135
Leon Israel Company S.A.	5.767
Delphino Mendes Junior	5.325
A. Sion & Cia.	4.948
Naumann Gepp & Cia. Ltda.	3.996
S.A. Rebello Alves	3.846
Rabello de Almeida & Cia.	1.784
Norton Megaw & Cia. Ltda.	1.403
Luigi Bozzo d'Erminio	1.394
Cia. Brasileira de Café	1.247
J. A. Gonçalves & Cia.	1.131
Cia. Americana de Armazens Geraes	643
Cia. Commissaria de Café de Minas Geraes	818
Vertes & Cia. Ltda.	500
Cioffi Guerra & Cia. Ltda.	500
Mario Telles	400
Fraga, Irmão & Cia. Ltda.	220
Glick & Cia. Ltda.	125
Mello Fernandes & Cia.	20
Total	333.838
Idem no mez de setembro passado	247.784
Idem no mez de outubro de 1937	147.235

(Organizado pelo Serviço de Estatistica do Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro).

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Penedo e escs. "Ucá"	4
Genova "Campana"	4
Buenos Aires "Monte Olivia"	4
Buenos Aires "Montferland"	4
Porto Alegre e escs. "Bandeirante"	4
Buenos Aires "Lipari"	4
Buenos Aires "Cap Arcona"	5
Portos do sul "Carl Hoepcke"	5
Itajahy e escs. "Tutoya"	6
Buenos Aires "Baependy"	6
Nova York "Poconé"	6
Buenos Aires "Alsina"	6
Londres "Avila Star"	7
Amsterdam "Watterland"	7
Londres "Highland Monarch"	7
Japão e escs. "Yamazuki Marú"	7
Manáos "Prudente de Moraes"	7
Buenos Aires "Africa Marú"	8
Natal e escs. "Carioca"	8
Porto Alegre "Mantiqueira"	8
Buenos Aires "Cap Norte"	9
Hamburgo "Antonio Delfino"	9
Antuerpia "Mar Del Plata"	9
Manáos e escs. "Murtinho"	10
Portos do sul "Caxias"	10
Trieste e escs. "Oceania"	10
Gdynia e escs. "Kosciuszko"	10
Buenos Aires "Nothern Prince"	10
Nova York "Western Prince"	11
Southampton e escs. "Asturias"	11
Finlandia "Herakles"	11
Porto Alegre e escs. "Carioca"	11
Manáos e escs. "Baependy"	11
Parnahyba e escs. "Caxias"	11
Genova e escs. "Augustus"	12
Aracajú e escs. "Cte. Alcidio"	12

VAPORES A SAIR

Itajahy e escs. "Capivary"	4
Cabedello e escs. "Aratimbó"	4
Porto Alegre e escs. "Farrapo"	4
Belém e escs. "D. Pedro II"	4
Buenos Aires e escs. "Uruguay"	4
Amsterdam "Montferland"	4
Hamburgo e escs. "Monte Olivia"	4
Buenos Aires e escs. "Campana"	4
S. Francisco e escs. "Amorim"	4
Havre e escs. "Lipari"	4
Recife e escs. "Herval"	5
Porto Alegre e escs. "Jary"	5
Hamburgo e escs. "Cap Arcona"	5
Penedo e escs. "Itassucê"	5
Barra de Itapemerim "Araim"	6
Cabedello e escs. "Itaquera"	6
Cabedello e escs. "Bandeirante"	6
Porto Alegre e escs. "Tambahú"	7
Pará e escs. "Porto Alegre"	7
Buenos Aires e escs. "Avila Star"	7
Buenos Aires e escs. "Waterland"	7
Buenos Aires e escs. "Highland Monarch"	7
Genova e escs. "Alsina"	7
Imbituba e escs. "Arary"	7
Buenos Aires "Yamazuki Marú"	7
Cannavieiras e escs. "Arapuá"	7
Tutoya e escs. "Ucá"	7
Santos "Almirante Alexandrino"	8
Pará e escs. "Arantanha"	8
Aracajú e escs. "S. Paulo"	8
Japão e escs. "Africa Marú"	8
Areia Branca e escs. "Poty"	9
Florianopolis e escs. "Carl Hoepck"	9
Hamburgo e escs. "Cap Norte"	9
Buenos Aires e escs. "Antonio Delfino"	9
Porto Alegre e escs. "Itaquatiá"	10
Buenos Aires e escs. "Kosciuszko"	10
Buenos Aires e escs. "Oceania"	10
Nova York e escs. "Northern Prince"	10
Buenos Aires e escs. "Western Prince"	11
Buenos Aires e escs. "Asturias"	11

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ANTE-HONTEM

De Rotterdam (directo), vapor grego "Katina Bulgaris".

De Penedo e escalas, vapor nacional "Capivary".

De Rosario e escalas, vapor norueguez "Brandanger".

De Buenos Aires (directo), vapor dinamarquez "Brazilian Reeper".

De Rotterdam e escalas, vapor hollandez "Sepang".

De Buenos Aires e escalas, vapor allemão "Anatolia".

De Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Aratimbó".

De Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Jary".

SAIDAS DE ANTE-HONTEM

Para Gdynia e escala, vapor lithuaniano "Curonia".

Para Bahia Blanca e escalas, vapor inglez "Bonheur".

Para Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Commandante Capella".

Para Buenos Aires e escalas, paquete allemão "Monte Pascoal".

Para Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itahité".

Para Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Araraquara".

ENTRADAS DE HONTEM

De Macau e escalas, vapor nacional "Taquary".

De Natal e escalas, vapor nacional "Farrapo".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Tibagy".

De Imbituba (directo), vapor nacional "Itapoan".

De Hamburgo e escalas, paquete nacional "Almirante Alexandrino".

De Buenos Aires e escalas, paquete americano "Brazil".

De Nova York e escalas, paquete americano "Uruguay".

De Rosario e escalas, vapor hollandez "Tuva".

De Santos, vapor nacional "Arassá".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Herval".

De Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Annibal Benevolo".

De Nova York e escalas, vapor dinamarquez "Tureby".

SAIDAS DE HONTEM

Para Durban e escalas, vapor allemão "Anatolia".

Para São Francisco e escalas, vapor nacional "Laguna".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Olinda".

Para Vancouver e escalas, vapor norueguez "Brandanger".

Para Nova York e escalas, paquete americano "Brazil".

Para Antonina e escala, vapor nacional "Vesper".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Amaragy".

CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Processos julgados

Pela Camara de Reajustamento Economico foram julgados os seguintes processos:

N. 19.969, série C, de Presidente Alves, Estado de São Paulo, em que é credor Alberto Pires de Arruda e devedor Alfredo Joaquim de Freitas, com credito declarado de 6:495$000, sendo negada a indemnização.

N. 20.949, série C, de Bauru, Estado de São Paulo, em que é credor José Pontes e devedores João Nicoláo de Alvarenga e sua mulher, com credito declarado de 5:596$500, sendo concedida a indemnização de 2:500$000.

N. 23.548, série C, de Barra Bonita, Estado de São Paulo, em que são credores Simão Racy & Cia. e devedor Pedro Izar, com credito declarado de 18:819$700, sendo negada a indemnização.

N. 24.876, série C, de Promissão, Estado de São Paulo, em que é credor o Banco Commercial do Estado de São Paulo e devedor Kimura Suematsu, com credito declarado de 4:142$300, sendo negada a indemnização.

N. 24.892, série C, de Guarilhos Estado de São Paulo, em que são credores Theodor Wille & Cia. e devedor Kiyoso Nishino, com credito declarado de 24:397$200, sendo negada a indemnização.

N. 25.465, série C, de Duartina, Estado de São Paulo, em que é credor Joaquim Luiz e devedor Affonso de Carvalho, com credito declarado de 7:944$100, sendo negada a indemnização.

N. 29.080, série C, de Botucatú, Estado de São Paulo, em que são credores T. Teixeira & Cia. e devedor Valencio Carneiro de Castro, com credito declarado de réis 1:029$000, sendo concedida quitação plena e negada a indemnização (art. 40).

N. 29.082, série C, de Botucatú Estado de São Paulo, em que é credor Valencio Carneiro de Castro e devedores Amando de Barros & Cia., com credito declarado de 4:000$000, sendo concedida a quitação plena de 1:762$200 e negada a indemnização.

N. 29.371, série C, de Una, Estado de São Paulo, em que é credor Antonio Pereira e devedores Julio Gabriel Vieira e sua mulher com credito declarado de réis 2:752$738, sendo negada a indemnização.

N. 29.378, série C, de Cotia, Estado de São Paulo, em que é credor José de Oliveira Raymundo e devedora Julia Jakob, com credito declarado de 17:680$000, sendo negada a indemnização.

N. 29.707, série B, de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, em que é credor Procopio Carvalho, em liquidação e devedores Francisco da Cunha Junqueira, em liquidação, com credito declarado de 5.041:553$700, sendo concedida a indemnização de 1.869:500$000, Quitação plena.

N. 29.542, série C, de Itaocara, Estado do Rio de Janeiro, em que são credores Ribeiro Junqueira Irmão & Botelho — Miracema, e devedor Francisco Martins Lontra, com credito declarado de réis 3:658$000, sendo concedida a indemnização de 1:500$000. Quitação plena.

N. 25.215, série C, de Carapebús Estado do Rio de Janeiro, em que é credor Donato Ferreira de Souza e devedora Emilia Maria das Neves, com credito declarado de 2:961$474, sendo concedida a indemnização de 1:000$000.

N. 30.026, série B, de Pennapolis, Estado de São Paulo, em que são credores Rocha & Cia. e devedor Severino Borges Ridrigues, com credito declarado de réis 285:189$200, sendo negada a indemnização.

N. 28.970, série B, de Esplanada, Estado da Bahia, em que é credor Antonio José Badú e devedor Manoel Diogo Sá Barreto, com credito declarado de 4:000$, sendo concedida a reducção de 50 % e negada a indemnização. (art. 40).

N. 17.419, série C, de Santa Maria, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor Tancredo Regis de Alencar e devedora Maria Ramos Ferreira de Moraes (espolio), com credito declarado de 58:689$834, sendo negada a indemnização.

O DIA POLICIAL

TOMARAM POR AUTENTICA A SIMULAÇÃO DE UM ASSASSINIO

No interior de um trem em marcha

Elementos do elenco da Companhia Léa Candini viajavam em carro especial do Bello Horizonte para o Rio. Havia um carro inteiramente occupado pela Companhia. [illegible]

Cahiu do bonde e feriu-se gravemente

Atropelados pelo mesmo auto

UM SALTO DESESPERADO PARA A MORTE

Depois de se queixar da vida, o joven atirou-se do 8.º andar ao sólo

O oitavo andar do edificio Botafogo é occupado pelo sr. Lauro de Carvalho e sua familia, o qual é proprietario do predio. [illegible]

UM SALTO INESPERADO NO ESPAÇO

A PROFISSÃO DE MANICURE NÃO AGRADAVA AO AMANTE

Porque ella insistisse em exercel-a, aggrediu-a, a navalha

PUNGUISTAS AGINDO NO CAES DO PORTO

Queixa-se á policia uma das victimas

Aggredida a soccos, queixou-se á policia

VICTIMAS DOS AUTOS

INCENDIOU AS VESTES, TENTANDO O SUICIDIO

VICTIMA DE INTOXICAÇÃO ALIMENTAR

O menino veiu a fallecer no hospital

APANHADO E MORTO POR TREM

O cadaver do soldado não foi identificado

Brigaram, por ciumes, acabando presas

LADRÃO NO RIO, PRESO EM MINAS

Apanhado por trem, em Bento Ribeiro

ATACADO POR UM MAL — SUBITO —

Falleceu na Assistencia do Meyer

O D. A. S. P. E' CONTRARIO A TODAS AS MEDIDAS DE CARACTER PESSOAL

Por estar convicto que se deve dar tratamento uniforme aos servidores do Estado

Em recente exposição feita ao presidente da Republica, tratou o Departamento Administrativo do Serviço Publico da aposentadoria do ministro plenipotenciario Nabuco de Gouveia.

Como se sabe, esse diplomata foi aposentado compulsoriamente, por decreto de novembro do anno passado, por ter completado 65 annos de edade, na forma da letra *b* do art. 134, do regulamento diplomatico approvado pelo decreto n. 24.113, de 12 de abril de 1934.

Mas o ministro Nabuco requereu as vantagens asseguradas pelo art. 2º da lei 583, de novembro de 1937, que diz "será aposentado com vencimentos integraes" o funccionario publico que houver attingido os 68 annos, de accordo com a Constituição de 1934. Isto, porém, para o que já pertencia em caracter effectivo ao quadro do funccionalismo, anteriormente á promulgação daquella magna lei.

Ora, o D. ... S. P. acha que não é exactamente o caso do ministro Nabuco, que foi aposentado compulsoriamente, não em virtude da Constituição de 1934, aos 68 annos, mais sim em virtude da lei especial do governo provisorio, aos 65 annos de edade. Por isso, não se póde conceder-lhe as referidas vantagens.

Justificando essa concessão, allega, porém, o ministro das Relações Exteriores que, "na occasião de ser aposentado, esse funccionario contava, apenas, 12 annos, cinco mezes e cinco dias de serviço, prestados a este ministerio, os quaes devem ser, no entanto, accrescidos do tempo em que elle foi lente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e deputado federal. Em conjunto, o periodo em que o dr. Nabuco de Gouveia exerceu todas essas funcções publicas egualmente valiosas, comprehende mais de 30 annos. Desses, elle não póde, em boa parte, exhibir certidões, mas essa circumstancia não deve bastar para a invalidação de taes serviços, dada a sua natureza."

O D. A. S. P. discorda ainda do ministro do Exterior, quando este diz que a aposentadoria do sr. Nabuco com remuneração integral parece enquadrar-se perfeitamente no espirito de preceito da Constituição de 10 de novembro de 1937, que reza que a lei poderá reduzir o limite de edade para categorias especiaes de funccionarios, de accordo com a natureza do serviço.

Julga o referido Departamento que a concessão solicitada se enquadra, não no espirito daquelle preceito constitucional, mas no espirito e na intenção do legislador que elaborou o já citado artigo 2º do decreto-lei 583.

E o D. A. S. P. lança esta pergunta: "embora reconhecendo que o caso do ministro Nabuco se enquadra no espirito da lei n. 583, lei que não o attinge pelas circumstancias apontadas, convém fazer uma lei especial para attendel-o, estabelecendo, assim, um precedente que não seria licito recusar a outros que o pedissem em identicas condições?"

Segue-se, agora, esta declaração sensacional do D. A. S. P.: "Este departamento é contrario, por principio, a todas as medidas de caracter pessoal ou mesmo restricto, por estar convicto de que é condição primordial para boa administração dar tratamento uniforme aos servidores do Estado. No ambiente renovador que nasceu com a Revolução de 30 e se crystalizou no Estado Novo, o governo nacional não póde conceder a ninguem o que não dá a todos."

Dentro de taes considerações, o D. A. S. P. é contrario á expedição do decreto-lei concedendo remuneração integral ao ministro Nabuco de Gouveia, mas nada teria a oppor a que se baixasse um decreto-lei, de ordem geral, abrangendo o caso daquelle diplomata e de todos os demais funccionarios que por ventura estivessem em identica situação.

O "BRASIL" E O "URUGUAY" ESTIVERAM NA GUANABARA

Emquanto um regressa a Nova York, realiza outro sua primeira viagem para os portos sul-americanos

Estiveram no porto desta capital, hontem, o "Brasil" e "Uruguay" os dois transatlanticos da "Frota da Boa Vizinhança".

O primeiro já está de retorno a Nova York, na sua viagem inaugural, e o segundo realiza sua primeira viagem para os portos sul-americanos, devendo zarpar, hoje, para Buenos Aires.

O "Uruguay", ex-"Pennsylvania", é um pouco menor que o "Brasil" e o "Argentina" este já em preparativos para a sua primeira viagem.

Veiu de Nova York com muitos passageiros e estava embandeirado em arco ao lançar ferros na Guanabara ás primeiras horas da manhã de hontem.

Desembarcaram no Rio, entre outros passageiros, os seguintes: Thomas William Clover, archivista da embaixada ingleza no nosso paiz; Ernest Gilpin, advogado norte-americano; Stanley Edward Hime, Theodoro Seller, banqueiro suisso; Allegre Jessurum professor norte-americano e Harry Abraham Real, advogado norte-americano.

Entre os que viajam para os portos platinos notam-se: Sidney Browne, diplomata inglez; Juan Carlos Escarra, medico argentino; Justo Gonzalez, diplomata uruguayo; Jean Muller, consul da Suissa em Buenos Aires, e Hans Birkie, boxeur allemão, que vae lutar, na capital argentina, com os melhores pugilistas que ali se encontram no momento.

A bordo do "Uruguay" foi offerecido pela direcção, no Rio, da "Frota da Boa Vizinhança" um almoço ao embaixador do Uruguay.

Foi o almoço de caracter todo intimo, tendo delle participado, além do homenageado, apenas seis pessoas especialmente convidadas pelo embaixador Juan Carlos Blanco.

Em homenagem á imprensa e á sociedade carioca realizou-se á tarde, um cock-tail, que transcorreu num ambiente de sympathia e cordialidade.

Como dissemos acima, o "Uruguay" e o "Brasil" encontraram-se no porto desta capital, com destinos oppostos.

No "Brasil" regressou o delegado especial da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Mario Tarquino de Souza, que foi alvo de expressivas homenagens dos jornalistas argentinos durante sua visita a Buenos Aires.

OS QUE ESTIVERAM HONTEM NO GABINETE DO PREFEITO

Estiveram no gabinete do prefeito os srs. Jair Tovar, Abadie Faria Rosa, Lamartine Pessoa de Mello, Portella de Macedo, Ildefonso Soares de Mendonça, professor Arthur do Prado, bem como a Commissão organizadora da "Semana da Aza", representada pelos srs. general Newton Braga, coronel Guedes Muniz, Ephigenio Salles, Moraes Paiva e Berillo Neves.

VARIOS ACTOS ASSIGNADOS PELO PREFEITO

O prefeito Henrique Dodsworth, hontem, assignou os seguintes decretos:

"Mudando a denominação de rua Nove de Fevereiro, na 12ª Circumscripção (Copacabana), para "Rua Republica do Perú'" e restabelecendo a denominação de "Avenida Cidade da Lima", ao logradouro situado na 14ª Circumscripção — Camboa.

Reconhecendo, com a denominação de "Rua Victor Maurtua" o logradouro publico situado na 10ª Circumscripção — Lagoa.

Na Secretaria Geral de Viação, Trabalho e Obras Publicas, o prefeito assignou os seguintes actos: — designou para exercer, em commissão, o cargo de subdirector da mesma Secretaria, o engenheiro-chefe — Antonio Augusto de Souza Mendes; nomeou apontador de 2ª classe o medidor de 2ª classe da mesma secretaria, João Baptista Pereira Ramos, no quadro da extincta Directoria de Engenharia, e, tendo em vista a classificação obtida em concurso, resolveu nomear no cargo de praticante de official os srs. Zulmira Mattos e Wilson Carrozzino, no quadro da extincta Directoria de Engenharia; e Mauricio Fischpan, no quadro da Directoria dos Serviços de Utilidade Publica.

A BELGICA RECEIA

E empregará somma consideravel na organização de defesa do Congo

Bruxellas, 3 (Havas) — "O governo não perde de vista a defesa das nossas colonias", declarou o sr. Spaak ao abordar a questão colonial na Camara por occasião dos debates sobre politica estrangeira.

De facto, do credito de cincoenta milhões previsto no orçamento extraordinario, onze milhões serão consagrados á organização da defesa do Congo.

"O Congo é nosso, disse o ministro, os nossos direitos sobre o Congo são incontestaveis e todas as forças de que dispomos serão organizadas para a defesa da nossa colonia".

As palavras do sr. Spaak foram muito applaudidas pela Camara.

INAUGURA-SE AMANHÃ NA ILHA DO GOVERNADOR A "VILLA WALDEMAR FALCÃO"

O presidente da Republica assistirá á solennidade

Interessado na solução do problema da casa para o operario, o governo, por intermedio das instituições de previdencia social, vem fazendo construir, nesta capital e nos Estados, villas hygienicas e confortaveis.

Amanhã, sabbado, ás 4.30 horas da tarde, mais uma dessas villas será inaugurada. E' a construida na Ilha do Governador pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, para os seus associados, e que recebeu o nome de "Villa Operaria Waldemar Falcão".

O presidente Getulio Vargas presidirá a solennidade, á qual estarão presentes tambem o titular da pasta do Trabalho, outras autoridades e representantes dos syndicatos trabalhistas.

Melhora o estado de saude do sr. Assis Brasil

Porto Alegre, 3 (A.N.) — Tendo obtido sensiveis melhoras, no seu estado de saude, o sr. Assis Brasil embarcará amanhã, para Pedras Altas.

PRESOS HA MAIS DE UM ANNO, SEM JULGAMENTO DO TRIBUNAL DO JURY

A comarca de São Fidelis, no Estado do Rio, sem juiz togado

Alto réos pronunciados por delicto de sangue e recolhidos á cadeia de São Fidelis, no Estado do Rio, ha mais de um anno, reclamaram junto ao corregedor geral da justiça fluminense contra o facto de não terem sido até agora julgados pelo Tribunal do Jury.

A reclamação envolve a responsabilidade do juiz de direito da comarca, a quem cabe convocar e presidir as reuniões do Tribunal do Jury. Acontece porém que, não sendo togado, fallece competencia a tal juiz para aquelle serviço, decorrendo dahi a situação em que se encontram os presos.

No seu provimento sobre o caso, o corregedor declara que o referido juiz leigo tem tentado providenciar, mas em vão, para a reunião do Tribunal do Jury local, accentuando que aquella comarca se acha sem juiz togado desde abril de 1937.

Em seguida, o corregedor recommenda as medidas cabiveis para o julgamento dos réos em causa aproveitando a opportunidade para lamentar que uma comarca como a de São Fidelis esteja ha anno e meio com a sua justiça entregue a um simples leigo, com funcções meramente preparadoras.

Vae participar da reunião preparatoria da Conferencia de Lima

Washington, 3 (Havas) — O sr. Duggan, chefe da divisão da America Latina do Departamento de Estado, partirá a 16 do corrente para uma viagem de quatro mezes á America do Sul. Representará o Departamento de Estado na conferencia dos representantes diplomaticos e consulares norte-americanos na America Central, que se reunirá no Panamá e que será preparatoria da conferencia pan-americana de Lima. Em Buenos Aires assistirá á conferencia dos representantes diplomaticos e consulares na America do Sul. Regressará a Washington em março de 1939.

A REBELLIÃO NA PALESTINA

Perdura a gréve em todo o territorio

Jerusalém, 3 (Havas) — A gréve geral continua na maior calma, salvo incidentes esporadicos de somenos importancia.

De Haiffa, porém, informam que seis rebeldes foram mortos por um destacamento do regimento West-Kent em combate travado nas proximidades da Bahia daquella cidade.

Em Jaffa a circulação está suspensa ha 80 horas: ademais continuam as operações militares e as buscas policiaes na cidade.

DESTRUIDA GRANDE PARTIDA DE ALGODÃO EM S. PAULO

Cerca de 2.400 contos de prejuizos

São Paulo, 3 (Havas) — Um violento incendio que se manifestou nos armazens da firma Mac Faden, nesta capital, destruiu 3.336 fardos de algodão no valor de cerca de 2.400 contos.

Affirma-se que o algodão destruido estava segurado numa companhia do Rio de Janeiro.

MELHORAMENTOS EM PARAHYBA DO SUL E ENTRE RIOS

As inaugurações ali realizadas domingo ultimo

Foram inaugurados, domingo ultimo, em Parahyba do Sul e em Entre Rios, no Estado do Rio de Janeiro, varios melhoramentos, que assignalam ao mesmo tempo a operosidade do prefeito local e a efficiencia da nova administração fluminense.

O interventor Ernani do Amaral Peixoto fez-se representar nas festividades pelo sr. Heitor Gurgel, official de gabinete, tendo comparecido, tambem, entre outras autoridades, o sr. Rezende Silva, secretario das Finanças.

Os melhoramentos inaugurados foram os seguintes: remodelação da praça Visconde do Rio Branco, com illuminação subterranea e arborização moderna; idem do Parque Bernardino Franco, onde foram collocados innumeros bancos e installada nova illuminação, varias galerias pluviaes; calçamento da praça 4 de Setembro e serviço de agua do bairro da Grama.

Em Entre Rios, os melhoramentos inaugurados foram os que seguem: construcção da praça São Sebastião, illuminada subterraneamente por vinte e quatro fócos de cem velas, com um artistico coreto arborização etc. calçamento a parallelepipedos da rua Valladares; construcção da praça Visconde do Rio Novo, tambem com illuminação subterranea, etc.; alargamento de tres pontes de cimento armado e construcção de sessenta metros cubicos de muros de alvenaria, no corrego dos Puris, e duas escolas.

QUERIAM VOLTAR A' EFFECTIVIDADE

A decisão proferida pelo juiz Macedo Ludolf

Na 1ª Vara dos Feitos da Fazenda Publica os capitães-tenentes da Armada, reformados, Lafayette dos Santos Pinto, Claudio Julião do Amaral e Paulo Alves de Andrade, propuzeram uma acção ordinaria afim de anullar o acto do governo que os passou para a reserva de 1ª classe, devendo voltar á effectividade com todos os vencimentos e vantagens.

Por sentença de hontem, o juiz Macedo Ludolf, julgou improcedente a acção proposta.

Noticias de Portugal

UMA DISPUTA DE FOOTBALL ENTRE PORTUGUEZES E SUISSOS

Lisboa, 3 (U. P.) — Com destino a Lausanna, partiu desta capital, a equipe portugueza de football que disputará no proximo domingo, na referida cidade, um match com o seleccionado da Suissa.

nado da Suissa.

A equipe nacional está assim constituida:

Gustavo Texeira, João Azevedo, Antonio Vieira, Francisco Albino, Manoel Soeiro, Fernando Peyroteo, Espirito Santo, João Cruz Mariano Amaro, Raphael Correia e Mario Galvão.

A delegação portugueza se faz acompanhar ainda de cinco elementos da reserva, do sr. Cruz Felippe, presidente da Federação Portugueza e do sr. Candido de Oliveira, seleccionador.

Antes de sua partida, os sportmens se despediram do ministro da Educação, agradecendo o interesse que se tem merecido tudo quanto diz respeito a educação physica, assegurando estarem todos bem dispostos e que tudo farão por honrar o football portuguez. O ministro, agradeceu, declarando a sua sympathia pelo sport do qual origina grandes beneficios para o nosso meio social.

DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 4 DE NOVEMBRO DE 1938

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 13.494
Anno XXXVIII

O QUE DISSE NA POLICIA O SR. BELMIRO VALVERDE, DEPOIS DE NOVAMENTE PRESO

Nesse depoimento, relatou elle todos os planos para o movimento architectado

Damos, em outro local, ampla reportagem sobre a entrevista que o chefe de policia concedeu em seu gabinete, fornecendo cópia photographica da carta que o ex-tenente Fournier enviara ao sr. Belmiro Valverde, quando este se encontrava homisiado na residencia do sr. Julio de Moraes e onde foi descoberto e preso.

A' noite, o chefe de policia reuniu novamente a reportagem dos matutinos em seu gabinete e fez uma exposição dos planos subversivos que seriam executados pelo sr. Belmiro Valverde, tendo mesmo a elles dado o inicio, como se vae ver das proprias declarações do chefe integralista, prestadas com todos os detalhes.

E delles se verifica que os sangrentos acontecimentos da madrugada de 11 de maio não soffreram solução de continuidade, no que diz respeito á eliminação das principaes figuras do governo, com o sr. Getulio Vargas á frente.

AS DECLARAÇÕES DO Sr. BELMIRO VALVERDE

Novamente preso, após sua fuga, o sr. Belmiro Valverde prestou as seguintes declarações que damos com a redacção official:

"Que se encontrava preso na Casa de Correcção, cumprindo a sentença que lhe *fôra* imposta pelo Tribunal de Segurança Nacional; que o declarante achava-se naquelle presidio recolhido á Sala da Escola, em companhia do coronel Euclydes de Figueiredo, que costumava ir ao local onde estava recolhido o declarante, diariamente, tomar injecções, o tenente Severo Fournier; que, nos primeiros dias do mez de setembro do corrente anno, Fournier disse ao declarante que pretendia evadir-se da prisão e que para isso estava organizando o seu plano; que mais ou menos no dia 8 de setembro, Fournier, indo á Sala da Escola disse ao declarante que, devido a não ter conseguido baixar á enfermaria, porque o medico a isso se oppoz, e, como para a fuga era indispensavel que fosse para a enfermaria para dali alcançar o portão, offereceu ao declarante a opportunidade de aproveitar a fuga delle declarante; que, para o declarante, a evasão se tornava mais facil, porque, emquanto os cubiculos e as galerias eram fechados ás 18 horas, a sala da escola onde se achava o declarante só era fechada ás 19 horas, o que permittia ao declarante aproveitar o tempo desta hora de intervallo para esconder-se no porão da enfermaria, que, quando conversavam sobre a fuga o declarante e o tenente Fournier, foi combinado e acceito entre elles que o declarante, uma vez ganha a liberdade, della se aproveitaria para proseguir na luta que vem movendo contra a situação actual, nas suas varias modalidades, inclusive um attentado pessoal ao presidente da Republica; que o plano de evasão organizada por Fournier e dado por este ao declarante era o seguinte:

O PLANO DE FUGA E SUA REALIZAÇÃO

Quando o guarda Lafayette estivesse de serviço no portão da muralha, da meia noite ás 6 horas da manhã, o declarante deveria aproveitar para sair do local onde se achava recolhido, e refugiar-se no porão da enfermaria e ahi aguardar que aquelle guarda lhe fizesse o signal convencionado, o qual consistia em passar o jornal por frente da lanterna; que, no porão da enfermaria, o declarante já encontraria um uniforme de guarda do presidio e ali adredemente collocado pelo presidiario José Augusto Braga, vulgo Braguinha; que, uma vez fora do presidio, o declarante deveria dirigir-se á rua Senhor de Mattosinho, onde encontraria um automovel, no qual se achava Olindo Semeraro, já instruido para conduzir o declarante para um refugio preparado pelo referido Olindo Semeraro; que, no dia 15 de setembro proximo passado, o declarante foi procurado por Braguinha, que lhe preveniu que estava tudo prompto para aquella noite; que, effectivamente, o declarante, entre 6 e 7 horas, foi para o porão da enfermaria, e dahi, executou o plano exactamente como foi traçado, saindo á meia noite em ponto e, tomando o automovel com Semeraro, dirigiu-se para a rua Prudente de Moraes n. 476, residencia do declarante, onde esteve uns minutos, uns 20 minutos com sua familia, dahi rumando, ainda em companhia de Semeraro, para a Avenida São Sebastião n. 83, onde foi conduzido para um apartamento na parte inferior e nos fundos do referido predio, onde foi recolhido pela sra. Lia Torá, proprietaria da referida casa; o declarante faz questão de esclarecer que não sabia, ao sair da Correcção, para onde iria e que lamentou profundamente, ao chegar ao apartamento, saber que estava em casa do seu companheiro Julio de Moraes, preso em virtude dos acontecimentos do dia 11 de maio; que, se soubesse que ia ficar na residencia de um amigo preso, que tudo ignorava, não teria acceitado esta hospitalidade, pelo temor de poder complicar pessoas innocentes; aproveita o momento para esclarecer que, quando lhe foi feita a proposta de fuga, acceitou-a por uma questão de dignidade, visto tratar-se de ir trabalhar em beneficio da causa que abraçara e da liberdade de seus companheiros presos e condemnados; que, uns cinco dias antes de sua fuga, della deu conhecimento ao coronel Euclydes de Figueiredo, seu amigo e companheiro de infortunio, o qual, no entanto, disse que o [illegible] Republica; que, nestas conversações, Fournier lembrou a idéa de uma bomba funccionando com um machinismo de relogio com retardo de vinte e quatro horas, dentro de uma maleta que pudesse ser collocada [illegible]

setembro, Fournier, conversou com o declarante sobre a possibilidade de se aproveitar a data de 7 de setembro para uma demonstração dessa natureza, o que o declarante achou absurdo, pois estavam todos presos e não tinham recurso; que, uma vez obtida a liberdade, o declarante começou a estudar os meios para pôr em execução os seus planos; que, tendo balanceado ou estudado os elementos de que dispunham recursos; que, uma vez obtido pessoal, viu logo que este

O mais recente retrato do sr. Belmiro Valverde, tirado logo após o movimento integralista de maio, quando fichado na policia

era inexequivel, por absoluta falta de meios, passando, então, a cogitar de reunir alguns elementos ex-militares, que tivessem pratica do uso de armas, em numero de seis a oito homens, dispostos e decididos para acompanharem o declarante ao interior da Bahia, onde dispõe de amigos e companheiros de idéas.

ALLICIANDO ELEMENTOS

Iniciou assim algumas ligações entre companheiros seus, tendo em vista este objectivo. As pessoas encarregadas destas ligações foram seus amigos Newton Gasparini, ex-sargento Almeida e o ex-policia especial Arlindo Cavalli, que se encarregaria de falar a alguns companheiros, perguntando-lhes os dois ultimos se estariam dispostos a participar de uma luta séria, a qual ulteriormente seria esclarecida; manteve ainda ligações com o seu amigo Milton Arruda, encarregado de alugar um predio grande para as familias dos que fossem para o interior da Bahia ficarem abrigadas; que o referido amigo installou uma cigarra de arame no apartamento do declarante, com um botão collocado no andar superior; que se esforçou bastante na obtenção de recursos materiaes para execução das suas idéas, tendo solicitado aos seus collegas e amigos doutor Gonçalves de Sá, doutor Miguel Couto Filho, senhor João Chrisostomo, auxilios, tendo o doutor Sá allegado nada poder fazer; e doutor Miguel Couto Filho enviado quinhentos mil réis; lembra ainda que mandou pedir ao doutor Evaristo de Freitas Castro auxilio para as familias dos presos integralistas, o que este se recusou; que, quando o declarante logrou evadir-se, como apenas Olindo Semeraro tinha conhecimento do facto, o declarante encarregou-o de procurar Newton Gasparini, afim de com elle ligar-se e encarregal-o de procurar as demais pessoas indicadas; que Gasparini, que se achava em São Paulo, attendeu o chamado telegraphico de Semeraro, vindo para esta capital cerca do dia vinte e um, tomando logo contacto com o declarante; que uma vez em contacto com Gasparini, pediu elle que procurasse os senhores Almeida e Cavalli, entrando em ligação com os mesmos e com Milton Arruda já referidos; que, nas vesperas de sua prisão, tratava de preparar-se para reunir os elementos integralistas para proseguir em sua viagem para Santos; Ilhéos, Itabuna, ganhando, em seguida, o interior bahiano até Lavras e Diamantes; que lá em todos os pontos dispondo das amizades e companheiros que possue no interior bahiano, procurando adeptos para a realização do movimento pre projetava.

APPPELLANDO PARA O SENHOR PLINIO SALGADO

E proseguiu:

"Que, se pudesse conseguir a realização desse seu plano, crearia um fóco de acção revolucionaria no interior bahiano, esperando que dahi pudesse surgir em outros pontos do paiz movimentos armados capazes de crear difficuldades á situação actual; que o declarante pretendia desse modo entrar em contacto com os chefes integralistas do interior bahiano e obter o apoio dos mesmos para a organização de seu objectivo; que o declarante, logo após a sua prisão, em virtude dos acontecimentos de onze de maio, endereçou um appello a seu chefe Plinio Salgado, no sentido de obter uma palavra de ordem para seu governo e auxilios financeiros para os companheiros presos e suas respectivas familias; que este appello o declarante entregou a Orozimbo Loureiro, para fazer chegar ás mãos de seu irmão José Loureiro Junior, genro do senhor Plinio Salgado, que entregaria ao destinatario. Este appello não teve resposta, no entanto, bem como um outro que posteriormente lhe endereçou por intermedio de madame Nuno de Oliveira e Silva; que o rece- [illegible] ao coronel Fournier, pae de Se-

vero Fournier, que por sua vez fel-o chegar ás mãos de seu filho; que a senhora Lia Torá costumava ir ao apartamento do declarante cumprimental-o e conversar sobre assumptos geraes; quanto á senhora Martha, tambem ia ao apartamento do declarante servir as refeições; que, da casa onde estava homisiado o declarante, foram estas as duas unicas pessoas com quem teve contacto o declarante.

A CONSTITUIÇÃO DO GRUPO DE ASSALTO

E terminou:

Que sobre o grupo de assalto alludido por Gasparini e constituido entre outros por Arlindo Cavalli, Edgard Lisboa Lemos e o ex-sargento Almeida, o declarante esclarece que, desde o tempo de sua prisão, na Casa de Correcção, procurou constituil-o e orientalo, de accordo com Waldemar Rocha. Após a sua fuga, o declarante procurou realizar esse seu intento, organizando, de facto, esse grupo, já então constituido de outros elementos com os quaes se conseguiu ligar e que são: Arlindo Cavalli, sargento Almeida Santos, Olindo Semeraro, Neptuno Gasparini que, por sua vez, reuniram elementos e ligaram seus elementos proprios para assim constituirem o grupo; que essa organização visava deflagrar o movimento subversivo na capital da Republica com attentados simultaneos ao presidente da Republica, ao general Dutra e ao capitão Filinto Muller; que, entretanto, o declarante verificou a inexequibilidade de seu plano, por falta de elementos pessoaes e recursos financeiros aqui na capital da Republica, assim como se convenceu da inefficiencia desse projecto, por ter verificado que, com a execução do mesmo, não se modificaria a situação geral; que, por esse motivo o declarante passou então a cogitar dos meios de proseguir na luta, procurando deflagrar o movimento no interior da Bahia, idéa que teve por bem conhecer as possibilidades do pessoal naquella zona; que projectava, para isso, seguir para São Paulo, onde procuraria obter recursos necessarios para a sua viagem e do pessoal que devia acompanhal-o; que não podendo embarcar no Rio de Janeiro, por ser conhecido, deveria embarcar em Santos, saltando em Ilhéus, para dahi alcançar o interior bahiano; que, logo após a fuga do declarante, Olindo Semeraro disse a este que lhe enviaria armamentos para execução de seus projectos, devendo o declarante indicar o ponto onde deveria ser entregue, tendo ficado combinado com Semeraro que o armamento seria entregue a Gasparini, que, por sua vez o entregaria ao declarante; que, entretanto, tendo Gasparini de viajar, por motivos de molestia de sua senhora, foi ao apartamento do declarante para saber onde devia deixar o armamento; que, como o declarante não tivesse onde deixar, foi obrigado a depositar-o na garage do predio onde estava foragido, tendo para isso pedido uma chave da referida garage á senhora Lia Torá e entregue a Gasparini que, neste momento, foi pessoalmente guardar o armamento."

O ELEMENTO DE LIGAÇÃO

Após sua fuga, o sr. Belmiro Valverde mandou chamar em São Paulo, Neptuno Gasparini, e com elle se entendendo, fel-o elemento de ligação para poder se communicar com os demais elementos integralistas, afim de, mais facilmente, poder realizar os planos que se propuzera pôr em pratica, fiel ao seu programma.

PEDINDO AUXILIOS

Gasparini era apresentado sob o nome de Fontana, sendo assim conhecido.

Com uma carta do sr. Belmiro Valverde, foi elle á presença do sr. Gonçalves Sá que se recusou a prestar qualquer auxilio.

Nos mesmos termos, foi enviada uma missiva ao dr. Miguel Couto Filho que mandou a quantia de quinhentos mil réis, adeantando que mandava o dinheiro aos amigos de seu pae e não aos revoltosos.

Ao dia seguinte, o sr. Belmiro Valverde devolveu aquella importancia, declarando que não estava precisando de dinheiro para comer e sim para preparar a revolução.

MAS NÃO DEVOLVEU SEIS CONTOS

Proseguindo na campanha, Gasparini procurou o coronel João Chrisostomo pedindo donativos.

O coronel, conhecendo as aperturas por que passava o sr. Valverde e as difficuldades que atravessava sua familia, mandou-lhe seis contos de réis.

Recebendo a importancia, o sr. Belmiro Valverde não a devolveu.

Addicional para o pessoal da Armada que serve no Amazonas

Baseado no decreto-lei nº 673, de 6 de setembro ultimo o ministro da Marinha resolveu conceder a quota addicional de 20 °|° nos vencimentos dos officiaes, sub-officiaes e praças da Armada, quando designados para servirem nos Estados do Pará e Amazonas, levando em conta as difficuldades decorrentes das condições mesologicas dos locaes em que estão situados os estabelecimentos navaes e o estacionamento dos navios da Flotilha do Amazonas, naquella região.

NA EXPECTATIVA DE UM ATAQUE DOS INDIOS

A situação de sobresalto e terror de Parintins

Belém, 3 (Do correspondente) — Telegrammas particulares de Parintins no rio Amazonas informam que aquella cidade está vivendo horas de intenso sobresalto e terror, deante de noticias, segundo as quaes os indios Mundurucús [illegible] avançam sobre Parintins, queimando as povoações e massacrando as pessoas que encontram no caminho, como acossados de verdadeira loucura.

O EXTRAVIO DE REVISTAS ESTRANGEIRAS NOS CORREIOS

As falhas constantes em sua distribuição

Denunciam as ultimas estatisticas elaboradas na Directoria Geral dos Correios e Telegraphos que a intensidade do movimento de distribuição de revistas estrangeiras, notadamente as parisienses, adquiridas por assignatura nesta capital cresce dia a dia. Observa-se, simultaneamente, revestindo-se a situação de todas as apparencias de irremediabilidade, o desvio frequente da sobredita correspondencia quando o porte não é executado com o quasi indispensavel registro.

A acreditar-se que o facto acima apontado seja provocado por infracção, não se admittirá tolerancia: a investida contra a propriedade alheia com artificios criminosos subtis exigirá energica medida que acautele com resultado a situação dos prejudicados.

As queixas que nos chegaram já por repetidas vezes revelando o extravio constante de "L'Illustration" estão a exigir providencias que, sem o empirismo que caracterizam innumeras desse jaez, possuam caracter pratico e ponham côbro á irregularidade.

Exonerados porque foram extinctos os cargos

Por terem sido extinctos, nas Relações Exteriores, os cargos de director do Archivo, Bibliotheca e Mappotheca, e de chefe geral do Departamento Administrativo, o presidente da Republica assignou decretos exonerando do exercicio dos referidos cargos, respectivamente, os consules geraes Henrique Pinheiro de Vasconcellos e Mario de Barros Vasconcellos.

Os alumnos da E. E. M. visitaram o Arsenal de Marinha

Acompanhados do respectivo director, o coronel Milton de Freitas Almeida, estiveram hontem, pela manhã, em visita ao Arsenal de Marinha, na ilha das Cobras, os alumnos da Escola de Estado Maior do Exercito.

Recebidos naquella ilha pelo almirante Julio Regis Bittencourt, director do Arsenal e demais officiaes e engenheiros navaes que ali servem, os officiaes do Exercito percorreram todas as officinas, carreiras e diques, externando, por fim, pela palavra do coronel Milton de Freitas Almeida, a sua satisfação pela organização e efficiencia daquelle departamento technico da Marinha.

A CARIDADE PUBLICA BENEFICIANDO VARIAS INSTITUIÇÕES

Cerca de vinte contos de esmolas á porta dos cemiterios

Por solicitação da Delegacia de Mendicancia e Menores, a Santa Casa fez collocar á porta dos cemiterios de São João Baptista e São Francisco Xavier caixas de esmolas em favor de varias instituições religiosas e particulares de assistencia social.

Hontem foram abertas todas as caixas na séde daquella delegacia, á rua Parahyba.

Assistiram á operação representantes da imprensa e das instituições beneficiadas.

Na caixa dos Pobres de Immaculada Conceição foram contadas moedas no valor de 707$700. Na da Casa de Santa Martha o producto das esmolas attingiu a 346$900. E todas as caixas renderam perto de vinte contos.

E, assim, se instituiu uma fórma de collecta, que todos os annos beneficiará instituições que realmente merecem a ajuda que solicitam.

OUTRA FALLENCIA — VULTOSA —

Otto Surerus apresenta um passivo de 1.186:691$300

Depois da concordata de vulto da firma Teixeira Borges & Cia., surge um pedido de fallencia vultoso, tambem, a de Otto Surerus. Foi requerida ao juiz da 3ª vara civel, que a decretou hontem, attendendo á confissão de insolvencia tomada por termo.

Otto Surerus é estabelecido á rua Candido Mendes, 283, com o "Vista Mar Hotel", apresentando um passivo de 1.186:691$300.

O termo legal retroagiu a 17 de setembro ultimo, tendo sido marcado o prazo de vinte dias para habilitação de creditos e foi designado pelo juiz o dia 5 de dezembro para a realização da assembléa de credores.

Foi nomeado syndico J. Borges Netto e designado para funccionar o segundo curador de Massas.

Julgada sem requisitos de idoneidade uma fabrica de armas e espoletas

O ministro da Guerra declarou ao director da Directoria Provisoria das Armas que, por não mais preencher o requisito de idoneidade para fabricar productos sujeitos á fiscalização deste Ministerio, em vista de estar sendo processado pelo Tribunal de Segurança Nacional, como incurso nos artigos 3º e 4º da lei n. 38, de 4 de abril de 1935, resolve, com fundamento no artigo 185, do regulamento baixado com o decreto n. 1.246, de 11 de dezembro de 1936, cassar o titulo de registro concedido, por despacho de 22 de agosto do corrente anno, á firma Amadeo Rossi, estabelecida com fabrica de armas e espoletas para caça, em São Leopoldo, Estado do Rio Grande do Sul, até o pronunciamento definitivo daquelle Tribunal.

A DATA DA FUNDAÇÃO DA CAIXA ECONOMICA

ENCERRANDO AS COMMEMORAÇÕES DA SEMANA, SERÁ OFFERECIDO HOJE UM ALMOÇO Á IMPRENSA

A significação desta festa de cordialidade

Encerrando as commemorações da Semana da Economia e festejando a data de sua fundação, a Caixa Economica promove hoje a visita dos jornalistas a algumas das suas dependencias, a qual terminará num almoço que lhes será offerecido pelo Conselho Administrativo ás 12 ½ horas, no Hotel Myatã, em Copacabana.

Reveste-se de alta significação esta homenagem pelo caracter de sua cordialidade, pela importancia das personalidades que nella tomam parte e pelos motivos que a determinam. Inaugura-se com ella, no Brasil a pratica de uma velha praxe na Europa e nos Estados Unidos, onde os Congressos e Assembléas de interesse geral, terminam sempre com um grande banquete em homenagem á Imprensa.

A visita dos jornalistas terá inicio na nova Agencia de Penhores, á rua 7 de Setembro 203, seguindo-se depois a recepção na moderna Carteira Hypothecaria, de onde os jornalistas se transportarão para a Agencia Copacabana.

Terminada a visita terá logar o almoço no Hotel Myatã ao qual comparecerão o presidente e directores do Conselho Administrativo, membros do Conselho Superior e representantes da Imprensa carioca.

A's 16 horas serão iniciadas na Esplanada do Castello as obras de construcção do novo edificio da Caixa Economica.

O funesto accidente do Circuito do Districto Federal

Deu á praia, hontem á tarde, o corpo do aviador Leonel Lima — Como se pôde fazer o reconhecimento do cadaver

O accidente occorrido domingo, deante da ponta do Marisco, no Joá, com os aviadores Leonel Lima e Getulio Andrade, já pormenorizadamente, noticiado, teve, hontem, sua phase mais dolorosa, seu espectaculo mais pungente, muito mais que a propria scena da agonia lenta de Leonel, preso aos destroços do avião, perto da praia, vendo a noite cair, e sem um soccorro que, ha muito ali devia estar.

Absorvido pela noite, antes de o ser pelo mar, depois de ter visto a morte do seu infortunado companheiro, Leonel desappareceu, para os vivos. Quanto tempo, porém, elle ainda viveu? Quantas horas, ainda, durou sua agonia, presa segura do mar?

Todas essas scenas altamente tragicas, que estão vivas e pungentes na imaginação de todos os cariocas, e que são phases impressionantes da agonia do director da "Escola Hugo Cantergiani" e do ultimo dos "Tres Mosqueteiros do Ar" desapparecem, apesar de toda sua dramaticidade, deante do espectaculo pavoroso que foi dado assistir a esposa e aos amigos do desditoso aviador, pouco além do Joá, na praia do Joatinga.

O mar restituiu o corpo de Leonel, mas, em que estado!

DESTROÇOS DO AVIÃO

Desde ante-hontem, depois que o mar abrandou um tanto, e as ondas se mostraram menos iracundas no littoral externo da cidade, principalmente na região vizinha do Joá, têm dado ao littoral e á praia vizinha, destroços do avião PP-TEK. Pedaços esparsos, que as ondas, ao seu sabor, têm jogado á praia, como prova, talvez, de que o mar ainda guardava avaramente os pilotos e o apparelho.

Os elementos têm sido recolhidos aqui e ali, por pescadores e por amigos dedicados de Leonel, que não têm esmorecido nas buscas para o encontro do seu corpo. Entretanto, até hontem, o oceano guardara em suas entranhas, os corpos dos aviadores, como presa valiosa, conquistada após o assedio de mais duma hora ,e só conseguida pela displicencia daquelles que melhor deviam zelar pela vida de seu semelhante, e que, entretanto, não se preoccuparam com a urgencia dos soccorros.

AS BUSCAS

Logo após o accidente que se tornou fatal pelas razões já conhecidas, quando devêra ser, apenas, um facto banal, as buscas se fizeram intensas no local e seus arredores. Eram lanchas particulares, do Corpo de Bombeiros, da Policia Maritima e aviões militares, navaes e civis, cruzando o mar e os ares, em todos os sentidos.

Todavia, ante o fracasso inicial de taes pesquisas, e passado o sensacionalismo dos primeiros momentos, um a um, foram todos esmorecendo. E, de então, ficaram, apenas alguns amigos sinceros dos mortos que, estimulados pela propria viuva do piloto, iam ou no outro avião de Leonel, ou se transportavam para o Joá e iam percorrer a praia, a pé, com cuidado tudo inspeccionando. Dessa fórma, o PP-TDC, todos esses dias, tem voado em todo o littoral, desde Cabo Frio até a Restinga de Marambaia, em buscas que têm durado horas e horas.

Apenas, o proprio avião de Leonel e, verdade seja dita, o do Departamento de Aeronautica Civil, bem assim o pessoal do aeroporto que, expontaneamente, tem ido para o litoral, pesquisar.

APPARECE UM DOS CORPOS

Na tarde de hontem, afinal, pescadores da praia de Joatinga, avistaram um corpo que boiava proximo á costa, para onde era trazido pela propria maré. Os homens do mar trouxeram-no para a praia e viram tratar-se de um afogado já em estado de decomposição. Estava desnudo e irreconhecivel, pela acção destruidora dos peixes.

Sem delongas, o encontro foi communicado á policia que providenciou a remoção do corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Não tardou a ida de um rabecão, e a vinda do cadaver para o edificio da praça Marechal Ancora.

RECONHECIDO

Suspeitosas as autoridades de que se tratasse do corpo de um dos aviadores mortos domingo, foi dado aviso aos parentes e amigos de Leonel Lima e de seu companheiro Getulio Andrade.

Não tardou a convergencia para o necroterio das pessoas avisadas.

Entretanto, os amigos de um e outro hesitavam quanto ao reconhecimento, tal o estado dos corpos.

Foi nessa occasião que ali chegou a sra. Rosa Lima, viuva do sargento aviador Leonel, e que suggeriu ser possivel o reconhecimento pelas abotoaduras da camisa.

E assim se fez. Por esse objecto de uso, se verificou que o cadaver que déra á costa fôra o de Leonel Lima, o infortunado piloto do PP-TEK, surprehendido pela fatalidade quando quasi attingia a victoria no circuito do Districto Federal.

O ENTERRO

A autopsia do corpo de Leonel Lima será realizada hoje na marte da manhã, devendo, em seguida ser realizado seu enterramento.

O SERVIÇO DO D. A. C.

Durante todo o dia de hontem, turmas de trabalhadores do Departamento de Aeronautica Civil estiveram em pesquisas no local, batendo todas as praias e encostas.

E, assim foi encontrado o corpo dum dos infelizes tripulantes do PP-TEK, tendo sido dado aviso ao dr. Trajano Reis, director daquelle Departamento, que incontinenti, seguiu para a praia do Joatinga, onde tomou as providencias á sua alçada a respeito do caso.

Creada a flotilha de navios-mineiros de instrucção

O ministro da Marinha creou a flotilha de navios-mineiros para instrucção, dando aos componentes dessa nova força naval as denominações de "Itajahy", ao navio que se chamava "Rio Pardo", de "Iguape", ao "Salles de Carvalho" e de "Itapemirim" ao "Mario do Couto". Além desses navios fará parte da flotilha o "Itacurussá". A base da referida força será na ilha de Mocanguê, directamente subordinada ao director da Escola Almirante Wandenkolk.

3º Congresso Eucharistico — Nacional —

Bello Horizonte, 3 (A. N.) — Em propaganda do III Congresso Eucharistico Nacional a realizar-se em Recife, no proximo anno, acha-se na capital e deverá percorrer todas as cidades do Estado, o revmo. padre Monteiro, presidente daquelle Congresso.

Embarcaram em Santos os srs. Armando de Salles Oliveira e Julio de Mesquita Filho

Santos, 3 (Havas) — Pelo "Lipari", embarcaram hoje para a Europa o sr. Armando de Salles Oliveira, ex-presidente do Estado, e Julio de Mesquita Filho, director do "Estado de São Paulo", ambos acompanhados das respectivas familias.

Ao bota-fóra dos srs. Armando de Salles Oliveira e Julio de Mesquita Filho, compareceu crescido numero de amigos.

A convenção concernente ás férias annuaes remuneradas

Assignou o presidente da Republica, na pasta das Relações Exteriores, um decreto promulgando a convenção concernente ás férias annuaes remuneradas, firmada em Genebra a 18 de julho de 1936, por occasião da 20.ª Sessão da Conferencia Internacional do Trabalho.

A referida convenção, entre outras obrigações, prohibe que sejam descontados das férias remuneradas os dias feriados ou as faltas por motivo de molestia.

A Edade-Média: a Cavallaria e as Cruzadas

No Automovel Club, amanhã, ás 17 1|2 horas, fará o sr. Ivan Lins mais uma conferencia, publica e gratuita, do seu curso sobre a Edade Media, obedecendo ao seguinte thema:

"A 2ª e 3ª Cruzada, São Bernardo; Ricardo Coração de Leão e Saladino. Glorificação do grande sarraceno, admirado, indistinctamente, por christãos e musulmanos, e celebrado por Dante, Petrarca, Tasso, Camões, Padre Antonio Vieira, Voltaire, Lessing, Walter Scott e Augusto Comte."

O "Dia da Imprensa" na Feira de Amostras

Como decorreram as solennidades hontem realizadas

Aspectos da recepção feita aos jornalistas, no Salão Carioca", na Feira de Amostras, e, em baixo, detalhe da inauguração do Pavilhão da Imprensa, vendo-se o general Mendonça Lima, ministro da Viação, seccionando a fita symbolica

De accordo com o programma que foi amplamente divulgado, teve logar hontem, no recinto da Feira Internacional de Amostras, a festa dedicada á imprensa, como uma demonstração de apreço aos que labutam diariamente nos jornaes e que tanto concorreram para o exito daquelle certamen annual.

Tendo havido profusa distribuição de ingressos para os divertimentos e apparelhos de recreio, desde cedo, foi o recinto da Feira tomado por enorme multidão de creanças das nossas escolas e pertencentes ás familias cariocas, emprestando um ambiente de franca alacridade e garridice a todos os recantos. Calculava-se em cerca de trinta mil os petizes que obtiveram as entradas e participaram das diversões.

Por volta das 5 horas da tarde, foi offerecido, no restaurante em que está localizada a Pequena Cruzada, um cock-tail aos jornalistas, tendo comparecido ao acto o general Mendonça Lima, ministro da Viação; Waldemar Falcão, ministro do Trabalho; o prefeito Henrique Dodsworth, o commandante Attila Soares, secretario do Interior e Segurança da Prefeitura; Georgino Avelino, director de Turismo; Alfredo Pessoa, sub-director, conego Olympio de Mello, presidente do Tribunal de Contas do Districto Federal, varios jornalistas e muitas pessoas convidadas.

A seguir, rumaram os presentes para o pavilhão fronteiro, em que foi installada a exposição de artes graphicas, mostrando a evolução da imprensa no Brasil.

Depois de apreciadas as raridades ali expostas, quer quanto á montagem das officinas primitivas, quer quanto ao progresso dos jornaes brasileiros, alguns de cujos primeiros numeros lá se vêem, foram os convidados levados porta central do antigo Palacio das Festas, onde foi, por iniciativa do sr. Alfredo Pessoa, organizado o "Salão Carioca".

Houve, então, a recepção á imprensa, falando o prefeito Henrique Dodsworth, saudando os jornalistas, e sr. Herbert Moses, em nome da Associação Brasileira de Imprensa.

A' noite, fizeram concertos varias bandas de musica militares, queimando-se fogos de artificio com allusões allegoricas á imprensa brasileira.

DESLOCAMENTO DE OFFICIAES DA ESCOLA DE ESTADO-MAIOR

Durante a viagem tactica da mesma Escola ao Rio Grande por via terrestre

O coronel Milton de Freitas Almeida, commandante da Escola de Estado-Maior, tendo de deslocar-se desta capital conjuntamente com o capitão Miguel Cardoso, durante a viagem tactica que a mesma escola vae fazer ao Rio Grande do Sul, por via São Paulo e Santos, esteve no gabinete do ministro da Guerra em conferencia com o general Eurico Dutra, sobre os detalhes desse grande exercicio, autorizado por s. ex.

Santos, um dos maiores escoadouros de algodão de todo o mundo

São Paulo, 3 (A.N.) — Em declarações prestadas á imprensa, o sr. José de Garibaldi Dantas, chefe do Serviço de Classificação do Algodão, salientou que o porto de Santos é, hoje, um dos maiores escoadouros de algodão de todo o mundo.

A primeiro do corrente, foi embarcado o millionesimo fardo, quando, no anno passado, foram embarcados apenas 823.800 fardos em identico periodo, isto é, de janeiro a novembro.

COMBATE AOS GAFANHOTOS NO RIO GRANDE DO SUL

Prepara-se, em Santa Maria, um serviço de — extincção —

Santa Maria, 3 (A.N.) — Vae ser iniciado o serviço de combate aos gafanhotos que vêm penetrando neste municipio. Foi escalado já um technico, o sr. Sady Soares que já solicitou da chefia da Secção de Assistencia e defesa da Secretaria da Agricultura a remessa do material indispensavel e solicitará concurso dos srs. Manoel Carneiro e Alencar technicos do Ministerio da Agricultura, servindo nesta cidade.

A partida do embaixador Long

O ministro Oswaldo Aranha, por intermedio do secretario João Luiz Guimarães Gomes, introductor diplomatico, mandou apresentar suas despedidas ao embaixador Breckinridge Long que, na viagem inaugural do transatlantico "Brasil", veiu a seu bordo como representante do presidente Roosevelt e do secretario de Estado Cordell Hull.

Já ante-hontem havia o ministro das Relações Exteriores offerecido ao embaixador Long um almoço no Hotel Copacabana, ao qual compareceram o sr. Scotten, encarregado de negocios dos Estados Unidos e varias pessoas de destaque.

APRESENTEM-SE!

Para não serem processados por insubmissos

Encerra-se amanhã o prazo para a apresentação dos jovens sorteados da classe de 1917. Os que deixarem de fazer, serão considerados insubmissos e sujeitos á processo militar, como já noticiamos.

Homenagem do Congresso de Historia Nacional ao ex-embaixador Cárcano

No III Congresso de Historia Nacional, que ha pouco se reuniu nesta capital para commemorar o primeiro centenario do Instituto Historico, foi prestada significativa homenagem ao ex-embaixador argentino sr. Ramon J. Cárcano.

O sr. J. Paulo de Medeyros propoz, e foi approvado unanimemente, que se officiasse áquelle illustre historiador e diplomata transmittindo-lhe em nome de todos os congressistas congratulações pelo transcurso de suas bodas de diamante como historiador e homem de letras e ao mesmo tempo formulando-lhe votos para que continue a prestar seus grandes serviços á Historia da America.

Na referida moção, o sr. J. Paulo de Medeyros resaltou a valiosa contribuição do embaixador Cárcano á politica de amizade continental, repontando-se ainda aos trabalhos historicos em que o eminente diplomata focaliza a politica do Imperio no Rio da Prata, como em "De Caseros ao 11 de Setembro" e em "Do sitio de Buenos Aires ao campo de Cepeda".

Nova lei de calçamento para a capital paulista

São Paulo, 3 (A.N.) — Segundo se noticia, deverá entrar em vigor, dentro de uma semana, a nova lei de calçamento para a capital.

O sr. Prestes Maia, prefeito do municipio, é o autor das novas disposições, que se acham dependendo, presentemente, do parecer do Departamento Juridico da Prefeitura.

Foram solicitadas e recebidas suggestões da "Sociedade Amigos da Cidade" e da Associação dos Proprietarios de Immoveis".

UM CREDITO ESPECIAL DE CERCA DE 10.000 CONTOS

Para acquisição de materiaes ferroviarios

O Tribunal de Contas ordenou o registro do credito especial de 9.866:000$000, aberto no Ministerio da Viação, para acquisição de materiaes ferroviarios para os trechos São Thiago-São Luiz e D. Pedrito — Sant'Anna do Livramento.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — O Furacão — United — Dorothy Lamour — John Hall.

METRO — Noivado de arrelia — Metro — Frank Morgan — Florence Rice e **Audioscopia**.

PALACIO — Precisam-se 3 maridos — Fox — Loretta Young e Joel Mac Crea.

ALHAMBRA — Defesa de Mãe — RKO — Walter Abel e Heather Angel.

IMPERIO — Sensação de Paris — Universal — Danielle Darrieux.

OPERA — Hotel das Surprezas — E' p'ra casar.

PATHE' — Rosalie — Nelson Eddy e Eleanor Powell.

HADDOCK LOBO — Aproveite a mocidade — Amigos inseparaveis.

MASCOTTE — Um Yankee em Oxford — E' P'ra Casar.

PARIS — Um Yankee em Oxford — Secretaria de seu marido.

POPULAR — A Severa — Juventude Valente — Bulldog Drumond em Perigo.

PARISIENSE — Vive, ama e aprende — Penas do amor.

PLAZA — Cavadoras em Paris — Warner — Ruddy Vallee e Rosemary Lane.

REX — Almas Prisioneiras — Columbia — Wyn Cahoon e Scott Colton.

BROADWAY — Novos horizontes — Warner — Claude Rains e Fay Bainter.

ODEON — Minha irmã de creação — Art — Meg Lemonnier e Henry Garat.

PATHE'-PALACE — As duas solteironas — Polly Moran — **Gazellas do mar** — Rosalind Keith.

SÃO JOSE' — Os Miseraveis — Fredric March e Charles Laughton.

IPANEMA — Romeu e Julieta — Norma Shearer.

NACIONAL — O Tufão — Perdendo ganhamos.

PIRAJA' — Marujo intrepido — Spencer Tracy.

ROXI — Primavera — Jeannete Mac Donald.

VARIETE' — Aproveite a mocidade — Verdugo de si mesmo.

THEATROS

RECREIO — Cia. Iglezias-Freire J.ª — "Romance dos bairros".

REPUBLICA — Que é que ha comtigo — Luiza Satanella e Déo Maia.

GLORIA — Lea Candini — Rose Marie.

CARLOS GOMES — Cia. Jardel Jercolis — Meia Noite.

GYMNASTICO — Cia. Dulce Horges — Yáyá Boneca.